

MÔNICA BERGAMO

Eduardo Bolsonaro diz que fica nos EUA para não ser preso

O deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) disse que vai se licenciar do mandato e permanecer nos EUA pois teme ser preso por determinação de Alexandre de Moraes, do STE. Não há pedido de prisão contra ele na corte. **Ilustrada B2**

PAINEL

Tarcísio usa avião do governo de SP para ir a ato de Bolsonaro no Rio A6

Cinco agências concentram 78% da verba de publicidade da gestão Lula em 2024 A11

esporte



Marques em 2013
Zé Carlos Barretta/Folhapress

ADEUS A UMA LENDA DO BASQUETE

Wlamir Marques, expoente de geração histórica e bi mundial, morre aos 87 A46

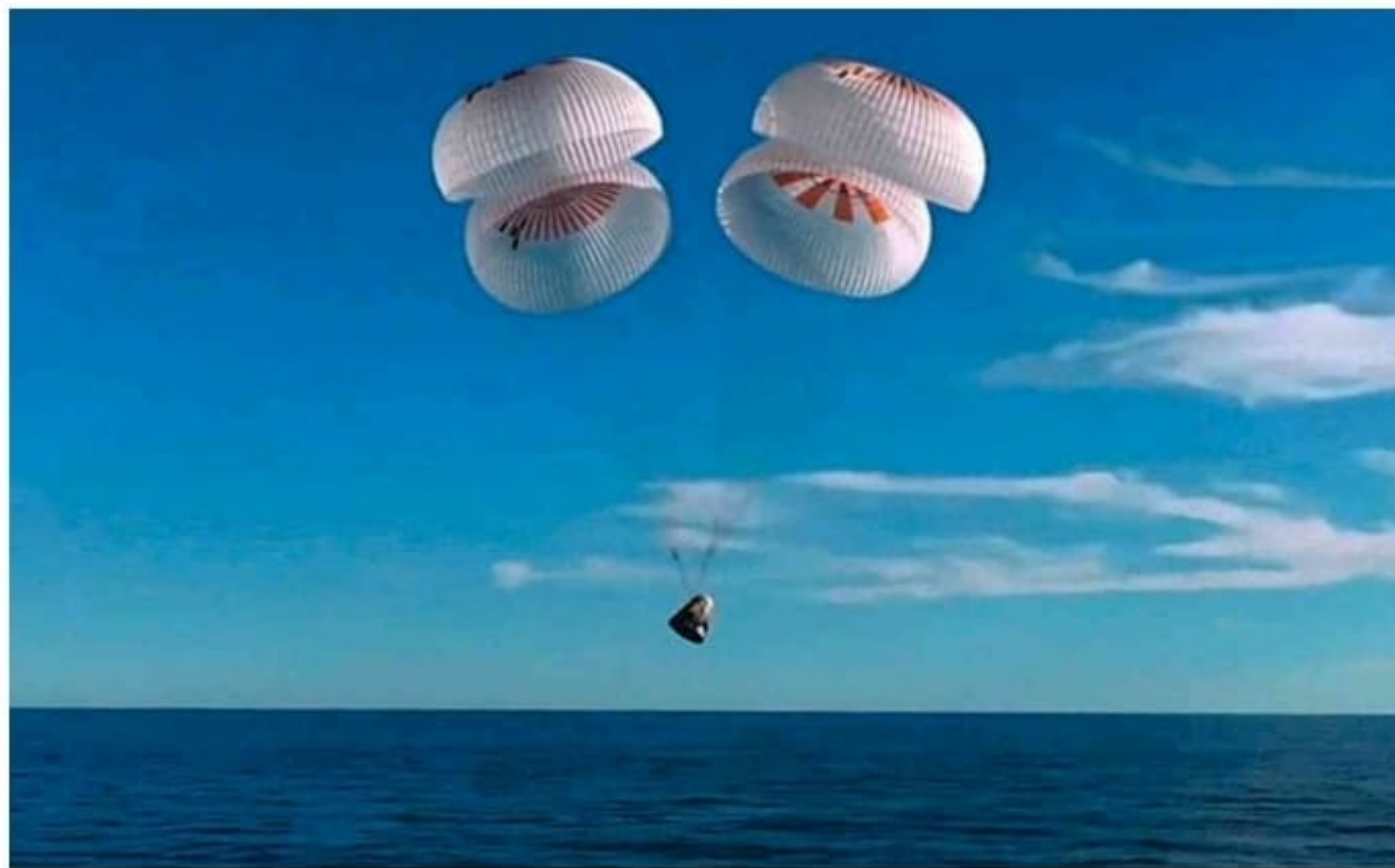
Putin aceita cessar-fogo parcial com Ucrânia mediado pelos EUA

Russo concorda com suspensão de ataques a infraestrutura e redes de energia, mas não com prazo de 30 dias; Trump vai falar com Zelenski

O presidente da Rússia, Vladimir Putin, aceitou em conversa com o homólogo Donald Trump um cessar-fogo parcial e temporário com a Ucrânia. O russo não concordou com a trégua de 30 dias, que já tinha aval de Kiev, mas com a suspensão de ataques mútuos contra infraestrutura e redes de energia.

O ucraniano Volodimir Zelenski, que será informado oficialmente por Trump, já disse ser favorável ao arranjo. O comunicado do Kremlin mostra que Putin não cedeu em seus termos. Segundo Moscou, a condição-chave para buscar "a paz duradoura" é o fim de ajuda militar ou de inteligência à Ucrânia.

Em Kiev, a advogada ucraniana Oleksandra Matviichuk, vencedora do Nobel da Paz, mostra ceticismo. "Não entendo como será essa trégua. A maior parte da destruição causada pelos foguetes russos está em prédios, hospitais, escolas", afirmou em entrevista à enviada Patrícia Campos Mello. **Mundo A35 e A36**



Nasa TV/Reuters

Astronautas voltam à Terra após missão que passou de 8 para 286 dias

Cápsula com Barry Wilmore e Sunita Williams desce no Golfo do México; falha em equipamento adiou retorno por meses **Ciência A44 e A45**

Suspeito confessou assassinato de Vitória, diz polícia

Delegado afirma que Maicol dos Santos, 23, confessou ter matado Vitória de Sousa, 17. Segundo ele, suspeito era "obcecado pela vítima". Laudo aponta que ela foi morta a facadas e que corpo não tinha sinais de abuso sexual. **Cotidiano A40**

Joanna Moura

A série que todo pai e toda mãe devem ver

'Adolescência', na Netflix, aflige com diálogos entre adultos e adolescentes nos quais cada um parece falar uma língua. **B14**

ilustrada

'Road movie' traz a última turnê de Milton Nascimento **B6**

Projeto do IR com desconto para renda até R\$ 7.000 terá obstáculos

O governo Lula (PT) enviou ao Congresso projeto de lei que amplia a isenção do IR a contribuintes que ganham até R\$ 5.000 por mês e prevê desconto decrescente sobre o imposto a pagar para rendas entre R\$ 5.000,01 e R\$ 7.000. A proposta precisa ser aprovada pelos parlamentares.

A mudança deve acarretar renúncia de R\$ 25,8 bilhões. Como compensação, Lula propõe imposto de até 10% sobre alta renda (a partir de R\$ 50 mil mensais). A ideia enfrenta resistência no Congresso, e o presidente da Câmara, Hugo Motta, sinalizou alternativas. **Mercado A13**

EDITORIAIS A2

Ucrânia e Gaza mostram duas faces da política de Trump. Sobre inflexões nos dois conflitos.

Quanto mais câmeras em fardas da PM, melhor. A respeito de adesão a programa federal.

Ataque a Gaza é só o começo, diz Israel após romper trégua

Horas após Israel atacar posições do Hamas na Faixa de Gaza, o premiê Binyamin Netanyahu disse que agora "a negociação vai acontecer sob fogo". "Isso é apenas o começo", afirmou. A ofensiva que pôs fim ao cessar-fogo deixou 404 mortos, segundo os terroristas. As negociações para estender a trégua viviam impasse. A Casa Branca disse apoiar a ação de Israel pois "o Hamas escolheu a guerra". **Mundo A37**

Trump libera 80 mil páginas sobre morte de Kennedy

O presidente Donald Trump liberou 80 mil páginas de documentos sobre o assassinato de John F. Kennedy, em 1963, crime atribuído a Lee Harvey Oswald. Para especialistas, material não mudará versão. **A38**

Libertadores sem Brasil é 'Tarzan sem Chita', diz cartola

Presidente da Conmebol, o paraguaio Alejandro Domínguez disse a jornalistas que edição da Copa Libertadores sem clubes do Brasil é como "o Tarzan sem a Chita". Dirigentes e associações brasileiras criticaram o teor racista. **Esporte A47**

■ cotidiano

Delegacia apura falhas em atendimento a turista morto no Cristo Redentor **A42**



9 17714 145720 491

opinião

EDITORIAIS

folha.com/editoriais
editoriais@grupofolha.com.br

Ucrânia e Gaza mostram duas faces da política de Trump

Americano exhibe atitude de pacificador na Europa, onde houve anuência para controle de ataques, enquanto no Oriente Médio endossa rompimento de cessar-fogo; em comum, aliados autoritários são favorecidos

Em um desses caprichos do processo histórico, esta terça-feira (18) pode ficar marcada como um dia em que o americano Donald Trump exibiu suas contradições interferindo nos dois principais conflitos em curso no mundo.

Na Guerra da Ucrânia, o presidente republicano seguiu o roteiro de recompensar a Rússia de Vladimir Putin e conversou com o líder autocrata ao telefone.

Na teoria, deveria convencê-lo a aceitar um cessar-fogo de 30 dias já acatado pela Ucrânia, em nome do início das conversas de paz. Obteve anuência para pausa temporária no bombardeio mútuo à infraestrutura energética e civil dos beligerantes.

Se a implementação do entendimento confirmar as impres-

sões iniciais, será um avanço ante a carnificina e a destruição do conflito, que completava 1.119 dias enquanto os líderes americano e russo debatiam também itens da agenda comum, de projetos econômicos a um jogo de hóquei sobre o gelo entre seus países.

Não será simples. Ataques de lado a lado seguem intensos, e enquanto Trump postava suas platitudes sobre o telefonema, explosões eram ouvidas em Kiev.

Ainda que tenha deixado a Europa de lado por ora, provavelmente para reengajar-se com o continente em negociações posteriores envolvendo Putin, o republicano posa de pacificador e tem uma chance razoável de vender a imagem a sua base.

Como ela irá reagir à outra face de sua política externa, aque-

la que se volta de forma agressiva ao Oriente Médio, é incerto. O mandatário fez carreira pregando o isolacionismo americano e o fim do que chamava de guerras estúpidas —a seu tempo, os declinantes morticínios no Iraque, na Síria e no Afeganistão.

Agora, mudou novamente a chave. No fim de semana, determinou o “fogo do inferno” sobre os rebeldes houthis do Iêmen, grupo associado ao Irã que participa da conflagração disparada por seus aliados do Hamas palestino em outubro de 2023.

Forças americanas no mar Vermelho lançaram bombardeios contra os iemenitas —no pano de fundo, está a animosidade entre Washington e Teerã.

Seja como for, desta vez foram os houthis que acabaram levados

O americano fez carreira pregando o isolacionismo americano e o fim do que chamava de guerras estúpidas —a seu tempo, os declinantes morticínios no Iraque, na Síria e no Afeganistão. Agora, mudou novamente a chave

a deixar a trégua que observavam nas operações, acompanhando o cessar-fogo entre o Estado judeu e os terroristas palestinos da Faixa de Gaza desde o fim de janeiro.

Também nesta terça, Trump concedeu o endosso público ao colapso desse arranjo, apoiando a decisão de Tel Aviv de retomar o bombardeio intenso a Gaza.

A motivação —o fato de que o Hamas protela a libertação dos reféns tomados— traz consigo o risco de essas vítimas acabarem perecendo. Agora, disse o premiê Binyamin Netanyahu, as conversas só ocorrerão “sob fogo”.

Trump já havia sugerido tornar Gaza um resort. Ali mostra hoje sua face belicosa, em aparente contraste com a benevolente na Europa. Como denominador comum, dois aliados autoritários.

Quanto mais câmeras em fardas da PM, melhor

Alta adesão de estados a programa federal que visa agilizar compra de dispositivos sinaliza interesse por tecnologia; é preciso reduzir abusos de força no país, que padece com exacerbada letalidade policial

Vinte estados e o Distrito Federal pediram adesão ao Projeto Nacional de Câmeras Corporais do Ministério da Justiça para adquirir 52.558 equipamentos a serem usados em uniformes de agentes da Polícia Militar. O movimento é bem-vindo, dado que ainda é tímido o número de estados que instituíram a tecnologia —até o ano passado, eram pelo menos nove.

A pasta conduzirá a licitação com uma ata nacional de registro de preços, e os governos poderão realizar os contratos diretamente, sem necessidade de um novo certame. O objetivo é agilizar compras e reduzir custos.

Em maio do ano passado, o

ministério estabeleceu 16 circunstâncias nas quais as câmeras corporais devem estar obrigatoriamente acionadas, como operações policiais, atuações ostensivas e contatos com presos.

As regras valem para as forças federais; as estaduais devem segui-las como critério para receberem recursos do Fundo Nacional de Segurança Pública para os equipamentos. Já a adesão ao pregão não é condição para obter verbas federais.

São Paulo, Santa Catarina, Goiás, Minas Gerais, Paraná e Mato Grosso são as unidades federativas que ainda não manifestaram interesse no projeto.

No começo do mandato, o go-

vernador paulista Tarcísio de Freitas (Republicanos) se opôs à política, instituída em 2021. Mas, no fim do ano passado, após uma sequência de casos de abuso da força policial, declarou que estava “completamente errado”.

Segundo plataforma do Ministério da Justiça, o número de mortes por intervenção policial no estado subiu 61% em 2024, de 504 em 2023 para 813.

De 2015 para cá, a letalidade policial no Brasil quase triplicou, de 2.334 para 6.135 casos. Tal violência não segue ideologia. A Bahia governada pelo PT detém a liderança nefasta com 1.557 mortes em 2024, seguida por São Paulo, cuja população é muito maior.

De 2015 para cá, a letalidade policial quase triplicou. Tal violência não segue ideologia. A Bahia governada pelo PT detém a liderança, seguida por São Paulo, cuja população é muito maior

Levantamentos nas localidades que implantaram as câmeras mostram redução de óbitos causados por PMs. Na Bahia, por exemplo, anos de trajetória ascendente foram interrompidos com a queda de 8,5% no ano passado —quando os dispositivos foram adotados no estado.

A tecnologia não é panaceia. Precisa ser acompanhada por protocolos de uso, treinamento dos agentes e fortalecimento de órgãos internos e externos de controle. De todo modo, é ferramenta poderosa para conter abusos de uma das polícias mais violentas do mundo. Qualquer iniciativa no intuito de expandi-la só trará benefícios à população.

FOLHA DE S.PAULO ★★

UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias

DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila

SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito

CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartzman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patricia Blanco, Patricia Campos Mello, Persio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila (secretário)

DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu

DIRETORIA-EXECUTIVA Alexandre Bonacio (financeiro, planejamento e novos negócios), Anderson Demian (mercado leitor e estratégias digitais), João Cestari (tecnologia) e Marcelo Benez (comercial)

CIRCULAÇÃO FOLHA (VERIFICADO POR PWC)

862.629 - Fechamento 1º Semestre de 2024

Assinantes Folha + Venda Avulsa Impressa.

Veja os critérios em folha.com.br/circulacao-verificada/

Pedro Vinicio



COLUNISTAS

SÃO PAULO

Cessar-fogo em Gaza vai para o espaço

Hélio Schwartsman

Israel voltou a lançar pesados ataques contra o Hamas na Faixa de Gaza, pondo fim a um cessar-fogo que dera algum alívio aos palestinos e permitiu a troca de reféns por prisioneiros.

Ambos os lados imputam um ao outro a responsabilidade pelo rompimento da trégua, mas a interpretação que me parece mais verossímil é a de que o primeiro-ministro israelense, Binyamin Netanyahu, jamais teve a intenção de cumprir a segunda fase do acordo, pela qual Israel teria de retirar todas as suas forças de Gaza.

Netanyahu não faz isso porque tal passo seria muito malvisto pelos partidos de extrema direita que dão sustentação a seu governo. Poderia até levar ao rompimento da coalizão, o que lhe cus-

taria o cargo de premiê. E, sem esse posto, os processos de corrupção aos quais responde andariam bem mais depressa, com possibilidade de pô-lo na cadeia.

A imprensa tem destacado os custos humanos e materiais deste conflito, de modo que eu gostaria de salientar a perda de esperança. A guerra levou tanto israelenses como palestinos a um ultraceticismo em relação à possibilidade de paz na região.

Pesquisa recente do Jewish People Policy Institute mostra que 85% dos judeus israelenses não veem chance de acordo com os palestinos num futuro próximo. No início dos anos 2000, mais de 70% dos israelenses apoiavam a solução de dois Estados e a consideravam viável.

folha.com/editoriais
editoriais@grupofolha.com.br

Em meio à guerra, não é tão fácil descobrir o que pensam os palestinos de Gaza, mas a equipe de Scott Atran foi a campo em janeiro e fez uma pesquisa cujos resultados saíram na Foreign Affairs.

O apoio dos habitantes de Gaza ao Hamas caiu de mais de 50% no início da guerra para 20% agora, mas outros grupos palestinos têm suporte ainda menor.

Em relação ao futuro, o apoio à solução de dois Estados, amplamente majoritário antes da guerra, caiu para 48% agora. A aposta numa saída militar, que incluiria a destruição de Israel, passou de 20% para 47%.

O conflito coloca israelenses e palestinos em posições que transitam do niilismo ao delírio.

helio@uol.com.br

Trump acha que a economia é um negócio

O atual presidente dos EUA não tem empatia por muita gente, exceto por outros líderes que considera 'fortes'

Deirdre McCloskey

Economista, é professora emérita de economia e história na Universidade de Illinois, em Chicago. Escreve às quartas

Você já deve saber sobre a negociação bizarra que Trump tem feito. Num dia impõe tarifas de 25% sobre produtos do Canadá, no outro as suspende até 1º de abril, depois o Canadá retalia e aí ele adiciona mais 10%. As oscilações erráticas, e o corte bizarro de cargos federais por seu novo amigo, Elon Musk, fizeram o mercado de ações cair acentuadamente. As Bolsas não gostam de comportamentos bizarros.

O presidente pode definir tarifas sobre chapas de aço canadenses, autopeças mexicanas e chá-verde chinês. Presidentes têm poderes para "emergências" desde os anos 60. Para Trump, todo dia é emergência. O Congresso abriu mão do poder pois percebeu que os interesses protecionistas locais de cada distrito congressional tornavam impossível aos EUA seguirem para o livre comércio. Centenas de congressistas representando uma fábrica em Massachusetts ou uma siderúrgica em Indiana não podem fazer o que um país sensato faria — qual seja, comprar no exterior o que sai mais caro fazer em casa.

Mas ninguém pensou que um presidente usaria esse poder para aumentar tarifas. Seria tolíce os EUA avançarem em direção ao protecionismo. A "proteção" é para a população local de Massachusetts, à custa de todos os demais. Se ele mantiver as tarifas, os preços aumentarão. A modesta inflação de Biden causou a vitória de Trump, que será punido nas eleições parlamentares de 2026.

Trump acredita no protecionismo porque acha que a economia é um jogo de barganha. Para que seja visto como 'forte', precisa 'ganhar'. É a mentalidade de durão de um chefe da máfia

Uma tarifa sobre alimentos estrangeiros faz o preço dos alimentos nacionais subirem.

Por que Trump faz isso? Porque acredita em "proteção". É ruim para a maioria dos americanos. O impacto econômico mais amplo, como o jornalista francês Bastiat disse no século 19, é "invisível".

O motivo de Trump adotar o protecionismo é menos generoso, eu suspeito. Ele não tem empatia por muita gente, exceto por outros líderes que considera "fortes".

Ele acredita no protecionismo porque acha que a economia é um jogo de barganha. Para que seja visto como "forte", precisa "ganhar". É a mentalidade de durão de um chefe da máfia.

Mas as pessoas pensam que é. Se você não é um liberal essencial, você vê outras pessoas como meros peões em seu jogo de dominação. Trump é o oposto de um liberal essencial.

Barganhar pessoa a pessoa tem amplas possibilidades. Se você foi criado em grandes negócios imobiliários, como o presidente Trump, está sujeito a pensar em cada transação como um hotel único cujo preço tem uma ampla faixa de negociação. Você pensará que a vida é "O Negócio". No entanto, a maioria das transações na economia não são pessoa a pessoa por uma propriedade única, mas entre muitas pessoas por um artigo padronizado, como placas de aço ou chá-verde. O preço não é negociável. Você não vai ao supermercado e começa a barganhar o preço do leite. O preço é determinado pela oferta e demanda em geral. Nós não o vemos, o contrário da negociação "um a um". É outro dos "invisíveis" de Bastiat que os economistas veem.

Trump, e a maioria das pessoas, mesmo que empáticas com outras pessoas, não é economista. O resultado são políticas tolas, como as tarifas do presidente Trump e as tarifas do Brasil.

BRASÍLIA

Fogo amigo ajuda o inimigo

Dora Kramer

Disputa interna não é novidade no PT. Desde que se entende por gente, há 45 anos, o partido vive embates entre as várias correntes. Antes de ser governo, os petistas faziam grandes reuniões abertas onde pegavam fogo as escaramuças e, no fim, salvavam-se todos sob a liderança de Luiz Inácio da Silva.

Dava gosto de acompanhar. Era o único que fazia esse exercício de vivacidade partidária em público. Ali era possível captar notícias e perceber o que estava em jogo nas internas a fim de compreender as ações externas da maior força de oposição.

Ao virar situação, a partir de 2003, o PT extinguiu a prática e já o primeiro encontro após a eleição de Lula, no hotel Hilton, em

São Paulo, foi a portas fechadas. Sem acesso a fontes primárias, ficávamos na dependência das versões dadas pelas diversas alas.

Mesmo assim, ainda se podia tomar temperaturas e captar interesses. Naquela ocasião, por exemplo, numa conversa de corredor com o hoje senador Jaques Wagner (BA), o já falecido José Eduardo Dutra (SE) e o então deputado José Genoino (SP) deu para entender a importância política que teria a Petrobras.

Dutra e Wagner eram cotados para a presidência do PT, mas não queriam o encargo (chamavam de fardo). Preferiam o comando da petrolífera, dado o poder da companhia para muito além das fronteiras da legenda.

Um partido que viva só de ser

governo, sem tensões e distensões, tende a ser enfraquecer na entressafra de poder. Caso bem visível é o do PSDB.

O atrito tem seu papel, mas também tem hora e lugar. Agora não poderia haver pior momento para o PT se deixar enredar numa série de trombadas não só entre alas divergentes, mas no seio da corrente majoritária, a Construindo um Novo Brasil, que impõe forte resistência a Edinho Silva (SP), tido como o predileto de Lula para presidir a legenda.

O governo está em baixa, sob sorrisos satisfeitos da oposição, e o PT não explica se a briga é pelo controle do caixa, por espaço ou discordância de rumo. Pode ser agonia diante do presente adverso e do futuro incerto.

RIO DE JANEIRO

Para onde o Bolsonarismo vai?

Mariliz Pereira Jorge

A oposição fez piada sobre os patriotas pingados que deram as caras em Copacabana. O governador do Rio mandou maquiá a contagem e a PM cravou 400 mil — acabou o Carnaval, mas não a palhaçada. Nessa guerra de narrativa, os números do domingo (16) não têm tanta importância ao se levar em conta que Jair Bolsonaro ainda tem cerca de 1/3 dos eleitores muito fiéis, como mostram pesquisas.

A boa notícia diante do fiasco do ato é a constatação de que o poder de mobilização do ex-presidente vem diminuindo e eu já posso tomar café da manhã na padaria do bairro sem tropeçar em idosos gritando "mito". A má é que isso não parece ter a ver com sua popularidade. Gostaria de acreditar que o Brasil cansou daquela cara sebo-

sa do Jair, mas não. Aquele mar de vazios no calçadão da praia mais famosa do Rio pode indicar apenas que boa parte de seus eleitores ainda curti a ressaca do reinado do Momo ou está resignada com o seu destino e resolveu ficar em casa.

Isso não quer dizer que a direita está desmobilizada, como aconteceu na época das prisões relacionadas ao 8 de janeiro. Os ratos correram para o porão. Foi uma época de respirar com alívio, mas durou pouco. Vamos encarar que o bolsonarismo nas ruas pode estar menor, mas não significa que esteja mais fraco. Resta saber para onde ele vai com a possível prisão do ex-presidente.

Bolsonaro será condenado juntamente com duas dúzias de milicos. Gostaria de ver um punhado

de parlamentares na mesma situação. Como nem se fala na participação deles na tentativa de golpe, parece que o Judiciário vai dar essa aliviada. Mesmo assim, Eduardo, o filho 03, disse que vai pedir asilo nos EUA para poder brincar com o Pateta.

O julgamento dos indiciados deve render mais audiência do que o remake de "Vale Tudo". Será épico, será histórico, será um grande dia. Teremos Carnaval fora de época, fogos de artifício como no Réveillon. Diremos que a vida presta e vamos sorrir nas fotos. Mas e depois? O bolsonarismo já se estabeleceu como movimento político. A única dúvida é o quanto perto do extremismo do seu criador cairá o fruto escolhido para substituí-lo na próxima eleição.

opinião

TENDÊNCIAS / DEBATES

Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

folha.com/tendencias
debates@grupofolha.com.br

Transparência ou opacidade? Como a má aplicação da LGPD ameaça a democracia

Quando se trata de interesse coletivo, Lei de Acesso à Informação deve se sobrepor a regramento de proteção de dados, que não pode ser desvirtuado

Bruno Dantas

Ministro e ex-presidente do Tribunal de Contas da União; mestre e doutor em direito (PUC-SP), é professor da FGV Direito Rio, da Uerj e da Uninove

Em 1766, a Suécia tornou-se o primeiro país a consagrar em lei um princípio revolucionário: o acesso à informação pública como direito inalienável. Dois séculos e meio depois, o Brasil enfrenta um dilema que aqueles legisladores pioneiros talvez não tenham previsto: como equilibrar a proteção de dados pessoais com a transparência de atos estatais?

A resposta, como demonstra o relatório do Tribunal de Contas da União (TCU) julgado no último dia 12 de março, está na primazia da Lei de Acesso à Informação (LAI) sobre a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) quando se trata de interesse coletivo. O acórdão 506/2025 revelou que, dos 580.236 pedidos analisados entre 2019 e 2023, 30,8% foram indevidamente classificados como "restritos".

Em muitos casos, utilizou-se o pretexto genérico da "proteção de dados" para negar informações públicas essenciais. Isso evidencia um desvirtuamento da finali-

dade da LGPD, que não pode ser usada para encobrir atos administrativos que devem ser acessíveis à sociedade. A relação entre privacidade e transparência exige um equilíbrio delicado. De um lado, a proteção de dados pessoais assegura direitos fundamentais do indivíduo. De outro, a publicidade dos atos governamentais é indispensável para evitar abusos.

Esse dilema já era perceptível no século 18. Jeremy Bentham defendia que a transparência funcionava como um "tribunal da opinião pública", capaz de conter desvios pelo simples temor da exposição. No entanto, com a consolidação da privacidade como um direito autônomo, surgiram desafios para essa equação.

O Caso Lebach, julgado pelo Tribunal Constitucional Alemão, ilustra essa tensão. O tribunal reconheceu que a divulgação da identidade de um ex-criminoso, anos após o cumprimento de sua pena, violava sua dignidade e privacidade, pois a informação já

não atendia a um interesse público relevante.

Essa decisão influenciou o desenvolvimento do direito ao esquecimento, que protege indivíduos contra a exposição indefinida de informações prejudiciais. Contudo, esse raciocínio não pode ser usado para justificar a negativa de acesso a informações públicas.

A experiência internacional mostra que privacidade e transparência podem coexistir. Na Alemanha, onde leis de proteção de dados existem desde os anos 1970, contratos públicos e salários de servidores são divulgados integralmente. Esses dados são considerados de interesse coletivo.

No Brasil, o Estado se fecha em fortalezas, dificultando o escrutínio público. O TCU mostrou que 67,6% dos pedidos de informação são atendidos na primeira instância. Quando negados, a taxa de sucesso dos recursos cai para apenas 13,9%. A Constituição de 1988 não deixa dúvidas: a publicidade é um princípio estruturante da ad-

A relação entre privacidade e transparência exige um equilíbrio delicado. De um lado, a proteção de dados pessoais assegura direitos fundamentais do indivíduo. De outro, a publicidade dos atos governamentais é indispensável para evitar abusos

ministração pública.

Um exemplo universal da importância da transparência para a democracia pode ser encontrado no Freedom of Information Act (Foia) dos Estados Unidos. Desde sua criação, em 1966, essa legislação tem sido utilizada para expor casos de corrupção, abuso de poder e ineficiência administrativa. O Foia permitiu a divulgação de documentos essenciais para investigações jornalísticas, como os Pentagon Papers, que revelaram informações sigilosas sobre a Guerra do Vietnã.

O Tribunal de Contas da União não tem se omitido e permanecerá vigilante sobre a observância da LAI, garantindo que a proteção de dados não seja instrumentalizada para restringir indevidamente o acesso à informação.

Rousseau afirmava, em "O Contrato Social", que a vontade geral só se manifesta em um ambiente de clareza. Essa ideia foi bem sintetizada pelo juiz da Suprema Corte dos Estados Unidos Louis Brandeis, um dos mais influentes defensores da transparência e do direito à informação. Brandeis foi pioneiro na formulação do direito à privacidade.

Sua célebre frase, "a luz do sol é o melhor desinfetante", reflete uma verdade inegável: governos opacos minam a confiança da sociedade e abrem espaço para abusos. Permitir que a LGPD sirva de escudo para a opacidade não fere apenas a LAI, mas o próprio pacto democrático. Afinal, sem transparência, não há democracia.

O totem do punitivismo: limpeza urbana baseada em prisões

'Prisômetro', equipamento do prefeito de SP que exibe o total de capturados, é mais uma ilusão populista de que segurança pública se mede por detenções

Thais Pires de Camargo Monteiro e Igor Favano Leone

Respectivamente, sócia e advogado do Feller e Pacifico Advogados

Inaugurado em 25 de fevereiro pelo prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), o "prisômetro" — uma espécie de totem do punitivismo — exibe, em tempo real, o número de presos em flagrante e de foragidos da Justiça capturados pela cidade.

Para isso, a prefeitura paulistana utiliza o sistema Smart Sampa, que conta atualmente com mais de 23 mil câmeras de segurança com reconhecimento facial para identificar suspeitos e foragidos.

A iniciativa, vendida como símbolo de eficiência e transparência, é apenas mais uma medida populista para reforçar a ilusão de que segurança pública se mede pela quantidade de pessoas presas. Assim, o "placar das prisões" escancara a crença de que números e estatísticas, por si sós, con-

ferem legitimidade e eficiência a determinadas políticas. Mais que isso: reflete a obsessão por dados quantitativos como métrica absoluta da eficiência da segurança pública, ignorando qualquer análise mais profunda sobre as condições dessas prisões.

Não por acaso, o "prisômetro" omite informações fundamentais: não registra as prisões ilegais e abordagens arbitrárias da Guarda Civil Metropolitana, além de casos de violência policial, abuso de autoridade ou detenções para "averiguação". Tampouco registra a cor da pele dos presos ou os locais onde as prisões aconteceram. Essa desinformação, propositalmente, esconde desigualdades estruturais e reforça a perpetuação histórica da criminalização da pobreza e da seletividade penal.

A fragilidade dessa política foi exposta em nota assinada por mais de 40 organizações junto ao Núcleo Especializado de Cidadania e Direitos Humanos da Defensoria Pública de São Paulo, alertando sobre como o sistema de reconhecimento é sujeito a erros que afetam, sobretudo, negros, mulheres e pessoas trans. Em outras palavras, o sistema de reconhecimento facial não apenas erra, mas erra em maior quantidade contra os mesmos grupos sociais.

Em controvérsia, grande parte da população apoia a implementação de câmeras espalhadas pela cidade, impulsionada pela sensação de segurança que a vigilância proporciona. Isso sabidamente funciona, como é fato que uma rua bem iluminada é mais segura do que uma rua escurecida.

Sem abordagem crítica ou compromisso real com justiça substantiva, políticas exibicionistas como essa não passam de símbolos vazios — sádico espetáculo populista que não apresenta qualquer solução real

O ponto nevrálgico da discussão está na confusão entre forma e eficácia. A cidade equipada com câmeras de monitoramento em espaços públicos tende, valorosamente, a colaborar para a redução nas taxas de violência. Porém, transformar a contagem crescente de prisões em um indicativo de sucesso no combate à criminalidade é uma visão distorcida da verdadeira natureza de um projeto de segurança eficiente.

Embora o aumento de prisões possa, em um primeiro momento, ser interpretado como uma pronta resposta à criminalidade, essa estratégia ignora o fato de que a simples reclusão de indivíduos não resolve as questões estruturais que alimentam a violência urbana. Ao focar no número de detidos, tratamos os sintomas, não as causas do problema.

E o problema, enraizado, vai além. O Brasil tem a terceira maior população carcerária do mundo e segue como prova viva de que o encarceramento em massa não reduz a violência e que o punitivismo é ineficaz.

Sem uma abordagem crítica ou qualquer compromisso real com justiça substantiva, políticas exibicionistas como essa não passam de símbolos vazios — sádico espetáculo populista que não apresenta qualquer solução real para a segurança pública.

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor
leitor@grupofolha.com.br

Punições pelo 8/1

"Golpistas do 8 de janeiro receberam pena pior do que muito assassino; isso é justo?" (Joel Pinheiro da Fonseca, 17/3). Só concordo ser injusto os invasores serem condenados a penas tão altas enquanto os maiores responsáveis não estão condenados a pena alguma.
Roberto Garcia
(São José dos Campos, SP)

*

Sim, é justo. São pessoas que atentaram contra a democracia, um crime tão grave quanto assassinato. Sem punição rigorosa, não duvidem que farão de novo. Se deve haver revisão para as penas de assassinato é outra história.

Delzi Laranjeira
(Belo Horizonte, MG)

Apreensão de passaporte

"Eduardo Bolsonaro anuncia que vai se licenciar do mandato e ficar nos EUA para não ser preso por Alexandre de Moraes" (Mônica Bergamo, 18/3). O gatilho foi a manifestação de domingo, quando ele viu que a população não apoia a anistia.
Erica Luciana de Souza Silva
(Juiz de Fora, MG)

*

Um tapa na cara de seus eleitores. Ficarão sem representante na Câmara. Aprendam a votar.
Djalma de Almeida (Santos, SP)

Imposto de Renda

"Renda até R\$ 5.000 será isenta de IR, e quem ganha até R\$ 7.000 terá desconto; veja regras" (Mercado, 18/3). Boa notícia para quem trabalha o mês todo para levar comida para casa e vê seu salário diminuir, impossibilitando a garantia de mais conforto e segurança para os seus. Na outra ponta, a dos milionários, a isenção é quase total. Eles deveriam pagar imposto, não os trabalhadores.
Carlos Rizzo (Ribeirão Pires, SP)

*

Não serei beneficiado diretamente, mas fico feliz em saber de um alívio para milhares de brasileiros de baixa renda, muitos em condições de miserabilidade.
João Francisco dos Santos
(Sorocaba, SP)

*

Já era tempo! Espero que as dissonâncias ideológicas não ceguem os parlamentares quando a pauta for ao Congresso. Essa é uma medida urgente.
André Dedesk Figueiredo Teixeira
(Belo Horizonte, MG)

FOLHA DE S.PAULO

EDIÇÃO DIGITAL ILIMITADA	R\$ 29,90 (plano mensal)		
EDIÇÃO DIGITAL PREMIUM	R\$ 49,90 (plano mensal)		
EDIÇÃO IMPRESSA	VENDA AVULSA	ASSINATURA MENSAL*	
	seg. a sáb.	dom.	Todos os dias
SP	R\$ 7,90	R\$ 9,90	R\$ 204,90
MG, PR e RJ	R\$ 7,90	R\$ 9,90	R\$ 209,90
DF e SC	R\$ 8,90	R\$ 11	R\$ 266,90
ES, GO, MT, MS e RS	R\$ 9,90	R\$ 12	R\$ 314,90
AL, BA, PE, SE e TO	R\$ 14,90	R\$ 15,50	R\$ 361,90
Outros estados	R\$ 15,90	R\$ 16,50	R\$ 448,90

* Com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%



Manifestação com a presença do ex-presidente Jair Bolsonaro, na praia de Copacabana, no Rio de Janeiro

Eduardo Anizelli/Folhapress

Morre Wlamir Marques

"Morre Wlamir Marques, 87, gigante da história do basquetebol brasileiro" (Esporte, 18/3). Meu pai, que também faleceu este ano, adorava basquete, o Corinthians e Wlamir. Se referia a ele como o maior jogador de seu tempo. Em nome do meu amado pai, presto uma singela homenagem ao Wlamir. Siga em paz!
Eliana Scucuglia
(São Paulo, SP)

*

Com todo respeito a Oscar, Ubiratã e a geração NBA dos anos 2000, nunca houve um jogador como Wlamir Marques no Brasil. Acho que em 100 anos nenhum atleta repetirá seus feitos.
Cassio Freitas (São Vicente, SP)

Racismo no futebol

"Presidente da Conmebol diz que Libertadores sem brasileiros é como 'Tarzan sem Chita'" (Esporte, 18/7). Parabênz a presidente do Palmeiras, sra. Leila Pereira, pela luta contra o racismo no futebol. Não há espaço para "gracejos" de mau gosto ou expressões ambíguas quando o tema é racismo.
Luana Santos (São Paulo, SP)

*

Todo apoio a Leila Pereira e a Luigi. A CBF já deveria ter abandonado a vergonha que é a Conmebol. Que vergonha desse presidente.
Vinícius Garcia de Rezende
(São Paulo, SP)

*

Queria ver a Libertadores sem os clubes brasileiros! Mas sabe quando os clubes brasileiros vão se unir para isso? Nunca.
Rafael V. Ferreira
(Belo Horizonte, MG)

Mercado de trabalho

"Como a liderança Nutella e a falta de pulso firme estão afundando as empresas" (Natalia Beauty, 17/3). Os funcionários se adaptam para não perder o emprego. Pessoas padecem de medo e cansaço. Trata-se de lidar com pessoas, não com robôs.
Claudia V. S. da Silva (Niterói, RJ)

*

Ninguém mais quer viver para trabalhar, mas sim trabalhar, com condições dignas, para viver. A geração Z não tolera abusos das empresas que, se não se adaptarem, ficarão sem mão de obra.
Felipe Souza (Campinas, SP)

*

Interessante ponto de vista, que contrasta com a disposição da geração Z de ter um chefe com este padrão de comportamento. Quero saber quem vai ganhar essa queda de braço na próxima década.

Leandro Piva
(Foz do Iguaçu, PR)

Desinformação

"Descontaminando o debate econômico" (Tendências e Debates, 17/3). Brilhante argumentação em contraposição a manifestações destituídas de base técnica que alguns analistas divulgam, provocando a atual onda de desinformação que assola o país.
Fauzi Timaco Jorge
(São Paulo, SP)

*

O país não sobrevive com uma inflação nos níveis europeus. Penso ser irreal a busca por uma inflação abaixo dos 4% ao ano. Precisamos produzir.
Petrônio Alves Corrêa Filho
(Três Lagoas, MT)

ATMOSFERA

São Paulo

Hoje

19° 25°

0h 6h 12h 18h 24h

Amanhã

19° 26°

Hoje

Rio 22° 30°

Brasília 19° 31°

Ribeirão 20° 28°

Amanhã

Rio 22° 27°

Brasília 18° 29°

Ribeirão 19° 27°

Fonte: www.climatepo.com.br

LOTERIA

Mega-Sena | CONCURSO 2.841

Os números sorteados pela Caixa Econômica Federal nesta terça-feira (18) foram:

4 5 12 34 36 48

CÁTEDRA
OTAVIO FRIAS FILHO

Ex-presidente da Sabesp e da Ana (Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico), Jerson Kelman ministrará uma palestra nesta quarta-feira (19), às 10h30, na Cátedra Otavio Frias Filho de Estudos em Comunicação, Democracia e Diversidade. A cátedra é uma parceria do Instituto de Estudos Avançados (IEA) da USP com a Folha.
Kelman, que é colunista do jornal, debaterá com o matemático Marcelo Viana, titular da cátedra. Viana é pesquisador titular e diretor-geral do Impa (Instituto de Matemática Pura e Aplicada), além de colunista da Folha. A mediação será feita pelo professor André Chaves de Melo Silva, do IEA/USP, e pelo secretário de Redação da Folha Vinicius Mota, coordenadores da cátedra.
Realizado no formato online, o evento poderá ser visto pelo canal do IEA no YouTube. Para participar, é necessário se inscrever pelo formulário disponível em docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSdou1gAK8CZWRwTiF3f4Ti8bkaUBCFvR5fHlxXTJXgVz_Qjha/viewform/.

TAXA DE JUROS

O Copom (Comitê de Política Monetária) do Banco Central se reúne nesta quarta-feira (19) a fim de decidir o patamar da Selic, a taxa básica de juros do país.

ACERVO FOLHA

Leia mais em acervo.folha.com.br

HÁ 100 ANOS | 19.MAR.1975



Corpo de Onassis é sepultado em cerimônia simples na Grécia

O corpo do multimilionário Aristóteles Onassis foi sepultado na ilha de Skorpios, no mar Jônico, na Grécia, nesta terça-feira (18), em cerimônia simples, que contrastou com a opulência e com a fama que o magnata gozou durante boa parte da vida. Ele morreu aos 69 anos no dia 15, com infecção pulmonar, em um hospital perto de Paris, na França. Após longo traslado, o corpo foi levado a uma capela em Skorpios para a realização de uma íntima cerimônia de sepultamento.

PAINEL

Fábio Zanini

painel@grupofolha.com.br

Te dá asas

Tarcísio de Freitas usou um avião do governo de SP para ir ao Rio participar do ato bolsonarista de domingo (16). A aeronave é um Beech King Air, prefixo PR-ESP, registrado em nome da Polícia Militar. Ela partiu do Campo de Marte no sábado às 18h09 e aterrisou às 19h07 no aeroporto de Jacarepaguá, segundo registros obtidos pelo PAINEL. Após discursar na manifestação pela manhã, quando criticou Lula e ironizou prisões do 8/1, Tarcísio deixou a capital fluminense às 16h25 e desembarcou em SP às 17h33.

PADRÃO O Governo de SP diz que todos os deslocamentos do chefe do Executivo obedecem aos mesmo protocolo de segurança, independentemente de serem ligados diretamente a atividades de gestão ou não. "A segurança institucional do governador, incluindo todos os seus deslocamentos e os meios pelos quais serão realizados, é de responsabilidade da Casa Militar, conforme estabelece o decreto nº 48.526". Segundo o governo, "o planejamento dessas ações é pautado pelos princípios de eficiência e segurança".

NÃO ME DEIXE SÓ Apesar de Eduardo Bolsonaro cogitar pedir asilo nos EUA e permanecer indefinidamente em solo americano, o PL conta com ele como candidato na eleição de 2026. "Lógico [que ele volta ao Brasil]. Vai ser nosso senador [por SP]", diz o presidente do PL, Valdemar Costa Neto.

EVADIU-SE Já a esquerda pretende usar o gesto de Eduardo para tentar grudar nele a imagem de covarde. "Foi só a gente bateu o pé e ele correu assustado. Voou para longe. Não foi uma atitude das mais corajosas, não", diz o líder do PT na Câmara, Lindbergh Farias (RJ), que fez campanha para que Eduardo não assumisse a presidência da Comissão de Relações Exteriores.

CUMPRE-SE A juíza Luiza Verotti, do TJ-SP, deu liminar para que o Hospital da Mulher da capital paulista, o principal serviço de referência em aborto legal no estado, faça o procedimento em caso de gravidez por retirada de preservativo sem consentimento durante o ato sexual. O pedido foi apresentado pelos mandatos coletivos da bancada feminista do PSOL, após a **Folha** mostrar que o centro médico estava se negando a interromper gestações decorrentes da prática, conhecida como "stealthings".

PIX A gestão Tarcísio de Freitas repassou R\$ 316 milhões a 270 projetos em municípios do estado, por meio de um fundo vinculado à Secretaria da Justiça e Cidadania. O valor é recorde e beneficiou 256 cidades. O Fundo de Interesses Difusos (FID) é alimentado por ações civis públicas e acordos realizados na Justiça. Foi a primeira vez que teve recursos distribuídos para prefeitos desde 2017.

AMPLITUDE O deputado federal Reginaldo Lopes (MG) diz que o PT, seu partido, foi parar numa bolha. "O PT está focado hoje em quem ganha até 2 salários-mínimos. Eu tenho defendido que o PT dialogue também com quem ganhe de 2 a 5 salários, com o mundo agro, o mundo evangélico e os empreendedores".

TIRO NO PÉ A ABPI (Associação Brasileira da Propriedade Intelectual) enviou ofício à senadora Tereza Cristina (PP-MS), relatora de projeto que autoriza o Brasil a retaliar ações unilaterais de outros países, inclusive suspendendo direito de propriedade intelectual. A entidade argumenta que isso cria insegurança jurídica para investidores, nacionais e estrangeiros.

Com Danielle Brant e Carlos Petrócilo

FRASE DO DIA

ORLANDO MORANDO

A população clama por segurança. Quando precisa de socorro, chama a polícia, e não quer saber se é municipal ou militar, é a polícia

Do secretário de Segurança da cidade de SP, criticando decisão judicial que suspendeu a transformação da Guarda Civil em Polícia Municipal

Eduardo fica nos EUA contra Moraes e direita fala em exílio; governo vê difamação do Brasil

Parlamentares afirmam que deputado, filho de ex-presidente, cria fato político para aumentar a pressão nos americanos contra o STF



O deputado federal Eduardo Bolsonaro durante ato no Sete de Setembro

Bruno Santos - 7.set.24/Folhapress

Marianna Holanda e Catia Seabra

BRASÍLIA O deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) anunciou que vai se licenciar do cargo para permanecer nos EUA, em decisão que fez com que ganhasse de parlamentares bolsonaristas o status de "exilado político" e manifestações de solidariedade.

Por outro lado, integrantes do governo Lula (PT) e parlamentares de esquerda viram no gesto uma tentativa de vitimização e de difamação do país no exterior.

Ele anunciou nesta terça (18), que continuaria nos EUA, onde já tem passado boa parte do ano, com sua família, numa cruzada para convencer a administração de Donald Trump a aplicar sanções a ministros do STF (Supremo Tribunal Federal), sobretudo a Alexandre de Moraes.

Em vídeo, disse que "Moraes é capaz de fazer qualquer coisa" e que o país vive regime de exceção.

Deputados, senadores e dirigentes de partidos avaliam que a decisão cria fato político importante para reforçar argumentos dele junto a americanos. Entre eles, há expectativa de que haja algum tipo de retaliação ao STF.

Em outra frente, nacionalmente, Eduardo reforça a tentativa de se apresentar como perseguido político — à **Folha** disse ainda considerar pedir asilo ao país.

Apesar do tom com que comunicou sua saída, ele não está implicado nas principais suspeitas que pesam sobre o seu pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Não foi, por exemplo, indiciado no caso da trama golpista.

A decisão do deputado causou surpresa em aliados e integrantes do partido. Segundo relatos, nem seu irmão, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), foi avisado com antecedência.

O principal argumento para

anunciar a ida para os EUA era a chance de apreensão do seu passaporte. Os deputados Rogério Corrêa (PT-MG) e Lindbergh Farias (PT-RJ) apresentaram queixa-crime em fevereiro, alegando que ele teria atuado contra a soberania nacional e pediram a apreensão do documento.

Moraes pediu manifestação da PGR em 5 de março e a resposta chegou nesta terça, após o anúncio de Eduardo. O parecer de Paulo Gonet, procurador-geral da República, foi contrário, e o magistrado arquivou o pedido do PT.

Ainda assim, segundo aliados de Eduardo, ele continuará nos EUA, por ainda temer uma mudança de postura de Moraes.

A medida do PT ocorreu em meio à sinalização do PL de que indicaria Eduardo para presidir a Comissão de Relações Exteriores da Casa, onde prometia reforçar a atuação contra governo e STF.

Segundo relatos, ministros do Supremo se mobilizaram contra essa possibilidade. Integrantes da Corte chegaram a ligar para dirigentes do PL e para o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB). Agora, ocupará o pos-

to Filipe Barros (PL-PR).

O gesto de Eduardo foi criticado por integrantes do governo, que viram tentativa de vitimização. A ministra de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann (PT), classificou, nas redes sociais, como uma fuga, "mais uma encenação desesperada da família golpista e seus cúmplices".

Ao lembrar a depredação das sedes dos três Poderes, Gleisi rechaçou a ideia de perseguição política dos apoiadores de Bolsonaro. "Não foi Disneylândia, foram atentados violentos às sedes dos Poderes. Não é perseguição, é o devido processo legal em andamento. E não será mentindo que vão se livrar de um encontro com Justiça, cada vez mais próximo."

Líder do PT na Câmara, Lindbergh Farias afirmou que o filho de Bolsonaro "está numa luta fora do país para constranger o Supremo", em uma luta cotidiana.

Ainda segundo o petista, o deputado do PL temia a apreensão do passaporte, o que impediria sua articulação internacional. "Ele é um elemento que está tentando intrigar o tempo inteiro o governo norte-americano com o governo brasileiro. Você sabe que o Lula está com o maior cálculo, o maior cuidado, ele fica lá o tempo inteiro vendendo essas coisas malouquíssimas, que não há democracia aqui", disse.

Na avaliação de integrantes do governo, Eduardo pretende ainda ganhar visibilidade para se projetar eleitoralmente para 2026.

À revista *Oeste* nesta terça, ele disse que "Alexandre não vai conseguir nem sequer ter um cartão Visa ou Mastercard para comprar uma blusinha da Shein", sobre a possibilidade de sanções dos EUA contra o magistrado.

Colaborou Ana Gabriela Oliveira Lima, de São Paulo

Leia mais nas pgs. A7, A8 e B2

Bolsonaro diz se orgulhar de decisão e fala em combate ao 'nazifascismo'

No Senado, onde visitou exposição sobre o Holocausto, o ex-presidente Jair Bolsonaro disse estar orgulhoso do filho, que "se afasta para combater algo parecido com o nazifascismo, que cada vez mais avança em nosso país".

"[Eduardo] está assumindo uma missão histórica: levar ao mundo a verdade sobre o estado de exceção imposto no Brasil, onde a direita tem sido perseguida e tratada com desmedida parcialidade", afirmou.

Eduardo Bolsonaro cogita asilo nos EUA e pede licença do seu mandato

Deputado afirma à Folha que Alexandre de Moraes é 'monstro descontrolado', que não vê meios para lutar contra ele no Brasil e que 'única esperança' está no exterior

Julia Chaib

WASHINGTON O deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) disse à Folha que avalia entrar com pedido de asilo nos Estados Unidos para ficar legalmente no país por mais de três meses.

Ele afirmou que iria apresentar nesta terça (18) a solicitação para tirar licença não remunerada de quatro meses, temer que seu passaporte seja cassado e que sua articulação em busca de sanções a Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), nos EUA seja bloqueada.

Afirmou ter uma reserva de dinheiro para se manter nos EUA e que contará com a ajuda de amigos. Disse acreditar que sua permanência lá reforça "o estado depreciado das instituições brasileiras", e pode ajudar a pressionar por soluções internacionais.

*

O sr. veio no final de fevereiro para a quarta viagem aos EUA. Já pensava em ficar? Não. Eu vim passar o Carnaval nos Estados Unidos e voltaria para o Brasil hoje [terça-feira]. Quando eu estava vindo, os deputados do PT mandaram para a PGR [Procuradoria-Geral da República] a representação pedindo o meu passaporte e a prisão preventiva do Paulo Figueiredo [influenciador de direita]. No dia seguinte, o Alexandre de Moraes puxou para ele o processo.

No começo, não dei muita importância, mas depois percebi, com a demora do PGR em responder, pensei que isso poderia ser um jogo combinado [a Procuradoria se manifestou nesta terça ao STF contra o pedido de apreensão do passaporte]. O PGR pode perfeitamente estar esperando eu retornar ao Brasil para emitir um parecer e aprender o meu passaporte. Eu fiz o vídeo ontem [segunda-feira].

Este é o seu principal motivo para ficar aqui? Sim, porque aí eu ficaria preso dentro do Brasil, né? E você não tem mais armas dentro do Brasil para lutar contra os arbítrios do Alexandre de Moraes.

O sr. conversou com o seu pai antes, com sua família? Conversei com meu pai, claro, e com a minha esposa, Heloísa. Não posso tomar uma decisão dessas sozinho, temos dois filhos. Os argumentos que coloquei foram aceitos. Disse que se eu voltar ao Brasil e pegarem o passaporte, esqueça essa articulação nos Estados Unidos porque as reuniões acontecem de forma presencial. E hoje há uma possibilidade real de que o Alexandre de Moraes seja sancionado. Dentro do Brasil ninguém consegue colocar freio nele, então isso



Eduardo Bolsonaro durante sessão da Câmara Bruno Spada - 4.fev.25 - Câmara dos Deputados



Dentro do Brasil ninguém consegue colocar freio nele, isso acabou me levando a considerar que hoje é mais importante o trabalho que faço aqui nos Estados Unidos do que no Brasil

Vou ligar o modo Nelson Piquet para [a oposição]: “Estou cagando para a opinião deles” Estou preocupado com meu eleitorado, e meu eleitorado me entende

Eles estão correndo para tentar condenar o Bolsonaro antes da eleição de 2026. A única esperança que a gente tem é a do exterior. Dentro do Brasil, eu já não acredito mais que possa haver justiça nas cortes brasileiras

acabou me levando a considerar que hoje é mais importante o trabalho que faço aqui nos Estados Unidos do que no Brasil.

Chegou a recorrer na questão do passaporte? Não acredito mais numa Justiça em que a pessoa que fala que quer me pegar vai me julgar. Sem contar a possibilidade de eu ser preso. Não tem mais limites para o Alexandre de Moraes. Criaram um monstro, e o monstro agora está sem limites. É um monstro incontrolável o Alexandre de Moraes.

O sr. está recebendo críticas por abandonar o mandato, sendo acusado de fugir do Brasil. Na verdade, o pessoal da oposição, do PT etc, que me acusa disso, são covardes. Estão jogando futebol tendo a ajuda do apito amigo do juiz. E vou ligar o modo Nelson Piquet para eles: “Estou cagando para a opinião deles”. Estou preocupado com meu eleitorado, e meu eleitorado me entende, apoia integralmente meu trabalho e a decisão.

Já pediu a licença? A ideia é ficar para sempre? Vou apresentar hoje [terça] o pedido de licença não remunerada de quatro meses, o tipo de licença que os deputados pegam para se candidatar a prefeito normalmente. Depois eu vou ver o que eu vou fazer.

O que o seu pai falou sobre a possibilidade do sr. ficar? A denúncia dele será analisada pelo STF no dia 25. Expus meus argumentos e ele aceitou minha decisão. Ainda que você possa considerar pequena a chance de pegar o passaporte, se anular o meu trabalho aqui nos EUA, você joga só com as regras do jogo dentro do Brasil, no território do Alexandre de Moraes. Aí já era. Eles estão correndo para tentar condenar o Bolsonaro antes da

eleição de 2026. A única esperança que a gente tem é a do exterior. Dentro do Brasil, eu já não acredito mais que possa haver justiça nas cortes brasileiras.

Com qual visto o sr. vai ficar nos EUA? Estou com um advogado de migração para conversar sobre essa questão. Ele está me recomendando fortemente entrar com o pedido de asilo. Porque não dá para afastar a possibilidade do Moraes dobrar a aposta e tentar me extraditar ou pedir minha prisão preventiva aqui fora.

Trump, tem barrado imigrantes de pedirem asilo. Eu entrei legalmente. Estou discutindo outras opções com o advogado.

O sr. já falou com alguém no governo Trump? Não. Não existe nenhum tipo de pedido de quebra-galho, de favor ou de ajuda, sequer indicação de advogado.

Como pretende se manter? Tenho ajuda de amigos, tenho uma pequena reserva na cidade onde morava. Olha como é complicado falar isso para você, né? Se ele souber disso, vai querer bloquear. Então, inicialmente, vai ser através disso daí. Com ajuda do meu pai também, ele se colocou à disposição.

Onde o sr. está? Atualmente eu posso dizer que no Texas. O vídeo que eu fiz, aquele prédio laranjinha ali atrás, é o Museu do Holocausto de Dallas. É nas proximidades onde o presidente Kennedy foi assassinado também, tomou tiro lá, um lugar emblemático.

O sr. seria o presidente da Comissão de Relações Exteriores. Mais vale realmente estar aqui do que articular como presidente da [comissão]? Mais vale estar aqui. Nada me impediria de não perder o passaporte.

Deputado repete os argumentos de Jean Wyllys, ironizado pelo clã

Juliana Arreguy

SÃO PAULO Ao afirmar que o Brasil vive um “regime de exceção” para justificar sua permanência nos Estados Unidos, o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) adotou discurso semelhante ao utilizado pelo ex-deputado Jean Wyllys (PT-RJ) quando ele decidiu deixar o país, há seis anos.

À época, a decisão do então deputado do PSOL foi ironizada pela família Bolsonaro. Horas após Wyllys anunciar a ida para o exterior, o então presidente Jair Bolsonaro comemorou nas redes sociais: “Grande dia”. Foi seguido pelo filho Carlos, vencedor do Rio, que escreveu “vá com Deus e seja feliz!”.

As postagens foram vistas como provocações a Wyllys. Na data, Bolsonaro retornava do Fórum Econômico Mundial de Davos, na Suíça, e negou se tratar de alfinetada — disse que as mensagens apenas celebravam o sucesso da viagem.

Já nesta terça, o ex-presidente afirmou que, “se o deputado federal mais votado da história do Brasil é forçado a escolher entre o exílio ou a prisão, este país já não pode mais ser chamado de democracia”.

Wyllys abriu mão de seu terceiro mandato na Câmara em janeiro de 2019, pouco após a posse de Bolsonaro, sob a afirmação de que, então, sua permanência no país não era mais segura. Ele citou ameaças de morte e ataques homofóbicos de Bolsonaro contra ele.

“Não foi uma decisão fácil e implicou em muita dor, pois estou com isso também abrindo mão da proximidade da minha família, de amigos queridos e das pessoas que gostam de mim e me queriam por perto”, disse à Folha na ocasião.

Já Eduardo afirmou que a decisão de ficar nos EUA foi a “mais difícil” de sua vida e também apelou para as garantias dos direitos humanos.

O deputado do PL, que faz ofensiva no país contra o ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), justificou sua viagem como necessária para que ele possa “parar a sanha totalitária de um psicopata sem limites”, em referência ao ministro.

“Treze me licenciar sem remuneração para que eu possa me dedicar integralmente e buscar as devidas sanções aos violadores de direitos humanos.”

Assim como Wyllys se dedicou a denunciar o governo Bolsonaro enquanto esteve fora, Eduardo tenta convencer autoridades dos EUA a aplicarem sanções contra Moraes, relator da denúncia da PGR (Procuradoria-Geral da República) sobre a trama golpista de 2022.

Wyllys só retornou ao país em julho de 2023, no primeiro ano do governo Lula (PT).

política

Kotscho na luta pelas Diretas

O belo diário de um repórter em 1983/84

Elio Gaspari

Jornalista, autor de cinco volumes sobre a história do regime militar, entre eles "A Ditadura Encurralada"

O Senado relançou ontem o livro "Explode Um Novo Brasil – Diário da Campanha das Diretas", do repórter Ricardo Kotscho, que cobriu para a Folha de S.Paulo a maior campanha popular da história do Brasil. Ela começou em março de 1983, quando o deputado Dante de Oliveira (PMDB-MT) apresentou um projeto de emenda constitucional restabelecendo as eleições diretas para a Presidência da República, e terminou em abril de 1984, quando a proposta foi ao arquivo porque faltaram-lhe 20 votos.

Ler o diário de Kotscho permite revisitar a explosão de manifestações políticas de um Brasil alegre, atirado em doces paradoxos. No primeiro, a campanha das Diretas foi derrotada, mas Tancredo Neves foi eleito indiretamente marcando o fim da ditadura. No segundo, eleito, Tancredo morreu sem assumir. José Sarney, seu vice, saído do partido do governo, conduziu a transição para a democracia e, em 1989, presidiu a primeira eleição direta desde 1960.

O diário de Kotscho vai de novembro de 1983 a abril de 1984 e é uma viagem a um tempo que se foi. Passados mais de 40 anos, foram-se grandes nomes dessa campanha: Ulysses Guimarães, Franco Montoro, Leonel Brizola e Mário Covas. Restam Lula, Fernando Henrique Cardoso e Paulo Maluf. Candidato do governo, Maluf anunciou no dia 1º de novembro: "O jogo está encerrado". Nas suas contas, estava eleito.

Kotscho conta como a campanha começou, mal, numa festa-comício do PT, apoiado por 70 entidades da sociedade civil. Depois disso, Franco Montoro, governador de São Paulo, e Ulysses Guimarães, presidente Nacional do PMDB, jogaram o partido na campanha.

A emoção do repórter Kotscho contando essas manifestações é a alma de seu livro.

No dia 25 de janeiro, realizou-se em São Paulo o grande comício da praça da Sé, com todos os notáveis da campanha, 200 mil pessoas, Fernando Montenegro, Gilberto Gil, Pafá de Belém e Regina Duarte.

Em fevereiro, 25 mil brasileiros reuniram-se em Teresina. Isso equivalia a 30% da população. Mais 25 mil em São Luís e 50 mil em Curitiba.

Ao fim de fevereiro, cerca de um milhão de pessoas foram às ruas em quase todas as grandes cidades do país.

Cantavam-se os hinos da Independência, o nacional e "Apesar de Você", de Chico Buarque, ou "Caminhando", de Geraldo Vandré. Vestiam-se camisas amarelas, e os dias de comício eram de festa.

Nenhuma mobilização política da história teve a grandiosidade e a alegria da campanha das Diretas. Kotscho mostra isso com o olhar num humor que, por enquanto, se foi.

Kotscho conta as grandes noites dos comícios da Candelária, no Rio, e do Anhangabaú, em São Paulo.

Depois disso, sofre narrando a derrota da emenda Dante de Oliveira. É raro o aparecimento de um livro tão valioso, tantos anos depois.

O "Diário" de Kotscho, fartamente ilustrado, está à venda no site da Livraria do Senado. Lá, na Biblioteca Digital, sua versão eletrônica (e completa) pode ser baixada, de graça.

Vale avisar que a Biblioteca Digital do Senado oferece, sempre de graça, centenas de livros de grandes autores sobre a História do Brasil, desde a coleção dos Fundadores do Império, de Otávio Tarquínio de Sousa, à "História do Brasil" de John Armitage. Um tesouro.

ppm, Elio Gaspari, Celso Rocha de Barros
SEG, Camila Rocha / Lara Mesquita / TER, Lúcel Pinheiro da Fonseca
QUA, Elio Gaspari / QUI, Conrado H. Mendes
SEX, Marcos Augusto Gonçalves / SAB, Demétrio Magnol

Situação de Eduardo não indica prisão nem perda de passaporte iminentes

Deputado não foi indiciado nem denunciado recentemente, e pedido do PT para apreensão de documento é frágil, segundo especialistas

Arthur Guimarães de Oliveira,
Renata Galf e João Pedro Abdo

SÃO PAULO Apesar de o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) ter apontado o temor de eventual prisão ou apreensão de seu passaporte ao anunciar a decisão de se licenciar do cargo e ficar nos EUA, sua situação jurídica até o momento e a representação do PT contra ele não traziam elementos que indicassem que esse fosse um risco iminente.

Ele não foi indiciado pela Polícia Federal ou foi alvo das denúncias recentes sobre as investigações sobre a trama golpista.

Além disso, o pedido apresentado por petistas contra o deputado solicitando a abertura de investigação e apreensão de seu passaporte trazia poucos elementos que pudessem enquadrá-lo nos crimes citados, como de atentado à soberania nacional e coação no curso do processo, dizem especialistas.

Na tarde desta terça (18), depois de Eduardo ter anunciado que se afastaria do cargo, o procurador-geral da República, Paulo Gonet, defendeu o arquivamento da representação do PT e afirmou que a conduta do deputado apontada na petição não configurava os ilícitos penais citados.

Ele afirma que as ações apontadas se "inserem no âmbito do exercício da atividade parlamentar e estão desacompanhadas de ações concretas que possam indicar a intenção delituosa".

O pedido do PT foi negado pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal.

A solicitação do partido citava o fato de Eduardo articular iniciativas contra Moraes nos EUA. Os petistas alegavam que seu atos poderiam configurar crime contra a soberania nacional, coação no curso do processo e o ato de embarcar investigações sobre organização criminosa.

"Se Alexandre Moraes quer apreender o meu passaporte ou mesmo me prender para que eu não possa mais denunciar os seus crimes nos Estados Unidos, então é justamente aqui que eu vou ficar e trabalhar mais do que nunca", disse Eduardo Bolsonaro no vídeo em que anunciou sua decisão de se licenciar do cargo, horas antes da decisão do ministro.

Diego Nunes, professor de história do direito penal da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) e organizador do livro "Crimes contra o Estado democrático de Direito", diz que, com base no que se sabe até o momento e no que constava na represen-

tação do PT, não há elementos que configurariam crime contra a soberania nacional, o que exigiria atos de guerra ou invasão.

A criminalista Maíra Salomé, vice-presidente da comissão de direito penal do IASP (Instituto dos Advogados de São Paulo), afirma ser difícil enquadrar o caso como atentado à soberania, por não enxergar indícios de atos típicos de guerra, como incitar outro país a mover tropas para o Brasil.

Com base no que consta na petição do PT, ela também não vê indícios claros de crimes na conduta do deputado. Após a divulgação do vídeo, porém, ela afirma vislumbrar a chance de enquadramento em relação a obstrução de Justiça e coação no curso do processo, mas por entender que Eduardo subiu o tom contra Moraes. "Quando se ameaça punir o ministro, temos essa possibilidade de enquadramento."

Maurício Stegemann Dieter, do departamento de direito penal da USP, diz que a decisão de Eduardo pode impactar outras investigações contra o deputado.

"Chama atenção o fato dele não retornar ao território nacional. Isso o coloca no holofote e deve aumentar o escrutínio. É uma decisão política com reflexos jurídicos", afirma ele.

Plenário do Supremo decide se Moraes, Dino e Zanin podem participar de caso da trama golpista

Ana Pompeu e Cezar Feitoza

BRASÍLIA O plenário do STF (Supremo Tribunal Federal) julga a partir desta quarta-feira (19) se os ministros Alexandre de Moraes, Cristiano Zanin e Flávio Dino poderão participar do processamento e julgamentos do caso da trama golpista de 2022. Não há, no entanto, expectativa de que os pedidos das defesas dos envolvidos sejam aceitos.

O presidente da corte, Luís Roberto Barroso, já havia negado os pedidos em 28 de fevereiro, quando ressaltou a insistência dos advogados.

Como as decisões do último mês também foram objeto de contestação, Barroso marcou uma sessão extraordinária para o plenário da corte analisar o tema.

A sessão será feita por meio do plenário virtual da corte — ambiente remoto onde os ministros depositam votos e não há possibilidade de interação entre eles — com início às 11h desta quarta e término às 23h59 de quinta-feira (20).

Na avaliação de pessoas próxi-



Sessão da Primeira Turma do STF nesta terça Gustavo Moreno/STF

mas a ministros, mesmo se houver pedido de vista ou destaque — quando o caso é retirado do ambiente virtual para ser apreciado presencialmente —, não há impacto sobre o julgamento da denúncia marcado para a próxima terça-feira (25) porque o tipo de recurso apresentado, agravo, não tem efeito suspensivo.

A perspectiva é que o colegiado mantenha a posição dada até aqui no tema, quase unânime.

Os ministros Kassio Nunes Marques e André Mendonça são os únicos que têm divergido de Moraes nos casos dos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023. Kassio, no entanto, já se manifestou pela manutenção do processo no gabinete de Moraes.

Nas outras ocasiões, apenas Mendonça foi favorável ao pedido de impedimento de Moraes. A corte julgou a matéria em dezembro, também em sessão virtual.

19 DE MARÇO DE 2025

BAND NEWS

TV

24

A N O S

NA VELOCIDADE DA NOTÍCIA.

Há 24 anos informando você 24 horas por dia.

A melhor forma de comemorar nosso aniversário é continuar levando **as principais notícias do Brasil e do mundo** para você.

Informação e muita **análise em tempo real**, na velocidade que o mundo de hoje pede.

Consulte
sua operadora
Siga nas redes sociais
@bandnewstv

política

Ações sobre cadeirada de Datena em Marçal emperram na Justiça

Influenciador e jornalista se processam mutuamente em ações que pedem indenizações iguais, de R\$ 100 mil

Arthur Guimarães de Oliveira

SÃO PAULO A defesa do apresentador José Luiz Datena demorou cinco meses para conseguir localizar Pablo Marçal (PRTB) a fim de que a Justiça o notificasse para se defender no processo sobre a fala que precedeu a cadeirada que recebeu do jornalista durante debate da eleição municipal de 2024.

Candidatos a prefeito de São Paulo no ano passado, os dois protagonizaram um dos momentos mais quentes da campanha, quando o jornalista agrediu o empresário com uma banquetta após uma sequência de discussões em evento da TV Cultura.

Datena acionou o Judiciário com um pedido de R\$ 100 mil pelas ofensas que lhe foram dirigidas na ocasião. Marçal o chamou de "Jack", gíria usada em presídios para acusados de estupro, em referência a uma denúncia antiga de assédio sexual contra o apresentador.

Na ação, protocolada no ano passado, o então candidato pelo PSDB ressalta que os comentários foram feitos em rede nacional e replicados nas redes sociais, alcançando milhares de pessoas, fazendo com que o vídeo viralizasse e sendo compartilhado diversas vezes.

O caso, no entanto, anda de lado desde outubro, porque os oficiais de Justiça não conseguiram

encontrar o influenciador nos endereços indicados pela defesa de Datena nas primeiras tentativas. Isso só foi acontecer na semana passada, conforme andamento processual.

A advogada Renata Soltanovitch, que representa o jornalista no processo, não respondeu à tentativa de contato. O advogado Eduardo Leite, que é próximo do apresentador, disse: "Seguimos o rito do Judiciário. Não vamos comentar questões que estão sub judice".

Datena não é o único que não consegue localizar o ex-adversário eleitoral. Alvo da cadeirada, Marçal também processou o apresentador, demandando os mesmos R\$ 100 mil de valor de indenização, mas pela cadeirada em si.

A defesa de Marçal diz no processo que aquela foi uma "grave violação aos direitos de personalidade do requerente, atingindo sua honra, sua imagem e sua integridade física e moral, o que enseja a devida reparação por danos morais e à sua imagem pública".

O endereço de quem é alvo do processo, pessoa física, é sempre fornecido pelo autor da ação. As citações podem ser enviadas por carta, via Correios, ou cumpridas por oficial de Justiça por meio de mandados.

No caso da demanda ajuizada por Marçal, cartas e mandados foram expedidos, mas Da-

Dino pede novas explicações sobre emendas

O ministro Flávio Dino, do STF (Supremo Tribunal Federal), deu nesta terça-feira (18) um prazo de dez dias para que a AGU (Advocacia-Geral da União), a Câmara e o Senado se manifestem sobre a nova resolução do Congresso que mantém escondidos os parlamentares autores de indicações de emendas.

A resolução foi aprovada na última quinta-feira (13) sob a justificativa de dar mais transparência às emendas após acordo entre o Congresso e o Supremo.

O texto, porém, abre uma brecha para que as indicações das emendas parlamentares sejam coletivas, com a assinatura dos líderes dos partidos —manobra que, segundo decisões anteriores do Supremo, não poderia ser feita pelo Congresso Nacional.

tena também não foi localizado. Na última tentativa, especificamente, foi apontado que o número do endereço não existe. Em outra, que o apresentador tinha se mudado.

Indagado pela Folha, o advogado que representa Marçal na ação, Paulo Hamilton Siqueira Júnior, diz que essa é uma situação normal na Justiça. "Mas nós vamos citar", afirma ele.

A citação é importante por ser o ato pelo qual se convoca a outra parte a integrar o processo e responder a ele devidamente. Ela pode ser feita em qualquer local onde a pessoa esteja. A recusa no recebimento pode ser considerada desobediência judicial.

Cassio Scarpinella Bueno, presidente do Instituto Brasileiro de Direito Processual, diz que cabe ao autor da ação indicar os meios de comunicação do réu. O magistrado pode, se for o caso, admitir alternativas, como a citação a partir da publicação de editais.

Segundo o advogado, se ainda assim o réu não for encontrado, deve haver a nomeação de um defensor dativo, ou seja, que possa exercer a defesa em nome dele.

"É fundamental entender a citação como um direito fundamental para que a ampla defesa, garantida constitucionalmente, seja exercida. Processo sem citação é processo nulo e, como tal, não pode progredir", afirma Bueno.

Processo sem citação é processo nulo e, como tal, não pode progredir

Cassio Scarpinella Bueno
presidente do Instituto
Brasileiro de Direito Penal

PF prende sobrinho de governador do TO em operação sobre venda de sentenças

Constança Rezende

BRASÍLIA A Polícia Federal deflagrou nesta terça (18) nova fase da Operação Sisamnes, desta vez no Tocantins, sobre possíveis vazamentos de informações sigilosas sobre investigações sensíveis supervisionadas pelo STJ (Superior Tribunal de Justiça).

Foi cumprido mandado de prisão contra Thiago Barbosa de Carvalho, assessor do procurador de Justiça Ricardo Vicente da Silva, do Ministério Público Estadual do Tocantins, e sobrinho do governador do estado, Wanderlei Barbosa (Republicanos), que não é alvo da operação.

A ação, determinada pelo ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Cristiano Zanin, também cumpriu quatro mandados de busca e apreensão em endereços do assessor e do procurador.

Segundo nota do Supremo, Zanin disse que as medidas são "uma resposta do STF diante da gravidade dos casos narrados pela PF, que mencionam, de forma verdadeira ou não, ministros do STJ".

A reportagem não conseguiu contato com a defesa de Thiago. A assessoria do Ministério Público do Tocantins respondeu que todas as medidas necessárias para atender à determinação do STF foram adotadas e que o servidor citado foi exonerado nesta terça.

Disse ainda que "reforça seu compromisso com a legalidade e a transparência e seguirá acompanhando o desenrolar dos fatos, colaborando com as autoridades competentes".

Além da apreensão de equipamentos como celulares e computadores, Zanin autorizou a PF a arrombar cofres eventualmente encontrados nos endereços ligados aos suspeitos caso não houvesse abertura voluntária e a realizar busca no interior de veículos.

Os dois alvos ficam impedidos de manter contato entre si e de sair do país e ganharam prazo de 24 horas para entregar seus passaportes.

Segundo as investigações, foi identificada uma rede clandestina de monitoramento, comércio e repasse de informações sigilosas sobre o andamento de investigações, frustrando a efetividade das operações policiais.

O objetivo da ação é apurar crimes de obstrução de Justiça, violação do sigilo funcional e corrupção ativa e passiva.

Em novembro de 2024, a PF cumpriu, na mesma operação, 23 mandados de busca e um de prisão contra advogados, lobistas, empresários, assessores, chefes de gabinete e magistrados suspeitos de envolvimento na venda de decisões judiciais.



Sarney é homenageado no Senado em evento pelos 40 anos da redemocratização

Primeiro presidente após o fim da ditadura militar recebe placa comemorativa do chefe da Casa e do Congresso Nacional, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP); cerimônia nesta terça-feira (18) teve plenário lotado e presença de representantes dos três Poderes

Gabriela Bili/Folhapress

Quase 80% da verba de publicidade do governo Lula vai para cinco agências

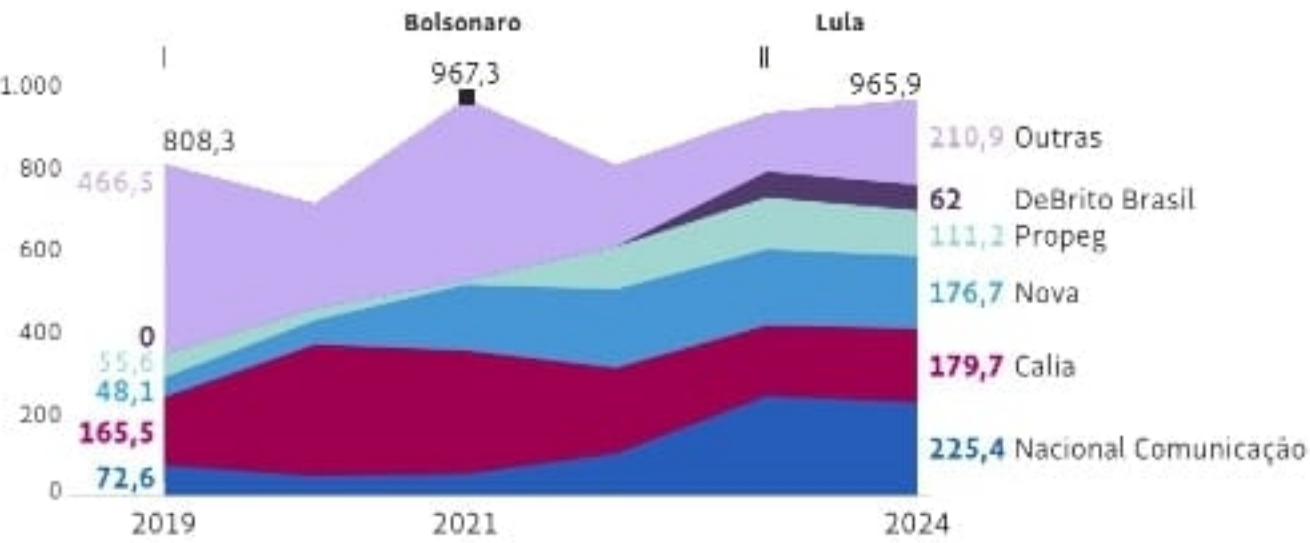
Grupo recebeu R\$ 755 milhões em 2024 para propaganda e campanhas; concentração chegou a 86% em 2022, na gestão Bolsonaro

Mateus Vargas

BRASÍLIA Cinco agências de propaganda concentram a verba de publicidade controlada pelo governo Lula (PT). Dados da execução do Orçamento mostram que, em 2024, essas empresas receberam cerca de R\$ 755 milhões destinados pelo governo para propagandas e campanhas de interesse público, como de estímulo à vacinação. O valor é 78% dos quase R\$ 966 milhões empenhados (etapa que antecede o pagamento) no último ano para a promoção do governo na mídia. Menos de 1,5% do valor total das campanhas foi executado por órgãos de outros Poderes, como o TSE (Tribunal Superior Eleitoral). A Nacional Comunicação (R\$ 225 milhões) foi a maior beneficiada. Depois, vêm Calia (R\$ 180 mi), Nova (R\$ 177 mi), Propeg (R\$ 111 mi) e DeBrito (R\$ 62 mi). A concentração de verba tam-

bém se deu sob Jair Bolsonaro (PL). Em 2022, cerca de 86% dos recursos ficaram com cinco empresas, sendo que a Calia foi a que geriu a maior cifra — R\$ 208 milhões dos R\$ 806 mi daquele ano. Em geral, a concentração ocorre porque essas empresas venceram as licitações dos órgãos com mais verba para publicidade, como a Secom (Secretaria de Comunicação Social) e o Ministério da Saúde, que respondem por mais de 70% do valor investido pelo governo em campanhas em 2024. A verba é usada para a produção das campanhas publicitárias e para a inserção de anúncios em canais de TV, internet, jornais, outdoors e outros meios. Uma parcela vira lucro das agências. Os dados dos portais da transparência do governo mostram os valores distribuídos para publicidade pela Secom e ministérios. Os valores disponíveis (ou seja, sem somar campanhas do Banco do Brasil, Caixa, Petrobras e ou-

Nacional Comunicação cresce em faturamento sob Lula; Calia lidera desde 2019
Valores empenhados para execução de campanhas publicitárias, em R\$ milhões



Fonte: Siga Brasil, Senado Federal. Valores corrigidos pela inflação e empenhados para ações de publicidade institucional e publicidade de utilidade pública por órgãos federais, como Secom, ministérios, TSE e outros. Não inclui despesas de bancos e algumas estatais

Assim como os demais contratos que a Nacional mantém com outros órgãos federais, todos são resultados de processos públicos e transparentes

Nacional Comunicação em nota

tros órgãos) mostram que a Nacional Comunicação assumiu a liderança em verbas de publicidade no governo Lula. Sob Bolsonaro, teve um crescimento em 2022, quando geriu campanhas de cerca de R\$ 100 milhões. A Nacional disparou nesse ranking vencer licitações de Secom e Ministério da Saúde em 2021. Sócio da Nacional Comunicação desde 2023, o cientista político Juliano Corbellini é amigo do deputado federal Paulo Pimenta (PT), ex-ministro da Secom. A amizade remonta à época do movimento estudantil no Rio Grande do Sul. O publicitário é padrinho de um dos filhos do petista. Em nota, a agência disse que presta serviços para a Presidência “após ter sido uma das escolhidas em processo licitatório ocorrido em 2021”. “Assim como os demais contratos que a Nacional mantém com outros órgãos federais, todos são resultados de processos

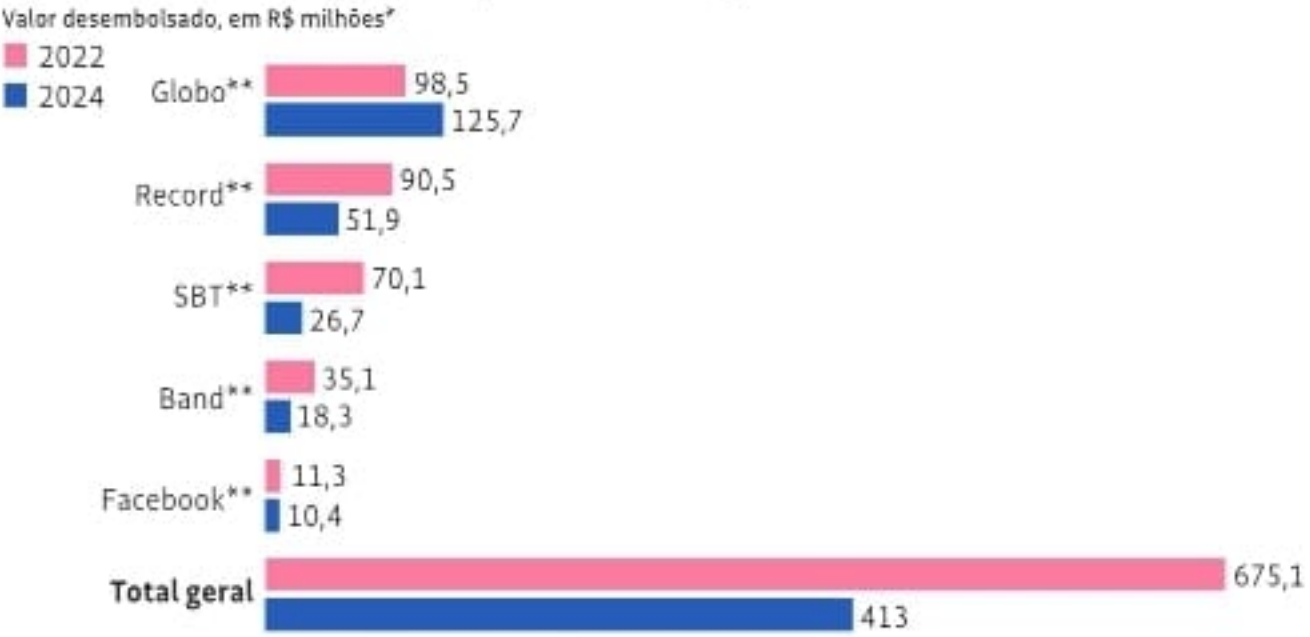
públicos e transparentes. Os valores empenhados são relativos à soma destes contratos, e todos estão sob permanente escrutínio dos órgãos de fiscalização”, afirmou a Nacional Comunicação. Os órgãos com contas de publicidade mais valiosas selecionam mais de uma agência a cada licitação. Depois, as empresas disputam entre si cada campanha. “As ações de publicidade realizadas pela Secom estão atreladas diretamente à missão institucional da pasta”, disse a Secom. A Calia diz seguir a legislação sobre licitações e para prestação de serviços ao poder público. A Propeg afirma que seus contratos públicos são firmados após licitações e que segue regras contratuais na prestação de serviços. A Nova diz que assumiu contas do governo por meio de licitações nos últimos 20 anos e que tem em seu site informações sobre as concorrências. A DeBrito não se manifestou.

Grupo Globo segue sendo o que mais recebe, bem à frente da Record

BRASÍLIA O Grupo Globo se mantém à frente na divisão das verbas de publicidade do governo Lula (PT) e com larga vantagem sobre veículos da Record. Em 2024, os canais de mídia da Globo receberam ao menos R\$ 126 milhões para veicular propagandas do governo e campanhas de interesse público. O grupo ligado à Igreja Universal do Reino de Deus foi o destino de ao menos R\$ 52 milhões. No total, as cifras consideram cerca de R\$ 413 milhões em campanhas publicitárias federais realizadas no último ano, principalmente pela Secom (Secretaria de Comunicação Social) e pelo Ministério da Saúde. Os repasses são feitos pelas agências de publicidade contratadas pelo governo. O dado é parcial, pois o governo divulga com lentidão essas informações. Além disso, não há detalhes de quanto foi direcionado aos canais por empresas públicas e bancos, como a Petrobras, a Caixa e o Banco do Brasil. O recorte disponível mostra que praticamente os mesmos veículos compõem a lista dos 10 maiores beneficiados em 2024 e no último ano do governo Jair Bolsonaro (PL), em 2022. No primeiro ano da gestão Bolsonaro, a Globo, líder de audiên-

cia na TV aberta, chegou a ficar atrás de Record e SBT na distribuição da verba. O quadro mudou após o TCU (Tribunal de Contas da União) apontar que faltavam critérios técnicos na distribuição dos anúncios a TVs abertas. O valor destinado ao Grupo Globo considera principalmente inserções feitas na TV, além de R\$ 1,5 milhão ao site globo.com e propagandas na rede CBN. Já a Jovem Pan praticamente sumiu das campanhas federais em 2023. O governo Lula chegou a argumentar que cortou o dinheiro ao canal por fake news e foi à Justiça pedindo a condenação da emissora por suposto incentivo a discursos golpistas. Em 2024, porém, os canais de rádio do grupo voltaram a ser priorizados, e a empresa se tornou a 11ª no ranking de principais destinos da verba publicitária. Ainda em 2024, o levantamento aponta o Facebook como quinto principal destino dos anúncios (R\$ 10,4 milhões). A rede Kwai, de vídeos curtos, sétima da lista, recebeu ao menos R\$ 4,48 milhões. Somados, os contratos de publicidade dos ministérios, bancos e empresas ligadas ao governo devem chegar a R\$ 3,5 bilhões após o fim de licitações ainda abertas. O valor efetivamente de-

Globo mantém liderança em publicidade do governo federal



*Valores são parciais, pois a atualização se dá conforme as campanhas de mídia são finalizadas e as empresas confirmam que realizaram as veiculações
**Valores corrigidos pela inflação e destinados a veículos do grupo, conforme classificação feita pela Secom. Pode incluir veículos de mais de um meio, como rádios, TV e sites
Fonte: Portal de planejamento de mídia do SICOM, que reúne informações sobre compra de espaço publicitário em campanhas de mídia da Secom e de ministérios

R\$ 3,5 bilhões é o valor que os contratos de publicidade de ministérios, bancos e empresas ligadas ao governo deve atingir após o fim de licitações ainda abertas

semplesado por ano depende do orçamento de cada órgão. Os dados da Secom e de ministérios apontam que a Folha recebeu ao menos R\$ 607,3 mil em anúncios. O jornal O Estado de S. Paulo foi o destino de ao menos R\$ 619,2 mil, e o jornal O Globo recebeu R\$ 485,6 mil. Estes jornais não receberam anúncios de 2020 a 2022, segundo os dados.

Já o UOL, empresa em que o Grupo Folha possui participação indireta e minoritária, recebeu ao menos R\$ 2 mi com a venda de espaços publicitários ao governo. Em nota, a Secom disse que mantém contrato com as agências selecionadas em licitação e que as ações de publicidade estão ligadas à missão institucional da pasta. Mateus Vargas

política



Retrato das primeiras eleitoras do Brasil, no RN, em 1927; a segunda à esquerda, de pé, é Celina Guimarães Viana. Brasileira Fotográfica

Rio Grande do Norte tem histórico de pioneirismo feminino na política

Sufragistas conquistaram voto apoiadas por governadores, e estado se tornou o que mais elegeu mulheres para chefiar o Executivo

TODAS

Priscila Camazano

SÃO PAULO O estado do país que mais elegeu mulheres para o governo acumula outros feitos sobre a participação feminina na política, disputando a dianteira na escolha de prefeitas e deputadas e na atuação de eleitoras.

"No Rio Grande do Norte poderão votar e ser votados, sem distinção de sexos, todos os cidadãos que reunirem as condições exigidas por esta lei", afirmava a norma estadual nº 660, de 25 de outubro de 1927, que fez do estado um dos primeiros a garantir às mulheres o direito ao voto.

Na ocasião, cerca de 14 potiguares procuraram os cartórios eleitorais para se alistar. Entre elas,

Júlia Alves Barbosa, Joana Cacilda Bessa e Celina Guimarães.

"Não havia nada escrito que elas não podiam votar", diz a professora Teresa Cristina Novaes Marques da UnB (Universidade de Brasília). "Elas queriam forçar o sistema jurídico a se manifestar, dando razões para a negativa", completa.

Quase um século depois, as mulheres são 53% dos eleitores no estado. Não que isso tenha se refletido nas eleições: na de 2022, dos oito eleitos para a Câmara dos Deputados, só uma era mulher; na Assembleia Legislativa, eram 5 de 24.

A professora explica que, quando garantiu às mulheres o direito ao voto, o Rio Grande do Norte tinha uma elite política alinhada à ideia de modernização das insti-

tuições políticas.

Nesse sentido, é citado como relevante o papel dos políticos Juvenal Lamartine de Faria e José Bezerra Augusto Medeiros — tio e sobrinho, respectivamente.

Foi na gestão de José Bezerra como governador que surgiu o projeto que dava às mulheres direito ao voto. Mas foi na administração de Juvenal Lamartine que a lei nº 660 foi promulgada.

Lamartine conhecia Bertha Lutz, liderança da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino e acompanhou seu trabalho dela nas vindas ao estado para defender o voto feminino.

Naquela época, essas mulheres eram professoras. Formavam meninos, que, quando adultos, podiam votar, mas elas não tinham o mesmo direito.



Essa percepção já estava muito evidente dez anos antes, quando [a sufragista baiana] Leolinda Daltro encaminhou abaixo assinado à Câmara com esse argumento: como ela podia ensinar aos meninos as primeiras letras e os fundamentos da cidadania e não podia votar?

Teresa Cristina Novaes Marques

professora da UnB, sobre a percepção das sufragistas professoras do RN

"Essa percepção já estava muito evidente dez anos antes, quando [a sufragista baiana] Leolinda Daltro encaminhou abaixo assinado à Câmara com esse argumento: como ela podia ensinar aos meninos as primeiras letras e os fundamentos da cidadania e não podia votar?", afirma a professora.

Nísia Floresta foi uma das professoras que se destacaram.

Segundo Plínio Saldanha, antropólogo pela UFRN (Universidade Federal do Rio Grande do Norte) e curador do Memorial da Cultura e do Legislativo Potiguar, o protagonismo das potiguares começa quando ela, no início do século 19, publica o livro "Direitos das Mulheres e Injustiça dos Homens".

A obra é tida por especialistas como uma espécie de tradução livre de um livro da inglesa Mary Wollstonecraft. Mas, como não restaram exemplares, não se sabe ao certo a inspiração.

Foi só com a lei de 1927 no direito ao voto feminino que o pioneirismo do estado se consolidou. Saldanha diz que isso só foi possível porque os estados tinham autonomia para legislar.

Entre as mulheres que solicitaram o direito de votar estava Júlia Alves Barbosa. Porém, ela teve o pedido indeferido pelo juiz.

"Foram dados dois argumentos. Primeiro, porque ela era solteira, portanto, para a época, não poderia ter o direito ao voto. Segundo, por ser professora, o que mostra qual o tratamento dado às mulheres na época", diz.

Outra pioneira foi a professora Celina Guimarães, natalense que morava em Mossoró. Ela teve o título concedido e é considerada umas das primeiras eleitoras do país. Ativista na educação, aboliu os castigos físicos, muito comuns na época, e usou formas de comunicação alternativa como o teatro e foi juíza de futebol.

Joana Cacilda Bessa também integrou o grupo das que pediram para votar. Ela é considerada a primeira intendente municipal — o correspondente ao atual cargo de vereador — potiguar, por ter sido eleita em 1928.

Outra lembrada é Alzira Soriano, do município de Lajes do Cabugi. Primeira prefeita eleita do Rio Grande do Norte, é apontada por especialistas como a primeira no cargo na América do Sul.

Cidadania anuncia fim da federação formada com PSDB desde 2022

BRASÍLIA O partido Cidadania decidiu não renovar a federação com o PSDB e rompeu uma aliança que perdura desde a eleição de 2022. A definição ocorreu no último domingo (16) em Brasília.

Em nota, o presidente nacional do partido, Comte Bittencourt falou no desafio de enfrentar a "diversidade de situações nos estados" e na possibilidade de se juntar a outras legendas com vistas às eleições de 2026.

"A federação é passado; vamos em frente, retomando o protagonismo de nossa identidade, que deve apontar para onde o Cidadania pretende caminhar", disse.

Acrescentou ser preciso ter "sa-

bedoria, tranquilidade e equilíbrio para chegarmos à maturidade, entre nós, do que devemos fazer com vistas às eleições de 2026, decidir se vamos disputar sozinhos ou se nos federamos com outros partidos do campo democrático".

Segundo o comunicado, bandeiras importantes para o partido como democracia, urgência de medidas para lidar com a crise climática e combate a privilégios como supersalários, devem estar presentes não só para 2026.

Pela lei em vigor, a federação entre os partidos precisa permanecer válida até maio de 2026.

O PSDB enfrenta profunda cri-

se nos últimos anos e perdeu neste mês um de seus três governadores: Raquel Lyra, de Pernambuco, migrou para o PSD.

As federações partidárias foram criadas na reforma eleitoral de 2021. Seu maior objetivo era incentivar fusões entre legendas, pelo número excessivo de partidos no Brasil. Caso decidissem pela parceria, os partidos deveriam ficar juntos por quatro anos.

Em maio de 2022, visando as eleições de outubro, o TSE (Tribunal Superior Eleitoral) aprovou a união de PSDB e Cidadania.

À época, o então presidente nacional do PSDB, Bruno Araújo, afirmou, em nota, que a fede-



A federação é passado; vamos em frente, retomando protagonismo de nossa identidade, que deve apontar para onde o Cidadania pretende caminhar

Comte Bittencourt
presidente nacional do Cidadania, em comunicado

ração entre os dois partidos faria diferença no Congresso e nas eleições presidenciais de 2022. As negociações em torno de uma terceira envolviam também partidos como MDB e União Brasil.

"Será também um passo importante na consolidação de partidos fortes, fundamentais para a consolidação das instituições brasileiras", afirmou.

Segundo Roberto Freire, então à frente do Cidadania, a opção seria "um exemplo de que começa a haver um processo de aglutinação do centro democrático a indicar uma grande composição para derrotar tanto Bolsonaro quanto Lula nas eleições de outubro".

Taxação de mais ricos enfrenta resistência, e Motta sinaliza alternativas para compensar IR

Proposta entregue pelo governo prevê que contribuintes que ganham até R\$ 5.000 por mês ficarão isentos do Imposto de Renda; ao lado de Lula, presidente da Câmara cobra responsabilidade fiscal

Victoria Azevedo, Adriana Fernandes e Idiana Tomazelli

BRASÍLIA O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) quer a aprovação do projeto do IR (Imposto de Renda) negociada com neutralidade fiscal (sem perda ou ganho de arrecadação), mas a proposta apresentada pelo Executivo de cobrar um imposto mínimo dos ricos enfrenta resistências no Congresso Nacional.

O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), sinalizou nesta terça (18) com um corte de outros incentivos tributários para a compensar a elevação da isenção. Pela proposta, contribuintes que ganham até R\$ 5.000 por mês ficarão 100% isentos do IR.

Para tirar a medida do papel, o governo vai abrir mão de R\$ 25,8 bilhões em receitas. Para compensar essa renúncia, o presidente propôs a criação de um imposto mínimo sobre a alta renda, que será cobrado de pessoas com ganhos a partir de R\$ 600 mil anuais (o equivalente a R\$ 50 mil mensais). A alíquota será progressiva, até atingir o patamar máximo de 10% para quem ganha a partir de R\$ 1,2 milhão ao ano.

A proposta é promessa de campanha de Lula, um aceno claro à classe média num momento de queda de popularidade da gestão petista e uma bandeira histórica do PT de taxar o chamado "andar de cima" da sociedade brasileira.

Para os contribuintes que ganham até R\$ 5.000 por mês, a proposta prevê desconto de até R\$ 312,89 do imposto a pagar para garantir que ao final o IR devido seja zero. O governo estima que 10 milhões de pessoas hoje tributadas ficarão isentas.

Quem tiver renda na faixa entre R\$ 5.000,01 até R\$ 7.000 também será beneficiado, mas a isenção será parcial. Nesses casos, o desconto sobre o imposto a pagar será decrescente, até zerar para rendimentos a partir de R\$ 7.000.

Dessa forma, quem ganha R\$ 5.500 mensais terá desconto de 75% sobre o imposto a pagar. Esse desconto cai para 50% para quem ganha R\$ 6.000 de renda e para 2% no caso de quem ganha acima de R\$ 6.900.

Esse modelo evita que uma pessoa que ganhe abaixo de R\$ 5.000 receba um aumento salarial e passe a pagar o IR de forma muito abrupta, ainda que a nova remuneração fique pouco acima desse valor (R\$ 5.010, por exemplo).

Na cerimônia de envio do projeto, Motta defendeu a isenção como medida de justiça tributária e prometeu lealdade na tramitação, mas no seu discurso não citou nenhuma vez a taxaçaõ das altas rendas —que alcançará a distribuição de dividendos recebidos por acionistas das empresas acima de R\$ 50 mil por mês.



Lula entrega ao presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), o projeto do IR, ao lado dos ministros Fernando Haddad (Fazenda) e Gleisi Hoffmann (SRI)

Entenda a reforma do Imposto de Renda

Veja exemplos de como vai funcionar a cobrança

Renda mensal	Imposto sem o desconto	Desconto*	Imposto final a pagar
R\$ 5.000	R\$ 312,89	100%	zero
R\$ 5.500	R\$ 436,79	75%	R\$ 202,13
R\$ 6.000	R\$ 574,29	50%	R\$ 417,85
R\$ 6.500	R\$ 711,79	25%	R\$ 633,57
R\$ 7.000	R\$ 849,29	0%	R\$ 849,29

Veja alguns exemplos de como fica a tributação de salários até R\$ 7.000

Salários até R\$ 5.000 ficam isentos

Salário mensal	Imposto mensal hoje	Imposto mensal em 2026	Diferença no ano
R\$ 3.650,66	R\$ 81,44	zero	R\$ 1.058,71
R\$ 4.867,77	R\$ 305,40	zero	R\$ 3.970,18
R\$ 5.450,00	R\$ 447,43	R\$ 180,56	R\$ 3.202,50
R\$ 6.260	R\$ 670,18	R\$ 530,03	R\$ 1.822,01

*Percentual que será calculado sobre os R\$ 312,89, de acordo com a faixa salarial
Fonte: Receita Federal

Em vez disso, sinalizou que os congressistas poderão discutir o corte de isenções tributárias. Ao lado de Lula, Motta aproveitou para cobrar responsabilidade fiscal e maior eficiência da máquina administrativa, dois temas da pauta legislativa dos parlamentares do centrão.

"Queremos discutir mais. Queremos discutir a eficiência da máquina pública, discutir algo que possa trazer ao cidadão que mais precisa um serviço público de melhor qualidade, queremos discutir também pontos importantes no que diz respeito às isenções tributárias que hoje o Brasil tem."

Em resposta, o presidente da

República afirmou que os parlamentares têm o direito de fazer alterações ao texto, mas também deu um recado: "Mudar para melhor, pode. Para piorar, jamais".

Em outro momento, Lula respondeu a Motta fazendo uma analogia com a profissão de médico, usada momentos antes pelo presidente da Câmara. "Você, que é um médico, não vá dar diagnóstico errado para o povo que está doente", disse.

Desde que assumiu a presidência da Câmara, Motta tem afirmado que a responsabilidade fiscal será uma prioridade em sua gestão. Em fevereiro, o deputado falou em um sentimento contrário

Disseram que era abacaxi, diz Haddad

O ministro Fernando Haddad (Fazenda) disse nesta terça-feira (18) que muitos desafios apresentados pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) eram de difícil solução técnica e que, quando assumiu a pasta, ouviu que isenção do Imposto de Renda até R\$ 5.000 era "abacaxi para descascar".

"Quando fui convidado pelo presidente para assumir a Fazenda, pessoal até tirou sarro de mim. Disseram 'Haddad, você tem um abacaxi para descascar, porque o presidente colocou no plano de governo a isenção do Imposto de Renda até R\$ 5.000. E deu muito trabalho para viabilizar', disse o ministro durante visita ao parque fabril da Toyota em Sorocaba, a cem quilômetros de São Paulo.

Haddad acrescentou que poucos acreditavam que proposta sairia do papel.

"Alguns dos desafios que o presidente nos colocou eram de difícil solução técnica", afirmou Haddad. "O que aconteceu nas duas últimas semanas faz crer que todo esforço vale a pena."

na Casa à aprovação de projetos que possam elevar a carga tributária —já numa sinalização dessa resistência dos deputados com a taxaçaõ dos milionários.

Na cerimônia desta terça, Motta disse que Câmara e Senado vão trabalhar alinhados em torno do projeto. O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), não compareceu ao evento no Palácio do Planalto, porque estava em sessão especial na Casa em homenagem ao ex-presidente José Sarney pelos 40 anos da redemocratização do Brasil.

Após a cerimônia, o senador divulgou nota à imprensa e falou em dar a devida atenção à matéria, "analisando-a com zelo e responsabilidade, sempre em busca de mais justiça social e de um Brasil mais próspero para todos".

A preocupação do mercado financeiro e da área econômica do próprio governo é que o Congresso acabe trocando a taxaçaõ dos milionários por medidas de corte de renúncias que, ao final, não garantam a compensação da perda de arrecadação.

Os parlamentares podem alterar as contrapartidas propostas pelo governo para a isenção do IR, indicando outras fontes de recursos. No passado, quando não houve acordo para a compensação da desoneração da folha de pagamentos, por exemplo, o caso foi parar no Supremo.

Apesar do discurso da responsabilidade fiscal, propostas de cortes de isenções tributárias têm sido recorrentes no Congresso sem, no entanto, apresentarem resultados práticos por atingirem interesses diversos com força nos partidos com maiores bancadas.

Ganhos acima de R\$ 7.000

Quem ganha a partir de R\$ 7.000 não será beneficiado pelo desconto do IR. Para esses contribuintes, segue a aplicação da tabela do IRPF (Imposto de Renda da Pessoa Física). Mas esse grupo de contribuintes passará a pagar um pouco menos, pois a tabela atualmente em vigor será ajustada ainda em 2025.

O ajuste decorre do fato de que a primeira faixa da tabela do IRPF está vinculada atualmente ao valor do mínimo, que passou em 2025 de R\$ 1.412 para R\$ 1.518.

Assim, a faixa de isenção da tabela do IRPF, que corresponde a 80% de dois salários mínimos, será ampliada de R\$ 2.259,20 para R\$ 2.428,80 mensais. Ou seja, uma parte maior da renda ficará livre da tributação.

Na prática, quem ganha até dois salários (R\$ 3.036 mensais) já ficaria isento de imposto com esse ajuste, uma vez que a tabela do IRPF se aplica não sobre a renda bruta, mas sobre a renda líquida, após deduções legais previstas.

Leia mais da pág. A14 à A16

mercado

PAINEL S.A.

Julio Wiziack
painelsa@grupofolha.com.br

Rede de segurança

O BNDES tem a chance de ampliar seus ganhos com as ações da JBS em R\$ 12,7 bilhões com a dupla listagem da companhia de alimentos dos irmãos Batista na B3 e Nyse (EUA). O banco detém 20,8% de participação na companhia. Como parte do acordo com a J&F, controladora da JBS, o grupo pagará R\$ 500 milhões ao banco se as ações não atingirem determinado patamar até agosto de 2026. A listagem nos EUA é uma tentativa de valorizar a JBS, muito abaixo de empresas do mesmo ramo nos EUA. A expectativa é que o aval do regulador norte-americano saia no terceiro trimestre deste ano.

TRAVADA A Pilgrim’s Pride, empresa em que os Batista detém 82% e é negociada na Nyse, tem um valor de negócio equivalente a 6,5 vezes o seu Ebitda (lucro antes de juros, impostos, amortizações e depreciações). Na JBS, essa relação é de 4,5.

ELE SÓ QUER... O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, e os secretários Rafael Benini (Parcerias em Investimentos) e Natália Resende (Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística) aproveitaram a entrega de um prêmio em Londres (Reino Unido) e visitaram investidores para atraí-los ao leilão do túnel Santos-Guarujá, marcado para 1º de agosto, e para outras obras de transporte hídrico no estado. Os investimentos previstos começam em R\$ 2 bilhões.

...O MARTELO DA B3 A missão ocorreu nesta segunda (17) e terça (18) e envolveu a estatal Crossrail International, a entidade pública Transport for London e as empresas Aecom, WSP, Balfour Beatty, ERG International Group, Arup, Turner and Townsend e ERM.

TAMBÉM... Nome aventado para ser vice na chapa de Lula em uma eventual campanha presidencial em 2026, o governador do Pará, Helder Barbalho (MDB), pediu ao ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, a inclusão de novas empresas paraenses na lista de exportadoras de carne bovina. Na conversa, Barbalho afirmou que o estado conta com 26 milhões de cabeças de gado e informou que o Pará avançou na rastreabilidade do gado. O governador informou que subsidia o chip de identificação individual junto a produtores que criam até 100 cabeças de gado.

...QUERO O ministro Fávaro disse que o pleito é válido e que o processo de rastreabilidade no Pará serve como exemplo para que o governo federal torne essa ferramenta uma política pública para todo o país. Em dezembro, o ministro lançou o Plano Nacional de Identificação Individual de Bovinos e Búfalos, que permite conhecer o histórico de cada animal e até sua localização como forma de resposta a países europeus, principais compradores da carne brasileira, de que há controle rígido da saúde do rebanho.

TAPAS... A Consumidor Positivo, uma das principais concorrentes da líder Serasa Experian, lançou o Alerta CPF, um serviço gratuito que monitora o CPF em tempo real e avisa a pessoa sempre que o nome dela for consultado por alguma instituição financeira.

...E BEIJOS Sem mencionar o nome da concorrente, a Consumidor Positivo afirma que “algumas plataformas” cobram pelo serviço e defende ser direito do consumidor a autogestão do uso de seus dados pelo mercado de forma gratuita. A empresa é resultado de uma joint-venture entre a Equifax/Boa Vista e a Red Ventures, companhia norte-americana especializada em marketing digital.

com Stéfanie Rigamonti

Imposto mínimo mira 141 mil contribuintes que ganham a partir de R\$ 50 mil mensais

Tributo será devido por quem paga alíquota efetiva abaixo de 10%; Lula diz que medida ‘não vai deixar ninguém mais pobre’

Idiana Tomazelli e
Adriana Fernandes

BRASÍLIA O governo Lula propôs a criação de um imposto mínimo para a alta renda, como forma de compensar a perda de arrecadação com a isenção de Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5.000.

Em discurso, Lula afirmou que o objetivo é fazer uma reparação. “Não vai machucar ninguém. Não vai deixar ninguém pobre. Não vai deixar aqueles que contribuem sem comer sua carne, sua salada, seu camarão, sua lagosta, mas vai permitir que o pobre possa comer um pouco de carne.”

A medida tem como alvo 141,4 mil contribuintes pessoas físicas de alta renda que hoje recolhem, em média, uma alíquota efetiva de 2,5% sobre seus rendimentos. Trabalhadores em geral pagam, em média, 9% a 11% dos seus ganhos à Receita —policiais, por exemplo, pagam em média 9,8%, e professores, em média 9,6%.

A discrepância acontece porque, embora a tabela do IRPF (Imposto de Renda da Pessoa Física) preveja cobranças nominais de até 27,5%, alguns rendimentos são isentos de tributos —como lucros e dividendos. Contribuintes com rendas elevadas no Brasil costumam ter seus ganhos concentrados justamente nessas fontes de renda e por isso, são proporcionalmente menos tributados do que os assalariados.

Para tentar corrigir essa distorção, o governo propôs ao Congresso a criação do imposto mínimo, que será cobrado de pessoas com ganhos a partir de R\$ 600 mil anuais (o equivalente a R\$ 50 mil mensais). A alíquota será progressiva, até atingir o patamar máximo de 10% para quem ganha a partir de R\$ 1,2 milhão ao ano.

Não se trata de simplesmente aplicar uma cobrança extra de 10% sobre os rendimentos desse grupo de contribuintes. A operacionalização do imposto mínimo será feita em três etapas, cada uma com suas regras. Segundo a Receita Federal, os cálculos já serão feitos automaticamente, como já ocorre nos sistemas do IRPF. Veja as regras seguir:

1 Regra de enquadramento
O imposto mínimo será cobrado de quem ganha a partir de R\$ 600 mil anuais (o equivalente a R\$ 50 mil mensais). A alíquota será progressiva, até atingir o patamar máximo de 10% para quem ganha a partir de R\$ 1,2 milhão ao ano.

Para saber se o contribuinte se enquadra ou não nessa categoria, é preciso somar todas as rendas, com apenas três exceções: heran-

Veja alguns exemplos de tributação para renda anual acima de R\$ 600 mil
Alíquota mínima será progressiva, até 10%

Renda anual	Alíquota efetiva	Tributação mínima	Alíquota extra a pagar
R\$ 650 mil	12,5%	0,83%	zero
R\$ 780 mil	2,1%	3%	0,9%
R\$ 850 mil	6,2%	4,16%	zero
R\$ 985 mil	2,7%	6,42%	3,72%
R\$ 1,25 milhão	11,2%	10%	zero
R\$ 2,5 milhões	8,2%	10%	1,8%

Fonte: Receita Federal

ça (o que inclui doação por adiantamento), ganho de capital e rendimentos recebidos acumuladamente (por meio de uma ação judicial, por exemplo).

Nesta etapa, inclusive as rendas isentas deverão ser somadas, como lucros e dividendos, rendimentos da poupança, entre outras aplicações financeiras cujos ganhos são livres de incidência de IR.

Caso a renda anual supere os R\$ 600 mil, o contribuinte ficará sujeito à cobrança do imposto mínimo, com alíquotas que vão de zero a 10% —será como uma rampa, quanto mais subir a renda, maior a exigência mínima de tributação, até chegar a 10% a partir do R\$ 1,2 milhão.

Para saber a alíquota exata a que o contribuinte está sujeito, é possível usar uma fórmula: a renda anual dividida por 60.000, menos 10. Por exemplo, se a renda anual for de R\$ 900 mil, o imposto mínimo será de 5%.

2 Regra de cálculo
A base de cálculo do imposto mínimo não é a mesma renda calculada para fins de enquadramento. O governo não vai tributar rendimentos da poupança, nem títulos e valores mobiliários isentos (exceto ações), o que abrange as LCIs (Letras de Crédito Imobiliário) e LCAs (Letras de Crédito do Agronegócio). Esses valores deverão ser deduzidos da renda tributável e continuarão isentos.

Também deverão ser descontados valores recebidos em aposentadoria ou pensão por moléstia grave e determinadas indenizações, como dano moral, dano material (exceto lucro cessante) ou acidente trabalhista.

É sobre a renda resultante dessas deduções que será calculada a alíquota efetiva já paga pelo contribuinte. Isso levará em conta o imposto devido na declaração, valores já retidos na fonte e a chamada tributação exclusiva na fonte, que incide apenas uma

vez de maneira definitiva (como é o caso de algumas aplicações financeiras ou do JCP, Juro sobre Capital Próprio).

3 O redutor
A cobrança do imposto mínimo sobre contribuintes de alta renda vai levar em consideração os tributos que incidem sobre as empresas, uma forma de tentar aplacar as críticas de que a carga tributária já é elevada. Segundo Fernando Haddad (Fazenda), o desenho foi um pedido de Lula.

O princípio geral é que a soma do imposto pago pelas companhias e a tributação efetiva dos dividendos recebidos pela pessoa física não pode ultrapassar os 34%, que são a alíquota nominal de IRPJ (Imposto de Renda da Pessoa Jurídica) e CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido) incidente sobre as empresas em geral. Para seguradoras, essa cobrança é de 40%, e para instituições financeiras, de 45%.

Nos casos em que houver cobrança em excesso —ou seja, a soma ficou acima da alíquota nominal—, será aplicado um redutor no imposto mínimo que incidir sobre a pessoa física na declaração de ajuste.

Para verificar se há cobrança em excesso (ou imposto devido), será preciso primeiro saber qual foi a alíquota efetiva paga pela empresa. Assim como no caso das pessoas físicas, as pessoas jurídicas podem fazer abatimentos que reduzem o tributo a pagar, o que faz com que a alíquota efetiva seja menor do que a cobrança nominal.

Companhias do regime de lucro real recolhem, em média, 22% de seu lucro em impostos. Nas empresas do regime de lucro presumido, essa alíquota efetiva é ainda menor, em torno de 11%. Integrantes do Simples Nacional pagam cerca de 6%.

Em seguida, será preciso identificar, na pessoa física, a alíquota efetiva apenas sobre os dividendos.

IR mínimo deve pegar quem tem alta renda de dividendo e não recebe salário

Para especialistas, governo federal ainda pode avançar mais para reduzir distorções

Eduardo Cucolo

SÃO PAULO O imposto mínimo sobre a renda das pessoas físicas deve alcançar principalmente contribuintes que não têm trabalho assalariado e recebem muitos dividendos, pagos por empresas com um nível de tributação muito baixo, como pessoas de altíssima renda que recebem lucros de empresas do Simples Nacional. Essa é a avaliação da coordenadora do Núcleo de Pesquisas em Tributação do Insper, Vanessa Rahal Canado, ex-assessora do Ministério da Economia para reforma tributária. Batizado pelo Planalto como IRPFM (Imposto sobre a Renda das Pessoas Físicas Mínimo), esse tributo adicional visa compensar a isenção para quem recebe até R\$ 5.000, promessa de campanha do governo Lula (PT). A medida tem como alvo 141,4 mil pessoas físicas que recolhem, em média, alíquota efetiva de 2,5% sobre seus rendimentos.

Canado diz que o projeto é positivo do ponto de vista da justiça social e representa um primeiro passo para discutir uma tributação mais ampla da distribuição de dividendos. Ela afirma lamentar, no entanto, que o governo não tenha proposto também a tributação de investimentos isentos, como cédulas e letras de crédito do agronegócio e imobiliárias (LCI, LCA, CRI e CRA), e de verbas indenizatórias, como aquelas que permitem pagamentos acima do teto do funcionalismo para membros do Judiciário e do Ministério Público. “É uma boa estratégia inicial para desmistificar essa questão da isenção dos dividendos das micro e pequenas empresas. Mas por que tirar outras rendas isentas injustamente não tributadas?”, questiona. Canado também aponta que a solução encontrada representa um aumento da complexidade das regras do IR e vai demandar mais trabalho por parte da Receita, que terá de pagar mais restituições e combater tentativas de distribuição disfarçada de lucros, como o uso do dinheiro da empresa para pagar despesas pessoais. O economista Sergio Gobetti, autor de estudo sobre distribuição de dividendos, afirma que a proposta é boa como uma medida inicial para combater distorções que fazem com que o trabalho assalariado seja muito mais tributado do que as rendas do capital. “Como aperitivo é bom, mas não dá para ser o prato principal”, afirma Gobetti. “Você pode implementar um imposto mínimo, mas eu não descartaria uma reforma ampla.”

“É uma boa estratégia inicial para desmistificar essa questão da isenção dos dividendos das micro e pequenas empresas. Mas por que tirar outras rendas isentas injustamente não tributadas?”

Vanessa Rahal Canado
coordenadora do
Núcleo de Pesquisas em
Tributação do Insper

Ele destaca o modelo usado em países como Canadá, México, Chile e Austrália, que prevê a tributação do lucro tanto na pessoa jurídica como na distribuição para o sócio pessoa física, sendo que a primeira cobrança gera crédito para abatimento do imposto a ser pago na segunda etapa. Gobetti diz que os números divulgados pelo governo embutem a possibilidade de uma queda de 50% no pagamento de dividendos por parte das empresas após a aprovação da medida. Entre as medidas anunciadas nesta terça (18) está a retenção na fonte de 10% sobre dividendos pagos por empresas a pessoas físicas quando esse valor superar R\$ 50 mil por mês. A taxa vai alcançar também os investidores estrangeiros que recebem dividendos de empresas brasileiras. Para eles, não haverá valor mínimo para a retenção do imposto na fonte, que será feita mesmo quando a distribuição

dos valores for feita a outras pessoas jurídicas. A cobrança sobre os estrangeiros no momento da remessa dos dividendos ao exterior busca evitar o risco de os acionistas das empresas mudarem de domicílio para fugir da tributação no Brasil, segundo técnicos da Receita. Hoje, cerca de R\$ 850 bilhões são de dividendos recebidos por residentes no Brasil e R\$ 200 bilhões enviados para o exterior. O projeto foi enviado ao Congresso nesta terça. Se for aprovado neste ano, a retenção na fonte começa a ser feita em 2026. A alíquota sobre os dividendos vinha sendo calculada em 7,5%, mas a proposta final trouxe uma cobrança maior, indicando que o governo possui uma gordura para negociar essa medida com o Parlamento, que já indica ter resistências à medida. Com a retenção do imposto, o governo espera arrecadar R\$ 34,12 bilhões em 2026. Desse

montante, R\$ 25,22 bilhões virão da cobrança na fonte sobre dividendos de contribuintes brasileiros e R\$ 8,9 bilhões serão arrecadados sobre as remessas ao exterior. O valor total é maior do que a perda de arrecadação com a isenção até R\$ 5.000, mas, segundo o governo, isso acontece porque uma parte do que for arrecadado será devolvida aos contribuintes no ano seguinte —nos casos em que a alíquota efetiva já supere os 10% do imposto mínimo e a retenção tenha, portanto, representado uma cobrança em excesso. É um mecanismo semelhante ao que já existe hoje no IRPF. Pelo projeto do governo, se um contribuinte é sócio de mais de uma empresa, ele será tributado na fonte caso os dividendos distribuídos por cada uma delas superar os R\$ 50 mil. Se ele receber R\$ 40 mil de cada companhia, não haverá retenção em nenhum dos pagamentos. O modelo é similar, na prática, com o que já ocorre com os rendimentos dos salários. Há o recolhimento na fonte (da renda do salário) e, no ano seguinte, o contribuinte faz a declaração de ajuste anual com imposto a pagar ou a restituir. Colaboraram Adriana Fernandes, Catia Seabra e Idiana Tomazelli, de Brasília



É HORA DE UM UPGRADE COM VAIO PRO BK

Confira novas ferramentas projetadas para mais produtividade e criação com o Windows 11 Pro.

- Leve e resistente
Peso de 1.34kg
- Armazenamento
SSD NVMe de até 1 TB
- Bateria
Até 10 horas
- Armazenamento
SSD de até 1 TB

LOCAÇÃO À PRONTA ENTREGA
Entre em contato e conheça as ofertas:
0800 721 1577 | (41) 99149 5371
corporativo@br.vaio.com







A VAIO recomenda
o Windows 11 Pro para empresas



Família de processadores Intel® Core™

VAIO® PRO BK

- Processadores Intel® Core™
- Windows 11 Pro
- Tela de 14" LED FHD IPS

© 2025 Positivo Tecnologia S.A. Todos os direitos reservados. Os computadores VAIO têm garantia básica de um ano para peças e mão de obra, sendo nove meses de garantia contratual e 90 dias de garantia legal. Para acessar a internet, o cliente deve possuir uma linha telefônica fixa ativa e arcar com os custos de pulsos e/ou interurbano ou contratar o serviço de banda larga de sua preferência, adquirindo os periféricos necessários para o uso do serviço. Microsoft® e Windows® são marcas registradas da Microsoft Corporation nos EUA e em outros países. Intel, o logotipo Intel e Intel Core são marcas comerciais da Intel Corporation ou de suas subsidiárias. Imagens meramente ilustrativas. Março/2025.



A inovação que você vive.

mercado

Ricos ainda vão pagar pouco

Reforma do IR de Lula é justa; há incerteza sobre tamanho da receita com tributação

Vinicius Torres Freire

Jornalista, foi secretário de Redação da Folha. É mestre em administração pública pela Universidade Harvard (EUA)

É justo. Se fosse preciso usar uma palavra para definir o projeto de mudança no Imposto de Renda, ao menos nos termos da lei que foi enviada ao Congresso pelo governo Lula, essa palavra seria “justo”.

Pode não ser o “mais justo”. Em tese, transfere-se dinheiro dos que têm renda maior, R\$ 27 bilhões, para os trabalhadores de renda bem menor, mas não para os mais pobres ou necessitados de assistências e serviços públicos. Os beneficiados são, em termos estatísticos, de classe média e média alta. É apenas um exemplo.

Isto posto, “a luta continua”. Pessoas com rendimentos superiores a R\$ 50 mil mensais ou de até de milhões por ano ainda pagarão, na média, tanto quanto aquelas outras com rendimentos entre R\$ 7.000 e R\$ 50 mil (ou ainda menos). A nova mordida, na verdade, apenas seja mais notável para aqueles com renda superior a R\$ 100 mil mensais. Talvez.

Por que talvez?

Primeiro, mais óbvio, há o Congresso. Mesmo sendo politicamente cortês, o presidente da Câmara, Hugo Mota (Republicanos-PB), disse a Lula e a Fernando Haddad, em público, que o projeto deve ser alterado de modo a evitar que os mais ricos paguem toda a compensação da isenção e dos descontos do IR.

O pessoal no Congresso tem dito tal coisa ao governo desde o ano passado, mesmo antes de o governo anunciar o projeto, em novembro. Desde meados do ano de 2024, pelo menos, há revolta politicamente organizada (nos altos do poder) contra impostos extras.

Em tese, segundo parlamentares, a compensação pela renúncia fiscal de R\$ 27 bilhões viria não toda de “ricos”, mas de: 1) reduções de benefícios tributários (tributação especial para empresas, cidadãos, setores), esses benefícios que o Congresso concede aos montes, por vezes de modo podre; 2) “redução de gastos” (rir, rir, rir).

Logo, há risco de o Congresso inventar alguma compensação malandra de receita, dessas que costumam enfiar no Orçamento, para inglês ver, apenas para diminuir o peso não muito pesado da nova tributação sobre ricos. Uma ideia é evitar a tributação de dividendos. Mas tem gente assuntando mais coisa.

Segundo, de menos óbvio, mesmo que se aprove a lei nos termos apresentados (ou em termos tecnicamente melhores), não há garantia de receita. Contribuintes ou “pagadores de impostos” são alvos móveis.

Se a Receita aponta seu rifle para um bicho gordo tributável, ele tenta fugir. Isso não quer dizer necessariamente sonegação, mas mudança na organização de negócios e finanças das empresas e das pessoas, com fins de redução de carga de impostos.

No projeto do governo, o plano é cobrar pelo menos 10%, efetivos, na prática, de quem ganha mais de R\$ 1,2 milhão por ano. Como não é lá grande paulada tributária, francamente, pode ser que os bichos gordos tributáveis corram menos, que a cobrança não suscite fugas maiores de dinheiros. Ainda assim, essas pessoas vão se mexer. A reforma do IR, enfim, acaba sendo apenas um teste do que poderia ser mudança maior na tributação iníqua da renda.

Feito o teste, a cobrança sobre mais ricos pode vir ainda a ser paulatinamente maior. Além do mais, essa mudança tem muito tempero eleitoral. Deixa-se de lado a tributação de empresas, que pode ser por lucro real, presumido ou pelo Simples, métodos diversos que criam também desigualdades e ineficiências econômicas, por exemplo.

Mas é um começo. Modesto.

Compensação pela renúncia fiscal não viria toda de ‘ricos’, mas de reduções de benefícios tributários, esses que o Congresso concede aos montes e de ‘redução de gastos’ (rir, rir, rir), dizem parlamentares

Medidas para compensar isenção geram dúvidas, e analistas reagem com cautela

Ausência de surpresas em projeto acalma investidores, mas eficácia de ações para cobrir renúncia fiscal de R\$ 26 bilhões é questionada

SÃO PAULO Analistas do mercado financeiro reagiram com cautela ao projeto de lei para isentar do Imposto de Renda contribuintes que recebem até R\$ 5.000 mensais anunciado nesta terça-feira (18) pelo governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Se por um lado a ausência de surpresas negativas e o tom ameno das apresentações do presidente e do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, acalmaram os investidores, com o dólar cotado no menor valor desde outubro (R\$ 5,673), a efetividade das medidas de compensação da isenção levanta dúvidas.

A faixa de isenção da tabela do Imposto de Renda será ampliada a partir de 2026 caso o projeto seja aprovado pelo Congresso Nacional. Para compensar uma redução de cerca de R\$ 26 bilhões na arrecadação, o governo federal afirma que irá taxar em até 10% rendas superiores a R\$ 600 mil no ano com o chamado imposto mínimo.

Celson Placido, estrategista da Warren Investimentos, condiciona um cenário positivo da vigência da isenção a uma compensação fiscal efetiva.

“Se a compensação com o que foi anunciado hoje, com [retenção de 10% dos] dividendos, com quem ganha acima de R\$ 600 mil pagando imposto, atingir de fato quem ganha mais, isso pode ser benéfico. Ficaria no zero a zero e reduziria riscos em relação ao receio de uma redução na arrecadação da ordem de R\$ 30 bilhões”, disse.

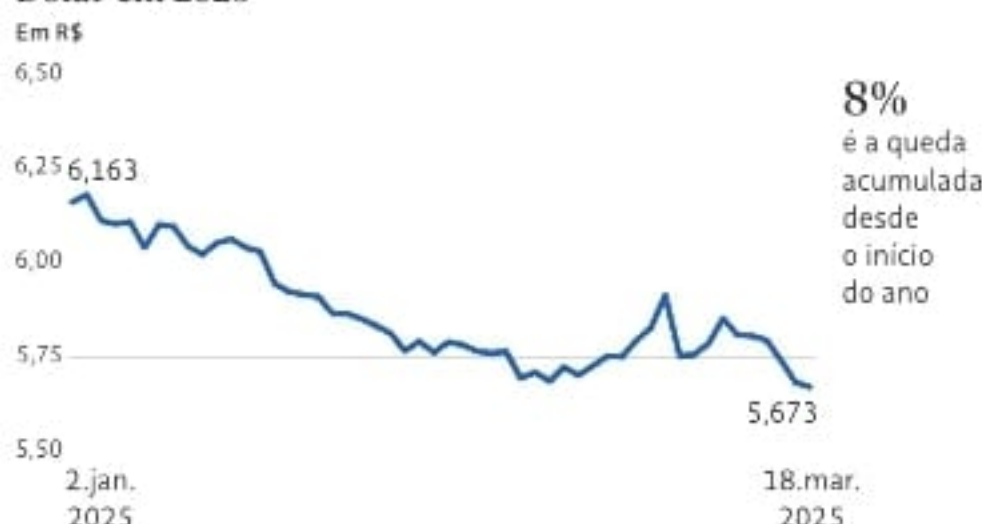
Além da isenção para até R\$ 5.000, quem ganha entre R\$ 5.000 e R\$ 7.000 terá um desconto no imposto. A medida deve beneficiar 10 milhões de contribuintes. Para esse grupo, a proposta prevê um desconto de até R\$ 312,89 do imposto a pagar para garantir que ao final o IR devido seja zero.

O cálculo de salários, honorários, aluguéis ou outras rendas já tributadas na fonte não mudará para definir o imposto mínimo sobre pessoas com ganhos acima de R\$ 600 mil. Essa mudança vai impactar 141,4 mil pessoas no país. O Brasil tem mais de 200 milhões de habitantes.

A alíquota nesse caso será progressiva, até atingir o patamar máximo de 10% para quem tem rendimento a partir de R\$ 1,2 milhão ao ano.

Bruno Shahini, especialista em investimentos da Nomad, afirma que a apresentação do projeto sem grandes surpresas também foi interpretada como um sinal positivo, contribuindo para a valorização dos ativos de risco domésticos.

Dólar em 2025



Fonte: CMA



Dólar fecha em menor valor desde outubro com reforma do IR e ‘superquarta’

O dólar fechou em queda de 0,21% nesta terça-feira (18), cotado a R\$ 5,673. Este é o menor patamar para a moeda americana desde 24 de outubro do ano passado, quando encerrou em R\$ 5,663.

A divisa passou a manhã oscilando entre os sinais e chegou a atingir R\$ 5,714 na máxima do dia, mas firmou queda à tarde. Na mínima, tocou R\$ 5,656.

Já a Bolsa subiu 0,48%, a 131.474 pontos, com impulso da disparada das ações da JBS.

Os investidores estiveram atentos à chamada “superquarta” —dia em que tanto o Copom (Comitê de Política Monetária) do BC (Banco Central) quanto o Fed (Federal Reserve, o banco central dos Estados Unidos) decidem sobre juros— e as incertezas no cenário geopolítico.

Na ponta doméstica, o foco esteve na proposta de aumento da faixa de isenção do IR (Imposto de Renda), enviada nesta tarde ao Congresso Nacional pelo governo Lula (PT).

As decisões de política monetária da quarta-feira, apesar de já amplamente precificadas pelo mercado, foram o destaque da sessão.

A expectativa é que o Copom suba a taxa Selic em 1 ponto percentual, a 14,25% ao ano, como já sinalizado pelo próprio colegiado na reunião anterior. Já o Fed deve manter os juros na atual faixa de 4,25% e 4,5% pela segunda vez consecutiva, em meio às incertezas sobre a economia dos EUA por causa das medidas do governo Donald Trump.

A manutenção da taxa norte-americana em patamares elevados costuma desestimular a procura por ativos de risco, como moedas de mercados emergentes e índices acionários. Isso porque juros altos tornam atrativos os rendimentos dos títulos do Tesouro dos EUA, o mercado de menor risco do mundo.

Marcello Carvalho, economista da WIT Invest, diz que há dúvidas sobre a conta do governo para a perda de arrecadação, o que poderia impactar o endividamento do país.

Segundo estimativas da Receita Federal, a isenção do IR para as pessoas que ganham até R\$ 5.000 levará a uma redução de arrecadação de R\$ 25,84 bilhões em 2026. Em 2027, o valor sobe para R\$ 27,7 bilhões.

“Outra preocupação, e nesse caso é a mais séria, é de que a tributação de remessa de dividendos ao exterior afugentem em massa os investidores estrangeiros do Brasil. Podemos sofrer com escassez de recursos, desaquecendo a economia, fazendo cair a Bolsa brasileira”, afirmou Carvalho.

Embora descarte o risco de fuga de investimentos devido a uma alíquota não proibitiva, Sergio Vale, economista-chefe da consultoria MB Associados, alerta para o otimismo do governo em relação ao aumento da arrecadação.

“O que pode eventualmente acontecer é uma parte da população que tem conhecimento tributário e sabe como realocar seus ativos tentar fugir da tributação. Precisamos ver se essa fatia não vai conseguir escapar do imposto de qualquer maneira, algo que ainda vamos precisar observar depois que a lei for aprovada”, disse.

Para Vale, a reforma, apresentada em momento de baixa popularidade do governo Lula buscou agradar todo mundo — aos ricos com a alíquota e à classe média, com a isenção.

“Está longe de ser um sistema de fato mais progressivo, que exigiria só diminuir as alíquotas da classe média e aumentar com mais intensidades alíquotas da classe mais alta de renda no Brasil. Foi uma reforma muito aquém do que se poderia ter, pela própria fragilidade do governo e pela fragilidade política”, disse.

canal uol

A TV QUE CONVERSA COM VOCÊ

Notícias, esportes, entretenimento e variedades.
24 horas por dia, com seus apresentadores favoritos.
Uma programação feita para informar, divertir
e acompanhar você diariamente.

Agora, tudo o que você mais gosta no digital está
também na TV por assinatura.



Assista ao Canal UOL

Claro TV (549), Vivo TV (613), Oi TV (140), Sky (88),
TVRO Embratel (546), Zapping (64), Samsung TV (2074),
Pluto TV e UOL Play.



mercado

Por que a matemática assusta tanta gente?

Muitos creem que é preciso ter um dom inato e que os homens são naturalmente melhores

Lorena Hakak

Doutora em economia e professora da FGV. Atua como presidente da GeFam (Sociedade de Economia da Família e do Gênero)

Muitas ocupações e oportunidades de emprego exigem dos candidatos uma boa formação em matemática. No entanto, professores do ensino médio e superior observam que muitos alunos demonstram desinteresse ou certo receio em relação à disciplina. Fico me perguntando o que pode ter ocorrido durante sua trajetória escolar para contribuir com essa percepção. As razões podem ser diversas. Cada criança desenvolve sua maturidade matemática em momentos diferentes, e isso não tem relação com inteligência — é apenas uma questão de tempo. A matemática é uma disciplina cumulativa, e, se a criança perde o fio da meada, pode acabar se atrapalhando e perdendo o interesse. Além disso, há uma crença de que os melhores alunos de matemática são aqueles que resolvem exercícios mais rapidamente ou memorizam resultados com facilidade.

Boa parte do estudo da matemática baseia-se na memorização. Quem nunca precisou decorar a tabuada? Segundo Jo Boaler, professora de educação matemática e cofundadora do Youcubed, muitos acreditam que alunos com maior facilidade para memorizar resultados têm melhor desempenho ou são mais inteligentes — o que nem sempre é verdade. Embora a memorização faça parte do processo, ela não deveria ser o foco. Se fosse, uma calculadora bastaria para resolver o problema.

Ensinar matemática com foco na memorização e em sua cobrança em provas com tempo limitado, especialmente para crianças, pode prejudicar o aluno de duas formas. Durante uma prova, a parte do cérebro afetada pela ansiedade é a mesma responsável pelo funcionamento da memória, o que pode comprometer o desempenho e abalar a confiança na matemática. Com isso, o aluno pode desenvolver o que chamamos de ansiedade matemática. Segundo Jo Boaler, esse bloqueio e estresse tendem a impactar mais as meninas e os alunos de alto desempenho. Ou seja, responder rapidamente à tabuada não significa ter maior habilidade matemática e sim boa memória.

Boaler sugere que o mais importante é desenvolver o senso matemático, ou seja, a capacidade de compreender as relações numéricas, permitindo que o aluno pense e resolva problemas de diferentes formas. Alunos com maior habilidade matemática, em geral, dependem menos da memorização e focam mais o desenvolvimento de estratégias para resolver problemas. Muitas vezes, há diversas maneiras de chegar ao mesmo resultado, e isso deveria ser mais enfatizado do que a memorização. Afinal, o ponto central é o raciocínio: entender quais métodos funcionam, por que e como.

Ademais, um desafio importante é mudar a percepção dos alunos sobre seu próprio potencial, ou seja, fazê-los compreender que ele pode ser aprimorado e que inteligência e habilidades não são fixas. Muitos, aliás, acreditam que, para ter sucesso em matemática, é necessário possuir um dom inato e que os homens são naturalmente melhores nessa área.

O ensino da matemática pode ser aprimorado com a inclusão de atividades e jogos que estimulem o senso matemático dentro e fora da sala de aula. O uso de jogos pode começar ainda na pré-escola, favorecendo o desenvolvimento numérico e as habilidades de raciocínio espacial. Além disso, mudar a percepção do estudante sobre seu próprio potencial e desconstruir determinados estereótipos pode gerar efeitos positivos. Intervenções voltadas para essa mudança têm mostrado resultados promissores no aumento da motivação e no desempenho acadêmico.

Muitas vezes, há diversas maneiras de chegar ao mesmo resultado, e isso deveria ser mais enfatizado que a memorização. O ponto central é o raciocínio: entender quais métodos funcionam, por que e como

Governo vai usar ferramentas de inteligência para detectar fraudes no Bolsa Família

Plano de ação também prevê grupo para aperfeiçoar gestão do BPC, cujas despesas crescem de forma acelerada em desafio para as contas públicas

**Idiana Tomazelli e
Lucas Marchesini**

BRASÍLIA O governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) vai usar ferramentas de inteligência para combater fraudes e detectar riscos em benefícios sociais, como o Bolsa Família.

A medida é uma das que compõem o novo plano de ação da Rede Federal de Fiscalização do Bolsa Família e do Cadastro Único, lançado nesta terça-feira (18).

O conjunto de medidas também prevê a criação de um grupo técnico para discutir o aperfeiçoamento da gestão do BPC (Benefício de Prestação Continuada), pago a idosos e pessoas com deficiência de baixa renda (até um quarto de salário mínimo por pessoa, o equivalente a R\$ 379,50).

O crescimento acelerado das despesas com o BPC é um dos principais desafios da equipe econômica para fechar as contas do Orçamento de 2025. Diante disso, a intenção é que o grupo estude e ofereça soluções para ampliar a fiscalização e melhorar o desenho da gestão do programa, que hoje depende fortemente da articulação entre União, estados e municípios.

"Buscamos a eficiência. O trabalho prioritário é ir atrás de quem ainda não encontramos [e não está no Cadastro Único], mas também queremos ser bastante rigorosos com o dinheiro público. Cada centavo tem de ser tratado com eficiência, o dinheiro tem que chegar a quem tem direito", disse o ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Wellington Dias, em discurso no lançamento das medidas.

"[A diretriz é] não criminalizarmos pobres, mas não abrir mão de criminalizar quem usa os pobres para fraudes", acrescentou.

Embora o BPC seja uma política do MDS (Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social), operacionalizada em conjunto com o INSS, o grupo técnico será coordenado pela ministra da Gestão e Inovação, Esther Dweck. A avaliação é de que o trabalho deve ficar sob o comando de quem já cuida de iniciativas ligadas à estrutura e reforma do Estado.

A Rede Federal de Fiscalização do Bolsa Família e do Cadastro Único foi criada em junho de 2023, a partir da lei que promoveu a reformulação do programa de transferência de renda. Sob coordenação do MDS, ela conta com a participação de outros órgãos do Executivo, como CGU (Controladoria-Geral da União), AGU (Advocacia-Geral da União), Ministério da Gestão e Secretaria-Geral da Presidência.

O novo plano de ação também



Lançamento do plano de ação da Rede Federal de Fiscalização do Bolsa Família e do Cadastro Único

Roberta Aline/Divulgação MDS

vai contar com a colaboração da Polícia Federal, para a formação de um grupo que fará o acompanhamento de denúncias envolvendo fraudes nos benefícios.

"Cada centavo destinado ao Cadastro Único é investimento em cidadania. Cada recurso desviado do Cadastro Único é um crime contra a vida", afirmou o ministro da Secretaria-Geral da Presidência da República, Marcio Macedo.

Como mostrou a *Folha*, o governo já tem no radar alguns municípios onde houve forte aumento de famílias unipessoais (com um único integrante) nos meses que antecederam os períodos eleitorais de 2022 e 2024. Alguns deles inclusive pararam de se comunicar com o gestor central dos programas sociais (neste caso, o MDS). Eles são classificados como "municípios críticos".

Em alguns casos, houve troca de comando no poder local, e o contato foi restabelecido, o que tende a facilitar a criação de uma força-tarefa para tentar regularizar os cadastros.

Outra proposta inserida no plano é o envio de missões institucionais da rede de fiscalização para verificar a situação dos Cras (Centros de Referência e Assis-

tência Social), que são a porta de entrada para o Cadastro Único e, consequentemente, uma série de benefícios sociais financiados por União, estados e municípios.

Os representantes da rede já fizeram algumas visitas em São Paulo e agora pretendem planejar missões no Distrito Federal, onde, em 2022, uma mulher morreu após passar mal enquanto aguardava atendimento no Cras.

O lançamento do novo plano de ação deve, na visão dos formuladores, consolidar o Bolsa Família e o CadÚnico como políticas de todo o governo, não só do MDS.

As medidas de regularização dos cadastros de benefícios sociais são prioritárias inclusive para a equipe econômica, que conta com a detecção de fraudes para frear o crescimento dessas despesas e evitar a necessidade de bloqueios em outros gastos para cumprir as regras fiscais.

No Orçamento de 2025, por exemplo, o governo já propôs um corte de R\$ 7,7 bilhões na dotação orçamentária do Bolsa Família.

A decisão teve como base as medidas de aperto aprovadas no fim do ano passado e que ainda precisam ser regulamentadas. Elas incluem a possibilidade de endurecer a regra de proteção para beneficiários que arranjam emprego com carteira assinada (a regra atual garante o pagamento de 50% do benefício por até 24 meses), a continuidade da averiguação das famílias unipessoais e aperfeiçoamentos da gestão do programa.

O número de beneficiários do Bolsa Família supera a estimativa de famílias em situação de pobreza em 1.211 municípios brasileiros, ou 21,7% do total. O mapa serve de termômetro para o governo direcionar os trabalhos de averiguação cadastral.

“

[A diretriz é] não criminalizarmos pobres, mas não abrir mão de criminalizar quem usa os pobres para fraudes

Wellington Dias
ministro do Desenvolvimento e Assistência Social



COGNA EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS
CNPJ/MF nº 02.800.026/0001-40



Relatório da Administração 2024

Senhores acionistas: Atendendo às disposições legais, a Administração submete à apreciação dos Senhores Acionistas as Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023. Permanecemos ao inteiro dispor de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que eventualmente possam ser necessários.

A Administração

BALANÇOS PATRIMONIAIS - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)															
Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		PASSIVO	Nota	Controladora		Consolidado					
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023			31/12/2024	31/12/2023						
Circulante						Circulante									
Caixa e equivalentes de caixa	7	17	509.390	84.965	624.463	Empréstimos	18	15.270	4.619	15.270	4.619				
Títulos e valores mobiliários	8	219.469	9.055	1.237.230	1.166.805	Debêntures	19	644.939	652.741	644.939	1.450.226				
Contas a receber	9	-	-	2.420.665	2.266.054	Arrendamento por direito de uso	20	-	-	184.267	155.726				
Estoques	10	-	-	429.461	476.607	Fornecedores	-	4.519	1.973	610.013	690.473				
Adiantamentos	-	814	934	105.007	104.682	Fornecedores risco sacado	21	-	-	471.906	577.943				
Tributos a recuperar	11	-	3.330	75.116	80.699	Obrigações trabalhistas	22	13.670	17.031	390.640	403.220				
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	12	23.467	15.089	142.726	96.622	Imposto de renda e contribuição social a pagar	-	-	-	55.590	29.449				
Contas a receber na venda de controladas	13	-	-	9.481	35.481	Tributos a pagar	23	1.548	6.462	55.040	82.646				
Outros créditos	14	249	857	112.715	130.890	Adiantamentos de clientes	-	-	-	191.707	161.419				
Debêntures a receber de partes relacionadas	31	499.258	57.942	-	-	Contas a pagar - aquisições	24	-	-	68.371	81.588				
Partes relacionadas - outros	31	279.203	244.027	-	-	Dividendos a pagar	28	120.822	-	120.822	-				
Total do ativo circulante		1.022.477	840.484	4.627.366	4.984.323	Demais contas a pagar	-	6.008	53	82.492	32.679				
Ativos mantidos para venda	4	-	61.330	-	64.166	Partes relacionadas - outros	31	5.925	200.357	-	-				
Não circulante						Passivos mantidos para venda									
Realizável a longo prazo						4						-	-	-	2.866
Títulos e valores mobiliários	8	-	-	39.929	46.040	Não circulante									
Contas a receber	9	-	-	82.680	125.522	Empréstimos	18	67.418	56.959	67.418	56.959				
Instrumentos financeiros derivativos	6,2	-	1.056	-	1.056	Debêntures	19	3.272.020	2.815.484	3.272.020	3.422.746				
Tributos a recuperar	11	-	39.105	5.449	101.581	Arrendamento por direito de uso	20	-	-	2.680.298	2.685.320				
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	12	61.370	112.391	104.636	211.377	Fornecedores	-	-	-	63.993	-				
Contas a receber na venda de controladas	13	-	-	1.077	13.682	Fornecedores risco sacado	21	-	-	-	11.337				
Outros créditos	14	-	-	89.568	50.655	Instrumentos financeiros derivativos	6,2	111.391	2.714	111.391	2.714				
Garantia para perdas tributárias, trabalhistas e civis	26	-	-	55.745	16.939	Contas a pagar - aquisições	24	-	-	33.279	54.852				
Depósitos judiciais	26	967	4.152	46.890	51.516	Provisão para contingências tributárias, trabalhistas e civis	25	560	618	810.138	631.303				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	27,2	-	-	650.701	666.365	Passivos assumidos na combinação de negócio	25	-	-	16.317	1.002.916				
Debêntures a receber de partes relacionadas	31	497.521	395.297	-	-	Imposto de renda e contribuição social diferidos	27	433.189	450.302	667.942	808.321				
Partes relacionadas - outros	31	123.994	129.333	-	-	Demais contas a pagar	-	-	-	42.413	80.262				
Investimentos	15	15.032.605	13.396.457	52.183	64.483	Partes relacionadas - outros	31	150.326	-	-	-				
Demais investimentos	15(a)	-	-	1.608	9.879	Total do passivo		4.847.605	4.418.313	10.655.265	12.429.584				
Imobilizado	16	-	-	3.676.028	3.771.037	Patrimônio líquido									
Intangível	17	514.127	514.242	14.746.730	14.967.652	Capital social	29	7.667.615	7.667.615	7.667.615	7.667.615				
Total do ativo não circulante		16.220.804	15.181.923	19.573.034	20.087.374	Reservas de capital	-	4.005.459	4.009.933	4.005.459	4.009.933				
Total do ativo						Reservas de lucro	-	759.049	-	759.049	-				
		17.243.281	16.083.707	24.200.400	25.135.863	Ações em tesouraria	-	(36.447)	(12.154)	(36.447)	(12.154)				
						Total do patrimônio líquido		12.395.676	11.665.394	12.395.676	11.665.394				
						Participação dos não controladores	-	-	1.149.459	1.040.885	-				
						Total do patrimônio líquido		12.395.676	11.665.394	13.545.135	12.706.279				
						Total do passivo e patrimônio líquido		17.243.281	16.083.707	24.200.400	25.135.863				
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas															

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO					
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023					
(Em milhares de reais)					
	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receita líquida de vendas e serviços	33	-	-	6.390.593	5.814.796
Custo das vendas e serviços prestados					
Custo dos serviços prestados	34	-	-	(1.628.621)	(1.450.369)
Custo dos produtos vendidos	34	-	-	(494.479)	(558.843)
				(2.113.100)	(2.109.212)
Lucro bruto		-	-	4.277.493	3.705.586
Despesas operacionais					
Com vendas	34	-	-	(768.095)	(702.994)
Gerais e administrativas	34	(1.200)	(2.724)	(1.562.879)	(1.766.613)
Provisão para perda esperada	34	-	-	(575.612)	(446.445)
Outras receitas operacionais	34	-	-	17.122	35.466
Outras despesas operacionais	34	-	-	(23.661)	(74.184)
Equivalência patrimonial	15	1.282.752	(348.282)	(12.300)	(18.656)
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro e impostos		1.281.552	(351.016)	1.351.968	732.160
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	35	203.030	244.926	556.567	368.361
Despesas financeiras	35	(619.543)	(580.921)	(1.245.705)	(1.292.099)
		(415.504)	(315.895)	(689.138)	(903.738)
Lucro (prejuízo) operacional antes dos impostos		866.048	(660.911)	862.830	(171.578)
Imposto de renda e contribuição social					
Correntes	27,1	-	-	202.151	12.166
Diferidos	27,1	17.113	218.069	129.640	(307.914)
		17.113	218.069	332.091	(295.748)
Lucro (prejuízo) das operações continuadas		883.151	(448.852)	994.921	(467.326)
Resultado das operações descontinuadas		(3.290)	(44.027)	(3.290)	(44.027)
Lucro (prejuízo) do exercício		879.871	(492.879)	991.631	(511.353)
Atribuído a:					
Acionistas controladores		879.871	(492.879)	879.871	(492.879)
Acionistas não controladores		-	-	111.760	(18.474)
Lucro (prejuízo) básico por ação CN - RS - operações continuadas	36	-	-	0,47	(0,27)
Lucro (prejuízo) diluído por ação CN - RS - operações continuadas	36	-	-	0,46	(0,27)
Lucro (prejuízo) básico por ação CN - RS - consolidado	36	-	-	0,47	(0,25)
Lucro (prejuízo) diluído por ação CN - RS - consolidado	36	-	-	0,46	(0,25)
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.					

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE					
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023					
(Em milhares de reais)					
	Controladora		Consolidado		
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	
Lucro (prejuízo) do exercício	879.871	(492.879)	991.631	(511.353)	
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	
Resultado abrangente do exercício	879.871	(492.879)	991.631	(511.353)	
Atribuído a:					
Acionistas controladores	879.871	(492.879)	879.871	(492.879)	
Acionistas não controladores	-	-	111.760	(18.474)	
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas					

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)												
										Controladora		Consolidado
	Notas	Capital Social	Reservas de capital	Ações em tesouraria	Reserva legal	Reservas para investimentos	Reservas de lucros a realizar	(Prejuízos) lucros acumulados		Total do patrimônio líquido	Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2022		7.667.615	4.517.204	(8.257)	-	-	-	-	-	12.176.562	1.064.826	13.241.388
Resultado abrangente do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	-	-	(492.879)	(492.879)	(18.474)	(511.353)	(511.353)
Total do resultado abrangente do exercício		-	-	-	-	-	-	(492.879)	(492.879)	(18.474)	(511.353)	(511.353)
Contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Opções outorgadas reconhecidas		-	28.439	-	-	-	-	-	-	28.439	3.079	31.517
Alienação de ações em tesouraria		-	(11.104)	11.570	-	-	-	-	-	466	-	466
Ganho ou perda na alienação de ações em tesouraria		-	(980)	-	-	-	-	-	-	(980)	-	(980)
Recompra de ações em tesouraria		-	(30.747)	(15.467)	-	-	-	-	-	(46.714)	(9.164)	(55.808)
Aquisição por combinação de negócios		-	-	-	-	-	-	-	-	-	639	639
Destinação dos resultados do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Consumo de reservas de capital		-	(492.879)	-	-	-	-	492.879	-	-	-	-
Total de contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas		-	(507.271)	(3.897)	-	-	-	492.879	(18.293)	(5.467)	(23.756)	(23.756)
Saldos em 31 de dezembro de 2023		7.667.615	4.009.933	(12.154)	-	-	-	-	-	11.665.394	1.040.885	12.706.279
Resultado abrangente do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro do exercício		-	-	-	-	-	-	879.871	879.871	111.750	991.631	991.631
Total do resultado abrangente do exercício		-	-	-	-	-	-	879.871	879.871	111.750	991.631	991.631
Contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Opções outorgadas reconhecidas		-	25.690	-	-	-	-	-	-	25.690	1.905	27.595
Alienação de ações em tesouraria	15	-	(12.815)	12.815	-	-	-	-	-	-	-	-
Recompra de ações em tesouraria	29.1	-	-	(37.108)	-	-	-	-	-	(37.108)	-	(37.108)
Reflexo recompra de ações em tesouraria em Vasta	16	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Destinação dos resultados do exercício		-	(17.349)	-	-	-	-	-	-	(17.349)	(5.162)	(22.531)
Reserva legal	29.3.1	-	-	-	43.994	-	-	(43.994)	-	-	-	-
Reservas de lucros a realizar	29.3.2	-	-	-	-	-	88.147	(88.147)	-	-	-	-
Dividendos obrigatórios	29.3.3	-	-	-	-	-	-	(120.822)	(120.822)	-	-	(120.822)
Reserva para investimentos	29.3.4	-	-	-	-	626.908	-	(626.908)	-	-	-	-
Total de contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas		-	(4.474)	(24.283)	43.994	626.908	88.147	(679.871)	(149.589)	(3.189)	(152.775)	(152.775)
Saldos em 31 de dezembro de 2024		7.667.615	4.005.459	(36.447)	43.994	626.908	88.147	-	12.395.676	1.149.459	13.545.135	13.545.135

→ continuação



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

de recuperação. Nessa metodologia, a cada faixa de atraso é atribuído um percentual de probabilidade de perda levando em consideração informações atuais e históricas de inadimplência, o qual é atualizado mensalmente. Cabe ressaltar que a provisão para perdas é estabelecida desde o futuro com base nas performances apresentadas pelas linhas de negócio e respectivas expectativas de cobrança até 540 dias do vencimento. Adicionalmente são desconsiderados do cálculo as vendas para empresas do grupo Cogna (vendas "intercompany"), os quais não apresentam risco de perda. **Saber:** A Companhia constitui mensalmente a provisão para perdas analisando as rotativas mensais de recebíveis, o contas a receber vencido e a vencer e as respectivas aberturas por faixas de atraso, calculando a "performance" de recuperação. Nessa metodologia, a cada faixa de atraso é atribuído um percentual de probabilidade de perda. **Movimentação das perdas esperadas:** As movimentações das provisões para perdas esperadas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 estão demonstradas a seguir:

	Consolidado	31/12/2024	31/12/2023
Saldo inicial		(3.411.102)	(3.416.885)
Reversão de perdas por valor recuperável de ativos		539.955	453.899
Operações descontinuadas (i)		(10.314)	(1.671)
Constituição		(575.612)	(446.445)
Saldo final		(3.457.033)	(3.411.102)

(i) Operação descontinuada, conforme nota explicativa 4. Quando o atraso atinge uma faixa de vencimento superior a 365 dias (para o segmento Kroton), e 540 dias (para o segmento Vasta e Saber), o título é baixado. Mesmo para os títulos baixados, os esforços de cobrança são mantidos, e os respectivos recebimentos e renegociações são reconhecidos diretamente ao resultado quando de sua realização. **Expectativa de Recuperação do PEP e PMT:** A perda esperada para os valores a receber do PEP e PMT é calculada principalmente com base na média entre i) expectativa de evasão e seu índice de inadimplência e ii) expectativa de alunos formados e evadidos, e seu índice de inadimplência. A projeção de perdas futuras calculada pela Companhia representa na data de sua mensuração a melhor estimativa da administração quanto à futura inadimplência, considerando dados históricos de recebimento para as turmas PEP e PMT evadidas e formadas, ajustadas pelas condições atuais de mercado, economia e percentual da estimativa de recuperação futura.

8. INTANGÍVEL

	Consolidado	31/12/2024	31/12/2023
Saldos em 31 de dezembro de 2022		593.747	142.250
Adições		233.312	99.562
Adição por nomeação de negócios		—	—
Reversão de perda por valor recuperável de ativos		(280)	(11)
Transferências para ativos mantidos para venda		—	—
Amortizações		(190.552)	(84.276)
Transferências		(2.132)	—
Saldos em 31 de dezembro de 2023		626.095	157.523
Taxa média anual de amortização 2023		20%	25%
Saldos em 31 de dezembro de 2023		626.095	157.523
Adições (i)		258.702	44.180
Reversões		(92)	—
Amortizações		(189.322)	(85.707)
Saldos em 31 de dezembro de 2024		695.783	116.005
Taxa média anual de amortização 2024		20%	25%
Saldos em 31 de dezembro de 2024		695.783	116.005

(i) Os valores de adições em softwares no exercício estão principalmente relacionados aos projetos para otimização dos sistemas de controle da Cogna e suas controladas. **a) Ativo gerado em aquisição de controladas e intangíveis alocados em combinação de negócios:** Nas Demonstrações Financeiras Consolidadas, o ativo decorrente da diferença entre o valor pago na aquisição de investimentos em controladas e o valor justo dos ativos e passivos é classificado no ativo intangível. Parte do valor pago na aquisição das controladas foi alocado a ativos intangíveis identificáveis e de vida útil definida e indefinida após análise dos ativos adquiridos.

	Consolidado	31/12/2024	31/12/2023
"Goodwill" (i)		12.641.426	12.638.681
Marca (ii)		1.550.347	1.651.595
Licença de operação e rede parceira de polo (iii)		667.530	675.210
Carteira de clientes (iv)		813.082	944.698
Perda por redução ao valor recuperável dos ativos		(15.672.385)	(15.910.184)
		(1.708.011)	(1.708.011)
		13.874.374	14.112.173

(i) Refere-se ao ativo gerado por aquisições de controladas, classificado como decorrente de expectativa de rentabilidade futura. Não possui vida útil definida e está sujeito a testes anuais de impairment. (ii) Ativo intangível com vida útil estimada entre 19 e 30 anos. (iii) Refere-se às licenças para operação de ensino presencial e à distância e à rede parceira de polos de ensino a distância. Não possui vida útil definida e está sujeito a testes anuais de recuperação. (iv) Ativo intangível com vida útil estimada entre 3 e 14 anos. **b) Testes de ativo para verificação de "impairment" por modalidade:** A Companhia avalia no mínimo anualmente a recuperabilidade de seus ativos, ou quando existir indicativo de alguma circunstância. O teste de impairment compara o fluxo de caixa descontado para um cenário de 8 anos, mais perpetuidade, versus o valor do ativo, pois a Companhia entende que esse é o tempo de maturação de uma nova unidade geradora de caixa. A seguir apresentamos a alocação do Ativo a Intangíveis alocados por nível de unidade geradora de caixa:

	Consolidado	31/12/2024	31/12/2023
Kroton (Kroton Med e Kroton Ex-Med)		8.540.658	8.615.736
Vasta (Conteúdo e Plataforma EdTech)		4.903.390	5.139.917
Saber (PNLD e Idiomas)		160.326	366.520
		13.874.374	14.112.173

O teste considerou a data base do relatório em 31 de dezembro de 2024, assim, a Companhia avaliou eventos ocorridos em suas unidades geradoras de caixa que pudessem afetar sua expectativa de recuperação dos ativos não financeiros, sendo que, após essa avaliação, não foi verificada necessidade de reconhecimento de perda nas unidades geradoras de caixa. As seguintes premissas de crescimento foram utilizadas nos cálculos:

	KROTON	VASTA	SABER
	Kroton Med	Kroton Ex-Med	Idiomas
1. Taxa de crescimento na perpetuidade em 5,63% (anteriormente apresentada 5,15%) e taxa de desconto aplicada (WACC) de 14,39% (anteriormente apresentado 13,61%).	1. Taxa de crescimento na perpetuidade em 5,63% (anteriormente apresentada 5,15%) e taxa de desconto aplicada (WACC) de 14,39% (anteriormente apresentado 13,61%).	1. Taxa de crescimento na perpetuidade em 5,63% (anteriormente apresentada 5,15%) e taxa de desconto aplicada (WACC) de 14,39% (anteriormente apresentado 13,61%).	1. Taxa de crescimento na perpetuidade em 5,63% (anteriormente apresentada 5,15%) e taxa de desconto aplicada (WACC) de 14,39% (anteriormente apresentado 13,61%).
2. Crescimento no ticket médio de calouros alinhado com a expectativa de inflação em todos os anos da projeção. Para os veteranos a projeção apresenta um crescimento de 4,4% acima da inflação (anteriormente 3%).	2. Crescimento no ticket médio de calouros alinhado com a expectativa de inflação em todos os anos da projeção. Para os veteranos a projeção apresenta um crescimento de 6,3% acima da inflação em 2025 (anteriormente 2%) e 4,4% a partir de 2026 (anteriormente 2%).	2. Receita Líquida cresce a um CAGR de 2025 a 2032 de 14% (anteriormente 16%), com crescimento paulatino em sistemas de ensino, soluções complementares B2G e Start.	2. Receita Líquida cresce a um CAGR de 2025 a 2032 de 17% (anteriormente 20%), paulatino pelo aumento dos alunos em English Solution (B2B), Escalas de Rua (B2C), Wings (B2C) e Escalas Bilingues.
3. Receita Líquida cresce a um CAGR (i) de 2025 a 2032 de 5% (anteriormente 7%), principalmente pelo aumento na quantidade dos alunos, considerando as capacidades e mudanças. Já para o EBITDA ajustado há um crescimento com CAGR de 2025 a 2032 de 7% (anteriormente 5%).	3. Crescimento na captação com CAGR de 2025 a 2032 de 8% (anteriormente 8%), e no EBITDA ajustado com CAGR de 2025 a 2032 de 12% (anteriormente 12%).	3. EBITDA ajustado com CAGR de 2025 a 2032 de 21% (anteriormente 23%), e aumento de margem EBITDA.	3. EBITDA ajustado com CAGR de 2025 a 2032 de 29% (anteriormente 29%), com ganho de eficiência devido a escalabilidade do negócio.

(i) Weighted Average Cost of Capital (WACC), sendo o custo médio ponderado de capital.
(ii) Compound Annual Growth Rate (CAGR), sendo a taxa de crescimento anual composta.

9. EMPRÉSTIMOS

(a) Composição:

	Consolidado	31/12/2024	31/12/2023
FINEP (i)		50.619	61.578
FINEP 2ª série (i)		23.069	—
Total		82.688	61.578
Passivo circulante		15.270	4.619
Passivo não circulante		67.418	56.959
		82.688	61.578

(i) O empréstimo com a Finep não requer manutenção de indicadores financeiros, no entanto possui índices de desempenho relacionados a comprovação da destinação dos recursos captados.

(b) Movimentação:

	Consolidado	31/12/2024	31/12/2023
Saldo inicial		61.578	—
Adição		23.755	60.936
Apropriação de juros		6.890	3.551
Pagamento de juros (i)		(6.015)	(2.909)
Pagamento da principal		(3.520)	—
Saldo final		82.688	61.578

(i) O pagamento de juros é feito mensalmente.

(c) Cronograma de amortização:

	Consolidado	31/12/2024	31/12/2023
		Vencimento	Total
Total passivo circulante		15.270	18,5
		15.270	18,5
		13.951	16,9
		13.951	16,9
		13.951	16,9
		13.951	16,9
		11.614	14,0
Total passivo não circulante		67.418	81,5
		67.418	81,5
		61.578	100,0
		61.578	100,0

10. DEBÊNTURES

(a) Composição:

				Controladora		Consolidado	
	Remuneração	Emissão	Vencimento	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
EDF SARA/VA 4ª emissão							
debêntures série única	CDI + 2,75% a.a.	27/08/2018	17/08/2026	—	—	—	175.142
COGNA 1ª emissão							
debêntures série única	CDI + 0,65% a.a.	15/04/2019	15/04/2024	—	204.288	—	204.288
COGNA 2ª emissão							
debêntures 3ª série	IPCA + 6,7234% a.a.	15/08/2018	15/08/2025	—	144.290	—	144.290
COGNA 6ª emissão							
debêntures série única	CDI + 2,15% a.a.	20/05/2020	20/05/2025	—	514.004	—	514.004
COGNA 7ª emissão	CDI + 2,60% a.a.	20/08/2024 a	20/08/2028	—	—	—	—
debêntures 1ª e 2ª séries	e CDI + 2,05% a.a.	20/08/2021	20/08/2026	—	740.710	—	740.710
COGNA 8ª emissão							
debêntures 1ª série	CDI + 1,45% a.a.	02/08/2022	13/07/2027	69.611	60.647	69.611	69.647
COGNA 8ª emissão							
debêntures 2ª série	IPCA + 7,0273% a.a.	02/08/2022	13/07/2029	370.366	350.506	370.366	350.598
COGNA 8ª emissão							
debêntures 3ª série	IPCA + 8,0031% a.a.	02/08/2022	13/07/2032	113.819	107.869	113.819	107.869
COGNA 9ª emissão							
debêntures série única	CDI + 2,15% a.a.	27/01/2023	20/01/2026	527.027	529.239	527.027	529.239
COGNA 10ª emissão							
debêntures 1ª série	CDI + 1,90% a.a.	09/08/2023	31/08/2025	104.938	104.817	104.938	104.817
COGNA 10ª emissão							
debêntures 2ª série	CDI + 1,90% a.a.	09/08/2023	31/08/2025	419.752	419.238	419.752	419.238
COGNA 11ª emissão							
debêntures 1ª série	CDI + 1,55% a.a.	29/12/2023	15/11/2029	90.379	88.455	90.379	88.455
COGNA 11ª emissão							
debêntures 2ª série	12,50% Prefixada	29/12/2023	15/11/2029	353.121	346.831	353.121	345.831
COGNA 11ª emissão							
debêntures 3ª série	IPCA + 6,9165% a.a.	29/12/2023	19/11/2030	52.384	49.239	52.384	49.239
AESAPAR 1ª emissão							
série única	CDI + 2,95% a.a.	25/11/2021	25/11/2026	—	—	—	503.565
VASTA 1ª emissão							
debêntures série única	CDI + 2,30% a.a.	10/08/2021	05/08/2024	—	—	—	528.040
COGNA 12ª emissão							
debêntures 1ª série	CDI + 1,35% a.a.	24/05/2024	15/05/2027	611.185	—	611.185	—
COGNA 12ª emissão							
debêntures 2ª série	CDI + 1,60% a.a.	24/05/2024	15/05/2029	496.132	—	496.132	—
COGNA 12ª emissão série única	CDI + 1,35% a.a.	11/07/2024	15/07/2027	208.250	—	208.250	—
COGNA 14ª emissão série única	CDI + 1,60% a.a.	19/11/2024	19/11/2029	499.995	—	499.995	—
Total				3.916.959	3.668.225	3.916.959	4.872.972
Passivo circulante				644.939	852.741	644.939	1.450.226
Passivo não circulante				3.272.020	2.815.484	3.272.020	3.422.746

As debêntures, emitidas sob a forma nominativa escritural, sem emissão de certificados e sem a possibilidade de conversão das ações, possuem as seguintes características:

	Valor	Pagamento	Pagamento juros
	Emissão	Série	Quant.
COGNA	8ª	1ª	67.000
COGNA	8ª	2ª	331.000
COGNA	8ª	3ª	102.000
COGNA	8ª	Única	500.000
COGNA	10ª	1ª	100.000
COGNA	10ª	2ª	400.000
COGNA	11ª	1ª	91.459
COGNA	11ª	2ª	357.589
COGNA	11ª	3ª	50.342
COGNA	12ª	1ª	607.038
COGNA	12ª	2ª	492.992
COGNA	13ª	Única	200.000
COGNA	14ª	Única	500.000

(b) Movimentação:

	Controladora	Consolidado	31/12/2024	31/12/2023
Saldo inicial			3.668.225	3.625.733
Adição - Principal (i)			1.800.000	1.800.000
Custos de emissão			(15.363)	(25.404)
Recomp. de debêntures			—	(1.006.123)
Receita por recompra			—	(1.216)
Juros provisionados			445.636	468.138
Apropriação dos custos			17.530	21.983
Pagamento de juros			(467.577)	(478.361)
Pagamento da principal (ii)			(1.611.092)	(736.525)
Saldo final			3.916.959	3.668.225

(i) Em 24 de maio de 2024, a Companhia realizou a 12ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quinqüatária, em até duas séries, no valor total de R\$ 1.800.000, sendo remuneradas pelas taxas CDI + 1,35% a CDI + 1,60% a.a., respectivamente. Em 01 de agosto de 2024, a Companhia finalizou a 13ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quinqüatária, em até duas séries, no valor total de R\$ 200.000, sendo remunerada pela taxa de CDI + 1,35% a.a. Em 19 de novembro de 2024, a Companhia realizou a 14ª emissão de debêntures simples não conversíveis em ações, da espécie quinqüatária, em série única, no valor total de R\$ 500.000. As debêntures são remuneradas pela taxa de CDI + 1,60%. (ii) A Companhia realizou a resgate antecipado facultativo total das debênturas EDE SARAIVA 4ª emissão em 19 de abril de 2024; COGNA 1ª emissão e COGNA 2ª emissão em 04 de junho de 2024; COGNA 6ª emissão em 27 de junho de 2024; COGNA 7ª emissão, recomprando 161.558 cotas desta emissão em 06 de agosto de 2024 e resgatando as 130.125 cotas remanescentes em 23 de agosto de 2024 e; AESAPAR 1ª emissão em 13 de dezembro de 2024. (c) Índices de desempenho compromissados: Emissões "Cogna" (cálculos trimestrais): As debêntures emitidas pelo controlador Cogna requerem a manutenção dos índices financeiros "covenant", os quais são apurados trimestralmente, com base nas informações intermediárias e nas demonstrações consolidadas da Companhia. O período de apuração compreende, onde é necessário para o cálculo e como determinado na escritura, os 12 meses imediatamente anteriores ao encerramento de cada trimestre e o cálculo é o quociente da dívida líquida pelo EBITDA ajustado, sendo que o valor resultante não deve ser superior a 3,50. Esse índice não pode ser superado em 2 trimestres consecutivos ou em 3 trimestres alternados no prazo de vigência do contrato, o que não ocorreu até 31 de dezembro de 2024. O conceito de EBITDA ajustado significa, com base nas informações trimestrais (ITR) ou demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, conforme o caso, ao resultado obtido nos 12 (doze) meses anteriores à data de apuração (conceito dos últimos 12 meses), deduzido do imposto de renda e contribuição social, da depreciação e amortização, do resultado financeiro e do resultado de itens não recorrentes, adicionada a receita financeira operacional. O índice financeiro relativo ao cálculo do quociente da dívida líquida pelo EBITDA ajustado atinge o resultado de 1,35, dentro das condições estabelecidas nas cláusulas contratuais financeiras acima mencionadas.

continua →

→ continuação



COGNA EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS
CNPJ/MF nº 02.800.026/0001-40



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(d) Cronograma de amortização:

	31/12/2024				31/12/2023			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
Vencimento	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
em até um ano	644.939	16,5	644.939	16,5	852.741	23,2	1.450.226	29,8
Total passivo circulante	644.939	16,5	644.939	16,5	852.741	23,2	1.450.226	29,8
um a dois anos	490.253	12,5	490.253	12,5	1.188.411	32,4	1.491.934	30,6
dois a três anos	1.090.387	27,8	1.090.387	27,8	639.867	17,4	943.596	19,4
três a quatro anos	897.016	22,9	897.016	22,9	286.175	7,9	286.175	5,9
quatro a cinco anos	676.477	17,3	676.477	17,3	402.160	11,0	402.160	8,3
cinqüenta anos em diante	117.887	3,0	117.887	3,0	238.681	6,1	238.681	5,1
Total passivo não circulante	3.272.020	83,5	3.272.020	83,5	2.815.484	76,8	3.422.742	70,2
	3.916.959	100,0	3.916.959	100,0	3.668.225	100,0	4.872.972	100,0

11. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS TRIBUTÁRIAS, TRABALHISTAS E CÍVEIS E PASSIVOS ASSUMIDOS NA COMBINAÇÃO DE NEGÓCIOS

A Companhia está envolvida em determinados assuntos legais decorrentes do curso normal de seus negócios, relacionados a processos tributários, cíveis e trabalhistas, além de passivos contingentes decorrentes da combinação de negócios. A classificação do risco de perda é realizada conforme a política interna da Companhia, considerando, ainda, a opinião dos assessores jurídicos. Adicionalmente, a Administração da Companhia entende que as provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas são suficientes para cobrir eventuais perdas em processos administrativos, judiciais e arbitrais. 11.1. Saldos e movimentação dos processos com expectativa de perda provável: No quadro abaixo demonstramos a movimentação de contingências para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024:

	Consolidado				
	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	Passivos assumidos em combinação de negócios (iii)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	386.129	84.955	160.219	1.002.916	1.634.219
Adições	22.512	81.889	72.346	-	176.747
Atualização monetária	18.845	31.739	16.070	33.205	99.859
Reversões (i)	(366.757)	(35.458)	(24.591)	(606.003)	(1.032.809)
Total efeito resultado	(325.400)	78.170	63.825	(572.798)	(756.203)
Pagamentos	(308)	(45.629)	(44.429)	-	(90.367)
Ex-mantenedor (com garantia)	38.757	330	(235)	(46)	38.806
Transferências (ii)	413.755	-	-	(413.755)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	512.932	117.826	179.380	16.317	826.455

(i) As reversões realizadas no período se referem, em sua maioria, a contingências vinculadas a autos de infração envolvendo a cobrança de impostos federais decorrentes do aproveitamento da dedutibilidade da amortização do ativo em empresas adquiridas pela Companhia, no montante de R\$ 848.132, alocados de acordo com sua natureza. Maiores informações estão apresentadas na item 25.2.1, (i). Reclassificação correspondente ao montante da provisões tributárias com probabilidade de perda definida como "mais provável que sim do que não existir uma obrigação presente" ("More likely than not"). (ii) O saldo contábil dessa rubrica é composto por: (i) R\$ 5.297 de processos de natureza cível e (ii) R\$ 11.020 de processos de natureza trabalhista. Maiores informações estão apresentadas na item 25.2. Reconciliação dos efeitos com impacto no resultado da Companhia:

	Consolidado				
	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	Passivos assumidos em combinação de negócios	Total
Despesas Gerais	-	-	-	-	-
Administrativas	165.677	(46.431)	(47.755)	228.883	300.369
Despesas Financeiras	(7.507)	(31.739)	(16.070)	(54.607)	(105.918)
Receitas Financeiras	65.914	-	-	242.655	308.569
Imposto de renda e contribuição social	101.321	-	-	155.860	257.181
Total	325.400	(78.170)	(63.825)	572.798	756.203

11.2. Principais processos, por natureza, com expectativa de perda provável: 11.2.1. Reversões tributárias atreladas ao aproveitamento da dedutibilidade da amortização do ativo: A Companhia é parte em processos de natureza tributária, em que a Receita Federal visa à cobrança de impostos federais (IRPJ/CSLL), decorrentes do aproveitamento da dedutibilidade da amortização do ativo em aquisições realizadas por controladas da Companhia. Durante o exercício de 2024, foram proferidas decisões favoráveis às controladas da Companhia na esfera administrativa e em jurisprudências em âmbito administrativo e judicial de casos semelhantes que impactam em reversões de provisões tributárias no montante de R\$ 848.132, a citar: (i) Autos de infração em face da controlada Somos Sistema de Ensino S.A. por meio do qual houve a glosa da dedutibilidade da amortização do ativo e a glosa das despesas financeiras, em conjunto com a compensação de prejuízos fiscais gerada por estas despesas financeiras (estas relacionadas a debêntures emitidas para financiamento das empresas do Grupo Anglo) referente ao período de 2011 a 2017, além da cobrança de multa isolada e de multa qualificada. Ao longo de 2024, ocorreram eventos significativos que afetaram a análise da Companhia e de seu consultor jurídico externo quanto à probabilidade de perda nos processos, o que levou a uma alteração na respectiva probabilidade de perda, nos termos: (i) para a discussão relacionada à dedução do ativo, bem como as multas isoladas e de ofício derivadas desse item, a probabilidade de perda anteriormente definida como "mais provável que sim do que não existir uma obrigação presente" ("More likely than not") foi alterada para "menos provável que sim do que não" ("Less likely than not"); e (ii) para a discussão relacionada à dedutibilidade de despesas financeiras, bem como à glosa de prejuízos fiscais, a probabilidade de perda permaneceu como "More likely than not", por decisões recentes não favoráveis na esfera administrativa. Desta forma, considerando os pontos acima apresentados e o parecer de nossos assessores jurídicos, foram revertidas contingências no montante de R\$ 600.638. (ii) Auto de infração em face da controlada Somos Idiomas S.A., incluída como responsável solidária, por meio do qual foi efetuada a glosa da dedutibilidade da amortização do ativo e exigidos IRPJ e CSLL dos anos-calendário de 2013 a 2015, bem como imposição de multa isolada e qualificada. Após apresentação de Impugnação, a Delegacia da Receita Federal de Juiz de Fora entendeu pelo cancelamento do Auto de Infração, tanto quanto ao ativo, quanto em relação à despesa financeira. Considerando o efeito total na esfera administrativa, as chances de perda passaram a ser consideradas "Less likely than not" sobre a integralidade do Auto (incluindo multa e juros), sendo revertidas contingências no montante de R\$ 173.224. (iii) De acordo com o histórico e a análise de risco dos Autos de infração em decorrência do aproveitamento da dedutibilidade da amortização do ativo em outras controladas, e por se tratar de operações com a mesma origem, que possuem o mesmo objeto de discussão, foram revertidas contingências no valor de R\$ 74.770. A reversão de tais provisões realizadas em 2024 foi reconhecida em conformidade com as práticas contábeis estabelecidas a com base nas diretrizes do CPC/25/IAS37, sendo avaliadas as ambiguidades de parâmetros para os objetos citados acima com chances remotas de perdas futuras. 11.2.2. Principais processos, por natureza, com expectativa de perda provável: Apresentamos a seguir os principais processos, por natureza, com classificação de perda provável, que compõem o saldo em aberto na data das demonstrações financeiras, sendo que parte das respectivas contingências são de responsabilidade dos ex-mantenedores/proprietários: Processos de natureza tributária: Os principais processos administrativos e judiciais de natureza tributária da Companhia em 31 de dezembro de 2024 são os seguintes: • Execuções fiscais ajuizadas pelo Município de São Paulo visando à cobrança de ISSQN, dívida para Academia Paulista Anchieta, adquirida pela Anhanguera Educacional Ltda., no valor de R\$ 33.458 (R\$ 30.573 em 31 de dezembro de 2023). Em caso de perda dos processos, a responsabilidade pelos débitos será dos vendedores da Academia Paulista Anchieta e, além disso, a Companhia

possui garantia contratual; • Auto de infração em face da Controlada Somos Sistemas de Ensino S.A. visando à cobrança de impostos federais (IRPJ/CSLL), decorrentes do aproveitamento da dedutibilidade da amortização do ativo, no valor de R\$ 101.080 (R\$ 380.229 em 31 de dezembro de 2023), em que foram incluídas como responsáveis solidárias a Somos Educação S.A. e a Atvic S.A. (vinculada ao Grupo Abril S.A.). O valor provisionado se refere à glosa da despesas financeiras, em razão de o tema ainda não ter sido definido no âmbito administrativo; e • 2 Autos de infração em face das controladas Editora Alca S.A. e Editora Scipione S.A. visando à cobrança de impostos federais (IRPJ/CSLL) decorrentes do aproveitamento da dedutibilidade da amortização do ativo, no valor de R\$ 81.634 e R\$ 3.688 respectivamente (R\$ 96.817 e R\$ 4.367 em 31 de dezembro de 2023), sendo revertidas contingências no valor de R\$ 18.996 em 31 de dezembro de 2024 referente à redução do percentual da multa qualificada para 100%, em razão da alteração legislativa. Pela avaliação da Companhia, em conjunto com seus assessores jurídicos estas contingências permanecerão com a avaliação "More likely than not", tendo em vista especificidades do processo em andamento na esfera judicial. A Companhia ainda é parte em outros processos, envolvendo discussões relacionadas às compensações de PIS e COFINS, no montante de R\$ 169.580 (R\$ 161.486 em 31 de dezembro de 2023) e 52 processos tributários de diversas naturezas, incluindo a compensação de tributos, considerados de menor relevância, com valor médio de R\$ 2.371, os quais totalizam o montante de R\$ 123.282 (R\$ 232.749 em 31 de dezembro de 2023). Processos de natureza cível: Para ações cíveis consideradas de menor relevância e semelhantes em natureza, as provisões são registradas com base na média histórica dos processos encerrados nos últimos 12 meses. As ações que não se enquadram no critério anterior são provisionadas conforme a política interna da Companhia, considerando, ainda, a opinião dos assessores jurídicos. A Companhia possui, em 31 de dezembro de 2024, 12.510 processos de natureza cível (13.841 em 31 de dezembro de 2023), que totalizam o montante de R\$ 117.826 (R\$ 84.955 em 31 de dezembro de 2023). Processos de natureza trabalhista: A Companhia possui, em 31 de dezembro de 2024, 675 processos de natureza trabalhista (751 em 31 de dezembro de 2023), que totalizam o montante de R\$ 179.380 (R\$ 160.219 em 31 de dezembro de 2023). As ações trabalhistas possuem pedidos de diferentes naturezas, principalmente relacionados ao pagamento de horas extras e diferenças salariais, incluindo, ainda, discussões de empregados de empresas de terceirização de mão de obra, em que a responsabilidade da Companhia é apenas subsidiária. Passivos assumidos em combinação de negócios: Os principais processos assumidos pela Companhia em combinação de negócios, com prognóstico de perda provável, são os seguintes: (i) Natureza cível: A Companhia é parte em 13 processos de natureza cível (19 em 31 de dezembro de 2023), considerados de menor relevância, com valor médio de R\$ 407, os quais totalizam R\$ 5.297 (R\$ 6.588 em 31 de dezembro de 2023). (ii) Natureza trabalhista: A Companhia é parte em 10 processos de natureza trabalhista (16 em 31 de dezembro de 2023), considerados de menor relevância, com valor médio de R\$ 1.102. As ações trabalhistas possuem pedidos de diferentes naturezas, principalmente relacionados ao pagamento de horas extras e diferenças salariais, que totalizam R\$ 11.020 (R\$ 12.097 em 31 de dezembro de 2023). 11.3. Processos com expectativa de perda possível: O quadro a seguir considera todas as contingências da Companhia com classificação de perda possível, incluindo as que foram geradas no período posterior à combinação de negócios:

	Consolidado			
	31/12/2024	31/12/2023	Quantidade em 31/12/2024	Quantidade em 31/12/2023
Tributárias	1.384.793	1.370.497	403	397
Cíveis	371.076	268.503	882	773
Trabalhistas	241.248	180.415	490	512
Total	1.997.117	1.819.415	1.775	1.682

A Companhia e suas controladas possuíam em 31 de dezembro de 2024, 1.775 processos judiciais e administrativos cujo risco encontra-se classificado conforme a política interna da Companhia, considerando, ainda, a opinião dos assessores jurídicos, dos quais 143 processos são de responsabilidade parcial e/ou integral dos ex-mantenedores/vendedores das sociedades adquiridas pela Companhia. A seguir destacamos os principais: (i) Natureza tributária: • Ações fiscais visando à cobrança de contribuições previdenciárias de uma empresa incorporada pela Controlada Editora e Distribuidora Educacional S.A., portanto, de responsabilidade dos respectivos vendedores, no valor total de R\$ 152.542 (R\$ 140.764 em 31 de dezembro de 2023); • Ação anulatória ajuizada pela Companhia visando à desconstituição da cobrança de tributos federais supostamente incidentes sobre pagamentos realizados em decorrência dos planos de outorga de opções de ações, no valor de R\$ 116.743 (R\$ 175.230 em 31 de dezembro de 2023); • Auto de infração em face da Controlada Editora e Distribuidora Educacional S.A. visando à cobrança de contribuição previdenciária supostamente incidente sobre pagamentos realizados em decorrência de plano de participação nos lucros e resultados, no valor de R\$ 98.611 (R\$ 92.341 em 31 de dezembro de 2023); • Auto de infração em face de empresa incorporada pela Controlada Editora e Distribuidora Educacional S.A. relacionado à dedutibilidade de despesa, na apuração do Imposto de Renda de Pessoa Jurídica, referente aos pagamentos realizados em decorrência de plano de participação nos lucros e resultados, no valor de R\$ 91.861 (R\$ 85.532 em 31 de dezembro de 2023); • Auto de infração em face da Companhia visando à cobrança da contribuição previdenciária supostamente incidente sobre pagamentos realizados em decorrência dos planos de outorga de opções de ações, no montante de R\$ 38.749 (R\$ 66.399 em 31 de dezembro de 2023); e • 396 processos envolvendo a cobrança de tributos de diferentes naturezas, que totalizam o montante de R\$ 880.287 (R\$ 821.231 em 31 de dezembro de 2023). (ii) Natureza cível: • Ação judicial envolvendo a discussão sobre prestação de contas a um sócio de uma empresa adquirida pela Anhanguera Educacional Ltda., no montante de R\$ 69.569 (R\$ 60.553 em 31 de dezembro de 2023). Em caso de perda do processo, a responsabilidade pela dívida será dos vendedores da empresa adquirida pela Anhanguera Educacional Ltda.; e • 681 processos, com valor médio de R\$ 342, que totalizam o montante de R\$ 301.507 (R\$ 208.350 em 31 de dezembro de 2023). (iii) Natureza trabalhista: • Reclamação trabalhista em face da Somos Sistemas de Ensino S.A., tendo como pedido verbas trabalhistas, no montante de R\$ 20.375 (R\$ 18.661 em 31 de dezembro de 2023); e • 489 processos, com valor médio de R\$ 452, que totalizam o montante de R\$ 220.875 (R\$ 161.754 em 31 de dezembro de 2023), cujos pedidos envolvem, principalmente, horas extras e diferenças salariais.

12. DIVIDENDOS A PAGAR

Conforme o estatuto social da Companhia, em consonância com a legislação societária, a Companhia propõe a distribuição do dividendo mínimo obrigatório a parcela de 25% do lucro líquido ajustado, deduzido da reserva de lucros a realizar conforme art. 197 da Lei das Sociedades Anônimas, e distribuídos aos acionistas nos prazos da lei. Os dividendos foram calculados conforme demonstrado a seguir:

31/12/2024			
Lucro Líquido do exercício	879.871		
(-) Reserva legal 5%	(43.994)		
Lucro líquido ajustado	835.878		
Dividendo mínimos obrigatórios (calculado 25%)	(208.969)		
(-) Constituição de reserva de lucros a realizar (nota explicativa 29.3.2)	(88.147)		
Dividendos mínimos obrigatórios do exercício	(297.116)		
Dividendos por ação (i)	0,07		
(i) Considera a quantidade de ações em 31 de dezembro de 2024 ex-tesouraria de 1.844.341.341.			

13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

13.1. Capital social: Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o capital social subscrito e integralizado da Companhia totalizava R\$ 7.667.615, correspondente a 1.876.906.210 ações ordinárias nominativas. Apresentamos a seguir sua respectiva distribuição:

	31/12/2024		31/12/2023	
	Valor	Quantidade	Valor	Quantidade
Total de ações ex-tesouraria	7.631.168	1.844.341.341	7.655.481	1.871.956.123
Total de ações em tesouraria	36.447	32.264.869	12.154	4.650.087
Total de ações	7.667.615	1.876.606.210	7.667.615	1.876.606.210
Adicionalmente, a seguir apresentamos as movimentações ocorridas nas ações em tesouraria:				
Saldo Inicial	12.154	4.650.087	8.257	1.913.841
Recompra de ações em tesouraria (i)	37.108	32.996.400	15.467	7.045.600
Alteração de ações	(12.615)	(5.381.618)	(11.570)	(4.309.354)
Saldo final	36.447	32.264.869	12.154	4.650.087

(i) Foi aprovado na Reunião do Conselho de Administração realizada em 14 de junho de 2024, o Programa de Recompra de Ações, o qual tem por objetivo: (i) atender o exercício das Opções decorrentes do Plano de Outorga de Opções de Compra de Ações (Performance Shares), podendo as Ações recompradas serem mantidas em tesouraria, alienadas ou canceladas, sem redução do capital social da Companhia; (ii) gerar valor para os acionistas através da administração eficiente da estrutura de capital da Companhia; (iii) maximizar o retorno dos acionistas, tendo em vista que, na visão da Companhia, o valor atual de suas Ações não reflete o real valor de seus ativos combinado com a perspectiva de rentabilidade e geração de resultados futuros;

(iv) manutenção das Ações em tesouraria; e/ou (v) alienação pública ou privada das Ações, conforme regulamentação aplicável. O prazo máximo para a realização da negociação de ações da própria emissão da Companhia será de 12 meses, iniciando em 17 de junho de 2024 e encerrando em 17 de junho de 2025, no entanto, o programa foi antecipado em 15 de janeiro de 2025, conforme evento subsequente na nota 39.1.

13.2. Reserva de capital e opções outorgadas: A Companhia concede planos de remuneração baseado em ações aos executivos e empregados do Grupo e considerou a apropriação dos valores calculados a partir da data que eles passaram a dedicar-se às operações do Grupo. Maiores detalhes estão apresentados na nota explicativa 26. Instrumentos patrimoniais decorrentes da combinação de negócios: Saldo constituído em função das aquisições de Unopar e Anhanguera, decorrentes das operações descritas abaixo: Unopar: em 15 de dezembro de 2011, 20% do pagamento da aquisição, equivalente a R\$ 260.000, foi realizado por meio de ações da emissão da Companhia e correspondeu a 13.877.460 ações ordinárias e 83.264.760 ações preferenciais, as quais foram emitidas em 28 de setembro de 2012, líquidas a crédito de R\$ 16.127 referente ao valor patrimonial control das "holdings" detentoras dos 20% do capital social da Unopar e Anhanguera. Em 03 de julho de 2014, em decorrência da incorporação de ações da Anhanguera, houve emissão de 135.362.103 ações ordinárias de emissão da Companhia. A diferença entre o valor total da aquisição e o valor atribuído ao capital social e plano de opções constituído nesta incorporação totalizou R\$ 5.908.314 e foi contabilizado como reserva de capital "Instrumentos patrimoniais decorrentes da combinação de negócios". A Companhia consumiu parcialmente os saldos desta rubrica com a absorção de prejuízos dos exercícios no montante total a crédito de R\$ 492.679 em 31 de dezembro de 2023, R\$ 528.950 em 31 de dezembro de 2022, além de R\$ 1.952.970 considerando os anos de 2020 e 2021. Ganho patrimonial em emissão de ações de controlada: Em 30 de julho de 2020, a Controlada Vasta Platform Ltda. ("Vasta") realizou a oferta pública inicial do negócio. As ações classe "A" da Vasta começaram a ser negociadas na NASDAQ em 31 de julho de 2020 e foram liquitadas em 04 de agosto de 2020. Os reflexos dos custos dessa emissão foram registrados pela Companhia contra Reserva de Capital a totalizaram o montante de R\$ 100.677. Durante o exercício de 2022 houve emissão de 256.036 novas ações classe "A" para exercício de ILP, que demandou o registro de ajuste patrimonial líquido de R\$ 711.794 referente a valorização patrimonial ocorrida na Vasta. Nos exercícios de 2021, 2023 e 2024 houve registro a crédito dos reflexos de R\$ 19.536, R\$ 30.747 e R\$ 17.545 respectivamente provenientes do programa da recompra da ações classe "A" realizado pela Controlada Vasta Platform Ltda. As demais movimentações totalizam o montante de R\$ 189.587, constituído pelas reservas da outorgas, ganho ou perda de ações em tesouraria, dentre outros. As reservas de capital são consumidas pelos prejuízos acumulados. Sendo essas as principais movimentações, o saldo de todas as contas de reserva de capital no período findo em 31 de dezembro de 2024 é R\$ 4.000.629 (R\$ 4.009.933 em 31 de dezembro de 2023). 13.3. Reservas de lucros: 13.3.1. Reserva legal: Constituída à base de 5% do lucro líquido do exercício e limitada a 20% do capital social, conforme determina a legislação societária, a reserva legal tem como objetivo assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos acumulados ou aumentar o capital. No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foi destinado o saldo de R\$ 43.994 (R\$ - em 31 de dezembro de 2023). 13.3.2. Reserva de lucros a realizar: Essa reserva é constituída por meio da destinação de uma parcela dos lucros do exercício corrente, reduzindo o valor da distribuição da dividendos obrigatório, tendo como objetivo não distribuir dividendos sobre a parcela de lucros ainda não realizada financeiramente pela Companhia atrelado a equivalência patrimonial da controlada direta Vasta. No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foi destinado o saldo de R\$ 88.147 (R\$ - em 31 de dezembro de 2023). A equivalência patrimonial absorvida sobre os resultados não realizados das controladas são realizados à medida que os mesmos forem sendo realizados nas controladas e os dividendos distribuídos para a controladora. As reservas de lucros a realizar constituem-se em dividendos que serão distribuídos aos acionistas da Companhia quando realizados e serão adicionados aos dividendos mínimos obrigatórios do exercício. 13.3.3. Dividendos mínimos obrigatórios: No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 a Administração da Companhia aprovou *ad referendum* a destinação de R\$ 120.822 (R\$ - em 31 de dezembro de 2023). Vide nota explicativa 26. 13.3.4. Reserva para investimento e expansão: Essa reserva estatutária faz referência ao artigo 194 da Lei das Sociedades Anônimas e destina-se a registrar parcela do lucro líquido do exercício as operações de investimento e expansão da Companhia e de suas controladas, conforme plano de investimento aprovado pelo Conselho de Administração, respeitando o limite estatutário de até 70% do lucro líquido ajustado do exercício. No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foi destinado o saldo de R\$ 828.908 (R\$ - em 31 de dezembro de 2023). 13.3.5. Participação de acionistas não controladores: Em razão da abertura de capital (IPO) da controlada direta Vasta Platform Ltda. ("Vasta"), ocorrido em julho de 2020, a Companhia procedeu com redução de sua participação acionária no patrimônio líquido, anteriormente de 100% para 77,62%. No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, houve redução desse percentual, anteriormente de 77,62%, para 77%, em razão da liquidação de franques do plano de remuneração baseada em ações (RSU-Vasta), implicando na emissão de ações da Vasta para entrega aos beneficiários que tornaram-se portanto minoritários. Tal evento resultou na perda da participação no montante de R\$ 28.523, reconhecido na rubrica da participação de acionistas não controladores, no patrimônio líquido, em contrapartida a rubrica de reservas de capital na Cogna. Com base nessas informações, o montante referente ao controle de acionistas não controladores, em 31 de dezembro de 2024, totalizava R\$ 1.149.459 (R\$ 1.040.885 em 31 de dezembro de 2023).

14. PLANOS DE REMUNERAÇÃO BASEADOS EM AÇÕES

14.1. Plano de Performance Shares - PSU: 14.1.1. Plano PSU 2021: Em 28 de abril de 2021 foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária a criação do Plano de Opção de Compra de Ações (Plano de Performance Shares 2021), e a consequente concessão de autorização ao Conselho de Administração e ao Comitê de Pessoas e Governança da Companhia para que adotem todas as medidas necessárias à implementação e alteração do mesmo. Podendo ser outorgadas Opções, inclusive as decorrentes da migração, até o limite máximo de 2% (dois por cento) do capital social total da Companhia na data da aprovação deste Plano. Se qualquer Opção for extinta ou cancelada sem ter sido integralmente exercida, as Ações vinculadas a tais Opções tornar-se-ão novamente disponíveis para futuras outorgas de Opções. O Plano tem por objetivo permitir que os Outorgados recebam Opções que lhes darão o direito de, sujeito a determinadas condições de desempenho, adquirir a subscritura de Ações com vista a: (a) estimular a expansão, o crescimento e a consecução das atividades sociais e dos resultados da Companhia alinhando o benefício financeiro a ser obtido pelo Outorgado às Metas Anuais, conforme aplicáveis; (b) alinhar os interesses dos Outorgados aos acionistas da Companhia; (c) possibilitar à Companhia manter, no longo prazo, a sua vinculada ou às Subsidiárias, os Outorgados; e (d) incentivar a criação de valor de longo prazo à Companhia. Poderão ser eleitos como outorgados os administradores e empregados da Companhia ou de suas Subsidiárias que sejam considerados executivos-chave, ficando todos eles sujeitos à aprovação do Comitê. O valor justo das opções outorgadas é mensurado pelo preço de mercado das ações da Companhia na data da outorga e o Preço de Exercício das Opções outorgadas será de R\$ 0,01 (um centavo de real) por Ação. A totalidade das Opções outorgadas em cada contrato está segregada em um período de 4 (quatro) anos, sendo outorgadas 25% (vinte e cinco por cento) ao ano do total de Opções, com cumprimento da carência de 12 (doze) meses relativamente a cada outorga. A Companhia poderá emitir novas ações dentro do limite do capital autorizado ou alienar ações em tesouraria para satisfazer o exercício das opções outorgadas. 14.1.2. Plano PSU 2023: Foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28 de abril de 2023 um novo Plano de Outorga de Opções de Compra de Ações (Plano de Performance Shares 2023), que tem como objetivo permitir que os administradores e/ou empregados da Companhia ou de suas subsidiárias eleitos pelo Conselho de Administração ou pelo Comitê de Pessoas e ESG recebam opções de compra de ações de emissão da Companhia que lhes darão o direito de adquirir ou subscritura de ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal. As opções outorgadas serão de duas espécies distintas: "Opções Bônus Extraordinário" e "Opções Performance", as quais diferem-se pelas (i) respectivos períodos de carência, (ii) pelas Outorgas que serão beneficiárias e (iii) pela possibilidade de ajuste do número de opções que poderão ser não exercidas pelo Outorgado, em razão do desempenho financeiro da Companhia, verificado o grau de atingimento de determinadas metas financeiras anuais, a serem definidas pelo Conselho de Administração, com base no EBITDA Recorrente e Geração de Caixa Operacional (GOO) da Companhia para cada um dos exercícios sociais de 2025, 2026 e 2027. As Opções outorgadas nos termos do Plano conterão direito de aquisição ou subscritura, e reconhecimento das Ações em quantidade total correspondente a até 2% (dois por cento) do capital social total da Companhia na data da aprovação deste Plano (limite máximo de diluição do capital social em decorrência do Plano), já considerando o incremento máximo do número das Opções decorrente do atingimento dos índices de multiplicação previstos na Cláusula das Metas Financeiras Anuais. O total de Ações emitidas ou passíveis de serem emitidas nos termos do Plano deverá respeitar sempre o limite do capital autorizado da Companhia. Se qualquer Opção for extinta ou cancelada sem ter sido integralmente exercida, as Ações vinculadas a tais Opções tornar-se-ão novamente disponíveis para futuras outorgas de Opções. Segue abaixo quadro representativo da movimentação realizada no exercício findo em 31 de dezembro de 2024:

continua →

→ continuação

cogna
EDUCAÇÃO

COGNA EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS
CNPJ/MF nº 02.800.026/0001-40



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Opções	Opções	Opções	
Ouportgas	31/12/2023	ouportgas	Opções	31/12/2024
Contratos migrados de RSU para PSU 2021 (i)	5.133,361	-	(14.344)	(172.737)
Ouportgas PSU 2021	13.595.298	2.753.084	(471.088)	(7.857.559)
Ouportgas PSU 2023	22.914.915	3.757.837	(2.666.262)	-
Total	37.023.574	6.511.621	(2.930.272)	(8.040.396)

(i) Os contratos vigentes em 30/04/2021 do Plano de Ações Restritas Cogna 2018 (RSU) de beneficiários alocados nas áreas de negócio denominadas Cogna, Platos ou Krotan foram parcialmente migrados para o novo Plano de Performance Shares (PSU). A quantidade de ações canceladas em RSU e outorgadas em PSU foi calculada com base no período remanescente de carência de cada contrato na data da migração 01/05/2021. A Companhia reconheceu as despesas relativas às outorgas dos Planos de Performance Shares (PSU2021 e PSU2023) no montante de R\$ 23.298 no período findo em 31 de dezembro de 2024 em contrapartida a reservas de capital no patrimônio líquido (R\$ 21.625 em 31 de dezembro de 2023). Adicionalmente, foram reconhecidas uma reversão nas despesas da pessoal com encargos no montante de R\$ 2.512 no período findo em 31 de dezembro de 2024 (despesa de R\$ 13.661 em 31 de dezembro de 2023), líquido de atualização pelo preço da ação na data do fechamento do período.

14.2. Plano de outorga de ações restritas VASTA: Em 31 de julho de 2020 a Cogna Educação S.A., então única acionista da Vasta Platform Limited, aprovou a criação do Plano de Ações Restritas de sua subsidiária Vasta com o objetivo

de aumentar o envolvimento dos beneficiários elegíveis na criação de valor a lucratividade da controlada, bem como incentivar que façam contribuições significativas para o desempenho e crescimento da Vasta Platform Limited a longo prazo. Foram outorgados direitos a funcionários e executivos da recebimento de ações Classe A da Vasta Platform Limited a 3% do total de ações da Vasta, o qual correspondem a 2.490.348 ações. A Vasta concedeu contratos de outorga de ações restritas ao beneficiário alocados em até cinco tranches anuais diferentes, cuja aquisição estará sujeita à continuidade do emprego do beneficiário a serviço da Empresa ou a um membro aplicável do Grupo da Empresa. Cada tranche será liquidada de acordo com o cronograma de aquisição de direitos definido pelo Conselho de Administração nos contratos outorgados. O valor justo das ações restritas outorgadas é mensurado pelo preço de mercado das ações da subsidiária Vasta na data da outorga e a concessão das ações restritas será realizada a título não oneroso aos participantes, por meio da transferência de ações mantidas em tesouraria ou por meio de emissão de novas ações. Segue abaixo quadro representativo da movimentação realizada no exercício findo em 31 de dezembro de 2024:

	Quantidade de ações restritas				
	Ações restritas	Ações restritas	Ações restritas	Ações restritas	Ações restritas
Planos	31/12/2023	outorgadas	canceladas	liquidadas	31/12/2024
Plano Vasta	603.801	-	(40.059)	(220.071)	343.671
Total	603.801	-	(40.059)	(220.071)	343.671

A Companhia reconheceu no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 o montante

de R\$ 4.181 relativo às despesas na outorga no Plano de Ações Restritas da Vasta (R\$ 15.128 em 31 de dezembro de 2023). Adicionalmente, foram reconhecidas como despesas de pessoal com encargos e atualização do saldo acumulados de encargos pelo preço de fechamento da ação Vasta a montante de R\$ 102, em contrapartida a provisão de encargos no Passivo (R\$ 3.565 em 31 de dezembro de 2023), líquidos de atualização pelo preço de fechamento da ação Vasta, 14.3. Plano PSU Vasta 2023: Em reunião do Conselho de Administração da Vasta Platform Limited, realizada em 09 de agosto de 2023 foi aprovado um novo plano de incentivo de longo prazo (ILP) baseado no modelo do "Plano de Performance Shares 2023" adotado por Cogna, com outorga em 2023 e vesting em 2026, 2027 e 2029 e diluição de 1,75% em ações da Vasta.

	Quantidade de opções				
	Opções	Opções	Opções	Opções	Opções
Planos	31/12/2023	outorgadas	Liquidadas	Canceladas	31/12/2024
Plano PSU Vasta 2023	881.052	24.998	(121.604)	(162.254)	732.192
Total	881.052	24.998	(121.604)	(162.254)	732.192

A Companhia reconheceu o montante de R\$ 6.404 relativo às despesas de outorgas do Plano PSU Vasta 2023 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 2.033 em 31 de dezembro de 2023). Ainda, foram reconhecidas como despesas de pessoal com encargos e atualização do saldo acumulados de encargos pelo preço de fechamento da ação Vasta o montante de R\$ 787, em contrapartida a provisão de encargos no Passivo em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 1.161 em 31 de dezembro de 2023).

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Rodrigo Calvo Galindo
Presidente

Nicolau Ferreira Chacur
Vice-presidente

Juliana Rozenbaum Munemori
Conselheira independente

Walfrido Silvino dos Mares Guia Neto
Conselheira

Ângela Regina Rodrigues de Paula Freitas
Conselheira

Luiz Alves Paes de Barros
Conselheiro

DIRETORIA

Roberto Valério Neto
Diretor Presidente

Frederico da Cunha Villa
Vice-presidente Financeiro (CFO) e
Diretor de Relações com Investidores

Leonardo Gomes de Queiroz
Vice-presidente de Crescimento Krotan

Rodrigo Menezes Cavalcanti
Vice-presidente de experiência e produtos Krotan

CONTADOR

Sérgio Helano Araújo Betta Junior - CRC RJ - 102511/D-5

"As demonstrações contábeis completas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2024 e o relatório do auditor independente sobre essas demonstrações contábeis completas estão disponíveis eletronicamente nos endereços <https://publicidadelegai.folha.uol.com.br>. O relatório relativo do auditor independente sobre essas demonstrações contábeis foi emitido em 12 de março de 2025, sem modificações".

Comissão estuda abrir processo sobre nomeação de ministros para conselhos

Colegiado descarta conflito, mas quer apurar lisura do processo

Mariana Brasil

BRASÍLIA A CEP (Comissão de Ética Pública) do governo federal avalia abrir processo para ver se houve falha no procedimento de nomeação de ministros do governo Lula (PT) em cargos de conselhos de empresa privada.

Os ministros Vinícius Marques (Controladoria-Geral da União), Anielle Franco (Igualdade Racial) e Carlos Lupi (Previdência) foram nomeados publicamente no ano passado para cargos de conselheiros na empresa Tupy S.A.

Como a Tupy é companhia aberta, a CVM (Comissão de Valores Mobiliários) interveio e consultou a empresa para que verificasse nos órgãos competentes possíveis irregularidades na nomeação por conflito de interesses. O BNDES indica lideranças dos setores público e privado para conselhos de administração das empresas com investimento da BNDESPar, caso da Tupy. Nessa etapa, caberia ao banco verificar se há conflitos ou impeditivos nas nomeações, segundo relatam os ministérios envolvidos.

As consultas à Comissão de Ética, porém, só foram feitas após a interferência da CVM. Ao ser consultada, a Comissão de Ética descartou possibilidade de conflito, e as nomeações foram mantidas.

A necessidade de consulta veio de uma nova recomendação da CVM, o que ocorreu entre o mo-

mento em que os ministros atenderam aos requisitos legais e a recondução, segundo o BNDES.

Mas a CEP informou que ainda fará reunião na próxima segunda (24) para deliberar se a comissão irá ou não abrir o chamado procedimento preliminar do processo ético para verificar se houve falha no processo de nomeação.

"Todos os agentes públicos indicados realizaram ou realizarão consulta à Comissão de Ética Pública para checagem sobre a existência de possíveis conflitos de interesse", disse o BNDES em nota. O procedimento é considerado de praxe e não se limita a nomeações de ministros, mas de qualquer pessoa, devido aos vínculos da empresa com a CVM.

A CGU esclareceu que, quando a Tupy comunicou sobre o ofício da CVM, enviado em 4 de outubro de 2024, uma mensagem foi encaminhada à CEP no dia 16 de outubro buscando a orientação devida sobre como proceder.

Ainda segundo o órgão, a CEP se manifestou em 27 de janeiro de 2025, concluindo que não havia conflito de interesse na atuação do ministro como membro do Conselho de Administração e do Comitê de Auditoria e Riscos Estatutários da Tupy. O Ministério da Igualdade Racial relatou cronologia semelhante e que a indicação da ministra Anielle Franco resultou na não identificação de risco de conflito de interesses.



Ministros nomeados para o conselho da Tupy

- Vinícius Marques (Controladoria-Geral da União)
- Anielle Franco (Igualdade Racial)
- Carlos Lupi (Previdência)

CONFLITO DE INTERESSE

Como a Tupy é uma companhia aberta, a CVM (Comissão de Valores Mobiliários) interveio e consultou a empresa para que verificasse nos órgãos competentes possíveis irregularidades na nomeação por conflito de interesses

PROCEDIMENTO

CEP (Comissão de Ética Pública) do governo federal avalia abrir processo para ver se houve falha no procedimento de nomeação de ministros da gestão Lula (PT)

Reajuste de servidores atrasa, e greve volta a ser ameaça

Fernanda Brigatti

BRASÍLIA As categorias do funcionalismo federal que fecharam acordo com o governo em 2024 estão mobilizadas em Brasília para cobrar a votação do projeto da Lei Orçamentária Anual (Ploa) de 2025.

Sem a lei, o reajuste de 9% deste ano não pode ser pago e, diante do atraso na tramitação do projeto, não entrará na folha de pagamento de abril. Além disso, as categorias querem negociar outras pautas do acordo, como revisão e criação de carreiras.

O Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) diz que a lei orçamentária precisa estar sancionada até o dia 15 do próximo mês para que dê tempo de processar as folhas de pagamento com o reajuste e também as parcelas atrasadas.

O Fonasefe (Fórum das Entidades Nacionais de Serviços Públicos Federais) pediu ao MGI o processamento de uma folha suplementar, mas a resposta foi que isso seria analisado somente após a aprovação da LOA.

Há duas semanas, os servidores têm feito manifestações nos aeroportos (às terças, quando os

parlamentares retornam dos estados), no Congresso e no Planalto. Grupos de representantes da Fonasefe buscam apoio dos parlamentares. "Hoje, a centralidade da jornada de lutas é a votação", diz Viviane Pereira, secretária de Formação Política e Sindical da Federação Nacional dos Sindicatos dos Trabalhadores em Saúde, Trabalho, Previdência e Assistência Social.

Jennifer Webb, tesoureira do Andes-SN (Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior), diz que, se o descumprimento do acordo continuar, o sindicato pode avaliar retomar a greve em encontros previstos para abril.

Em 2024, os docentes federais ficaram mais de dois meses em greves. Nem todos os movimentos grevistas de 2024 foram encerrados. O acordo com 30 categorias não incluiu auditores da Receita Federal, que seguem em escala de greve, afetando o Imposto de Renda deste ano.

O calendário definido pela CMO (Comissão Mista de Orçamento) previa que o novo relatório da LOA seria votado nesta quarta (19). Agora a expectativa que isso ocorra em abril.

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA INDEPENDÊNCIA

PREGÃO PRESENCIAL Nº 03/2025 - PROC. 12/2025 AVISO DE LICITAÇÃO Encontra-se disponível o Edital do Pregão Presencial nº 03/2025, cujo objeto é aquisição de frota de veículos para uso da Prefeitura Municipal de Nova Independência, em sua sede, localizada na Rua Alameda Carlos, 1.949, Sala 310, Cidade Alta, CEP 13.419-000, Piracicaba/SP. O prazo para inscrição de chapas é de dez dias contados a contar do dia seguinte da publicação deste edital, que se fará na Secretaria da Saúde (endereço acima) das 12h às 18h. O prazo para impugnação de cláusulas será de três dias úteis contados do dia seguinte da publicação da composição das chapas regionais, e se fará na Secretaria da Saúde (endereço acima) das 12h às 18h. O quórum para validade do pleito está condicionado à participação na votação em 1ª convocação de metade mais um dos associados constantes da lista de votantes. Não sendo atingido o quórum no momento do encerramento da votação, esta terá prosseguimento nos dias subsequentes até que se seja atingido. Havendo empate entre as duas chapas mais votada, será convocada nova eleição no prazo máximo de trinta dias na qual concorrerão somente as duas chapas mais votadas. Piracicaba/SP, 18/03/2025 - Denise Caroni Coimbra - Presidente do Sindicato e do Plano Eleitoral.

Nova Independência, 18 de março de 2025.
FERNANDA MACIEL SANTANA - PREFEITA MUNICIPAL

mercado



Aeronave da Voepass no aeroporto de Cascavel (PR) Zanone Fraissat - 16.ago.24/Folhapress

Autoridades da aviação veem como mínima possibilidade de Voepass voltar a operar

Companhia diz que retomará voos; para o governo, empresa não conseguirá lidar com dificuldade operacional e falta de confiança

André Borges

BRASÍLIA Autoridades do setor aéreo veem como mínima a possibilidade de a Voepass Linhas Aéreas voltar a se firmar como uma companhia com operações regulares.

Dois integrantes da cúpula do governo afirmaram à *Folha*, sob reserva, que não acreditam que a empresa vai conseguir vencer os problemas operacionais, financeiros e, principalmente, de confiança dos passageiros, a despeito dos esforços da companhia para retomar os voos paralisados por determinação da Anac (Agência Nacional de Aviação Civil).

Para essas autoridades, o desfecho mais provável é o fim das operações da Voepass. Internamente, o governo já iniciou discussões sobre a provável distribuição dos slots que a companhia possui atualmente, ou seja, as autorizações dadas por autoridades aeroportuárias para que a empresa possa pousar ou decolar em um determinado aeroporto, em horário específico.

A Voepass possui seis aeronaves. A operação da companhia incluía 15 localidades com voos comerciais e duas com contratos de fretamento, sendo que a maior parte dos destinos está no interior do país. Esses slots incluem aeroportos considerados valiosos, como Congonhas e Guarulhos, em São Paulo, além de Fernando de Noronha (PE), entre outros.

Mais de 30 mil bilhetes foram afetados pela suspensão. A maioria deles foi adquirida por meio da Latam, com a qual a empresa mantém acordo, permitindo que os passageiros comprem bilhetes diretamente com a Latam para voos operados pela Voepass.

O tema tem sido tratado com discrição pela Anac e pelo Ministério de Portos e Aeroportos, que não comentaram o assunto.

A Voepass informou à *Folha* que "está trabalhando para retomar suas operações o mais breve possível" e que, desde que recebeu a notificação da Anac, iniciou discussões internas para demonstrar a capacidade de garantir todos os níveis de segurança exigidos pela agência reguladora.

"A Voepass ressalta ainda que não há nenhuma determinação em relação aos slots e não comentará especulações", declarou.

Além dos problemas de imagem, a companhia acumula dívidas. São pelo menos R\$ 215 milhões em débitos. Por meio de decisão da Justiça em 14 de fevereiro, a empresa conseguiu uma proteção contra o arresto de aeronaves e a cobrança de credores por 60 dias. A empresa culpa a Latam, em parte, pelas dívidas. A Latam não comenta o assunto.

A Voepass é a quarta maior companhia aérea do Brasil em participação de mercado, segundo a Anac. A empresa fica atrás de Azul, Latam e Gol, que detêm,

juntas, mais de 99% do mercado.

A Voepass foi fundada em 1995, em Ribeirão Preto (SP), onde sua sede permanece até hoje. Chamava-se Passaredo e mudou de nome em 2019, após uma série de aquisições, acordos e um processo de recuperação judicial. O acordo entre Voepass e Latam, segundo fontes do governo, deve ser encerrado em breve.

Após o acidente aéreo em 9 de agosto de 2024, em Vinhedo (SP), foi implantada uma operação assistida de fiscalização da Anac nas instalações da companhia. Funcionários da agência acompanharam os trabalhos de operação e manutenção da empresa para verificar as condições necessárias à garantia da segurança.

A queda do voo 2283, que fazia a rota entre Cascavel (PR) e Guarulhos (SP), provocou a morte de 62 pessoas.

Em outubro, a Anac exigiu a redução da malha da companhia, o aumento do tempo de solo das aeronaves para manutenção, a troca de administradores e a execução de plano de ações para a correção de irregularidades.

De acordo com a Anac, no fim do mês passado, após nova rodada de auditorias, foi identificada a "degradação da eficiência do sistema de gestão da empresa em relação às atividades monitoradas e o descumprimento sistemático das exigências feitas pela agência".

Gastos socioambientais e o 'bônus de Itaipu'

Governo pôs dinheiro no bolso esquerdo do consumidor e tirou do direito

Jerson Kelman

Engenheiro, foi professor da Coppe-UFRJ e dirigente de ANA, Aneel, Light, Enersul e Sabesp

A negociação entre Brasil e Paraguai sobre a tarifa de Itaipu foi tema desta coluna em 5/2/2025. Volto ao assunto em razão da recente edição do decreto nº 12.390/2025. Mas antes convém fazer uma breve recapitulação.

A partir de 2023, com o fim da amortização da dívida para a construção de Itaipu, a tarifa da usina embutida na conta de luz deveria ter caído significativamente, tanto para brasileiros quanto para paraguaios. Se os termos do Tratado de Itaipu tivessem sido cumpridos, o consumidor brasileiro estaria pagando hoje cerca da metade do que paga pela energia de Itaipu.

Porém, os dois governos preferiram criar despesas "socioambientais", desvinculadas da missão de Itaipu. Para isso, fixaram uma tarifa muito maior do que seria necessário para cobrir os custos da usina, ao arrepio do que diz o tratado. O resultado foi um "lucro", em 2024, da ordem de US\$ 1,5 bilhão, a ser dividido em partes iguais, US\$ 750 milhões para cada país. Como cerca de 80% da energia de Itaipu é direcionada para o Brasil, os consumidores brasileiros arcariam com a despesa extra de US\$ 1,2 bilhão, e os paraguaios, com os remanescentes US\$ 300 milhões.

Todavia esse arranjo causaria aumento da conta de luz dos brasileiros. Para evitar isso, o governo decidiu que Itaipu faria um cashback para os consumidores

de eletricidade brasileiros de US\$ 300 milhões, diminuindo igual valor das despesas socioambientais do lado de cá da fronteira. Ou seja, os brasileiros pagariam, em suas contas de luz, US\$ 900 milhões para gastos com ações socioambientais nos dois lados da fronteira, dos quais US\$ 450 milhões no Brasil, principalmente no Paraná. As ações socioambientais no Paraguai permaneceriam no valor de US\$ 750 milhões (US\$ 450 milhões custeados pelos brasileiros, e US\$ 300 milhões, pelos paraguaios). Para o Brasil, essa negociação resultou num curioso "pague 2, leve 1".

Não parou por aí. Passados alguns meses, constatou-se

que o cashback deveria ter sido de US\$ 420 milhões (não de US\$ 300 milhões) a fim de manter a conta de luz no patamar atual. Para resolver o problema, o governo poderia ter diminuído ainda mais as despesas socioambientais em território brasileiro. Mas optou por editar o citado decreto, que permite sacar a diferença de US\$ 120 milhões do "bônus de Itaipu". Trata-se de dinheiro cobrado a mais do consumidor no passado, que deveria ser devolvido no futuro por meio de redução da conta de luz, como aconteceu em janeiro deste ano, com efeito benéfico sobre a inflação. Ou seja, como um mágico, o governo colocou dinheiro no bolso esquerdo do consumidor, tirando do bolso direito do próprio consumidor.

Lamentavelmente, Itaipu não é exceção. O governo — Executivo e Legislativo — tem optado por decisões que protegem interesses localizados de pequenos grupos com o sacrifício do interesse coletivo da sociedade. Muitas emendas parlamentares se enquadram nessa descrição.

Há uma exceção que merece reconhecimento: o presidente Lula vetou os "jabutis" inflacionários que lobbies atuando no Congresso inseriram no projeto de lei sobre cólicas offshore. São emendas que, se fossem aprovadas, causariam aumento médio da conta de luz equivalente à bandeira vermelha 2 (a mais cara), por 25 anos. Oxalá o Congresso entenda que a soma de interesses individuais difere do interesse coletivo. E mantenha os vetos presidenciais.

colunistas da semana

POL. Samuel Pessoa, Vinicius Torres Freire, Ana Paula Vescoli / Marcos Lisboa / Cidinho Bracher / SGP, Marcos do Vasconcelos, Ronaldo Lemos, Eduardo Cuccolo, Michael Viriato / TER, Michael França / Cecilia Machado, Mauro Zafalon / QUA, Bernardo Guimarães / Lorena Hakak, Vinicius Torres Freire, Jerson Kelman / QUL, Cida Bento / Solange Srouf, Vinicius Torres Freire, Rômulo Saraiva / SEX, Bráulio Borges, Vinicius Torres Freire / SAB, Marcos Mendes / Rodrigo Zeidan, Laura Muller Machado

mercado

Lucro das operadoras de saúde quintuplica em 2024 para R\$ 10,2 bilhões

Setor tem melhor ano desde o início da pandemia, em 2020; número de beneficiários atinge maior nível da série histórica

SÃO PAULO As operadoras médico-hospitalares do Brasil tiveram um lucro líquido de R\$ 10,192 bilhões em 2024, um salto de 429% em relação ao ano anterior, quando o resultado foi de R\$ 1,926 bilhão. O balanço foi divulgado pela ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar) nesta terça (18).

Este é o melhor resultado dos planos de saúde desde 2020, quando teve início a pandemia de Covid. Naquele ano, o lucro foi de R\$ 17,6 bilhões. Entre os fatores que contribuíram para a melhora, estão a queda na sinistralidade (quanto de fato é gasto com ocorrências médicas) e o reequilíbrio das contas pós-pandemia.

O número de beneficiários de planos médico-hospitalares também cresceu, de 50 milhões para 50,2 milhões, o maior da série histórica iniciada em 2018.

O índice de sinistralidade caiu 1,5 ponto no quarto trimestre de 2024, para 82,2%, o que indica que em torno de 82,2% das receitas advindas das mensalidades dos planos foram utilizadas com as despesas assistenciais. Essa é a menor sinistralidade registrada nesse período desde 2018. No acumulado do ano passado, a sinistralidade ficou em 83,8%, o menor desde 2020 (77,7%).

Já o saldo de atividades diretas dos planos (diferença entre as receitas e despesas) ficou positivo em R\$ 4 bilhões, patamar próximo ao dos anos pré-pandemia.

Outra fonte de renda do setor é a remuneração das aplicações financeiras, que totalizaram R\$ 120 bilhões ao final de 2024.

"A ANS segue monitorando de perto os indicadores econômico-financeiros para garantir que essa trajetória de recuperação se traduza em maior previsibili-



Os 10 maiores lucros de planos em 2024, segundo a ANS*

1) Seguradora SulAmérica
R\$ 2,1 bilhões

2) Seguradora Bradesco Saúde
R\$ 1,5 bilhão

3) Medicina de grupo NotreDame
R\$ 850 milhões

4) Medicina de grupo Hapvida
R\$ 785 milhões

5) Medicina de grupo Amil
R\$ 620 milhões

6) Cooperativa Unimed Belo Horizonte
R\$ 390 milhões

7) Seguradora Porto Seguro
R\$ 349 milhões

8) Seguradora Unimed
R\$ 312 milhões

9) Medicina de grupo Samedil (MedSênior)
R\$ 297 milhões

10) Medicina de grupo SulAmérica
R\$ 259 milhões

* Cooperativas não têm fins lucrativos e seguradoras oferecem, obrigatoriamente, reembolso

dade e solidez para o setor, sem comprometer o equilíbrio entre receitas e despesas assistenciais e o atendimento dos beneficiários", diz Jorge Aquino, diretor de Normas e Habilitação das Operadoras da ANS.

O resultado positivo para o setor também é fruto de reorganizações financeiras das operadoras, com fusões e aquisições e cortes de custos.

Entre as medidas, estão o maior combate às fraudes e cancelamentos unilaterais de planos coletivos, conhecido como higienização de carteira, que exclui usuários custosos.

O percentual de reembolsos pagos pelos planos caiu para 4,61% em 2024, somando R\$ 10,3 bilhões, de 5,65% (R\$ 11,9 bilhões) de todos os pagamentos no ano anterior. Esse é o menor percentual desde 2021.

Após a divulgação dos dados, a Hapvida disse que as informações do balanço "não necessariamente" correspondem aos dados contábeis da companhia.

"As demonstrações financeiras anuais completas e as padronizadas serão divulgadas pela companhia no próximo dia 19 de março", disse em fato relevante.

Os números da ANS trazem dados individuais por companhia. A Hapvida teve resultado líquido de R\$ 785 milhões no ano passado.

A Hapvida explicou que os dados da ANS são elaborados em conformidade com os princípios contábeis adotados pela agência, com normas que não correspondem, em todos os aspectos, àquelas constantes da legislação societária e da regulação expedida pela CVM (Comissão de Valores Mobiliários).

Com Reuters



Ligia Carla Santos, gerente-geral da Galderma no Brasil, onde a empresa está presente há 30 anos. Bruno Santos/Folhapress

Gigante da dermatologia, suíça Galderma planeja crescer no país

TODAS

Sílvia Haidar

SÃO PAULO Líder em produtos de cuidados para pele, a farmacêutica Galderma planeja expandir suas instalações no Brasil e triplicar a capacidade de produção em três anos.

Comandada no país por Ligia Carla Santos, 45, gerente-geral no Brasil desde 2023, a Galderma tornou-se uma empresa de capital aberto em março de 2024, no maior IPO do ano na Suíça, seu país de origem, com US\$ 2,6 bilhões.

A companhia surgiu em 1981 a partir de uma joint venture entre a Nestlé e a L'Oréal e virou independente em 2019, controlada por um consórcio de investidores privados.

Em 2024, alcançou um recorde global de vendas líquidas de US\$ 4,410 bilhões, registrando alta de 9,3% ante o ano anterior. Os números do faturamento no Brasil não são abertos, mas o país alterna com a China seu segundo maior mercado, de acordo com o balanço dos meses. Os EUA ficam sempre em primeiro lugar.

"A nossa estratégia é muito clara. Agente quer entregar tudo que é para a pele. Todas as soluções, sejam elas de autocuidado, de estética injetável ou de dermatologia terapêutica", afirma Ligia.

A principal aposta no Brasil é a expansão da fábrica em Hortolândia (a 125 km de São Paulo), com investimento inicial de US\$ 6,5 milhões e a com-

pra da unidade atual, que antes operava por leasing (aluguel), além de um terreno adjacente de 48 mil metros quadrados, o que permitirá que a capacidade produtiva seja triplicada nos próximos anos.

É nesta instalação no interior paulista que são fabricadas as linhas de cuidados para a pele Cetaphil e Dermotivin, que também são exportadas para outros 39 países da América Latina, Europa, Ásia, Oceania, África e para os EUA.

A farmacêutica é líder na categoria de cuidados para a pele, presente em três frentes: estética injetável, com o bioestimulador de colágeno Sculptra, o ácido hialurônico Restylane (produto usado em harmonizações faciais) e toxina botulínica, skincare, com as marcas Cetaphil, Dermotivin e Alastin, e dermatologia terapêutica, com Loceryl (para micose) e Benzac (para acne), entre outros medicamentos.

A Galderma está presente no Brasil há 30 anos, no início como afiliada. "Quando eu comecei a trabalhar aqui, em 2002, era um hub da Alcon, uma empresa de oftalmologia que também era uma joint venture entre a Nestlé e a L'Oréal. Eu vi várias Galdermas, e a Galderma viu várias Ligias também", conta a gerente-geral.

Hoje, nesta posição, ela apoia a ampliação da diversidade na companhia, que tem 56% de mulheres no quadro de funcionários. Em 2023, a farmacêutica abriu um processo seletivo exclusivo para pessoas negras.

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Encontra-se aberta no Complexo Penitenciário de Itapetininga/SP, PREGÃO ELETRÔNICO número 90001/2025, destinado a aquisição de GÊNEROS ALIMENTÍCIOS PÉRECEÍVEIS, do tipo MENOR PREÇO, a realização da sessão pública será na data 31/03/2025, às 09h00, no correio eletrônico: www.comprasnet.gov.br. O Edital estará disponível em sua íntegra para leitura e impressão no correio eletrônico: www.gov.br/pncp, seção CONTRATAÇÕES > EDITAIS E AVISOS DE CONTRATAÇÕES, podendo ainda ser consultado junto a Seção de Finanças e Suprimentos do Complexo Penitenciário de Itapetininga.

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00002268232025

UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
Modalidade: Pregão Eletrônico para Entrega Imediata
Nº Processo: 147.00001349/2025-42
Pregão Eletrônico: 532101 - 00394/2025
Objeto: Aquisição de conjunto de reabilitação contínua
Total de Itens Licitados: 01 (um). Valor total da licitação: Sigiloso.
Disponibilidade do edital: 19/03/2025. Horário das 08h00 às 17h59.
Endereço: Avenida Itapetininga, 981 - Vila Clementino - São Paulo/SP
Link do PNC: <https://pncp.gov.br/app/editais/?pagina=1>
Entrega das Propostas: a partir de 19/03/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 01/04/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DUESP e PNCP.



SANEBAVI - Saneamento Básico Vinhedo
Autarquia Municipal



SANEBAVI - Saneamento Básico Vinhedo
AVISO DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 004/2025

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 060/2025 - REQUISITANTE: Departamento Administrativo. OBJETO: Registro de preços para aquisição de equipamentos de proteção individual para reposição do estoque do almoxarifado, quantidades e especificações estabelecidas neste instrumento convocatório e anexos. PERÍODO DE RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: a partir das 08:00h do dia 20/03/2025 até às 09:00h do dia 01/04/2025. INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: a partir das 09:30h do dia 01/04/2025. REFERÊNCIA DE TEMPO: Para todas as referências de tempo constantes neste instrumento convocatório, será observado o horário de Brasília/DF. ENDEREÇO ELETRÔNICO PARA ENVIO DAS PROPOSTAS: www.novobrasilnet.com.br. O Edital na íntegra será fornecido aos interessados a partir de 20/03/2025, por meio de consulta gratuita nos sites www.sanebavi.com.br e www.novobrasilnet.com.br.

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO****ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA – ITAEx – Ex-Alunos Apoiando o ITA**

O Presidente do Conselho Diretivo da ITAEx, para o biênio 05/2024 a 04/2026, convoca seus associados, nos termos do Capítulo V, Seção II, Art. 28º e Art. 29º do estatuto, para a Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no dia **23 de abril de 2025**, quarta-feira, às **19h00** em primeira convocação, com a participação presencial e virtual de no mínimo 20% dos sócios com direitos sociais em vigor, e às **20h00** em segunda e última convocação, com qualquer número de participantes. O evento ocorrerá na **FibraForte** (Rua José Sierra, nº 121 – Condomínio Industrial Eldorado, São José dos Campos – SP, CEP 12238-571), com transmissão via web cujo endereço será amplamente divulgado por e-mail, no site oficial www.itaex.org.br e nas mídias sociais. **Ordem do dia:** (1) Prestação de Contas do ano fiscal de 2024, (2) Leitura do parecer do Conselho Fiscal para o ano de 2024, (3) Leitura do parecer do Conselho Consultivo para o ano de 2024 e (4) Assuntos gerais propostos pela Assembleia.

Edson Muiyler Marques de Souza T90
Presidente ITAEx – Biênio 05/2024 a 04/2026

Serviço Autônomo de Água, Esgoto e Meio Ambiente de Sertãozinho - SAEMAS/SP
PRECÃO ELETRÔNICO Nº 011/2025 - COMPRASCOV 0001/2025
Objeto: Contratação de empresa de engenharia para prestação de serviços de manutenção nas redes de abastecimento de água e coletores de esgoto, com fornecimento de material, acoplamento e mão de obra. **Abertura:** se para às 09:00 horas do dia 07/04/2025. A licitação supra será realizada por intermédio da Plataforma: **ComprasGov.br**. O edital encontra-se disponível nos sites **www.saemas.com.br** e **www.gov.br/compras**. **Previdências de prazo:** **Informações:** 1) LL: (030) 3946-4646 e e-mail: **licitacoes@saemas.com.br**. **Suportes e Licitações:** 18 de março de 2025.

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00599793752025
UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇO
Nº da Contratação: 90581/2025
Nº Processo: 147.0003/195/2024-46
Objeto: ENDOPROTese HÍBRIDA COM CUFF
Total de Itens Licitados: 1 (Um) - **Valor total da licitação:** Sigiloso
Disponibilidade do edital: 20/03/2025
Horário: das 08h00 às 17h59
Endereço: Avenida Ibirapuera, 981 - Indaiatuba/CEP:04029-000
Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais?o=&status=recebendo_proposta&pagina=1
Entrega das Propostas: a partir de 20/03/2025 no site: **www.gov.br/compras**.
Abertura das Propostas: 03/04/2025 às 09:00h no site: **www.gov.br/compras**. **Fonte:** DOESP e PNCP

PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTEIRO LOBATO
AVISO DE LICITAÇÃO - A Prefeitura Municipal de Monteiro Lobato/SP torna pública a abertura de Licitação na modalidade Pregão Eletrônico Nº 009/2025. **Objeto:** Contratação de Empresa para Prestação de Serviços de Orientação e Treinamento Voltados a Diversas Modalidades de Atividade Física, Conforme Termo de Referência e Demais Anexos do Edital. **Data para recebimento de proposta:** das 08h00min do dia 19/03/2025, até às 08h00min do dia 02/04/2025; **data da abertura de propostas:** das 08h00min às 09h00min do dia 02/04/2025; **data de início da sessão pública:** às 09h00min do dia 02/04/2025, horário de Brasília/DF, local www.bll.org.br (acesso identificado no link - licitações". O Edital na íntegra poderá ser consultado aos interessados no site supracitado. Demais informações através do telefone (12) 3979-9000.

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00599796892025
UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇO
Nº da Contratação: 90081/2025
Nº Processo: 147.0003/195/2024-46
Objeto: CLIPS DE LIGADURA
Total de Itens Licitados: 1 (Um) - **Valor total da licitação:** Sigiloso
Disponibilidade do edital: 20/03/2025
Horário: das 08h00 às 17h59
Endereço: Avenida Ibirapuera, 981 - Indaiatuba/CEP:04029-000
Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais?o=&status=recebendo_proposta&pagina=1
Entrega das Propostas: a partir de 20/03/2025 no site: **www.gov.br/compras**.
Abertura das Propostas: 03/04/2025 às 09:00h no site: **www.gov.br/compras**. **Fonte:** DOESP e PNCP

PREFEITURA MUNICIPAL DE VALENTIM GENTIL
Aviso de Licitação
Modalidade: Pregão Eletrônico com fundamento na lei 14.133/2021
Processo nº 064/2025 – Pregão Eletrônico nº 027/2025 – Edital nº 032/2025
Critério de julgamento: menor valor unitário
Encontra-se aberto nesta municipalidade o pregão (eletrônico) acima citado para a Contratação de empresa para locação de software de gestão de ponto para até 800 funcionários com o fornecimento de bobina térmica e relógios de ponto biométrico e facial, em regime de comodato, para atendimento das necessidades do município de Valentim Gentil/SP, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no edital e seus anexos. A sessão do pregão dar-se-á no dia **03 de abril de 2025, às 13h30min** (horário de Brasília), no endereço eletrônico <http://217.239.80.66/8066/compraseditais>. As empresas interessadas em participar da referida licitação poderão obter maiores informações junto ao Setor de Licitações da Prefeitura, na Praça Jacilândia, 4-33, Centro, pelo telefone (17) 3485-8400, bem como no site www.valentimgentil.sp.gov.br. Valentim Gentil, 18 de março de 2025. Claudinei Carvassan Rodrigues, Prefeito Municipal.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
Ficam convocados todos os Condôminos do Edifício Bolsa de Cereais de São Paulo para participarem da Assembleia Geral Ordinária que será realizada no dia **31 de março de 2025**, às 13h30 em primeira convocação ou às 14h, em segunda convocação, na **SALA DE REUNIÕES DO 25.º ANDAR DO EDIFÍCIO**, para tratar da seguinte "Ordem do Dia":
1) **Deliberação sobre a prestação de contas do exercício de 2024.**
2) **Deliberação sobre a Previsão Orçamentária para o período de maio de 2025 a abril de 2026 (despesas ordinárias, fundo de reserva e extraordinárias).**
3) **Eleição de síndico, subsíndico e membros do conselho consultivo.**
4) **Esclarecimentos/informações sobre as reformas/obras em andamento e a realizar.**
5) **Assuntos Gerais.**
Qualquer Condômino pode fazer-se representar por procurador, que deverá estar munido de procuração específica ou carta-autorização, sempre no original, com firma reconhecida e que tenha sido outorgada há menos de 1 (um) ano da data desta assembleia. A procuração ficará retida.
É direito do Condômino votar nas deliberações da assembleia e delas participar, estando quite.
São Paulo, 14 de março de 2025
A ADMINISTRAÇÃO

Sindicato dos Empregados Vigilantes e Seguranças em Empresas de Segurança, Vigilância e Afins de São Bernardo do Campo - S.P. - "SINDVIGSBC" - Base Territorial: São Bernardo do Campo - S.P. Sede Social à Rua Corol 336, Jardim do Mar, São Bernardo do Campo - S.P. Cep: 09725.650, Fone: 4391-4067, CNPJ: 69.253.888/0001-70. Sede a Foro Jurídico, São Bernardo do Campo/SP. Contribuição Sindical dos Empregados - Exercício 2025 - Pelo presente Edital, na forma disposta na Consolidação das Leis do Trabalho, Lei 13.467/2017, em seu artigo 605, ficam notificadas todas as Empresas do Grupo Econômico de Segurança e Vigilância Privada, Cuiusda Formatio respectives a outros segmentos econômicos que mantenham em seus quadros Vigilantes contratados diretamente (Vigilância Orgânica) e afins, situadas no Município de São Bernardo do Campo/SP, Base Territorial desta Entidade Sindical, para a obrigatoriedade de depositarem em folha de pagamento do mês de março/2025, conforme Lei 14.067/2024, artigos 578 a 591 da CLT a **CONTRIBUIÇÃO SINDICAL devida por seus empregados, equivalente a 01(jum) dia de trabalho, ou seja, 1/30 (um trinta avos) da remuneração mensal, independentemente de outras contribuições, consoante disposto no Art. 169 da Constituição Federal, pertencentes ao Título V, Capítulo III - Seção I. A contribuição Sindical deverá ser recolhida junto à Caixa Econômica Federal, ou nos estabelecimentos bancários integrantes do Sistema de Arrecadação da Tributos Federais até o dia 30/04/2025. O descumprimento dos procedimentos e o não recolhimento da referida contribuição acarretará as penalidades previstas na forma do artigo 600 e seguintes da CLT, além de correção monetária conforme lei 6.761/74. As guias do recolhimento para pagamento seguem anexo ou através do sistema Bancário se encontram à disposição das interessadas por meio do Portal do Contribuinte em impressora local no site da Caixa (<http://www.caixa.gov.br>) opção contribuição Sindical - (GSRF). Código da Entidade Sindical: 022.239.9988-0. Conforme Nota Técnica - SNT/MTE nº 202/2009. As empresas devem enviar ao Sindicato após o recolhimento, as GSRF acompanhadas da relação nominal dos empregados contribuintes, contendo CTPS, CPF e remuneração sobre a qual foi efetuado o devido desconto. São Bernardo do Campo, 18 de Março de 2025 - Jorge Francisco da Silva - Presidente.**

TRUSTBID
LEILÃO EXTRAJUDICIAL | ON-LINE
ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA – LEI Nº 9.514/97.
1º Leilão: dia 21/03/2025 às 10h - 2º Leilão: dia 24/03/2025 às 10h

FERNANDO DOMINGUES DE OLIVEIRA JR. (leilão oficial inscrito na JUCESP sob nº 1124, faz saber, que devidamente autorizado pela Credora Fiduciária **STRATEGI SINGLE NAME NPL - FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS NÃO PADRONIZADOS - CNPJ: 44.076.714/0001-59**, representada por sua administradora legal **VÓRTIX DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA - CNPJ: 22.610.500/0001-55**, nos termos da Cédula de Crédito Bancário - CCB nº 10030 e do objeto do contrato de alienação fiduciária, constante no R.º 3 da matrícula 3694 - Cartório do Registro de Imóveis de Mauá/SP e nos termos dos instrumentos particulares de Cessão de Crédito de Direitos e Outras Avenças datados em 12/05/2023, constante no R.º 17 da mesma matrícula, em que figuram como devedores fiduciários: **CALCADOS PIXELO LTDA - CNPJ: 47.341.590/0001-06, ANTONIO PEREIRA ESTEVES - CPF: 250.595.178-20 e IONE RODRIGUES ESTEVES - CPF: 450.705.458-09**, na forma da Lei nº 9.514/97, promover a venda em **LEILÃO EXTRAJUDICIAL "ON-LINE"** (1º e 2º leilão) o imóvel abaixo descrito: **O PRIMEIRO LEILÃO** será realizado no dia **21/03/2025, às 10:00 horas**, por meio do site: **www.trustbid.com.br** com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 4.697.458,63 (quatro milhões, seiscentos e noventa e sete mil, quatrocentos e cinquenta e oito reais e onze centavos)**. **DESCRIÇÃO DO IMÓVEL:** Prédio sob nº 761 da Avenida Brasil de Mauá e respectivas terreno com área de 568,00m², constituído por parte do lote 5, primeiro urbano localizado na quadra 03, medindo 14,20m de frente, igual medida nos fundos, onde confina com o restante do lote, por 40,00m da frente aos fundos de ambos os lados, confrontando pelo lado direito da quilm da Avenida clara para o terreno com Domingos Bernardi e pelo esquerdo com Darcio Antonio Leardini e outros. **AV 2 -** Demarcação do prédio nº 761 e esil capão de um edifício de dois pavimentos, que desceriam os nºs 757 (casamento inferior) e 761 (pavimento superior) da Av. Brasil de Mauá. **AV 3 -** Avenação para constar que os prédios nºs 761 e 761 da Avenida Brasil de Mauá possuem uma área total constituída de 731,30m². **AV 4 -** Alteração no nº do prédio para 761 da Avenida Brasil de Mauá. **AV 15 -** Aumento da área constituída de 315,48m² (área comercial), passando para uma área total constituída de 1.046,78m². Melhor descrito na matrícula 3694 - Cartório do Registro de Imóveis de Mauá/SP. Caso não haja arrematação em primeiro leilão, fica desde já designado o dia **24/03/2025, às 10:00 horas** por meio do site: **www.trustbid.com.br**, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 3.468.964,11 (três milhões, quatrocentos e sessenta mil, novecentos e sessenta e quatro reais e onze centavos)**. O Valor de segunda praça será atualizado até o dia do leilão. O imóvel está ocupado e será vendido em caráter "ad corpus" e no estado em que se encontra, sendo a desocupação de total responsabilidade do arrematante, nos termos do art. 30 da Lei 9.514/97. Providências e encargos para regularização de eventuais divergências, pendências e averbações junto aos órgãos competentes, correrão por conta do comprador. Os interessados em participar do leilão no modo "on-line", deverão se cadastrar por meio do site www.trustbid.com.br e se habilitar até às 17:00 do dia útil anterior da primeira ou segunda praça. Os lances "on-line" e seus incrementos deverão estar de acordo com valores mínimos estabelecidos. O arrematante pagará em até 24hs do encerramento do leilão o valor total da arrematação à vista, diretamente na conta do vencedor, mais 5% correspondente à comissão do leilão oficial, a qual não está incluída no valor do lance. As demais condições deste edital obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19/10/1992, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 01/02/1993.

Mais informações: (11) 2503-2087 e (11) 94521-2944 / www.trustbid.com.br

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00600874832025
UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇO
Nº da Contratação: 90116/2025
Nº Processo: 147.0003/375/2024-11
Objeto: Protese de Coton
Total de Itens Licitados: 1 (Um) - **Valor total da licitação:** Sigiloso
Disponibilidade do edital: 19/03/2025
Horário: das 08h00 às 17h59
Endereço: Avenida Ibirapuera, 981 - Indaiatuba/CEP:04029-000
Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais?o=&status=recebendo_proposta&pagina=1
Entrega das Propostas: a partir de 19/03/2025 no site: **www.gov.br/compras**.
Abertura das Propostas: 01/04/2025 às 09:00h no site: **www.gov.br/compras**. **Fonte:** DOESP e PNCP

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JANDIRA
AVISO DE REVOGAÇÃO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 11/2024 - Processo nº 2398/2024
Objeto: Implantação de Registro de Preços para aquisição de concreto usinado, em atendimento a Secretaria de Obras. A Secretaria de Obras do Município de Jandira torna público que, fica o **Pregão Eletrônico** retratado **Revogado** por razões de interesse da Administração. As Informações poderão ser obtidas através do e-mail: **licitacoes@jandira.sp.gov.br** e telefone (11) 4619-8512.
Santiago Pereira de Melo - Secretário Municipal de Obras e Serviços Urbanos

unesp
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
CÂMPUS DE ILHA SOLTEIRA
COMUNICADO DE EDITAL – PREGÃO ELETRÔNICO 90005/2025
OBJETO: Sistema de Registro De Preços Para Prestação de Serviços Não Contínuos Especializados de desenvolvimento de Atividades Culturais E Esportivas da Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira. **Data da Sessão Pública:** 02/04/2025 – 08:00h. **LOCAL:** O PREGÃO será realizado na modalidade eletrônico através da plataforma www.unesplicitacoes.com.br. **Edital na íntegra encontra-se a disposição dos interessados, na Seção Técnica de Materiais, a partir de 19/03/2025, sito a Avenida Brasil Centro nº 56, Ilha Solteira/SP – Fone: 18 3743-1818 das 08:30 às 11:30h e das 14:00 às 17:00h, de segunda a sexta-feira, através dos endereços eletrônicos: materiais.fes@unesp.br, ou através dos sites <https://www.unesp.br/licitacoes>, www.gov.br/compras. **Processo n. 69/2025 – Pregão Eletrônico 90005/2025.****

**PREFEITURA DE**
Guararema
AVISO DE LICITAÇÃO

MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO: 27/2025, PROCESSO: 069/2025, OBJETO RESUMIDO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM OXIGENOTERAPIA DOMICILIAR E RECARGA DE OXIGÊNIO MÉDICO PARA O CORPO DE BOMBARDOS.
• **Recebimento das Propostas:** até as 8 horas do dia 03/04/2025
• **Início da sessão de disputa:** 9 horas do dia 03/04/2025
• **LOCAL:** site www.bll.org.br.
• **Referência de tempo:** Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF). Os interessados poderão obter o Edital por e-mail, enviando mensagem eletrônica para o endereço licitar@guararema.sp.gov.br, informando os dados da empresa, a modalidade e o número da licitação ou através do site www.guararema.sp.gov.br, ou ainda, no site www.bll.org.br. Outras informações podem ser obtidas pelo telefone (11) 4693-8090 Ramal 9074, JOSE LUIZ LUIZ LUIZ FLAUR, Prefeito Municipal.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE JUNQUEIRÓPOLIS/SP**

Extrato de Edital de Pregão Eletrônico nº 045/2025 - Objeto: A Prefeitura de Junqueirópolis/SP, em cumprimento a Lei Federal nº 14.133/2021 e Decreto Municipal nº 7.421/2024, torna público que realizará Pregão Eletrônico no dia **04 de abril de 2025, às 08h30min**, visando a **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA CAPACITAÇÃO DOS CONSELHEIROS TUTELARES DE JUNQUEIRÓPOLIS/SP**. O Edital está disponibilizado, na íntegra, no endereço eletrônico www.bll.org.br, no site: www.junqueirópolis.sp.gov.br e no Portal Nacional de Contratações Públicas - PNCP. Quaisquer esclarecimentos serão prestados junto a Plataforma BLL, no endereço eletrônico www.bll.org.br. Junqueirópolis/SP, 18 de março de 2025.
ADILIO CARLOS BORTOLATTO BELOTI
Diretor Administrativo

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJAMAR**

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 09/2025
Processo Administrativo nº 10.974/2024
Objeto: Contratação de empresa especializada para manutenção predial, preventiva e corretiva, manutenção predial preventiva, corretiva e serviços eventuais de engenharia, mudanças de instalações, alterações de layout, instalação e remanejamento de circuitos elétricos, telefônicos e rede, instalações de luminárias, instalações hidráulicas e sanitária, bem como reconstrução de partes civis afetadas, demais serviços comuns da engenharia e mão de obra, civil e pintura de baixa complexidade da Diversas Secretarias, conforme condições estabelecidas no Edital.
Data de Disponibilização do Edital e Início do Prazo para Envio da Proposta Eletrônica: 20/03/2025 às 09h00.
Data do Fim do Prazo para Envio da Proposta Eletrônica: 03/04/2025 às 09h00.
Data e Hora de Abertura para Sessão Pública: 03/04/2025 às 09h00.
Todas as horas mencionadas obedecerão ao horário Oficial de Brasília - DF.
Endereço Eletrônico: www.bll.org.br
Edital Disponível também em: www.cajamar.sp.gov.br
Cajamar, 18 de março de 2025
João Paulo Machado Nogueira
Secretário Municipal de Administração

PREFEITURA MUNICIPAL DE LINS
CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 001/2025 - ABERTURA

A PREFEITURA MUNICIPAL DE LINS, Estado de São Paulo, torna público que realizará a abertura de CHAMAMENTO PÚBLICO para CREDENCIAMENTO, COM O OBJETIVO DE CREDENCIAR EMPRESAS OU INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE PAGAMENTOS DE TRIBUTOS MUNICIPAIS E DEMAIS RECEITAS PÚBLICAS POR MEIO DE CARTÃO DE CRÉDITO E CARTÃO DE DÉBITO, SEM ÔNUS PARA O MUNICÍPIO DE LINS. Recebimento das propostas de 19 de março de 2025 até 18 de março de 2030. Valor Estimado Total da contratação: **Contratação sem ônus para o município.** Os interessados poderão baixar o edital completo no site: www.lins.sp.gov.br e estarão dispensados do recolhimento da taxa de expediente mencionada acima. Maiores informações: Unidade de Licitação - Fone: (14) 3533-4280 ou e-mail: licitacao@lins.sp.gov.br.
Lins/SP, 18 de março de 2025
Fabiano Cristian Oliveira – Secretário Administração

CONCESSIONÁRIA DO SISTEMA
RODOVIÁRIO RIO - SÃO PAULO S.A.
CNPJ Nº. 44.319.688/0001-42 – NIRE Nº. 35300580664 – COMPANHIA ABERTA

ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 25 DE FEVEREIRO DE 2025
1. DATA, HORA E LOCAL: Em 25 de fevereiro de 2025, às 15h00, na sede social da Companhia, localizada na Rodovia Presidente Dutra, nº. 000, Km 184,3, bairro Morro Grande, CEP 07.500-000, Santa Isabel/SP. **2. PRESENCIA:** Presença a totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia. **3. MESA:** Presidente: Eduardo Siqueira Moraes Camargo; Secretária: Fernanda Fonseca Reginato Borges. **4. ORDEM DO DIA:** Orlizar sobre: (i) Manifestar-se sobre o relatório da administração e as contas apresentadas pela Diretoria, bem como as demonstrações financeiras da Companhia ("DFs"), acompanhadas do relatório dos Auditores Independentes, referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2024; e (ii) Examinar e opinar sobre (i) a) a destinação dos resultados do exercício social encerrado em 31/12/2024 a ser submetida à Assembleia Geral Ordinária de Ações ("AGO"), e (ii) b) o pagamento de capital da Companhia, para o exercício social a se encerrar em 31/12/2025, com prazo de duração de 1 (um) ano. **5. DELIBERAÇÕES:** Os Senhores Conselheiros, após debates e discussões, por unanimidade de votos, conforme previsto no Artigo 16, alínea (ii), deliberaram: (i) manifestar-se favoravelmente (i) ao relatório de administração e as contas apresentadas pela Diretoria, bem como as DFs da Companhia, acompanhadas do relatório dos Auditores Independentes, referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2024, assim como a sua submissão à AGO; e (ii) b) a proposta de pagamento de capital para o exercício de 2025, com prazo de duração de 1 (um) ano, tudo conforme termos e condições apresentadas nesta reunião. **6. ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata, que, após lida e aprovada, é assinada por todos os presentes, sendo que a cópia desta ata será assinada digitalmente, de acordo com previsto no parágrafo 1º do artigo 10 da MP 2.200-2/2001 e na alínea "c", do §1º do artigo 5º, da Lei nº 14.063/2020, e levada a registro perante a Junta Comercial competente. Santa Isabel/SP, 25 de fevereiro de 2025. **Assinaturas:** Eduardo Siqueira Moraes Camargo, Presidente e Fernanda Fonseca Reginato Borges, Secretária. **Conselheiros:** (1) Eduardo Siqueira Moraes Camargo; (2) José Carlos Cavalheiro de Almeida; e (3) Walden Edwain Perez Lenkauer. Certifico que a presente cópia fiel do original lavrado em Livro próprio. **Eduardo Siqueira Moraes Camargo -** Presidente da Mesa - Assinado com Certificado Digital ICP Brasil, Fernanda Fonseca Reginato Borges - Secretária - Assinado com Certificado Digital ICP Brasil, JUCESP nº 93.79625-0 em 14.03.2025, Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

mercado

Projeto que dá aval a retaliação a tarifaço de Trump avança no Senado

João Gabriel

BRASÍLIA A Comissão de Meio Ambiente do Senado aprovou, nesta terça (18), projeto que permite ao Brasil retaliar sanções comerciais impostas por outros países, como as tarifas estipuladas pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump.

A proposta, chamada de projeto da reciprocidade, originalmente tratava de equiparar exigências de controle ambiental, com foco em restrições impostas pela Europa.

O texto ganhou força com a guerra comercial iniciada por Trump em seu novo mandato e passou na comissão de forma simbólica.

Agora, há acordo para que ele avance para o grupo de assuntos econômicos, onde também tem apoio e tramita de forma terminativa —ou seja, se for aprovado e ninguém interceder para que passe pelo plenário da Casa, vai direto para a Câmara.

Segundo integrantes da bancada ruralista, principal grupo do Congresso e que apoia o tema, há expectativa de que ele seja enviado para a sanção do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) até o fim de abril.

Como mostrou a Folha, o Brasil carece de arcabouço legal para responder a barreiras econômicas impostas por outros países ou blocos.

Neste contexto, o Brasil foi em busca de criar instrumentos para conseguir responder com celeridade a essas barreiras.

A necessidade de uma base para retaliações ganhou força sobretudo após Trump anunciar tarifas de 25% sobre aço e alumínio, que afetam a venda de produtos brasileiros.

A senadora Tereza Cristina (PP-MS), relatora da matéria, ampliou o escopo do projeto, que passou de ser voltado para a reciprocidade ambiental para tratar de barreiras “comerciais, financeiras ou de investimentos” aplicadas contra o país.

O texto determina que a Camex (Câmara de Comércio Exterior) pode suspender concessões comerciais, investimentos ou até acordos relativos a propriedades intelectuais caso o Brasil seja alvo de determinações de outros países ou blocos que impactam negativamente sua competitividade internacional ou sua produção.

mercado

Vítimas da criptomoeda divulgada por Milei abrem ação nos EUA

Mayara Paixão

BUENOS AIRES Uma ação civil coletiva representando mais de 200 vítimas da criptomoeda \$Libra, divulgada no X pelo presidente da Argentina, Javier Milei, antes de colapsar foi apresentada à Suprema Corte de Nova York, nos Estados Unidos, no final de segunda (17).

Trata-se da primeira ação judicial do tipo nesse caso e que ocorre em um momento desafiador no país de Milei para investigações internas. O Ministério Público avalia o caso, mas no Congresso nenhuma proposta de investigar o presidente conseguiu ser aprovada.

A ação movida nos EUA pelo escritório de advocacia Burwick Law, voltado para ações do universo cripto, contempla pessoas de diversas nacionalidades que perderam dinheiro com o investimento e agora exigem o ressarcimento. O processo não acusa o presidente Milei —ainda que o descreva como um personagem central para essa fraude.

Os advogados se voltam contra três figuras em específico: a família Davis, dona da Kelsier Ventures, empresa responsável por lançar e divulgar a \$Libra (e que se reuniu com Milei na Casa Rosada); Julian Peh, da Kip Protocol, companhia de infraestrutura de pagamentos por IA (que também se reuniu com Milei); e Benjamin Chow, da Meteora, plataforma de finanças ligada a memecoins como a \$Libra.

As mais de 200 vítimas afirmam que as três empresas "orquestraram um lançamento injusto da criptomoeda, supostamente enganando os compradores e prejudicando esses investidores". Descreve a iniciativa como "decepcionante, manipuladora e fundamentalmente injusta".

O texto da ação segue: "Promoveram a \$Libra como uma iniciativa significativa para estimular o crescimento na Argentina ao financiar pequenas empresas, startups e projetos educacionais, mas fizeram uma estrutura que inflou artificialmente o valor inicial da moeda, criando a ilusão de um mercado estável que nunca existiu".

A ação menciona Milei ao dizer que "os esforços de promoção da \$Libra receberam o apoio de alto nível do presidente da Argentina", o que "criou uma aparência de legitimidade".

Eufrázio

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00595438032025
UASG 380218 – CENTRO DE DETENÇÃO PROVISÓRIA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA
Modalidade: Pregão Eletrônico nº 90001/2025. Nº Processo: 006.00100177/2025-11.
Objeto: Aquisição de material de consumo - Kil Preso. **Total de Itens Licitados:** 14 (quatorze).
Valor total da licitação: Sigiloso. **Disponibilidade do edital:** 12/03/2025. **Horário:** das 08h00 às 18h30. **Endereço:** Estrada Municipal Ubrajara da Oliveira Pinto, nº 800, Bairro Plúm, São José dos Campos, CEP: 12228-902; e **Link do PNCP:** <<<https://pncp.gov.br/app/editais/96291147000180/2025/629>>> **Entrega das Propostas:** a partir de 12/03/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. **Abertura das Propostas:** 24/03/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. **Fonte:** DOESP e PNCP.

SINDICATO DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE PONTAL, SERTÃOZINHO, SALES OLIVEIRA E NUPORANGA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - SERTÃOZINHO
O Presidente da entidade supra, convoca com todos os servidores municipais da base territorial da entidade em Sertãozinho/SP associados ou não, para participarem da AGE a ser realizada no dia 21/03/2025 às 18h00 em 1ª convocação (metade mais um), ou às 18h30 em 2ª convocação com qualquer número de associados e servidores convocados presentes, na Rua Terêncio Rioclaro, 1040, no Bairro Jardim Nova Sertãozinho, para deliberarem sobre a seguinte **Ordem do Dia:** a) Discutir, deliberar, aprovar ou rejeitar a Pauta de Reivindicações 2025. b) Encaminhar para o Prefeito a conta que todos aprovaram nesta assembleia. c) Outras informações e/ou decisões. Pontal/SP: 19/03/2025. **Rafael Moreira Ribeiro** - Presidente | **Leandro da Silva** - Diretor Presidente Secorral Sertãozinho

FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE DE RIO CLARO
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
Edital n. 14/2025 – Pregão Eletrônico n. 12/2025
Órgão: Diretoria Médica
Objeto: Destinado a eventual aquisição de móveis e equipamentos. A sessão pública deste Pregão Eletrônico será realizada no endereço eletrônico: <http://comprasbr.com.br>. A sessão de disputa de preços será dia 19/04/2025 a partir das 09h. Edital disponível a partir do dia 19/03/2025 através dos sites: <http://comprasbr.com.br> e <http://licitacao.saude.rc.sp.gov.br/>
Rio Claro, 18 de março de 2025.
Werner Widmer - Presidente da FMSRC em exercício

SINDICATO DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE PONTAL, SERTÃOZINHO, SALES OLIVEIRA E NUPORANGA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
O Presidente da entidade supra, convoca com urgência nos termos do art. 21 do Estatuto Social, tendo em vista a deliberação da Greve convocada, todos os associados e servidores municipais do Município de Pontal, para participarem da AGE a ser realizada no dia 19/03/2025 às 17h00 em 1ª convocação (metade mais um), ou às 18h00 em 2ª convocação com qualquer número de associados e servidores convocados presentes, na Rua Primeiro de Maio, 160, Centro, Pontal/SP para deliberarem sobre a seguinte **Ordem do Dia:** a) Discutir, deliberar, aprovar ou rejeitar proposta apresentada pelo município referente a Pauta de Reivindicações 2025 - edição 04/2025. b) Caso rejeitada, deliberar sobre a manutenção ou suspensão da Greve, tendo em vista que o município na proposta apresentada continua cometendo falta grave ao limitar direitos garantidos por lei municipal. c) Caso aprovada manutenção da Greve, deliberar sobre a organização e registro nos limites e prazos previstos na lei 7783/90. Pontal/SP, 19/03/2025. **Rafael Moreira Ribeiro** - Presidente.

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Rodoviários das Cargas Secas e Molhadas, Empresas de Logística no Ramo de Transporte de Cargas de São Paulo e Itapacerica da Serra - CNPJ(MF) nº 61.399.089/0001-63. Edital de Convocação - Campanha Salarial - Pelo presente edital, na forma de seus estatutos, ficam convocados todos os trabalhadores da área operacional nas **Empresas de Transportes Rodoviários de Cargas Secas e Molhadas, Empresas de Logística no Ramo de Transporte de Cargas**, integrantes da categoria profissional representada pelo Sindicato na base territorial de São Paulo e Itapacerica da Serra, associados ou não, para comparecerem na **Assembleia Geral Extraordinária**, que será realizada na sede do Sindicato, sita à Rua Frederico Abranches, 238 - Santa Cecília - São Paulo, SP, no dia 05 de abril de 2025, às 09:00 horas em primeira convocação e às 10:00 horas em segunda e última convocação, com qualquer número de presentes. **Ordem do Dia:** 1ª) Discussão e aprovação ou não da pauta de reivindicação; 2ª) discussão e aprovação ou não do estatuto sindical, bem como a participação do PLR, em favor da entidade, caso seja conquistado. São Paulo, 18 de março de 2025. **Natalício Ferreira Alves** - Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE AMERICANA
EDITAL DE SUSPENSÃO DE LICITAÇÃO CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA N.º 001/2025
Processo N.º 2.209/2025.
OBJETO: "CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NO RAMO DA CONSTRUÇÃO CIVIL, PARA CONSTRUÇÃO DE DUAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE (UBS) PORTE II - UBS JARDIM DA BALSA II E UBS JARDIM JACYRA, NESTE MUNICÍPIO, CONFORME CONDIÇÕES E EXIGÊNCIAS ESTABELECIDAS NO TERMO DE REFERÊNCIA".
A Prefeitura Municipal de Americana torna público que, fica SUSPensa a presente licitação, para readequação da planilha orçamentária, cuja necessidade se verificou em virtude do pedido de esclarecimento.
Americana/SP, 18 de Março de 2024
José Eduardo da Cruz Rodrigues Flores
Secretário Adjunto de Administração

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - O SEATEETRISP - Sindicato dos Empregados Administrativos e Trabalhadores nos Escritórios de Empresas de Transportes Rodoviários Terrestres de São Paulo e Itapacerica da Serra por meio de seu Presidente em Exercício que, no uso de suas atribuições e poderes estatutários, convoca todos os empregados em escritórios de empresas de transportes urbano-capital associados ou não a entidade, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária que será realizada na sede da entidade sito à Avenida Rangel Pestana, 1200 - sala 10 - Brás - São Paulo na data de 20/03/2025 (sexta-feira), às 17:00 horas em primeira convocação e às 18:00 horas em segunda e última convocação, quando será realizada com qualquer número de presentes, para discutir e deliberar sobre as seguintes Ordens do Dia: A) Leitura, discussão e aprovação na Ata da Assembleia anterior; B) Discussão e aprovação da Pauta de Reivindicações DATA BASE 2025; C) Autorização para a diretoria negociar e aprovar Conversão Coletiva de Trabalho e ou Acordos Coletivos Individuais por empresas da seguimento da base de representação; D) Discussão e aprovação dos valores da Contribuição Assistencial/Negocial para o período 2025-2026 devida por todos os membros da categoria profissional, em função da participação da entidade sindical na formulação das normas coletivas, nos termos do tema 935 do STF; E) Autorização para a cobrança da Contribuição Sindical, já expressamente autorizada junto ao sindicato; F) Discussão e aprovação do valor da mensalidade associativa; G) Aprovação da forma e prazos para oposição dos não associados a Contribuição assistencial ou negocial se aprovadas na assembleia conforme T.A.C (Termo de Ajuste de Conduta) Ministério Público do Trabalho, Superintendentes ao acordo celebrado nos autos da ação Civil Pública sob o número 0002656-44.2014.5.02.0070 devidamente homologado pelo juízo da 70 vara do Trabalho de São Paulo; H) Outros assuntos de interesse do sindicato. São Paulo, 18 de março de 2025. **Francisco Barbosa Firmino** - Presidente em Exercício.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação e Afins de Jaboticabal, Monte Alto, Guariba e Pradópolis. Assembleias Extraordinárias Permanentes - Edital de Convocação - Ficam convocados todos os trabalhadores, sindicalizados ou não, dos setores de **Carnes e Derivados, Bebidas, Doces e Conservas, Rações Balanceadas e Usinas de Açúcar**, representados por este Sindicato, CNPJ nº 92.248.953/0001-51 e certidão de registro sindical nº 2400000349591 para participarem das assembleias extraordinárias permanentes, que serão realizadas nos seguintes dias para as CCT - **Usinas de Açúcar**: 24 de março de 2025, na subsele do Sindicato na Av. Joaquim Matheus Correia, 1608, Vila Garibaldi, Guariba/SP; 25 de março de 2025, na sede do Sindicato, na Av. Tiradentes, 1182, Sorocabano, Jaboticabal/SP. - **Doces e Conservas**: 25 de março de 2025, na subsele do Sindicato na R. Jeremias da Paula Eduardo, 1082, Centro, Monte Alto/SP. - **Rações**: 27 de março de 2025. **Bebidas e Carnes e Derivados**: 28 de março de 2025, ambas as últimas na sede do Sindicato, na Av. Tiradentes, 1182, Sorocabano, Jaboticabal/SP. todas em primeira convocação, para discutir e votar a seguinte pauta: 1) recitação da ata da assembleia anterior; 2) unificação das reivindicações para renovação das convenções e acordos coletivos de trabalho com datas-bases em primeiro de abril e maio; 3) determinação do alcance da representação nas negociações coletivas e abrangência ampla do instrumento normativo que delas resultar de modo a beneficiar a todos, sindicalizados ou não; 4) determinação da forma de defesa das reivindicações, através de mediação, arbitragem, dissídio coletivo; 5) decretação do estado de greve para a defesa das reivindicações aprovadas; 6) continuação das assembleias, que se manterão permanentes até final da solução da campanha salarial de 2025, ficando autorizado o presidente do sindicato a convocar, através de boletins, sessões das assembleias, inclusive nas subsele, locais de trabalho, em suas mediações e em locais de concentração de trabalhadores; 7) Permanência do subsídio para manutenção da continuidade das atividades sindicais, a ser descontada em folha de salários a revertida ao Sindicato, como forma de solidariedade e retribuição do grupo de contribuintes, pela representação nas negociações coletivas e abrangência no instrumento normativo que delas resultar, quer seja Acordo Coletivo de Trabalho ou Convenção Coletiva de Trabalho. A manifestação de oposição observada a decisão proferida pelo Supremo Tribunal Federal com repercussão geral (TEMA 935), em conformidade com o inciso IV do artigo 8º da Constituição Federal e Lei 13.467 de 15/07/2017, que alterou o artigo 570 da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, a ser manifestada de forma presencial e individual. A decisão das assembleias servirá como autorização prévia e expressa para aplicação das normas coletivas de trabalho a todos os integrantes da categoria, independentemente de filiação; 8) Concessão de poderes ao Sindicato para coordenar a Campanha Salarial, participando das negociações coletivas, podendo celebrar acordos e convenções coletivas de trabalho, requerer a instauração do juízo arbitral e ajuizar dissídio coletivo de trabalho; 9) Decretação do estado de greve para a defesa das reivindicações aprovadas. Todas as assembleias terão a 1ª convocação às 18 hs. e não sendo atingido o quórum necessário, as assembleias serão realizadas em 2ª convocação nos mesmos dias e locais às 18:30 horas, com qualquer número de presenças. Jaboticabal, 18 de março de 2025. **Silvano Pedro** - Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTEIRO LOBATO
Aviso de Abertura de Prazo para Contratação - Processo Administrativo Nº 040/2025 – Pregão Presencial Nº 001/2025 - CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ASSESSORIA E CONSULTORIA CONTÁBIL ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA, CONFORME TERMO DE REFERÊNCIA E DEMAIS ANEXOS DO EDITAL. Tendo em vista a interposição de recurso pela empresa AUDIPAM - AUDITORIA E PROCESSAMENTO EM ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL LTDA, em referência à habilitação da empresa vencedora MICHELLY DE CASSIA GONÇALVES SIMÕES, concede-se o prazo de 03 (três) dias úteis após esta publicação, para apresentação de contrarrazão, Monteiro Lobato, 18 de março de 2025. **Nexia V. P. Carvalho** - Pregoeira

PREFEITURA MUNICIPAL DE COLINA
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO Nº 007/2025 - REGISTRO DE PREÇOS - PROCESSO Nº 1.113/2025
Objeto: Aquisição de suplementos alimentares destinados ao atendimento de demandas no âmbito administrativo e também por força de decisão judicial, conforme demandas da Secretaria Municipal de Saúde, por um período de 12 (doze) meses. **Tipos:** Menor Preço por item. **Recebimento das propostas:** Das 09:00 horas do dia 20/03/2025 até às 14:00 horas do dia 03/04/2025. **Abertura das propostas:** Às 14:00 horas do dia 14/03/2025. **Início da sessão de disputa de preços:** Às 14:00 horas do dia 03/04/2025. **Local:** www.bll.org.br. Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF). **Formalização de consultas/encaminhamento:** Secretaria Municipal de Materiais e Suprimentos, Rua Antonio Paulo de Miranda, nº 466 - Centro - Colina/SP ou pelo telefone (17) 3341-9448, ou ainda licitacoes@colina.sp.gov.br, nos dias úteis. Colina/SP, 18 de março de 2025. **Valdemir Antonio Morales** - Prefeito Municipal | **Leandro Pereira Gentijo de Almeida** e **Andre Ricardo Sarti** - Pregoeiros - Equipe de Apoio

MUNICÍPIO DE SANDOVALINA
Extrato de Aviso de Licitação
O Município de Sandovalina, torna público, para o conhecimento dos interessados, que a licitação na modalidade de Pregão Presencial nº 03/2025, do tipo Menor Preço, objetivando o Registro de Preços para futuro e provável fornecimento de materiais e produtos de limpeza para atender a demanda de todos os setores públicos do Município de Sandovalina/SP, nos termos do edital e seus anexos, que será realizada no dia 31/03/2025 a partir das 9hs00, O Edital em seu inteiro teor estará disponível no prédio do Paço Municipal na Av. João Borges Frias, 435 Centro de segunda a sexta-feira no horário das 8hs00 às 11hs0 e das 13hs00 às 17hs00, ou ainda site www.sandovalina.sp.gov.br. Sandovalina - SP, 18 de março de 2025. **Marcos Mendes da Silva** Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE COLINA
REABERTURA DE EDITAL DO PREGÃO PRESENCIAL Nº 003/2025 - PROCESSO Nº 647/2025
Objeto: Registro de Preços para futura e eventual contratação de empresa para prestação de serviços de segurança não armada, bombeiro civil e monitoramento para atendimento as necessidades das Secretarias da Administração Municipal. **Tipos:** Menor Preço Por Item. **Data da realização:** 02/04/2025. **Recebimento das propostas:** até as 14.00 horas do dia 02 de abril de 2025. **Início da sessão de disputa de preços:** às 14:20 horas do dia 02/04/2025. **Do edital:** O Edital completo poderá ser consultado ou obtido na Secretaria Municipal de Materiais e Suprimentos, à Rua Antonio Paulo de Miranda, nº 466 - Centro, pelo site colina.sp.gov.br - link licitações ou pelo telefone (17) 3341-9448, nos dias úteis. Prefeitura Municipal de Colina (SP), 18 de março de 2025. **Valdemir Antonio Morales** - Prefeito Municipal | **André Ricardo Sarti** - Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO CLARO
AVISO DE SUSPENSÃO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 12/2025 – EDITAL N.º 12/2025
ÓRGÃO: SECRETARIAS MUNICIPAIS DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, EDUCAÇÃO E ESPORTES. **OBJETO:** ATA DE REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL FORNECIMENTO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS ESTIMULANTES PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES. **OCCORRÊNCIAS:** Apellido das secretarias responsáveis, está SUSPensa a sessão pública marcada para o próximo dia 24.03.2025 às 09:00 horas, para readequação do Edital e Termo de Referência.
CAROLINE GOMES FERREIRA DE MELO - Secretária Municipal de Desenvolvimento Social.
VALERIA APARECIDA VIEIRA VELIS - Secretária Municipal de Educação.
YVES RAPHAEL CARBINATTI RIBEIRO - Secretário Municipal de Esportes.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUNQUEIRÓPOLIS/SP
Extrato de Edital de Chamada Pública nº 001/2025 - Processo nº 059/2025 - Objeto: A Prefeitura Municipal de Junqueirópolis, Estado de São Paulo, em cumprimento ao §1º do art. 14 da Lei nº 11.947/2009 e Resoluções do FNDE relativas ao PNAE, torna público, que realizará Chamada Pública no dia 11 de abril de 2025, às 08h30min, na sala de Licitações, situada à Avenida Junqueira, nº 1396, Centro, visando a aquisição de gêneros alimentícios da agricultura familiar e do empreendedor familiar rural, destinado ao atendimento do programa nacional de alimentação escolar/PNAE. O Edital da presente Chamada Pública em sua íntegra no site www.junqueirópolis.sp.gov.br e Portal Nacional de Contratações Públicas - PNCP. Quaisquer esclarecimentos e informações serão prestados pela Equipe de Licitação, nos dias de expediente, no horário das 08h00 às 11h00 e das 13h00 às 16h30, na Avenida Junqueira, nº 1396, ou através do telefone (18) 3841-9090. Junqueirópolis/SP, 18 de março de 2025. **MARIA EDNA DO ROSÁRIO BONANCIM**
Diretora de Educação, Cultura, Esporte, Lazer e Turismo

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO PESADA - INFRAESTRUTURA E AFINS DO ESTADO DE SÃO PAULO - Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária - O Presidente da entidade, no uso de suas atribuições, CONVOCA todos os trabalhadores nas Indústrias da Construção de estradas, pavimentação e obras de terraplenagem em geral (Barragem, Aeroportos, Canais), e Engenharia Consultiva, as categorias profissionais dos Trabalhadores de empresas que mediante concessão atuam na exploração, conservação, ampliação e demais serviços atribuídos às estradas de rodagem, obras de pavimentação de asfalto (pavimento flexível e rígido, usina de asfalto e de concreto asfáltico), construção, recuperação, reforço, melhoramentos, manutenção e conservação de estradas, pontes, portos, barragens, hidroelétricas, termoeletrônicas, ferrovias, túneis, eclusas, dragagens, aeroportos, canais, transportes ferroviários, dutos para telefonia e eletricidade e obras de saneamento, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se a 02 de março de 2025, às 08:00 horas em 1ª convocação, não havendo o quórum necessário a mesma será realizada às 08:30 horas, em 2ª convocação, com qualquer número de presentes, à Av. Gaspar Libano, 58 - 14º andar - Santa Efigênia - São Paulo / SP, para discussão e deliberação da seguinte Ordem do Dia: a) Concessão de poderes à diretoria do Sindicato para manter negociações coletivas, celebrar acordos a convenções coletivas de trabalho, aceitar e rejeitar as propostas patronais, requerer a instauração para a defesa do juízo arbitral, mediação e/ou ajuizar dissídio coletivo de trabalho; b) Leitura, discussão e aprovação da pauta de reivindicações para o ano de 2025, visando o início das negociações da data-base de 1º de Maio de 2025; c) discussão e aprovação da contribuição da categoria profissional para formação da receita orçamentária do sindicato; d) Aprovação do estado de greve e a necessária exercício do direito de greve para defesa das reivindicações aprovadas nesta assembleia malgrado as negociações; e) Ratificação das assembleias setoriais já realizadas. São Paulo, 18 de março de 2025. **Arindo da Silva** - Presidente.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VALINHOS
RESUMO DE EDITAL
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 974/2025 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 03/2025
OBJETO: Contratação de serviços de lavanderia hospitalar.
DATA/HORA DA SESSÃO PÚBLICA: 04/04/2025 às 09h00.
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 935/2025 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 08/2025
OBJETO: Registro de Preços para aquisição de medicamentos padronizados.
DATA/HORA DA SESSÃO PÚBLICA: 05/04/2025 às 09h00.
Os editais poderão ser consultados gratuitamente no portal eletrônico www.gov.br/compras e no site www.valinhos.sp.gov.br.
RICARDO JOSÉ PIRES CORRÊA
Secretário de Licitações
COMUNICADO
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 1.133/2025
PREGÃO ELETRÔNICO Nº: 02/2025
OBJETO: Contratação de empresa especializada para administração, gerenciamento, emissão e distribuição de documentos de legislação, na forma de cartões eletrônicos equipados com chip eletrônico, com a finalidade de fornecer vale-transporte, na forma de créditos, ao efetivo do Corpo de Bombeiros de Valinhos.
O Secretário de Licitações, no uso de suas atribuições legais, **COMUNICA** que fica **SUSPENS**a a abertura da sessão pública do pregão em epígrafe, designada para o dia 25/03/2025 às 09h00, conforme solicitação constante no Despacho 35 das autos, assinado pela Secretaria de Segurança Pública e Cidadania, em virtude da necessidade de readequação do Estudo Técnico Preliminar e do Termo de Referência.
Valinhos, 18 de março de 2025.
RICARDO JOSÉ PIRES CORRÊA
Secretário de Licitações

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

AVISO DE ABERTURA. Encontra-se aberto na Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP o **Pregão Eletrônico PE DGA Saúde 90149/2025, UASO 450161** Processo nº 01-P-43113/2024, do tipo menor preço, destinado ao **Registro de Preços de Insumos para realização de exames laboratoriais**. O prazo de entrega das propostas eletrônicas será até o dia **31/03/2025 às 09h30min**, sendo que a sessão pública será no mesmo dia e horário, pela página virtual do Portal de Compras do Governo Federal (<https://www.gov.br/compras/pt-br/>). O Edital na íntegra encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (<https://www.gov.br/pncp/pt-br/>). Sistema da Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras) e no Diário Oficial do Estado de São Paulo - D.O.E.

PREFEITURA DE SÃO JOAQUIM DA BARRA

AVISO DE LICITAÇÃO

Modalidade: **PREGÃO ELETRÔNICO N.º 022/2025** PROC. ADM. n.º 0644/2025 Tipo de Licitação: Maior Oferta Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA USO DE BEM PÚBLICO DA ÁREA DESTINADA AO CAMAROTE PARA EXPLORAÇÃO COMERCIAL POR OCASIÃO DA 54ª FESTA DA SOJA, CONFORME ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA CONSTANTES NO EDITAL E SEUS ANEXOS. A realização da sessão será no dia 11/ABRIL/2025 – Às 09h00 no endereço eletrônico: <https://licitacoes.compras.com.br/Home/Login>. O Edital completo está disponível para consulta e retirada no endereço eletrônico: www.saojoaquimda barra.sp.gov.br e no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP): WWW.pncp.gov.br/appeditais. Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone (16) 3728-2427.

São Joaquim da Barra, 18 de março de 2025.
Dr. Wagner José Schmidt - Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CORRENTE

PREGÃO ELETRÔNICO N.º 04 / 2025 PROCESSO ADMINISTRATIVO N.º 07 / 2025 AVISO DE LICITAÇÃO A PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CORRENTE, Estado de São Paulo, por meio da Secretária Municipal de Educação e Secretária Municipal de Saúde, faz saber aos interessados que se acha aberta a licitação, **PREGÃO ELETRÔNICO N.º 04 / 2025**, na forma eletrônica, do tipo **MEIOR PREÇO UNITÁRIO POR ITEM**, com o escopo na **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM SERVIÇOS DE GESTÃO, APOIO E O FORNECIMENTO DE SERVIÇOS DE FOMENTO EDUCACIONAL, TERAPIA OCUPACIONAL, MEDICINA DO TRABALHO, DENTISTA ESPECIALISTA EM ODONTOPEDIATRIA, ALUNARES DE SAÚDE BUCAL E AUXÍLIAR ADMINISTRATIVO DESTINADOS ÀS SECRETARIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE E EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE RIBEIRÃO CORRENTE – SP**, conforme edital e seus anexos. Orçamento estimado: R\$ 322.165,76 (trezentos e vinte e dois mil cento e sessenta e seis reais e setenta e seis centavos). Abertura da sessão pública: Dia 31 de março de 2025, a partir das 09h00. Retirada do edital: Diretamente no site www.gov.br/compras/pt-br/ ou gratuitamente na íntegra no site www.ribeiraocorrente.sp.gov.br. Ribeirão Corrente - SP, 19 de março de 2025. ANA LOURINETE COSTA LOBO MONTANIER, Prefeita Municipal - ELAINE CRISTINA RIBEIRO JESUS Secretária Municipal de Educação - SILVANA APARECIDA FERREIRA NEHDES Secretária Municipal de Saúde

CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90004/2025

A Câmara Municipal de Belo Horizonte torna público, para conhecimento dos interessados, que realizará pregão eletrônico com o objeto de aquisição de materiais para realização de manutenção preventiva, corretiva e preditiva dos sistemas elétricos das instalações da CMBH, a partir das 9h do dia 03 de abril de 2025, pelo Portal de Compras do Governo Federal. O texto integral do edital encontra-se à disposição dos interessados no Portal da CMBH - www.cmbh.mg.gov.br (link Transparencia>Licitações) e no Portal de Compras - <https://www.gov.br/compras/pt-br/> Internet (Código UASG nº 926396). Esclarecimentos adicionais poderão ser obtidos nos dias úteis, no horário das 10h às 16h, pelo telefone da Seção de Apoio a Licitações da CMBH, (31) 3555-1249 ou pelo e-mail sgl@cmbh.mg.gov.br.

Belo Horizonte, 18 de março de 2025.
Luciane Silva Vianna
Prefeita

PREFEITURA MUNICIPAL DE JERIQUARA - Estado de São Paulo

Aviso de Licitação

Pregão Eletrônico nº. 010/2025 - UASG 986609

Processo nº. 010/2025.

Objeto: - O presente processo tem como objeto o Registro de Preços para eventual e futura aquisição de Carnes para atendimento dos diversos departamentos da administração pública municipal, conforme especificações dos produtos e quantidades abaixo, nos termos e condições deste instrumento, conforme especificações, com as respectivas quantidades e valores descritos no presente Termo de Referência. Total de itens licitados: 15. Entrega das Propostas: a partir de 19/03/2025 às 09h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 01/04/2025 às 14h00 no site www.gov.br/compras. O Edital e anexos à disposição dos interessados a partir de 19/03/2025 no Setor de Licitações sito à Rua Jonas Aves Costa, nº 558, centro, Jariquara-SP, CEP 14.460-000, fone/fax: (16) 3134-8700 / (16) 99141-5521, das 08h às 11h e das 13h às 16h, ou pelos sites: www.jeriquara.sp.gov.br ou www.gov.br/compras.

ELAINE PINHEIRO DE PAULA MANSANO GARCIA
Prefeita Municipal

Tribunal Regional do Trabalho da 12ª Região

Aviso de Licitação

Pregão Eletrônico nº 16114/2024

O Tribunal Regional do Trabalho da 12ª Região torna público que realizará licitação, na modalidade de Pregão, na forma eletrônica, para Aquisição de dispositivos eletrônicos a fim de atender as demandas do TRT da 12ª Região.

1 - Prazo: as propostas deverão ser postadas no site Compras.gov.br, **licitação nº 90004/2024**, até a data e horário da sessão, que terá início às 13h30min do dia 04/04/2025. O horário referência é o de Brasília.

2 - Obtenção do edital e informações: o edital deverá ser retirado nos sites Compras.gov.br, Portal Nacional de Contratações Públicas ou <https://portal.trt12.jus.br/licitacoes>. Outras informações poderão ser obtidas junto à Seção de Preparo de Licitações pelos telefones (48) 3216-4093 e 3216-4091 e e-mail cpl@trt12.jus.br, no horário compreendido entre as 12 e 19 horas.

Florianópolis, 18 de março de 2025.
ALEX WAGNER ZOLET
Chefe da Seção de Preparo de Licitações

PODER JUDICIÁRIO

Tribunal Regional Eleitoral da Bahia

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO N.º 90004/2025

O Tribunal Regional Eleitoral da Bahia torna pública a realização do Pregão Eletrônico n.º 90004/2025, cujo objeto é o Registro de Preços para eventual aquisição de condutores de ar. A Licitação será realizada em sessão pública, por meio da INTERNET, no site www.gov.br/compras (Portal de Compras do Governo Federal). Código UASG: 70013. Abertura das propostas: às 9h (horário de Brasília) do dia 02/04/2025. O Edital, contendo todas as informações, encontra-se disponível no endereço acima, no site www.trt-ba.jus.br, bem como no Portal Nacional de Contratações Públicas - PNCP. Outras informações pelo telefone (71) 3373-7085.

Salvador, 19 de março de 2025.
Cristiana Maria Paz Lima Soares
Prefeita

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTARÉM

SECRETARIA MUNICIPAL DE URBANISMO E SERVIÇOS PÚBLICOS - SEMURB

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO N.º 001/2025-SEMURB.

##Objeto: Concessão onerosa de uso de bens públicos, dos espaços denominados de quiosques, com equipamentos e mobiliários a este incorporados, localizados: A) BELO CENTRO – QUIOSQUE N.º 04 (ÁREA 3,64M²), B) FORTALEZA DO TAPAJÓS (MIRANTE) – QUIOSQUE N.º 01 (ÁREA 8,61 M²), C) FORTALEZA DO TAPAJÓS (MIRANTE) – QUIOSQUE N.º 02 (ÁREA 8,69M²), D) ORLA DA VILA ARIGÓ - PRAIA-Á – QUIOSQUE N.º 02 (ÁREA 13,61M²), E) BOSQUE VERÁ PAZ DA CIDADE – QUIOSQUE N.º 02 – (ÁREA 7,89 M²), F) ANÍSIO CHAVES – AEROPORTO VELHO – QUIOSQUE N.º 02 (ÁREA 15,48M²), G) NOVA ORLA DA CIDADE – QUIOSQUE N.º 00 (ÁREA 19,09M²), H) PRAÇA DA RUA DE SANTARÉM – QUIOSQUE N.º 01 (8,75M²), I) BOSQUE VERÁ PAZ DA CIDADE – QUIOSQUE N.º 01 (ÁREA 17,95M²), J) PISTA DE LAZER – NOVA REPÚBLICA – QUIOSQUE N.º 03 (ÁREA 14,27M²), K) PRAÇA DAS FLORES – QUIOSQUE N.º 01 (ÁREA 9,30M²), L) NOVA ORLA DA CIDADE DE SANTARÉM – QUIOSQUE N.º 10 (ÁREA 9,40M²), M) PISTA DE LAZER – NOVA REPÚBLICA – QUIOSQUE N.º 01- (ÁREA 39,50 M²), N) BELO CENTRO - QUIOSQUE N.º 02- (ÁREA 3,64 M²), O) PRAÇA DO SANTARENZINHO – QUIOSQUE N.º 01- (ÁREA 14,75M²), OBJETIVANDO A COMERCIALIZAÇÃO DE REFEIÇÕES E LANCHES COMO COMIDAS TÍPICAS E VARIADAS, BOLOS, TORTAS, SALGADOS, SUCOS, SORVETES, SANDUÍCHES, ÁGUA MINERAL, BEBIDAS GASEIFICADAS E ARTESANATOS. Abertura da sessão: 08/04/2025 às 09h:00 no site: portaldecompraspublicas.com.br. O edital poderá ser retirado do site da PM3 – www.santarém.pa.gov.br. Informações e esclarecimentos através do e-mail: licitacao.semurb@santarém.pa.gov.br.

Santarém (PA), 18 de março de 2025.
Jairlei Domingue Souza da Silva
Prefeito Municipal/SEMURB

PREFEITURA MUNICIPAL DE SUD MENNÚCCI

PREGÃO ELETRÔNICO N.º 2/2025 - PROCESSO N.º 52/2025

Objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL E FUTURA CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA AQUISIÇÃO DE APARELHOS DE AR CONDICIONADO. Abertura dia: 02 de abril de 2025 às 09 horas 00 minuto. O Edital estará disponível no site www.sudmennucci.sp.gov.br a partir do dia 23 de março de 2025. Mais informações pelo fone (18)3786-9600/9813.

Sud Mennuccia - SP, 18 de março de 2025.
JOSE URBINO DOS SANTOS NETO - PREFEITO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAQUARIVAI

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO 11/2025 – A presente licitação tem como objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS DE COLETA SELETIVA DA FRAÇÃO PASSÍVEL DE RECICLAGEM DOS RESÍDUOS SÓLIDOS DOMICILIARES E URBANOS, GERENCIAMENTO DE ECOPONTO MUNICIPAL, E EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA REDE MUNICIPAL DE TAQUARIVAI/SP. - Abertura das propostas: às 08.00 horas de 03/04/2025. Edital completo: Setor de Licitações da Prefeitura - Rua Benedito Paulino Nogueira, 01, Centro, ou através do site www.taquarivai.sp.gov.br ou www.bll.org.br. Informações pelo fone (15) 3534-1195 – E-mail compras@taquarivai.sp.gov.br.

PREFEITURA DE SÃO JOAQUIM DA BARRA

AVISO DE LICITAÇÃO

Modalidade: **PREGÃO ELETRÔNICO N.º 023/2025** PROC. ADM. n.º 0643/2025 Tipo de Licitação: Maior Oferta Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA A INSTALAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E EXPLORAÇÃO COMERCIAL DE ESTACIONAMENTO NA ÁREA DO "PARQUE DE EXPOSIÇÕES TANCREDO NEVES", DURANTE A REALIZAÇÃO DA 54ª FESTA DA SOJA, CONFORME ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA CONSTANTES NO EDITAL E SEUS ANEXOS. A realização da sessão será no dia 14/ABRIL/2025 – Às 09h00 no endereço eletrônico: <https://licitacoes.compras.com.br/Home/Login>. O Edital completo está disponível para consulta e retirada no endereço eletrônico: www.saojoaquimda barra.sp.gov.br e no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP): WWW.pncp.gov.br/appeditais. Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone (16) 3728-2427.

São Joaquim da Barra, 18 de março de 2025
Dr. Wagner José Schmidt - Prefeito

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ANGATUBA

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA N.º 002/2025 – PROCESSO N.º 016/2025.Torna-se público, para conhecimento dos interessados, que a Prefeitura Municipal de Angatuba/SP, realizará licitação, na modalidade CONCORRÊNCIA, na forma ELETRÔNICA, com critério de julgamento MENOR PREÇO GLOBAL, nos termos da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, subsidiariamente o Decreto Municipal nº 729, de 28 de julho de 2023, a Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006, e suas atualizações, e nas demais legislações aplicáveis, bem como as exigências estabelecidas no Edital. Objeto: Contratação de empresa para execução de obras de drenagem de águas pluviais, pavimentação, recuperação de base, recapamento e sinalização viária em diversas vias do município de Angatuba/SP. Com fornecimento da toda mão de obra, materiais, equipamentos, máquinas e ferramentas necessárias para execução, através dos Contratos Da Repassa nº REC/134/2024 junto ao Ministério Das Cidades (federal). Conforme condições e exigências estabelecidas No Termo de Referência. Sessão de disputa de preços: 02 de abril de 2025, às 09h00. LOCAL: Portal de Compras de Angatuba – www.licitamangatuba.com.br/. Maiores informações através do telefone: (15) 3255-9603. O Edital e seus anexos estão disponíveis no site: <https://www.angatuba.sp.gov.br/> e <https://pncp.gov.br/>. Angatuba/SP, 17 de março de 2025. NICOLAS BASILE ROCHER, PREFEITO MUNICIPAL

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE ITÁPOLIS

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 03/2025 – LICITAÇÃO EXCLUSIVA PARA ME/EPP - O Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Itápolis-SP informa aos interessados a abertura da licitação em epígrafe, que tem como objeto a aquisição de cortadora de piso, placa vibratória e compactadora de solo para atender as necessidades do Almoarifado do SAAEI, com fornecimento de quantidades presentes no Termo de Referência do Edital. Recebimento das propostas por meio eletrônico: a partir das 15h do dia 18/03/2025 até às 8h do dia 28/03/2025 (HORÁRIO DE BRASÍLIA). Abertura de Propostas Iniciais e Início da Sessão de Disputa de Preços: às 09h00min do dia 28/03/2025 (HORÁRIO DE BRASÍLIA). Plataforma de realização: <https://bll.org.br>. O Edital e seus anexos poderão ser obtidos gratuitamente através do site www.saaeitalapolis.sp.gov.br (aba "Downloads") ou no site <https://bll.org.br>. Maiores informações através do telefone (16) 3263-9494 e pelo e-mail licitacao.saaei@itapolis.com.br. Itápolis, 18 de março de 2025.

ANDRÉ RICARDO BAZONI
Superintendente do SAAEI

Tribunal Regional do Trabalho da 12ª Região

Aviso de Licitação

Pregão Eletrônico nº 2285/2025

O Tribunal Regional do Trabalho da 12ª Região torna público que realizará licitação, na modalidade do Pregão, na forma eletrônica, para contratação de Contratação de empresa para prover 70 acessos a Internet móvel 4G/5G, com franquia de dados mensal de, no mínimo, 10GB por linha, sem interrupção após o atingimento do limite, mediante fornecimento de modems (usb) em regime de comodato, pelo período de 30 meses.

1 - Prazo: as propostas deverão ser postadas no site Compras.gov.br, **licitação nº 92285/2025**, até a data e horário da sessão, que terá início às 13h30min do dia 03/04/2025. O horário referência é o de Brasília.

2 - Obtenção do edital e informações: o edital deverá ser retirado nos sites Compras.gov.br, Portal Nacional de Contratações Públicas ou <https://portal.trt12.jus.br/licitacoes>. Outras informações poderão ser obtidas junto à Seção de Preparo de Licitações pelos telefones (48) 3216-4093 e 3216-4091 e e-mail cpl@trt12.jus.br, no horário compreendido entre as 12 e 19 horas.

Florianópolis, 19 de abril de 2025.
ALEX WAGNER ZOLET
Chefe da Seção de Preparo de Licitações

EDITAL DE LEILÃO EXTRAJUDICIAL

SICOOS MANTIQUEIRA COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO, pessoa jurídica de direito privado, cadastrada no CNPJ sob o nº 71.698.674/000150, com sede na Praça Holanda, número 80, Taubaté-SP, CEP 12.030-350, faz saber que, nos termos da Lei 9.514/1997, que institui alienação fiduciária de bem imóvel, devido a negociação descumprida por F. A. P. LIDA, e outros (sigilo USPO), qualificados na matrícula imobiliária de número 214.108, do Primeiro Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Sorocaba/SP, promoverá 02 (dois) leilões públicos que se farão realizar em: **1º praça abre às 11h e se encerra às 12h do dia 28/03/2025; 2º praça abre às 11h e se encerra às 12h do dia 31/03/2025.** Imóveis: um imóvel descrito e caracterizado pela matrícula imobiliária de números 214.108, do Primeiro Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Sorocaba/SP. Imóvel ocupado e consolidado em nome da cooperativa, conforme averbação 04 da matrícula imobiliária. **Valor do imóvel na primeira praça (valor da dívida):** R\$ 1.800.000,00 (um milhão e oitocentos mil reais). **Valor do imóvel na segunda praça (valor da dívida):** R\$ 1.765.335,74 (um milhão, setecentos e sessenta e cinco mil, trezentos e trinta e cinco reais e setenta e quatro centavos). **Condições de Venda e Valor:** A venda será realizada à vista. Se no primeiro leilão público o maior lance oferecido for inferior ao valor avaliado, um segundo leilão ocorrerá na data previamente estipulada. Nesse segundo leilão, será aceito o maior lance oferecido, desde que cubra pelo menos o valor total da dívida, despesas, honorários, prêmios de seguro, encargos legais e tributos, todos atualizados até a data do leilão. Todas as despesas relacionadas à aquisição do(s) imóvel(is) no leilão serão de responsabilidade do arrematante. Isso inclui: Pagamento de 5% do valor da arrematação ao Leiloeiro como comissão, a ser pago no ato da arrematação; Escritura Pública; Imposto de Transmissão; Foro, Laudêmio; Taxas, alvarás, certidões, Emolumentos cartorários, registros, averbações. Além disso, o arrematante também arcará com todas as despesas e diligências extrajudiciais e judiciais necessárias para o registro da propriedade. O pagamento deve ser feito à vista, e a comissão do Leiloeiro deve ser paga por meio de cheque separado ou depósito em conta corrente no prazo de até 24 horas após o leilão, caso este seja realizado online. **Condições do Imóvel:** O (s) imóvel (is) será (ão) vendido (is) nas condições em que se encontra (m), não podendo o arrematante alegar desconhecimento sobre suas condições, características ou estado de conservação. O (s) imóvel (is) encontra(m)-se ocupado(s), e a desocupação ficará sob a responsabilidade do arrematante. Recomenda-se que o arrematante verifique eventuais débitos de impostos, água/esgoto e condomínio, bem como consulte a matrícula imobiliária. **Para mais informações, entre em contato pelo e-mail:** contato@leiloeira.com.br ou telefone: (19) 3523-5593. **Visite:** www.leiloeira.com.br - Giovanni Luca Tassano Martins, Leiloeiro Oficial, JUCESP nº 1162.

FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA DO HCFMRPUSP - FAEPA

COMUNICADO Nº 53/2025

SELEÇÃO PARA CONTRATAÇÃO:

ELETRICISTA PARA O HOSPITAL DAS CLÍNICAS DE BAURU (01 VAGA)

PERÍODO DE INSCRIÇÕES:

Data: 0h do dia 19/03/2025 às 14h do dia 28/03/2025

As inscrições serão efetuadas através da internet no site www.faeпа.br

REQUISITOS PARA O EXERCÍCIO DA FUNÇÃO

a) Possuir 18 (dezoito) anos completos;

b) Possuir Certificado de Conclusão do **ENSINO FUNDAMENTAL**, expedido por escola oficial ou reconhecida;

c) Possuir Certificado de Conclusão de **CURSO TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA** ou **CURSO DE ELETRICISTA** com carga horária mínima de 160 (cento e sessenta) horas, expedido por escola oficial ou reconhecida, ou Declaração fornecida pela instituição.

Taxa: R\$ 10,00 (dez reais)

Jornada de Trabalho: 40h/semanais.

Salário: R\$ 2.572,54

(dois mil, quinhentos e setenta e dois reais e cinquenta e quatro centavos)

Os atos decorrentes do procedimento desta Seleção serão disponibilizados na íntegra no site da FAEPA: www.faeпа.br

mercado



Consumidores na Oxford Street, ícone do comércio de Londres Jaimi Joy - 26.dez.24/Reuters

Oxford Street, em Londres, pode virar exclusiva para pedestres

BLOOMBERG O prefeito de Londres, Sadiq Khan, abriu uma consulta pública sobre a possibilidade de transformar a Oxford Street, ícone do comércio na Europa, em uma área exclusiva para pedestres, numa tentativa de revitalizar um dos destinos de compras mais movimentados do continente.

Apesar de tentativas anteriores fracassadas e da provável oposição local, Khan pretende reunir as opiniões dos londrinos sobre seu plano de criar uma nova Corporação de Desenvolvimento do prefeito com o poder de remover o tráfego de uma das ruas mais famosas do mundo, informou comunicado do governo.

"A Oxford Street tem sido conhecida como a rua principal da nação, mas a área sofreu nos últimos anos", afirmou Khan, referindo-se a uma queda no fluxo de pedestres desde a pandemia de Covid-19.

Ele afirmou que seu plano ajudaria a "desbloquear o verdadeiro potencial da Oxford Street" e apoiar bons negócios, ao mesmo tempo que criaria novos empregos e impulsãoaria o crescimento.

Khan, que está em seu terceiro mandato, havia proposto uma Oxford Street sem tráfego em seu manifesto antes da eleição para prefeito de 2016. Mas o Conselho da Cidade de Westminster retirou-se do plano em 2018, citando a falta de apoio público. Ele retomou a proposta em setembro.

A Oxford Street é uma importante via que vai de leste a oeste da cidade e Marble Arch à Tottenham Court Road, tendo sido responsável por movimentar £25 bilhões (R\$ 185 bilhões) para a economia de Londres em 2022.

A consulta pública vai até 2 de maio.

mercado



Placa em trecho da BR-101, na BA; Ecorodovias venceu leilão em 2012 26.abr.21/Divulgação/Minfra

Ecorodovias
sela acordo
para relicitação
da BR-101; leilão
será em junho

INFRAESTRUTURA

Alberto Alerigi Jr.

SÃO PAULO | REUTERS A Eco-rodovias anunciou na noite de segunda-feira (17) que assinou o chamado “Termo de Autocomposição” com a ANTT (Agência Nacional dos Transportes Terrestres) e o TCU (Tribunal de Contas da União) que abre caminho para a realização do leilão de relicitação da BR-101 entre o Espírito Santo e a Bahia, atualmente administrada pela companhia.

A empresa afirmou que o leilão do trecho foi marcado para 26 de junho deste ano, com um critério de escolha de vencedor baseado na menor tarifa de pedágio. O leilão vai envolver 100% das ações da concessionária Ecovias 101, controlada pela Ecorodovias.

A companhia não deu detalhes sobre o acordo no fato relevante publicado na noite da véspera.

A Ecovias 101 administra 480 quilômetros da BR-101 entre Mucuri, no sul da Bahia, até Mimoso do Sul (ES). No contrato atual, a empresa diz ser responsável por “operar e fazer a manutenção da rodovia” e que “também é responsável pela duplicação de todo o trecho” até o fim da concessão.

A empresa obteve a concessão de 25 anos em leilão em 2012 oferecendo deságio sobre o teto do pedágio no edital de 45,6%. Na época, a promessa era duplicar metade do trecho até o sexto ano da concessão e a outra metade até o décimo ano.

480 km

é o trecho administrado pela Ecovias 101 da BR-101 entre Mucuri, no sul da Bahia, até Mimoso do Sul, no Espírito Santo

Eufrazio

PREFEITURA MUNICIPAL DE FARTURA
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 12/2025 - PROCESSO Nº 24/2025
Objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS DE INFORMÁTICA, TELEFÔNICOS E ELETRÔNICOS PARA ESCRITÓRIO, PARA ATENDIMENTO DE DIVERSOS SETORES DO MUNICÍPIO, PELO PERÍODO DE 12 MESES, CONFORME ESPECIFICAÇÕES CONSTANTES NO TERMO DE REFERÊNCIA. Abertura das propostas: às 08h30 do dia 03/04/2025. (Disputa: 09h00 do dia 03/04/2025). Local: Plataforma BLL. O edital poderá ser retirado na íntegra através do site: www.fartura.sp.gov.br.
Fartura, 18 de março de 2025.
Luiz Marcos de Souza - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE FARTURA
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 11/2025 - PROCESSO Nº 23/2025
Objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO DE LEITE INTEGRAL, LÍQUIDO E EM PÓ, COM E SEM LACTOSE, DESTINADOS A DIVERSOS SETORES DO MUNICÍPIO, PELO PERÍODO DE 12 MESES, CONFORME ESPECIFICAÇÕES DO ANEXO 01 - TERMO DE REFERÊNCIA. Abertura das propostas: às 08h30 do dia 03/04/2025. (Disputa: 09h00 do dia 03/04/2025). Local: Plataforma BLL. O edital poderá ser retirado na íntegra através do site: www.fartura.sp.gov.br.
Fartura, 18 de março de 2025.
Luiz Marcos de Souza - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINA DO MONTE ALEGRE
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 03/2025 – PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 18/2025
A Prefeitura Municipal de Campina do Monte Alegre - SP, torna público que fará realizar a sessão pública do Pregão Presencial nº 03/2025. Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE TRANSPORTE DE ALUNOS DO ENSINO UNIVERSITÁRIO E TÉCNICO DO MUNICÍPIO DE CAMPINA DO MONTE ALEGRE PARA O MUNICÍPIO DE ITAPETININGA PARA ATENDER A DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES PELO PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES, conforme Termo de Referência. A licitação é do tipo MENOR PREÇO POR ITEM. Os documentos referentes ao CREDENCIAMENTO, e os envelopes nº 1 - "PROPOSTA" e nº 2 - "DOCUMENTAÇÃO", serão recebidos pelo Pregoeiro, no Setor de Licitações, localizado na Prefeitura do Município de Campina do Monte Alegre às 09h:00MIN horas do dia 31 de março de 2025. A sessão pública dirigida pelo Pregoeiro se dará a seguir, no mesmo dia e local nos termos das legislações supracitadas, deste edital e dos seus anexos. Edital completo e anexo para consulta das licitantes estará disponível no endereço eletrônico: www.campinaomontealegre.sp.gov.br. Campina do Monte Alegre, 18 de março de 2025. MARCELO LISBOA MACHADO, PREFEITO MUNICIPAL.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MINAS GERAIS
AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico para Registro de Preços
Planejamento 76/2025
A Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais torna público que fará realizar em 4/4/2025, às 15 horas, pregão eletrônico do tipo menor preço, através da internet, tendo por finalidade selecionar a proposta mais vantajosa para o registro de preços para fornecimento de óleo diesel combustível S500. O edital se encontra à disposição dos interessados nos sites www.compras.mg.gov.br e www.almg.gov.br. Belo Horizonte, 18 de março de 2025. Cristiana Felix dos Santos Silva, diretor geral.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MINAS GERAIS
AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico para Registro de Preços
Planejamento 75/2025
A Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais torna público que fará realizar em 3/4/2025, às 15 horas, pregão eletrônico do tipo menor preço, através da internet, tendo por finalidade selecionar a proposta mais vantajosa para o registro de preços para aquisição de pneus novos. O edital se encontra à disposição dos interessados nos sites www.compras.mg.gov.br e www.almg.gov.br. Belo Horizonte, 18 de março de 2025. Cristiano Felix dos Santos Silva, diretor-geral.

POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO
COMANDO DE POLICIAMENTO DO INTERIOR 2 – UGE 180157
AVISO DE LICITAÇÃO – UASG 180157
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90006/2025 – PR-157/0006/25
PROCESSO Nº 20250189331 – SEI/ 057.00086263/2025-91
PLATAFORMA: <https://gov.br/compras>
OBJETO: Contratação de Serviço de limpeza, asseio e conservação predial para a 1ª Cia do 49º BPM-I **ABERTURA DA LICITAÇÃO:** 07/04/2025 às 08:45h. **CRITÉRIO DE JULGAMENTO:** Menor preço por item. **DISPONIBILIDADE DOS EDITAIS E ANEXOS:** <https://pnpc.gov.br/app/editais>, https://www.imprensaoficial.com.br/ENegocios/HomeNPNaologado_3_0.aspx ou Comando de Policiamento do Interior 2, situado na Avenida João Jorge, 499, Vila Industrial, Campinas/SP. **INFORMAÇÕES:** (19) 3772-6748 - Seção de Despesa: Orçamento e Custo do Comando de Policiamento do Interior 2.

POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO
COMANDO DE POLICIAMENTO DO INTERIOR 2 – UGE 180157
AVISO DE LICITAÇÃO – UASG 180157
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90019/2024 – PR-157/0019/24
PROCESSO Nº 20241057592 – SEI/ 057.00451893/2024-80
PLATAFORMA: <https://gov.br/compras>
OBJETO: Contratação de Serviço de limpeza, asseio e conservação predial para a sede do 1º BAEP **ABERTURA DA LICITAÇÃO:** 07/04/2025 às 08:45h. **CRITÉRIO DE JULGAMENTO:** Menor preço por grupo. **DISPONIBILIDADE DOS EDITAIS E ANEXOS:** <https://pnpc.gov.br/app/editais>, https://www.imprensaoficial.com.br/ENegocios/HomeNPNaologado_3_0.aspx ou Comando de Policiamento do Interior 2, situado na Avenida João Jorge, 499, Vila Industrial, Campinas/SP. **INFORMAÇÕES:** (19) 3772-6748 - Seção de Despesa: Orçamento e Custo do Comando de Policiamento do Interior 2.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRAPOZINHO - SP
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO na forma ELETRÔNICA Nº 14-2025
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº. 35-2025
S.R.P. Nº. 12-2025
DATA DA REALIZAÇÃO DO CERTAME:
02 de abril de 2025, às 09h00min.
Objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÕES PARCELADOS MATERIAIS ESPORTIVOS PARA DIVISÃO MUNICIPAL DE ESPORTE, CULTURA, LAZER E TURISMO E DIVISÃO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. Encontra-se aberto a licitação na modalidade PREGÃO na forma ELETRÔNICA Nº 14-2025 – PROCESSO Nº. 35-2025 – S.R.P. Nº. 12-2025, cujo objeto consiste no REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÕES PARCELADOS MATERIAIS ESPORTIVOS PARA DIVISÃO MUNICIPAL DE ESPORTE, CULTURA, LAZER E TURISMO E DIVISÃO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, conforme especificações apresentadas junto ao Edital e seus anexos, **com o recebimento das propostas a partir do dia 19 de março de 2025, às 08h00min, com o encerramento no dia 02 de abril de 2025, às 08h30min.** O Pregão na forma Eletrônica será realizado através da plataforma eletrônica www.bll.org.br, por intermédio da Bolsa de Licitações do Brasil (BLL). **Iniciando a etapa de lances a partir do dia 08 de abril de 2025, às 09h00min, horário de Brasília-DF.** O edital em inteiro teor estará à disposição dos interessados nos endereços eletrônicos: www.bll.org.br; www.pirapozinho.sp.gov.br – link: Licitações – Consultas de Editais e www.pnpc.gov.br. Quaisquer informações poderão ser obtidas no telefone (18) 3269-9900 R: 9919 ou e-mail: licitacao@pirapozinho.sp.gov.br. Prefeitura do Município de Pirapozinho, 18 de março de 2025, Claudemir Antonio de Matos – Agente de Contratação / Pregoeiro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CÂNDIDO RODRIGUES
AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 06/2025 – O MUNICÍPIO DE CÂNDIDO RODRIGUES, Estado de São Paulo, torna público para o conhecimento de quem possa interessar, que no dia 07 de ABRIL de 2025, às 13h30min, será realizado o PREGÃO ELETRÔNICO EXCLUSIVO para Microempresa - ME e Empresa de Pequeno Porte - EPP, aberto através do Processo nº 10/2025, na modalidade Regia Delétrico, de nº 06/2025, do tipo menor preço unitário tendo como objeto o REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE GAS DE COZINHA (GPL) ADICIONADO EM BOTIJO PARA ATENDIMENTO DAS DEMANDAS DA REDE MUNICIPAL CONFORME CARACTERÍSTICAS, QUANTITATIVOS E DEMAS EXIGÊNCIAS MÍNIMAS, discriminadas no Termo de Referência ANEXO I, que faz parte integrante do edital. O instrumento convocatório e seus anexos poderão ser retirados no site www.candidorodrigues.sp.gov.br. Informações podem ser obtidas através do telefone: (16)257-1133, email: pnpc@cantidoro.org.br e e-mail: licitacao@candidorodrigues.sp.gov.br, ou no horário normal de expediente no setor deste órgão lotado de segunda a sexta-feira das 07h30 às 11h30 e das 13h às 17h. A participação no presente pregão dar-se-á por meio de sistema eletrônico, pelo acesso ao site <http://compras.candidorodrigues.sp.gov.br/079/comprasedita/>. Cândia Rodrigues, 18 de março de 2025. TIVAGO ALEX RIVAZZI - Prefeito Municipal.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
C.P.P. III “PROF. NOÉ AZEVEDO” DE BAURU
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 90013/2025 - Edital nº 13/2025
Processo Administrativo: SEI 006.00108520/2025-67
Data abertura: 01/04/2025 às 09:00 horas
Endereço eletrônico: www.comprasnet.gov.br
Objeto: Aquisição de Combustível – Óleo Diesel.
Modalidade: Pregão Eletrônico, Art. 28, Inciso I, Lei 14.133/21.

EDITAL - Fisam, Pelo presente edital, convocados os Trabalhadores nas Indústrias de cerâmica, associados, representado pelo S.T.I. nas Indústrias de Vidros, Cristais, Espelhos, Cerâmica de pó de pedra da Louça de barro da porcelana e da louça sanitária e Óleos de Rib. Preto, e Região para reunirem-se em assembleia geral extraordinária à realizar-se no dia 31 de março de 2025, às 17:30 horas, em sua sede social, sito a Av. Sylvio Vantini nº 93 na cidade de Jaboticabal/SP, em 1ª convocação, com a seguinte ordem do dia: Discussão sobre o novo reajuste salarial da categoria 2025/2026, inclusive autorização para a diretoria firmar acordo, ou convenção coletiva ou instaurar dissídio coletivo. Discussão do percentual a ser descontado dos Trabalhadores associados ou não a título de contribuição para manutenção e custeio cursos de qualificação e outros, discussão do reajuste das mensalidades sociais conforme normas estatutárias. Se na hora acima aprazada, não houver número legal de trabalhadores presentes, a mesma realizar-se-á 1:30 hora após, com qualquer número de trabalhadores presentes, com a mesma ordem do dia. Jaboticabal, 18 de janeiro de 2.025. Nildo Sebastião Caraga – Presidente.

POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO
COMANDO DE POLICIAMENTO DO INTERIOR 2 – UGE 180157
AVISO DE LICITAÇÃO – UASG 180157
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90017/2024 – PR-157/0017/24
PROCESSO Nº 20241057261 – SEI/ 057.00455993/2024-65
PLATAFORMA: <https://gov.br/compras>
OBJETO: Contratação de Serviço de limpeza, asseio e conservação predial para a sede do 35º BPM-I e unidades subordinadas. **ABERTURA DA LICITAÇÃO:** 07/04/2025 às 08:45h. **CRITÉRIO DE JULGAMENTO:** Menor preço por item. **DISPONIBILIDADE DOS EDITAIS E ANEXOS:** <https://pnpc.gov.br/app/editais>, https://www.imprensaoficial.com.br/ENegocios/HomeNPNaologado_3_0.aspx ou Comando de Policiamento do Interior 2, situado na Avenida João Jorge, 499, Vila Industrial, Campinas/SP. **INFORMAÇÕES:** (19) 3772-6748 - Seção de Despesa: Orçamento e Custo do Comando de Policiamento do Interior 2.

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
EDITAL
Encontra-se aberto, pelo HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, pregão eletrônico para registro de preços nº 187/2025, do tipo menor preço, destinado à: TRASTUZUMABE. PÓ PARA SOLUÇÃO INJETÁVEL... A realização da Sessão será no dia 04/04/2025, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br. Cadastro sob o nº 92201 – 90187/2025. Data de início do envio da proposta eletrônica: 19/03/2025. O edital na íntegra está disponível no site: www.doe.sp.gov.br/pesquisa-licitacao ou www.hcusp.br, telefone: (16) 3602 2152.
PAULO CHAPINE JUNIOR
Diretor do Serviço de Compras EM EXERCÍCIO

Edital de Convocação para a Eleição dos Delegados Sindicais da base territorial do SINTECT-SP - Sindicato dos Trabalhadores da Empresa Brasileira de Correios, Telégrafos e Similares de São Paulo, Região da Grande São Paulo e Zona Postal de Sorocaba - CNPJ 56.315.997/0001-23 - Nos termos do Estatuto Social, ficam convocados todos os empregados da base territorial deste Sindicato para participarem da Eleição do Conselho de Representantes (Delegados Sindicais), para mandato de 01 (um) ano, de acordo com o Regulamento do Conselho de Delegados (as) (Representantes) sindicais. A referida eleição realizar-se-á do dia 07 de abril a 17 de abril de 2025, podendo haver ampliação desse prazo, caso não seja possível, neste período, realizar as eleições em todos os setores de trabalho onde houverem candidatos inscritos. Avista ainda aos interessados que: 1) O prazo de inscrição de candidatos à Representante (Delegado) Sindical é de 24 de março a 04 de abril de 2025. 2) As inscrições deverão ocorrer na Secretaria Geral do Sindicato, situado à R. Genito do Val, 169, bairro Santa Cecília, na cidade de São Paulo, entre as 9 e 17 horas, nos dias úteis do período de inscrição; 3) O processo de votação seguirá o calendário aprovado pela Comissão Eleitoral, formada pela Diretoria do Sindicato, que será amplamente divulgado pelos meios de comunicação do SINTECT/SP; 4) Haverá, nos dias previstos, urnas itinerantes fixadas nas unidades, onde for necessário; 5) Nos setores em que não houverem inscrições o Sindicato indicará os(as) Representantes (Delegados) (as) Sindicais, conforme prevê o Artigo 523º da CLT combinado com o § 2º do Artigo 517º. Nesses setores será passada uma lista de aspiraturas que os trabalhadores deverão assinar para referenciar os nomes indicados pelo Sindicato; 6) A listagem de Representantes (Delegados) (as) Sindicais eleitos será fixada no Sindicato logo após a apuração das eleições e publicado pelos meios de comunicação do SINTECT/SP; 7) Os Representantes (Delegados) (as) Sindicais eleitos passam a cumprir com seus deveres sindicais após a coleta e contagem ou aclamação dos votos no setor de trabalho, sendo que a posse solene ocorrerá em data e local a ser definido pela diretoria, São Paulo, 18 de março de 2025. Comissão Eleitoral - Ricardo Adriane R de Souza, Douglas Cristóvão de Melo e Marcel de Lima Feitoza.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACEIÓ
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO CPL/ALICC – Nº. 050/2025 (90050/2025)
UASG Nº 926703
Processo nº: 12500.090755/2024
Objeto: Registro de preços para o fornecimento de utensílios e produtos de limpeza e higienização.
Abertura das Propostas: 04/04/2025 às 08h30.
PREGÃO ELETRÔNICO CPL/ALICC – Nº. 051/2025 (90051/2025)
UASG Nº 926703
Processo nº: 12500.119750/2024
Objeto: Registro de preços para aquisição de gêneros alimentícios.
Abertura das Propostas: 04/04/2025 às 09h. (Horário de Brasília) no site <http://www.compras.gov.br/>
Mariana Peixoto Barbosa
Diretora da Diretoria Especial de Licitações e Contratos ALICC-PM
Maceió/AL, 18 de março de 2025.

DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 05/2025 – DPE/RN - SRP - (90005/2025-Comprasnet)
PROCESSO Nº 00410002.000106/2025-12
A DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE (UASG 9257/22), por meio da sua pregoeira, nomeada pela Portaria nº 33/2024-GDPE, torna público que realizará licitação na modalidade Pregão Eletrônico, com critério de julgamento MENOR PREÇO POR ITEM, exclusiva para ME/EPP, com vistas à formalização da Ata de Registro de Preços para a futura e eventual aquisição de café em pó, a fim de atender às necessidades da Defensoria Pública do Estado do Rio Grande do Norte (DPE/RN), conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Termo de Referência - Anexo I do Edital, a ser realizado no dia 31 de março de 2025, às 09h00 (horário oficial de Brasília). Local da disputa e Edital: www.comprasnet.gov.br. Informações: (84) 99814-3506, e-mail: cpd@dpe.rn.def.br
Nota/RN, 18 de março de 2025.
Suelene Bezerra Barbosa
Coordenadora de Licitações/Pregoeira - DPE/RN

Após telefonema com Trump, Vladimir Putin aceita cessar-fogo parcial na Guerra da Ucrânia

Zelenski também concorda com suspensão temporária de ataques a infraestrutura e rede energética e irá falar com americano; trata-se da primeira oportunidade para uma pausa real no conflito iniciado há três anos

Igor Gielow

SÃO PAULO O presidente da Rússia, Vladimir Putin, aceitou um cessar-fogo temporário com a Ucrânia em conversa por telefone com o americano Donald Trump.

O russo não concordou com uma trégua total de 30 dias, como havia sido proposto e já aceito por Kiev, mas com a suspensão dos ataques mútuos contra infraestrutura e rede energética.

O arranjo será informado oficialmente ao presidente Volodimir Zelenski por Trump, e o ucraniano já declarou ser favorável ao arranjo. "Vamos saber em detalhes o que os russos ofereceram aos americanos ou o que os americanos ofereceram aos russos", disse.

Trump e Putin conversaram por ao menos 90 minutos ao telefone nesta terça (18), mas o russo manteve a posição de que aceita a trégua se os termos que pretende ver contemplados num acordo de paz já estiverem à mesa.

Se a trégua parcial avançar como parece que pode, será a primeira oportunidade para uma pausa real nas hostilidades iniciadas pelo Kremlin há três anos, que geraram o maior conflito em solo europeu desde 1945 e impactaram profundamente o arcabouço geopolítico global.

Antes, só houve uma tentativa de trégua. Em janeiro de 2023, o Kremlin havia observado parcialmente uma paralisação de um dia e meio para a celebração do Natal ortodoxo, que não foi seguida nem por Kiev, nem por seus mercenários a serviço de Moscou.

Os russos já destruíram mais de dois terços da capacidade de produção energética do vizinho na guerra, além de dominar sua principal usina nuclear, em Zaporíjia (sul). Já os ataques com drones ucranianos têm causado interrupção na produção de petróleo no sul russo, como o incêndio na megarrefinaria de Tuapse mostrou na semana passada.



O presidente da Rússia, Vladimir Putin, discursa durante evento empresarial em Moscou. Maxim Shemetov/AFI

Kiev recua no front, mas tenta atacar sul russo

Poucas horas antes de Donald Trump e Vladimir Putin conversarem, as forças de Kiev admitiram um raro recuo no leste do país, com unidades deixando a linha de frente na região de Donetsk.

Por outro lado, segundo o Ministério da Defesa russo, houve uma tentativa ucraniana de realizar uma incursão na região de Belgorod, que a pasta disse ter sido repelida.

O comunicado do Kremlin sobre a conversa mostra que Putin não cedeu em seus termos. O texto diz que uma condição-chave da Rússia para buscar a "paz duradoura" que ambos os presidentes defenderam é o fim de qualquer ajuda militar ou compartilhamento de inteligência estrangeira com Kiev. Com isso, diz o comunicado de Moscou, é possível uma trégua ampla.

Trump postou na rede Truth que "o processo está em efeito", o que não quer dizer muita coisa. Enquanto publicava, explosões eram relatadas em Kiev, onde soava um alarme de ataque aéreo.

De forma mais imediata, foi anunciada uma troca de 175 prisioneiros de lado a lado, algo corriqueiro. Houve também espaço para promessas de cooperação

mútua maior e até a sugestão de um "jogo da paz" entre os times de hóquei sobre o gelo da Rússia e do Estados Unidos — Putin é fã e praticante do esporte.

Após contatos desordenados com o Kremlin, o americano decidiu ligar para o russo e combinar uma negociação bilateral. Aliou Zelenski, chamado de ditador e humilhado na Casa Branca.

Há vários temas que Putin quer ver discutidos antes de calar canhões. Ele não quer garantia de segurança ocidental para Kiev, como a força de paz europeia sugerida por Trump e Zelenski.

Militarmente, Moscou está num momento de força, tendo praticamente acabado de expulsar os ucranianos de Kursk, região do sul russo que Zelenski queria usar de ficha de barganha. As

trocas de ataques de drones seguem intensas, e forças de Putin romperam linhas defensivas no sul pela primeira vez desde 2022.

Pelo que transpareceu até aqui, o americano está de acordo com a cessão de todo o território já dominado pela Rússia na Ucrânia, cerca de 20% do país, contando aí os 4,5% da península da Crimeia. É a maior derrota de Zelenski, que já admitiu não ter força militar para retomar as terras.

No domingo (16), Trump havia dito que além do fatiamento da Ucrânia, também estava procedendo o que chamou de divisão de ativos em jogo, particularmente usinas energéticas. Ele se referia à planta nuclear de Zaporíjia, a maior da Europa, que está sob domínio russo e sem produzir de fato desde 2022.

Vizinhos da Rússia vão deixar tratado para pôr minas nas fronteiras

SÃO PAULO A Polônia e os três Estados bálticos anunciaram nesta terça-feira (18) que vão deixar a convenção que veda o emprego de minas antipessoais, abrindo o caminho para coalhar com esses armamentos suas fronteiras com a Rússia.

"A ameaça militar aos membros da Otan que fazem fronteira com Rússia e Belarus aumentou significativamente. Com essa decisão, mandamos uma mensagem clara: nossos países estão prontos e podem usar qualquer medida necessária para defender seus requisitos de segurança", disseram as nações em comunicado.

Em carta, papa Francisco pede fim de conflitos

O papa Francisco pediu o fim dos conflitos armados no mundo em uma carta escrita no quarto onde está internado em Roma, devido a uma pneumonia nos dois pulmões, e publicada nesta terça (18). "Precisamos desarmar as palavras para desarmar a Terra", escreveu.

Com isso, a Europa sob a sombra do conflito na Ucrânia vê a possibilidade de um retorno à era da Cortina de Ferro, expressão que na Guerra Fria determinava a fronteira teórica entre a esfera de influência soviética no leste do continente com as democracias liberais do lado ocidental.

Atualmente, Polônia, Estônia, Letônia e Lituânia são signatárias da Convenção de Ottawa, que em 1997 estabeleceu o banimento dessas armas. Países importantes no jogo geopolítico, como Estados Unidos, Rússia e China, não são aderentes ao texto, aceito por mais de 160 nações.

Os quatro países são a linha de frente da Otan ante a Rússia, com quem dividem 1.245 km de fronteira majoritariamente terrestre, e a Belarus, ditadura aliada do Kremlin que tem 1.248 km de contato com os vizinhos.

Minas antipessoais são algumas das armas mais cruéis em uma guerra. Algumas cabem na palma da mão, sendo espalhadas por obuses ou drones na linha de frente, servindo para destruir os pés e pernas de soldados.

Em locais como Afeganistão e Tchetchênia, há pessoas que perderam a mobilidade devido a essas armas, e quando a campanha

mundial pelo fim delas levou ao tratado de 1997, seus ativistas ganharam o Nobel da Paz.

Contudo, a realidade se interpôs. Além dos quatro países, a mais recente membro da Otan e aderente da convenção, a Finlândia, já disse que estuda a ideia de deixar o tratado. O país, sozinho, dobrou a fronteira da aliança militar com os russos quando aderiu à aliança militar, em 2023. As nações compartilham 1.340 km de linha de contato.

Os três Estados bálticos são as únicas repúblicas ex-soviéticas que ingressaram na Otan, em 2004. IG

mundo



Joel Saget - 11.nov.23/AFP

Oleksandra Matviichuk, 41
1983, Boiarka
(Ucrânia) Advogada especializada em direitos humanos e diretora da ONG Centro para Liberdades Cívicas, na Ucrânia. Tem mestrado em direito pela Universidade Nacional Taras Shevchenko, em Kiev. Venceu o Prêmio Nobel da Paz em 2022

Oleksandra Matviichuk Putin não aceita parar ataques contra civis e quer ir além da Ucrânia

Em meio a explosões em Kiev, vencedora do Nobel da Paz fala em avanço insuficiente nas negociações mediadas pelos Estados Unidos e diz que cessar-fogo necessariamente significa parar com todo tipo de combate

ENTREVISTA UCRÂNIA NA ERA TRUMP

Patrícia Campos Mello

KIEV (UCRÂNIA) Enquanto o noticiário internacional destacava a trégua parcial entre Ucrânia e Rússia, a mídia e os comentaristas ucranianos abordavam com muito mais cautela o resultado do telefonema entre Vladimir Putin e Donald Trump, falando apenas em "pausa em ataques".

Em Kiev, ao som de alarmes antiaéreos e inúmeras explosões de drones, Oleksandra Matviichuk, vencedora do prêmio Nobel da Paz em 2022, mostrava-se cética em relação a avanços na negociação de paz. "Putin não concordou nem mesmo com um cessar-fogo temporário. Cessar-fogo necessariamente significa parar com todo tipo de combate."

✱

Como a senhora avalia o resultado do telefonema entre Putin e Trump? Putin não concordou nem mesmo com um cessar-fogo temporário. Cessar-fogo necessariamente significa parar com todo tipo de combate. Não entendo como será essa "trégua [em ata-

ques] contra energia e infraestrutura". A maior parte da destruição causada pelos foguetes russos são em prédios residenciais, hospitais, escolas, instalações de energia e infraestrutura civil. É uma tática deliberada para destruir o país e forçá-lo a se render.

Ao mesmo tempo, Putin repete constantemente que os russos estão atingindo só alvos militares. Portanto, não sei como Putin vê essa parada temporária da destruição da infraestrutura. Talvez ele se concentre apenas nas batalhas terrestres. Mas se ele continuar a agir na lógica anterior, não mudará nada na prática.

O que a senhora esperava da ligação? Nada. É incrível como jornalistas e defensores de direitos humanos estão focando coisas que não são essenciais, tipo o terno de [Volodimir] Zelenski. [O presidente ucraniano não usou terno para encontro na Casa Branca com Trump, e foi questionado por isso.]

O que deveríamos focar agora? Primeiro, o verdadeiro objetivo de Putin. Ele quer ocupar e destruir o país todo, e ir além. Ele pensa na restauração força-

da do Império Russo, sonha com seu legado histórico. É muito ingênuo pensar que ele se vê na história mundial como uma pessoa que iniciou uma guerra e perdeu centenas de milhares de soldados apenas para ocupar [somente] Bakhmut e Avdiivka. Putin vê a Ucrânia como uma ponte para a Europa. Precisamos criar garantias de segurança, que tornem impossível para Putin alcançar esse objetivo, não apenas adiá-lo.

É muito fácil para o mundo ignorar o sofrimento invisível. Estou documentando crimes de guerra há 11 anos na ocupação russa. E sei que as pessoas lá não têm ferramentas para defender seus direitos, sua liberdade, sua propriedade, suas vidas, seus filhos. A ocupação russa significa desaparecimentos forçados, tortura, estupro, negação de sua identidade, adoção forçada de seus filhos e valas comuns.

Putin disse que, para uma paz duradoura, quer que as províncias de Kherson, Zaporíjia, Donetsk e Lugansk passem a fazer parte da Rússia. O governo ucraniano diz que isso é uma linha vermelha. Como um acordo de paz será alcançado? No

longo prazo, não é problema só da Ucrânia o fato de um país decidir que, se tem um grande potencial militar, armas nucleares, poder de veto na ONU, petróleo e gás, então pode invadir um país mais fraco. Se Putin tiver sucesso, isso encorajará outros líderes a fazerem o mesmo. No longo prazo, precisamos restaurar a ordem internacional, o que significa recuperar a integridade territorial da Ucrânia.

No curto prazo, não temos capacidade para liberar esses territórios e essas pessoas, nem de forma militar, nem de forma diplomática. Precisamos ser honestos em relação a isso. Mas nunca desistiremos desses territórios e das pessoas que vivem lá.

Como a senhora vê as ações de Trump em relação à Ucrânia desde que ele voltou à Presidência? Trump disse que quer passar para a história como pacificador e unificador. O problema é que precisamos definir o termo paz corretamente. Ocupação não é paz. Ocupação é guerra, apenas em outra forma. Paz significa liberdade para viver sem medo de violência.

Isso é algo que as pessoas em territórios ocupados e na Ucrânia não têm, porque estão sem garantias de segurança, sabem que a Rússia pode a qualquer momento violar um cessar-fogo e iniciar uma nova guerra.

Quais são suas expectativas sobre esta negociação? A resposta honesta é: eu não sei. A lógica do ditador é sempre a mesma. Eles respeitam apenas a força. E eu não acho que o governo Trump adotou ações reais para mostrar força a Putin. Eles colocaram muita pressão no governo ucraniano, mas não vejo o mesmo nível de pressão sobre a Rússia. Provavelmente, Putin precisa de uma pausa operacional para aliviar o impacto das sanções, porque a economia russa está mal. E os russos são muito bons em fingir que estão seguindo processos diplomáticos.

Mas Zelenski já concordou com um cessar-fogo... Foi sua a proposta de 30 dias de um cessar-fogo. Não dá para confundir cessar-fogo com paz sustentável. É apenas um passo em um longo caminho.

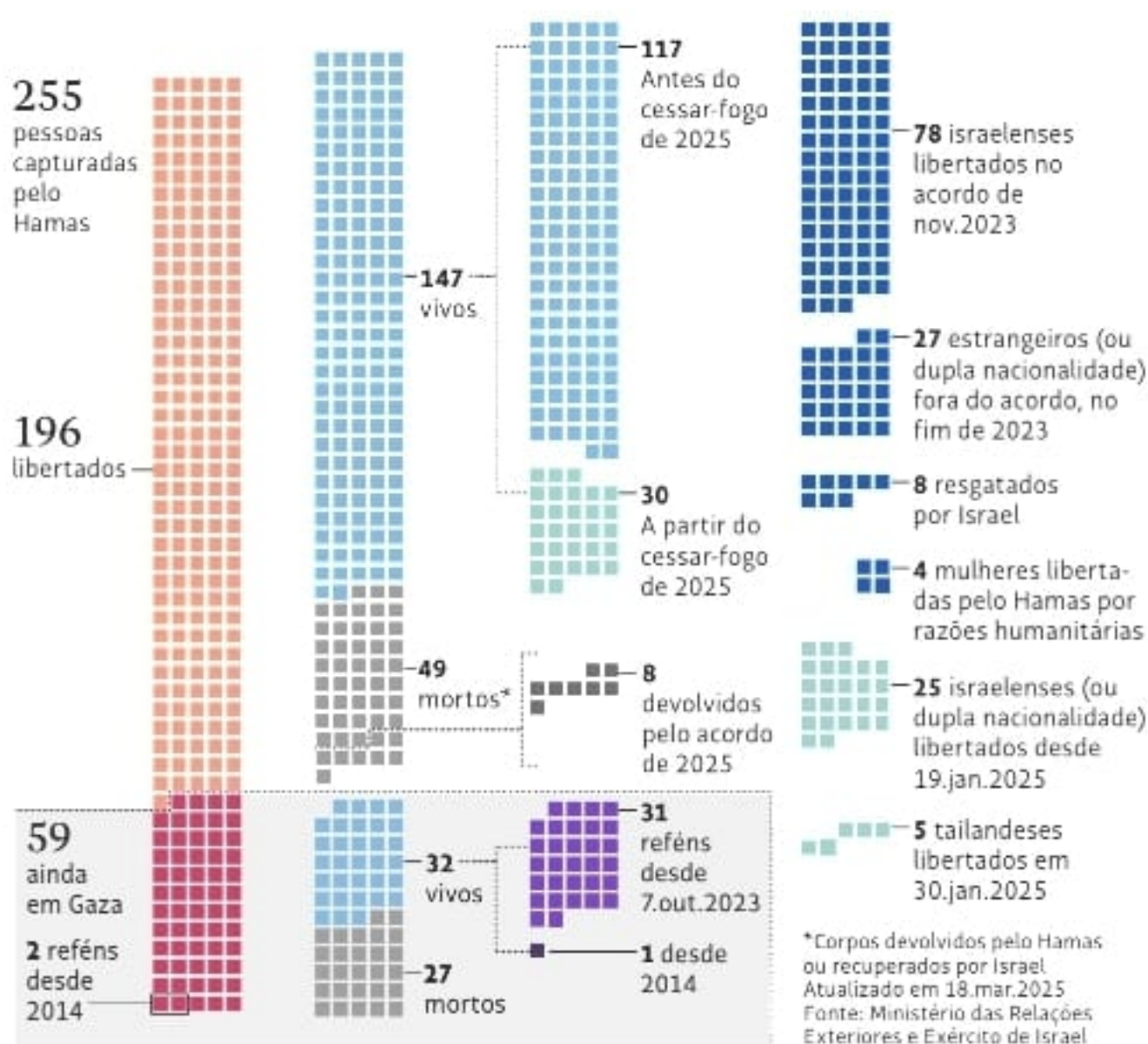
O Brasil vai sediar a cúpula de Brics em julho. Caso Putin decida participar, ele poderia, em teoria, ser preso, já que o Brasil é signatário do acordo do Tribunal Penal Internacional. Espero que o Brasil seja um exemplo para o mundo do que significa cumprir as obrigações internacionais perante o TPI. Putin foi condenado pelo TPI não porque tenha roubado dinheiro ou alguma coisa. Ele roubou 20 mil crianças ucranianas. Se ele for ao Brasil e apertar a mão do presidente, Lula tem que entender que está apertando a mão do maior sequestrador de crianças do mundo. Enquanto vemos outras grandes democracias tentando diminuir o poder da justiça internacional, precisamos de uma liderança que mostre que a lei internacionais importam.

✚ Série aborda efeitos de Trump em país invadido

Desde o retorno de Donald Trump ao poder, a Ucrânia passou a conviver com a incerteza sobre o apoio dado pelos EUA e a expectativa de que a guerra com a Rússia chegasse ao fim.

Na série "Ucrânia na era Trump", a repórter especial Patrícia Campos Mello percorre o país para relatar a vida dos ucranianos, diante do cenário de uma trégua parcial do conflito.

Entenda o status dos reféns capturados pelo Hamas na guerra com Israel



Ataque à Faixa de Gaza é só o começo, diz Israel após romper cessar-fogo

Em menos de 24 horas, bombardeios deixam mais de 400 mortos, incluindo 130 crianças, de acordo com Hamas

Igor Gielow

SÃO PAULO O cessar-fogo entre Israel e o Hamas na Faixa de Gaza colapsou na madrugada desta terça-feira (18), com ataques renovados do Estado judeu a posições do grupo terrorista na região que deixaram mais de 400 mortos, segundo os números divulgados pela facção, que incluem ao menos 130 crianças.

A partir de agora, disse em pronunciamento o premiê israelense, Binyamin Netanyahu, "a negociação vai acontecer sob fogo". "Isso é apenas o começo", disse.

Antes, as Forças de Defesa de Israel haviam dito que a ação irá continuar e se expandir além dos ataques aéreos até aqui. "Não foi um ataque de um dia", afirmou o chanceler Gideon Saar.

A Casa Branca disse que foi consultada sobre a ação e que a apoia, pois "o Hamas escolheu a guerra", o que levou grupo palestino a chamar os Estados Unidos de "parceiros no genocídio".

Há sinal de novas ofensivas terrestres, após a saída parcial das forças de Tel Aviv do território árabe a partir da trégua que entrou em vigor em 19 de janeiro. Os militares ordenaram a retirada de moradores de algumas áreas da faixa, sugerindo novos ataques.

Houve a usual troca de acusações acerca das responsabilidades. O Hamas afirmou que os ata-

ques foram violação unilateral do cessar-fogo, e Israel disse que os terroristas "se recusaram repetidamente a soltar nossos reféns e rejeitaram todas as propostas recebidas pelo enviado do presidente dos EUA, Steve Witkoff".

Segundo o Hamas, ao menos 404 pessoas morreram e 660 ficaram feridos nos ataques, que começaram às 2h (21h de segunda em Brasília). Houve bombardeios nos pontos principais da região: Cidade de Gaza, Deir al-Balah, Khan Yunis e Rafah. Israel diz ter matado autoridades do Hamas, como Essam al-Da'alis, administrador de Gaza, e figuras do grupo terrorista Jihad Islâmico.

O ataque foi recebido com protestos pelo Kremlin, que expressou preocupação com a estabilidade regional e as baixas civis. A Turquia manteve sua posição crítica e acusou Tel Aviv de genocídio. Já o alto comissário da ONU para direitos humanos, Volker Türk, disse estar horrorizado com a ação de Israel.

A mais dura crítica veio do Fórum das Famílias dos Reféns e Desaparecidos. "Nosso maior medo se realizou, o governo de Israel resolveu abandonar os reféns", disse o órgão, em nota. A Autoridade Nacional Palestina (ANP), que controla parcialmente a Cisjordânia, criticou Israel, mas condenou o Hamas "por seu comportamento irresponsável".



Itamaraty afirma que Tel Aviv viola lei internacional

O governo Lula lamentou nesta terça-feira (18) os ataques conduzidos por Israel na Faixa de Gaza e afirmou que a ofensiva é uma "flagrante violação do direito internacional humanitário".

"O governo brasileiro deplora os novos ataques israelenses, realizados hoje, dia 18, contra áreas na Faixa de Gaza, inclusive em zonas anteriormente designadas como seguras, os quais provocaram a morte de centenas de palestinos, incluindo grande número de crianças, em flagrante violação do Direito Internacional Humanitário", disse o Ministério das Relações Exteriores, em comunicado.

guerra no oriente médio

mundo

Há uma movimentação de negociadores americanos e árabes para tentar ressuscitar a trégua, o que não pode ser descartado, mas o fato é que o colapso coloca um grande ponto de interrogação sobre o futuro da região.

A instabilidade é visível em vários pontos: em Gaza, nas escaramuças recentes no Líbano, em novos ataques israelenses em sua ocupação de uma faixa no sul da Síria e no embate direto entre EUA e rebeldes houthis no mar Vermelho e no Iêmen.

Tudo aponta para a pressão de Donald Trump sobre o Irã, patrocinador dos rivais de Israel e de Washington no Oriente Médio, algo que será aplaudido por Netanyahu — cuja permanência no poder parece atrelada à sua capacidade de manter Israel em pé de guerra. Tel Aviv vinha sinalizando que retomaria os ataques nas últimas semanas. No centro da crise há a questão do futuro político tanto do Hamas quanto do governo de Netanyahu.

Os radicais são colocados como carta fora do baralho em qualquer transição no território que comandam desde o cisma com a ANP, em 2007. Foram massacrados militarmente, mas retêm poderio como força de guerrilha.

Ao dificultar o prosseguimento dos termos do acordo com Tel Aviv, a chamada fase 2, o Hamas tenta ganhar tempo. Foi assim durante o processo de libertação inicial dos reféns, com ameaças de renovação das hostilidades.

Já Netanyahu faz o mesmo por outros motivos. Do ponto de vista doméstico, o fracasso em dar sequência ao processo de libertação dos reféns tomados pelo Hamas em 7 de outubro de 2023, ataque que disparou a guerra, o pressiona por um lado.

Do outro, a ultradireita que o sustenta no Parlamento cobra endurecimento com os palestinos. O premiê ganhou musculatura com a volta de Trump ao poder, com seu plano delirante de remover os palestinos de Gaza para tornar as ruínas um empreendimento imobiliário à beira-mar.

Com efeito, o polêmico Itamar Ben-Gvir, ícone dos radicais religiosos, anunciou que vai voltar ao cargo de ministro da Segurança Nacional, que havia deixado em protesto pelo cessar-fogo.

Na dita fase 1, foram libertados 25 dos 251 reféns tomados no 7 de Outubro. Oito corpos foram libertados pelo Hamas. Ainda há 59 cativos em Gaza, um número incerto deles de mortos. Em troca, até aqui cerca de 2.000 palestinos foram soltos de prisões em Israel.

A fase 2 previa o fim da desocupação de Gaza pelos israelenses, mas eles seguem em faixas fronteiriças, e a libertação dos reféns remanescentes. Tel Aviv chegou a propor no começo do mês uma nova trégua, de 50 dias, para fazer tais arranjos, mas o Hamas rejeitou.

Netanyahu passou a segurar a entrada de ajuda humanitária na região, piorando ainda mais a situação já dramática na faixa. De lado a lado, houve testes de estresse, com ataques pontuais. Agora, a região volta à incerteza, num conflito iniciado com 1.200 mortos em um dia pelo Hamas e, depois, 48 mil em Gaza.

Retomada de ação militar no território palestino é punição coletiva sobre civis

Análise

João Paulo Charleaux

Jornalista, analista e escritor especialista em questões ligadas aos conflitos armados e ao direito da guerra

A quebra do cessar-fogo por Israel na terça (18) tem como ponto de partida uma justificativa legal e, em seguida, uma série de ilegalidades na forma como foi executada.

A legalidade está no argumento de que o ataque israelense foi resposta ao fato de que o Hamas comete crime continuado de manter em seu poder civis sequestrados em 7 de outubro de 2023.

Se, por um lado, Israel pode argumentar que tem o direito de usar a força contra uma agressão injusta do Hamas para reaver seus civis abduzidos, por outro, a forma como essa resposta se dá está repleta de ilegalidades. Duas delas são flagrantes e têm sido cometidas de maneira reiterada no último ano e meio.

A primeira são ataques indiscriminados, caracterizados por não fazerem distinção necessária entre o que são alvos legítimos e o que são pessoas e bens protegidos. Os alvos legítimos são exclusivamente os combatentes do Hamas.

As pessoas protegidas são os civis — mesmo civis que sejam simpatizantes ou familiares de membros do Hamas, mesmo que possam gritar slogans do grupo armado palestino e aplaudir seus atos, pois nada disso tira dessas pessoas a condição de civis, que, como tais, não podem ser atacadas em razão de suas opiniões políticas ou de parentescos.

Cabe a Israel conduzir operações militares que permitam fazer essa distinção. Do contrário, essas ações configuram apenas jornadas punitivas contra os palestinos.

A segunda ilegalidade é a desproporcionalidade dos meios e métodos usados por Israel. É óbvio que o lançamento de mísseis e o uso de fogo de artilharia contra uma área tão densamente povoada quanto a Faixa de Gaza provocará a morte de centenas de civis, como de fato está acontecendo.

A proporcionalidade diz respeito à escolha de meios (armas e munições) e métodos (estratégias e táticas) de combate que não provoquem danos excessivos ou desnecessários na busca por atingir um alvo que possa ser legítimo.

Um debate mais estrutural sobre o assunto pode levar ao questionamento da legalidade da ocupação israelense sobre Gaza. Embora Israel afirme ter devolvido o controle da região em 2005, a Corte Internacional de Justiça entende que a ocupação continua vigente, o que, em si, é outra ilegalidade.

mundo



O presidente dos EUA, Donald Trump, no Centro John F. Kennedy para Artes Cênicas, em Washington Jim Watson - 17.mar.25/AFP

Governo libera cerca de 80 mil páginas sobre assassinato de John F. Kennedy

WASHINGTON | REUTERS O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, liberou nesta terça-feira (18) cerca de 80 mil páginas de material relacionado ao assassinato de John F. Kennedy em novembro de 1963, em Dallas, no Texas.

"É muita coisa, e vocês farão sua própria avaliação", declarou Trump a repórteres na segunda-feira (17).

Assim que assumiu o cargo em janeiro, o republicano assinou um decreto sobre a liberação desses registros, levando o FBI, a polícia federal dos Estados Unidos, a descobrir novos documentos ligados ao assassinato de Kennedy em Dallas, segundo o governo.

O crime foi atribuído a um único atirador, Lee Harvey Oswald, assassinado dois dias depois quando era transferido de uma delegacia para uma prisão. O Departamento de Justiça e outros órgãos do governo federal reafirmaram a responsabilidade de Oswald nas décadas seguintes, mas muitos americanos acreditam que a morte de Kennedy tenha sido resultado de uma conspiração.

Especialistas duvidam que o novo pacote de informações mudará a versão oficial, a de que Oswald disparou contra Kennedy de uma janela em um depósito de livros escolares enquanto o comboio presidencial passava por uma rodovia em Dallas.

"As pessoas que esperam grandes coisas quase certamente ficarão desapontadas", disse Larry Sabato, diretor do Centro de Política da Universidade da Virgínia, que escreveu um livro sobre o assassinato.

Ele disse que algumas das páginas podem simplesmente ser a liberação de material previamente publicado com algumas palavras censuradas.

Trump também prometeu liberar documentos sobre os assassinatos do líder dos direitos civis Martin Luther King Jr. e do senador Robert Kennedy, ambos mortos em 1968.

O secretário de Saúde e Serviços Humanos de Trump, Robert F. Kennedy Jr., filho de Robert Kennedy e sobrinho de John F. Kennedy, disse acreditar que a CIA, a agência de inteligência americana, estivesse envolvida na morte de seu tio, suposição que a instituição descreveu como infundada.

Uma revelação que os documentos podem conter é que a CIA sabia mais sobre Oswald do que havia divulgado anteriormente. Há questionamentos sobre o que a agência sabia das viagens dele à Cidade do México, seis semanas antes do assassinato. Ali, ele visitou a embaixada soviética. Ex-fuzileiro naval, ele também tinha viajado à Finlândia em 1959, ano em que desertou para a União Soviética.

Trump ataca magistrado que barrou deportações e pede sua destituição

Tensão entre Poderes aumenta, e presidente da Suprema Corte afirma que atitude do republicano não é resposta apropriada para desacordos sobre decisão judicial

Julia Chaib

WASHINGTON Em mais um confronto com o Judiciário, o presidente dos EUA, Donald Trump, chamou de "lunático radical de esquerda" o juiz que mandou suspender a deportação de imigrantes venezuelanos sob uma lei de guerra do século 18 e defendeu sua destituição nesta terça (18).

"Este juiz, como muitos dos juizes corruptos diante dos quais sou obrigado a comparecer, deveria ser destituído!", afirmou o republicano em sua rede, a Truth Social. "Apenas faço o que os eleitores queriam que eu fizesse" porque "a luta contra a imigração ilegal poderia ter sido a razão número um" da vitória eleitoral de novembro, escreveu em letras maiúsculas, como é seu costume.

Trump também afirmou que o juiz federal de primeira instância responsável pelo caso, James Boasberg, não foi eleito e citou que ele foi nomeado pelo democrata Barack Obama.

Horas depois, o presidente da Suprema Corte dos EUA, John Roberts, respondeu às declarações com uma rara crítica ao republicano. "Por mais de dois séculos, ficou estabelecido que o impeachment não é uma resposta apropriada para desacordos sobre uma decisão judicial", disse ele em um comunicado. "O processo normal de revisão de apelação existe para esse fim."

A Suprema Corte tem hoje uma maioria conservadora formada durante o primeiro mandato de Trump. São seis juizes que votam

de forma mais alinhada a pautas conservadoras contra três considerados mais progressistas. Como instância mais alta da Justiça americana, a Suprema Corte pode ser, naturalmente, o destino final dos impasses entre o governo Trump e o Judiciário.

O imbróglcio atual se dá depois de o governo de Trump desafiar novamente a Justiça ao deportar mais de 200 supostos membros de uma gangue venezuelana para El Salvador no fim de semana apesar de ordem que bloqueia temporariamente a medida.

Em audiência com o juiz nesta segunda-feira (17), advogados do presidente americano alegaram que o avião já estava no ar e por isso não poderia ser redirecionado de volta aos EUA.

Nesta terça, o Departamento de Justiça pediu que o magistrado anule a ordem e também evitou dar detalhes a respeito dos voos, o que poderia comprovar, por exemplo, se eles deixaram o solo depois da determinação judicial.

O advogado do Departamento de Justiça representando o governo na audiência de segunda-feira também se recusou a providenciar detalhes dos voos sob o argumento de que ele não teria autorização para tal por "razões de segurança nacional".

Em mais um movimento de desafio ao Judiciário americano, o governo do republicano enviou carta à corte de apelações (tribunal de segunda instância) pedindo que o juiz Boasberg fosse removido do caso em razão de "procedimentos altamente inco-

muns e inadequados". Os advogados também insistiram, em documento judicial protocolado horas antes da sessão, que não pretendiam providenciar nenhuma informação sobre os voos.

A audiência havia sido convocada pelo juiz federal para que fosse possível entender a linha do tempo dos voos, além de quantos deles foram realizados, onde eles pousaram exatamente, sob que legislação e autoridade os migrantes foram deportados e os horários em que os voos ocorreram. Discussões sobre o mérito da questão ficam para audiência na próxima sexta-feira (21).

Os supostos integrantes do Tren de Aragua, gangue venezuelana que os EUA agora consideram um grupo terrorista, foram deportados para o país centro-americano em voos no sábado (15) com base na lei de 1798 que autoriza a detenção e deportação de estrangeiros dos EUA em períodos de guerra declarada.

Os aviões pousaram em El Salvador a despeito da decisão da Justiça que suspendeu a determinação de Trump. A Casa Branca afirmou que um total de 261 pessoas foram deportadas, incluindo 137 removidas sob a lei de guerra questionada pela ação na Justiça e mais de cem outras pessoas removidas por meio de procedimentos padrão de imigração.

De acordo com Karoline Leavitt, porta-voz da Casa Branca, haveria também 23 membros salvadorenhos da gangue MS-13. "Este governo agiu dentro da lei", afirmou Leavitt.



Juiz ordena fim de medidas para acabar com Usaid

A Justiça dos EUA ordenou na terça (18) que o bilionário Elon Musk, à frente do Departamento de Eficiência Governamental (Doge, na sigla em inglês), pare de tomar novas medidas para fechar a Usaid, a agência americana de ajuda internacional.

Em decisão liminar, Theodore Chuang, juiz federal em Maryland, afirmou que os atos do Doge provavelmente violavam a Constituição americana. Chuang ordenou a restauração do acesso aos sistemas de computadores da Usaid de funcionários diretos e contratados da agência, incluindo milhares que foram colocados em licença.

A Casa Branca não respondeu a pedido de comentário.



O líder do partido conservador CDU, Friedrich Merz, no Parlamento alemão, em Berlim. Lisi Niesner/Reuters

Futuro premiê alemão, Merz conquista vitória histórica ao aprovar pacote no Parlamento

Conservador consegue aval para maior plano de estímulo financeiro do país desde reunificação, que ainda depende de votação na Câmara alta

José Henrique Mariante

BERLIM Em uma vitória pessoal e política histórica, Friedrich Merz conseguiu aprovar nesta terça-feira (18) em Berlim o maior pacote de estímulo da Alemanha desde a reunificação do país, em 1989. Após um dia de debates acalorados no Bundestag, o Parlamento alemão, o próximo primeiro-ministro alcançou uma maioria constitucional para alterar o freio da dívida, a versão local do teto de gastos. Assim, exclui desse limite despesas com defesa e € 500 bilhões (R\$ 3,1 trilhões) com infraestrutura.

Foram 512 votos a favor, 23 a mais do que o necessário. Outros 206 deputados foram contra; não houve abstenções. Em sua última sessão como presidente do Parlamento, Barbel Bäs havia anunciado números diferentes ao declarar o resultado (513 e 207), que acabaram sendo retificados mais tarde.

"Há pelo menos uma década temos uma falsa sensação de segurança", disse Merz, em discurso no plenário antes da votação.

"A decisão que estamos tomando hoje não pode ser nada menos do que o primeiro grande passo em direção a uma nova comunidade de defesa europeia."

Uma derrota do projeto, anunciado de modo surpreendente no Carnaval, poderia custar até mesmo seu futuro posto de primeiro-ministro, avaliam observadores, pois inviabilizaria boa parte das negociações em torno da formação do próximo governo.

Motores do pacote de estímulo, os conservadores da aliança CDU/CSU de Merz e os sociais-democratas do SPD, do atual premiê, Olaf Scholz, caminham para formar uma nova "grande coalizão", como é chamada a união dos maiores partidos na política alemã. A formação do novo governo e a aclamação de Merz como primeiro-ministro devem ocorrer em meados de abril.

O último grande obstáculo ao pacote de estímulo ganhou solução ainda na noite de segunda-feira (17), quando o Tribunal Constitucional Federal recusou todas as ações contra a votação. A AfD, o partido de extrema di-

reita, o FDP, a sigla liberal, e A Esquerda haviam apresentado ações contra a votação. O principal argumento era o de que o projeto foi submetido ao Parlamento atual, não ao eleito, que toma posse na próxima semana.

Merz e aliados defendiam que o tema, uma discussão quase teórica durante a campanha eleitoral, havia ganhado caráter de urgência depois que Donald Trump se propôs a forçar a Ucrânia a um acordo de paz com a Rússia.

O pacote de estímulo agora precisará ser aprovado no Bundesrat, o Conselho Federal, na sexta-feira (21). A câmara alta do Parlamento alemão é composta por representantes dos 16 estados e aprova matérias que os afetam. O projeto prevê uma flexibilização na regra de endividamento dos estados e, ao que tudo indica, já contornou boa parte das resistências.

O maior risco continua sendo a via judicial. O FDP anunciou ações nos cinco estados em que participa do governo para barrar o projeto no Bundesrat.

Com Reuters

A Europa vai pagar por sua própria defesa?

Problema nunca foi de falta de recursos financeiros, mas de vontade política

Rui Tavares

Historiador, deputado na Assembleia da República de Portugal e autor de "Agora, Agora e Mais Agora"

A opinião convencional dominante nos dias que correm parece ser que a Europa deixou de cuidar da sua defesa após a Segunda Guerra Mundial, delegando essa função aos Estados Unidos e praticamente não gastando dinheiro em armamento. A mesma opinião sustenta agora que a Europa ficou desorientada perante a guinada geopolítica de Donald Trump e que não terá chance de defender-se perante Vladimir Putin.

Essa opinião convencional está errada.

A Europa nunca gastou propriamente pouco em defesa. O Reino Unido e a França são potências nucleares, e os gastos acumulados dos países-membros da União Europeia foram no ano passado bem superiores a € 300 bilhões, não tão longe da Rússia e da China.

A questão na Europa nunca foi gastar pouco em defesa, mas antes gastar sem visão de conjunto e comprando grande parte do seu material dos EUA. É isso que vai mudar agora. Trump conseguiu quebrar os laços de confiança entre europeus e americanos e com isso deu um novo foco estratégico à Europa, e em particular à UE.

A União Europeia irá com toda a probabilidade avançar para a compra conjunta de armamento, repetindo o mecanismo que provou ser um grande sucesso com a compra de vacinas pelo bloco, as-

segurando ganhos de escala e baixando custos. E o material será produzido na Europa, para ajudar na reindustrialização do continente e para evitar a utilização de caríssimo armamento dos EUA (como os famosos caças F-35) que se suspeita que possa ser desativado à distância.

Além disso, há países-membros da UE com capacidade para gastar mais, e o caso mais relevante agora é o da Alemanha, que já aprovou alterações à sua legislação para possibilitar mais gastos em defesa.

Mesmo assim, há investimentos iniciais que precisarão de somas mais avultadas nos primeiros anos. Têm feito debate aqui no continente as de-

clarações do secretário-geral da Otan, Mark Rutte, que sugeriu que os europeus deveriam ter de prescindir do seu estado social para investir na defesa.

Isso seria um fatal erro estratégico. Não se salva a Europa destruindo o modelo social europeu. Em vez disso, a Europa tem outras opções.

A União Europeia pode lançar os chamados eurobonds, títulos de dívida emitidos em nome da União como um todo, e não dos seus Estados-membros. A dívida da UE, bem como o seu orçamento, representa pouco mais de 1% do PIB da União. Há espaço mais do que suficiente para emitir dívida, há interesse dos mercados globais em comprá-la, e o momento é o mais oportuno, num momento em que Trump lança a economia dos EUA na turbulência e os investidores procuram outros portos seguros.

Em segundo lugar, a União Europeia (ou apenas os Estados que o desejarem) pode lançar um imposto comum de apenas 2% sobre fortunas acima de € 1 milhão. Nos cálculos do economista Gabriel Zucmán, isso daria mais de € 60 bilhões por ano.

Em terceiro lugar, há € 300 bilhões em ativos russos congelados, que podem ser confiscados e usados na reconstrução da Ucrânia.

O problema da Europa nunca foi de falta de recursos, mas de falta de vontade política. Quando é para sobreviver, a vontade política aparece.

LESTE EUROPEU

Hungria adota lei para proibir marcha do orgulho gay

BUDAPESTE | AFP E REUTERS O Parlamento da Hungria aprovou por ampla maioria, na terça (18), lei que proíbe a marcha do orgulho gay, mais um passo na política do primeiro-ministro nacionalista Viktor Orbán de restringir os direitos da comunidade LGBTQIA+.

Apresentada apenas um dia antes da votação, a lei foi adotada por meio de um procedimento

excepcional e contou com apoio da coalizão governista e dos deputados de ultradireita.

A Câmara aprovou a proposta por 136 votos a 27.

Para os organizadores do desfile, marcado para 28 de junho, este é "mais um passo na radicalização autoritária da sociedade". Os organizadores disseram que planejam realizar a marcha des-

te ano, apesar da proibição.

A norma aprovada estabelece que é proibida a realização de evento que viole uma legislação de 2021, sobre liberdade de reunião, segundo a qual "a homossexualidade e a mudança de sexo" não podem ser promovidas entre menores. A justificativa do partido de Orbán é que a marcha pode ser prejudicial às crianças.

Vitória foi morta a facadas e não houve abuso sexual; suspeito confessou o crime, diz polícia

Diretor de departamento chama Maicol dos Santos, 23, de 'stalker'; advogado diz desconhecer confissão

Paulo Eduardo Dias e
Francisco Lima Neto

SÃO PAULO Maicol Antonio Sales dos Santos, 23, único suspeito preso no caso da morte de Vitória Regina de Sousa, 17, confessou ter matado a adolescente, segundo o diretor do Demacro (Departamento de Polícia Judiciária da Macro São Paulo).

Em entrevista coletiva nesta terça-feira (18), o delegado Luiz Carlos do Carmo disse que "ele era obcecado pela vítima" e chamou o suspeito, que trabalhava como operador de empilhadeira, de "stalker".

Ainda segundo Carmo, a confissão ocorreu na noite de segunda-feira (17), na presença de um advogado que não era o de Maicol. De acordo com o delegado, os defensores de Maicol deixaram o local antes da confissão, pois eles queriam que o suspeito ficasse calado.

"Eles [advogados] podem abandonar a causa, mas não podem forçar a não confissão do acusado", disse o delegado Fábio Lopes Cenachi, responsável pela investigação, sobre a confissão.

O advogado de Maicol, Arthur Perin Novaes, disse desconhecer qualquer confissão para os policiais. Ele afirmou não ter sido comunicado. "Ainda estranha essa suposta confissão ter ocorrido sem a presença dos advogados constituídos e em plena madrugada, o que é vedado em lei", afirmou.

Vitória teria sido morta dentro do carro de Maicol, ainda segundo a polícia. Manchas de sangue foram encontradas dentro do porta-malas de um Toyota Corolla que pertencia ao suspeito. Ele teria confessado ter colocado a adolescente no compartimento.

Uma faca com uma lâmina de 3 centímetros foi usada no as-



O diretor do Demacro, Luiz Carlos do Carmo, durante entrevista sobre o assassinato de Vitória Regina de Sousa, 17. Edson Luiz Carvalho De Lima/Ato Press/Agência O Globo



Vitória Regina de Sousa, 17. Reprodução

sassinato, ainda de acordo com a investigação. O objeto, porém, não foi encontrado.

Para a polícia, Maicol agiu sozinho. Os investigadores disseram ter ouvido do suspeito que ele era apaixonado por Vitória. Fotos dela foram encontradas no celular dele, que também armazenava no aparelho imagens de outras jovens com características semelhantes à dela.

Ainda segundo a Polícia Civil, a extração de dados do celular de Maicol indicou que ele monitorava Vitória desde o ano passado.

Durante a coletiva, Carmo explicou que a apuração identificou a compra de um capuz no estilo balaclava por Maicol, que teria sido usado por ele no momento do crime. Outro indício foi a presença de uma pá e de uma enxada próximas ao corpo da adolescente que pertencem ao padastro do suspeito.

O padastro relatou que as ferramentas haviam sumido há cerca de 15 dias e que, antes do cri-

me, achava que elas tinham sido roubadas por um funcionário. A investigação encontrou material genético na pá e na enxada e aguarda os resultados para ter certeza se foram usados no crime.

De acordo com a investigação, o suspeito sabia que Vitória estava na região em que ela pegava o ônibus por causa de uma postagem da adolescente em rede social.

Após encontrar com ela, o suspeito teria oferecido carona. Vitória aceitou e, dentro do carro, foi esfaqueada. Os investigadores apontam que o carro foi bem lavado para apagar possíveis resquícios do crime.

Maicol também realizou uma limpeza na casa em que morava, apesar de a adolescente não ter ido até o local, conforme a investigação. Anteriormente, a polícia havia pedido a prisão de três suspeitos, mas a Justiça só autorizou a de Maicol.

Outras provas apontam para a suspeita sobre Maicol. A mulher dele desmentiu que ele ti-

vesse dormido com ela na noite em que Vitória foi raptada. A localização do celular do suspeito também aponta que ele esteve perto de Vitória.

Os agentes também afirmaram que gritos e movimentações estranhas foram ouvidas na casa do suspeito. Testemunhas teriam sido ameaçadas por ele durante a investigação da polícia, afirmou Carmo na semana passada.

A adolescente morreu em razão de facadas no tórax, pescoço e rosto, segundo laudo do IML (Instituto Médico Legal) a que a Folha teve acesso. Não há sinais de abuso sexual. O documento está sob sigilo.

Além de não ter marcas de violência sexual, os exames necroscópicos não identificaram consumo de entorpecentes. Os exames deram positivo para álcool etílico no organismo. No entanto, de acordo com o laudo, "a dosagem alcoólica pode indicar um processo de fermentação característico da putrefação, no qual ocorre formação de álcool etílico semelhante ao presente em bebidas alcoólicas".

Em razão da presença do álcool, a polícia investiga se ela pode ter sido dopada antes do crime.

Vitória foi morta em Cajamar, na Grande São Paulo. Ela desapareceu em 26 de fevereiro, após sair do trabalho, em um shopping da cidade.

O corpo foi encontrado no último dia 5. Ela estava sem roupas —apenas com um sutiã na altura do pescoço—, com o cabelo raspado e degolada.

As mãos estavam amarradas e apresentam indícios de que foram envolvidas em algum material plástico, a fim de evitar que material genético dos envolvidos no crime ficasse sob as unhas da jovem.

Faixa com alusão a estupro exibida por alunos é alvo de investigação

Bruno Lucca

SÃO PAULO Estudantes de medicina da Faculdade Santa Marcelina, em São Paulo, foram fotografados portando uma bandeira com a frase "entra porra, escorre sangue". O trecho faz parte do hino da atlética do curso, proibido pela instituição em 2017 devido ao conteúdo machista e a referências a crimes sexuais, como estupro.

A imagem, registrada durante um evento para calouros, foi publicada nas redes sociais no sábado (15). A instituição recebeu denúncias, abriu sindicância e promete punições aos envolvidos.

Nesta terça (18), a 8ª Delegacia de Defesa da Mulher instaurou inquérito policial para apurar todas as circunstâncias dos fatos.

"No ato de matrícula, o aluno aceita um compromisso formal



Estudantes de medicina da Faculdade Santa Marcelina, em São Paulo, exibem faixa com a frase 'entra porra, escorre sangue' durante evento para calouros. Reprodução/Redes sociais

com a faculdade, de respeito aos seus princípios éticos e morais, à dignidade acadêmica e à legislação vigente. Atitudes como essa constituem agravo à instituição e sua tradição, missão e valores e também à sociedade", diz a Santa Marcelina em nota.

A faculdade privada afirma que já iniciou um procedimento de sindicância interna para apuração dos fatos e que os alunos envolvidos serão penalizados conforme os princípios estabelecidos e a gravidade da infração. Entre as punições possíveis estão advertências verbais e escritas, suspensão e até expulsão.

Responsável pela faixa, a Associação Atlética Acadêmica Pedro Vital declara que não compactua com o conteúdo divulgado. A entidade afastou seu presidente e seu vice-presidente.



HOSPITAL DO SERVIDOR PÚBLICO MUNICIPAL



PREFEITURA DE SÃO PAULO

AVISO DE LICITAÇÃO

A Divisão da Administração de Contratos/Equipe de Apoio do Hospital do Servidor Público Municipal, comunica os interessados que encontra-se aberta licitação na modalidade de PREGÃO ELETRÔNICO, para:

Pregão Eletrônico nº. 00102/2025 do Processo Eletrônico nº. 6210.2024/0010074-3

Tendo por objeto: Contratação de empresa especializada para manutenção preventiva e corretiva, com peças, em osmose reversa portátil pertencente ao Setor da Nefrologia do HSPM. O Edital com as Especificações e Condições Gerais deverá ser retirado na sala da Divisão de Administração de Contratos/Equipe de Apoio ou através do site: <https://www.gov.br/compras/pn-cp-br>. A abertura/realização da sessão pública de pregão ocorrerá a partir das 09hs00 (NOVE HORAS) DO DIA 02 (DOIS) DE ABRIL DE 2025, através do endereço <https://www.gov.br/compras/pn-cp-br>. Obs.: Este procedimento substitui o PREGÃO ELETRÔNICO nº 90483/2024, declarado PREJUDICADO, conforme publicado no DOC nº 322, de 26/12/2024, página 228, de acordo com o artigo 15, V, do Decreto Municipal 56.475/2015, dispensando-se, para o novo chamamento, os benefícios previstos nas Seções I a IV, Capítulo III, do referido Decreto.

Pregão Eletrônico nº. 00103/2025 do Processo Eletrônico nº. 6210.2024/0004742-7

Tendo por objeto: Aquisição de Equipamento (Ar Condicionado: Capacidade de refrigeração de 12.000, tipo Split Hi Wall). O Edital com as Especificações e Condições Gerais deverá ser retirado na sala da Divisão de Administração de Contratos/Equipe de Apoio ou através do site: <https://www.gov.br/compras/pn-cp-br>. A abertura/realização da sessão pública de pregão ocorrerá a partir das 09hs00 (NOVE HORAS) DO DIA 02 (DOIS) DE ABRIL DE 2025, através do endereço <https://www.gov.br/compras/pn-cp-br>.

Pregão Eletrônico nº. 00104/2025 do Processo Eletrônico nº. 6210.2024/010777-2

Tendo por objeto: Aquisição de Pasta tipo fichário de capa dura. O Edital com as Especificações e Condições Gerais deverá ser retirado na sala da Divisão de Administração de Contratos/Equipe de Apoio ou através do site: <https://www.gov.br/compras/pn-cp-br>. A abertura/realização da sessão pública de pregão ocorrerá a partir das 09hs00 (NOVE HORAS) DO DIA 02 (DOIS) DE ABRIL DE 2025, através do endereço <https://www.gov.br/compras/pn-cp-br>.

Pregão Eletrônico nº. 00105/2025 do Processo Eletrônico nº. 6210.2024/0009107-0

Tendo por objeto: Aquisição de material médico hospitalar (Frasco descartável para administração de dietas enterais com capacidade de 500 ml). O Edital com as Especificações e Condições Gerais deverá ser retirado na sala da Divisão de Administração de Contratos/Equipe de Apoio ou através do site: <https://www.gov.br/compras/pn-cp-br>. A abertura/realização da sessão pública de pregão ocorrerá a partir das 09hs00 (NOVE HORAS) DO DIA 03 (TRÊS) DE ABRIL DE 2025, através do endereço <https://www.gov.br/compras/pn-cp-br>.

Pregão Eletrônico nº. 00106/2025 do Processo Eletrônico nº. 6210.2024/0009345-3

Tendo por objeto: Registro De Preços Para O Fornecedor Em Consignação De Material Para Cirurgia De Ortopedia, Traumatologia E Cirurgia De Mão (Prótese De Joelho Parcial, Patelô Femural). O Edital com as Especificações e Condições Gerais deverá ser retirado na sala da Divisão de Administração de Contratos/Equipe de Apoio ou através do site: <https://www.gov.br/compras/pn-cp-br>. A abertura/realização da sessão pública de pregão ocorrerá a partir das 09hs00 (NOVE HORAS) DO DIA 03 (TRÊS) DE ABRIL DE 2025, através do endereço <https://www.gov.br/compras/pn-cp-br>.

Pregão Eletrônico nº. 00107/2025 do Processo Eletrônico nº. 6210.2024/0009651-8

Tendo por objeto: Contratação de empresa para a locação de equipamentos eletromédicos e de suporte à vida, incluindo manutenção preventiva e corretiva com fornecimento de peças, acessórios e insumos. O Edital com as Especificações e Condições Gerais deverá ser retirado na sala da Divisão de Administração de Contratos/Equipe de Apoio ou através do site: <https://www.gov.br/compras/pn-cp-br>. A abertura/realização da sessão pública de pregão ocorrerá a partir das 09hs00 (NOVE HORAS) DO DIA 03 (TRÊS) DE ABRIL DE 2025, através do endereço <https://www.gov.br/compras/pn-cp-br>.

SPE Consórcio Cortel SP S.A.

CNPJ nº 07.701.159/0001-88

Edital de Chamamento - Cemitério Vila Nova Cachoeirinha

A SPE Consórcio Cortel SP S.A., nos termos da Instrução III do artigo 1º da Lei Municipal nº 17.180, de 25 de setembro de 2019, que revogou, expressamente, a Lei nº 7.178, de 17 de setembro de 1988, transformando todas as cessões nas cemitérios municipais de São Paulo em prazo indeterminado, combinado com o Decreto Municipal nº 19.195, de 29 de janeiro de 2020, licitam os passantes (ou sucessores) das terras do Cemitério Vila Nova Cachoeirinha abaixo relacionados, notificados de que as cessões de enterro com as cessões vendidas, deverão providenciar a concessão do enterro, no prazo de 30 dias corridos, contados da data da presente publicação, na administração do Cemitério Vila Nova Cachoeirinha, localizada na Av. João Manoel Branco, s/nº, Vila Nova Cachoeirinha, de segunda a sábado das 09h às 17h, sendo certo que a não comparecimento ao cemitério para regularização, implicará na extinção formal da cessão, extinção nos casos supracitados no local e remoção dos despojos, que serão identificados individualmente e encaminhados ao osuário coletivo da necrópole e disponibilização do terreno para nova outorga. Q.30 T. 1 FRANKLIN SIMONATTO, Q.30 T. 2 HENOCCH CAMPOS MAIA, Q.30 T. 3 JOSE BENEDITO MARTINS, Q.30 T. 4 LUIZ VICENTE, Q.30 T. 5 SINKIKO YONAMINE, Q.30 T. 6 VIRGILIO SILVA, Q.30 T. 7 AUREZINDA PEREIRA DE ALMEIDA, Q.30 T. 9 MIGUELINA PINTO RAMALHO, Q.30 T. 10 ISAMU SONODA, Q.30 T. 12 CLAUDIO MARTINUZZO, Q.30 T. 13 AURORA DE OLIVEIRA RODRIGUES, Q.30 T. 14 ANTONIO CARRASCO BUSTILLO, Q.30 T. 15 LUIZ FIGUEIREDO DE MAIO, Q.30 T. 16 MARIA LUIZA PRADO MESQUITA, Q.30 T. 17 MARIA PESQUEIRO MANZANO, Q.30 T. 19 ZORILDA SILVA DE SANTANA, Q.30 T. 20 CARMINE DELLA MONICA, Q.30 T. 21 ANITA DA SILVA FELICIANO, Q.30 T. 24 ANA OUTRA FELIX, Q.30 T. 25 MARIA DA CONCEIÇÃO LIMA MOTTA, Q.30 T. 29 ANTONIO HELIO DE PAULA, Q.30 T. 30 ANA PAVAN DA SILVA, Q.30 T. 32 NOBUKO ARAYA KOBAYASHI, Q.30 T. 33 ARCANJA BARROS DE LEMOS, Q.30 T. 36 MARIA CRISTINA ANDRADE COUTO, Q.30 T. 37 ELVIRA PEREIRA DE MATTOS, Q.30 T. 38 MARIA LUIZA FERNANDES, Q.30 T. 39 JOAO BERNARDO MORAES, Q.30 T. 40 ANTONIO JOSE DA SILVA, Q.30 T. 42 WALCHER COELHO, Q.30 T. 43 BRAZILINA PEREIRA PINTO, Q.30 T. 44 BENEDITA JERONYMO GENEROSO, Q.30 T. 45 MARIA ANGELICA AMORIM, Q.30 T. 46 MAXIMIANA DA CONCEIÇÃO ESTEVES, Q.30 T. 47 CAETANO ROMANELO, Q.30 T. 48 RAFAEL PEREZ NEBOT, Q.30 T. 49 IRENE DE MELLO BARROS, Q.30 T. 53 MARIO DO ESPIRITU SANTO, Q.30 T. 52 ANTONIO SIMOES, Q.30 T. 53 JOSEPHIA RODRIGUES DELARETTI, Q.30 T. 54 ANTONIO HENRIQUE XAVIER, Q.30 T. 55 MARIA DUARTE DE BARROS, Q.30 T. 56 GENTEI MATAYOSHI, Q.30 T. 58 NATALIA CREPALDI, Q.30 T. 59 MIGUEL MONZU SALGUEIRO, Q.30 T. 60 ANTONIO CARLOS ROSA ZANDONADI, Q.30 T. 61 JANETE KARA ELIAS ABDULLAH, Q.30 T. 63 JOANA FERREIRA PALMA, Q.30 T. 64 YOLANDA SUEVES BRAZ, Q.30 T. 65 LUIZ ANTONIO, Q.30 T. 67 POLICARPO FERREIRA DA SILVA, Q.30 T. 68 JAIME ALBERTIN, Q.30 T. 69 LOURDES DO AMARAL SILVA, Q.30 T. 70 MARINA INACIO TURLON, Q.30 T. 71 AFFONSO PASSOS, Q.30 T. 72 DOMENICA FURLANETTO, Q.30 T. 73 JESUS FARINAS COUSILLAS, Q.30 T. 74 JOSE LEANDRO DOMINGUES FILHO, Q.30 T. 76 STANEZYK EWALD ALDUY, Q.30 T. 77 MARIA BONDÍ, Q.30 T. 78 MARIA APARECIDA RODRIGUES MORET, Q.30 T. 79 WANDA DE MAIO, Q.30 T. 80 BENEDITO RIBEIRO BARBOSA, Q.30 T. 81 JOSE FLORENCIO DE OLIVEIRA, Q.30 T. 82 BENEDITA GOMES CARVALHO, Q.30 T. 83 TADAO TSUKIYAMA, Q.30 T. 84 ELIEZER OLIVEIRA DE AQUINO, Q.30 T. 85 MARIA PERES GERENCISER, Q.30 T. 86 MARIA D'AGOSTO GIARDI, Q.30 T. 87 ARTHUR BATISTA DE SOUZA, Q.30 T. 89 ANA ROSA CSINICI JOHANSEN, Q.30 T. 90 LUIZA MARIA RIBEIRO DA SILVA, Q.30 T. 91 JULIA FRANCA DA SILVA, Q.30 T. 92 TARCILIO DOMINGUES, Q.30 T. 93 ADOLFO DE SOUZA ALMEIDA CARDOSO, Q.30 T. 94 DANIEL JOAQUIM TEIXEIRA, Q.30 T. 95 ZELIA MARQUES, Q.30 T. 96 MANOEL ANTONIO VIEIRA, Q.30 T. 99 MARIA LUIZA RODRIGUES LOPES, Q.30 T. 101 DOMENICA FURLANETTO, Q.30 T. 104 ISABEL ROSA DA SILVA, Q.30 T. 106 OLIVIA RIBEIRO DE FREITAS, Q.30 T. 108 IGINO AGOSTINHO FREDE, Q.30 T. 109 JOAO RODRIGUES PEREIRA, Q.30 T. 110 JOSE BEVILACQUA, Q.30 T. 111 EDITH PEREIRA DOS SANTOS, Q.30 T. 113 NELSON LEONARDO DALLA TORRE, Q.30 T. 114 BENEDITA JANDYROSA DA COSTA, Q.30 T. 115 OSWALDO FATTE, Q.30 T. 116 ANDRE DYMAN, Q.30 T. 118 ORLANDO BANCIONI, Q.30 T. 120 IRIS SOARES PIMENTA, Q.30 T. 121 LILDA CANTANHEDE DO LAÇO, Q.30 T. 122 CLAUDIO DE SOUZA, Q.30 T. 124 ZENAIDE VALENTIN DE BASTOS MALAGOLI, Q.30 T. 125 LUIZ JOAQUIM DE LIMA, Q.30 T. 127 OLAVO DE PEDER, Q.30 T. 130 OSWALDO PIO, Q.30 T. 131 GLORIA ETEL FERREIRA, Q.30 T. 132 BENEDITO LOURENÇO AGUILA GOMES, Q.30 T. 135 MARIA APARECIDA DE SOUZA CRUZ, Q.30 T. 138 JOAQUIM DOS SANTOS, Q.30 T. 139 MARIA DE CAETANO JESUS, Q.30 T. 140 JOSE DE SOUZA NOGUEIRA, Q.30 T. 141 ANNITA ELZA KRAINK, Q.30 T. 143 ALEXANDRINA MANGUEIRA AMBROSIO, Q.30 T. 144 PAULLINO TRINDADE, Q.30 T. 145 VALTER ALVES, Q.30 T. 146 AMAURY MARTINS ROBERTO, Q.30 T. 147 SIMONE NOIA DA SILVA PEREIRA, Q.30 T. 148 JUAN FERNANDES VERGARA, Q.30 T. 151 BENEDITO ROSA DO PRADO, Q.30 T. 152 MARIO DE LIMA, Q.30 T. 153 RUBENS SANTOS DE OLIVEIRA, Q.30 T. 155 SCITILIO IMAIGUTI, Q.30 T. 157 PAULO ADAM, Q.30 T. 158 MARIA BENGARATO FACINA, Q.30 T. 160 OLIVIA MARTINS MARCHESIN, Q.30 T. 164 ADELINA DE OLIVEIRA LOPES, Q.30 T. 165 NOEMIA MASCHETTI MARQUEZINI, Q.30 T. 167 OCTAVIO ARANTES DE SOUZA, Q.30 T. 168 JOSE ALCOVIA FILHO, Q.30 T. 172 CARMELITO BORGES, Q.30 T. 174 LUIZ DA SILVA, Q.30 T. 175 JOSE SANCHES CARBU, Q.30 T. 178 MARIA FREDER GARCIA, Q.30 T. 177 ROBERTO BRUNO, Q.30 T. 178 ALCIDIA ROSA PEREIRA, Q.30 T. 179 MARIA AMPARO SANCHES SERRA, Q.30 T. 181 JUVENAL DOS SANTOS, Q.30 T. 182 OSCILIO VIEIRA, Q.30 T. 184 JOSE FERNANDO MARQUES GOMES, Q.30 T. 186 MARIA DA CONCEIÇÃO PERCEVALIS, Q.30 T. 187 MARIA NAUMENCO RIZZO, Q.30 T. 188 VIVALDO GUIMARAES, Q.30 T. 189 GUENIKIKU HIGA, Q.30 T. 191 ASAKO SUEISHI OZAWA, Q.30 T. 192 CONCEIÇÃO DE CARVALHO MARCELINO, Q.30 T. 193 ELTA BARBOZA MOREIRA, Q.30 T. 194 IZABEL FERREIRA LIMA, Q.30 T. 195 MARIA JOSE SOBRAL COELHO, Q.30 T. 196 MARIA DOS SANTOS SILVA, Q.30 T. 197 MIGUEL ARCANJO RAMOS NETTO, Q.30 T. 199 JULIANO LINO FONTANA, Q.30 T. 200 ABDO FEUZ, Q.30 T. 201 GUSEPPE LUCIANI, Q.30 T. 202 ADELIA DA CONCEIÇÃO MARQUES, Q.30 T. 203 MANOEL TRINDADE DE LUCAS, Q.30 T. 204 GERALDO RIBEIRO, Q.30 T. 205 MARIA RODRIGUES MARTINS, Q.30 T. 208 JULIO ESQUIBOLA, Q.30 T. 209 AMALIA GONZALEZ DA COBA DE ALONSO, Q.30 T. 210 GUERINO SAVINO, Q.30 T. 211 JORGE LUIZ DOS SANTOS, Q.30 T. 212 NARCISO DAL BELO, Q.30 T. 213 ANTONIO APARECIDO MAIA, Q.30 T. 215 CARLO ARIBONE, Q.30 T. 217 MARIA DO CARMO BORGES, Q.30 T. 218 CLOVIS PEREIRA, Q.30 T. 219 MARIA NAZARETH FURTADO DE SOUZA, Q.30 T. 220 MARIA ELOIZA MOREIRA LEMES, Q.30 T. 221 RUTH DE OLIVEIRA, Q.30 T. 223 MARIA AUGUSTA PARENTE FRANCA, Q.30 T. 225 NAZARE PEREIRA DE CARVALHO, Q.30 T. 226 MARIA DO CEU SILVA, Q.30 T. 228 NILDA SOARES DE ALCANTARA, Q.30 T. 229 MARLEY BARROSO DE OLIVEIRA COSTA, Q.30 T. 230 MARIO DOS REIS RODRIGUES, Q.30 T. 231 RUBENS AUGUSTO DO PRADO, Q.30 T. 232 HARUHIKO KISHIKI, Q.30 T. 233 JOAO FONSECA DE JESUS, Q.30 T. 234 FRANCISCA RODRIGUES, Q.30 T. 235 ELISA FRUSSA, Q.30 T. 237 LUIZ FERNANDO PLATI, Q.30 T. 238 MARIANA SERVEIRA DOS SANTOS, Q.30 T. 239 HELIO DE FIGUEIREDO, Q.01 T.1 - A MARIA ZULMIRA EUZEBIO, Q.01 T.4 SEVERINO SALES DA SILVA, Q.01 T.5 JAREZ BATISTA, Q.01 T.13 MATILDE VIEIRA DOS SANTOS, Q.01 T.14 LUIZ JOSE DOS SANTOS, Q.01 T.15 ANTONIO FARIA DE AZEVEDO, Q.01 T.20 FENRIGUE ANTONIO BENTO, Q.01 T.21 HILDA DOURADO MARTINS, Q.01 T.22 ANGELO GONÇALVES, Q.01 T.23 RENE MILLIONS, Q.01 T.24 JOSE ELIAS DA COSTA, Q.01 T.25 CARLOS SIDNEI FLORENCIO CORDEIRO, Q.01 T.27 JOAO DA MATTA VALERIO E SILVA, Q.01 T.31 MARIA AUGUSTA DE JESUS, Q.01 T.32 LEONARDO RODRIGUES LOPES, Q.01 T.32A JOSE MARTINIANO SOBRINHO, Q.01 T.37 OLIVEIRA ABATTA CARRA, BRASAO, Q.01 T.38 MAURILIO FERREIRA BUENO, Q.01 T.39 CAROLINA ZANELATO, Q.01 T.42 OLGA NERES TORS, Q.01 T.45 JOSE DE OLIVEIRA FERRO, Q.01 T.47 LUIZ AUGUSTO PEREIRA DE MAGALHAES, Q.01 T.54 ALFINA DIAS PAIS, Q.01 T.55 NEUZA ZAGO DOS SANTOS, Q.01 T.57 PORO SHIMIZU, Q.01 T.59 ANA DE LUCCA SAION, Q.01 T.64 RIVALDO GOMES FERREIRA, Q.01 T.65 FULVIA AZEVEDO ALBERTO MARTINS, Q.01 T.66 LUIZ PEDRO, Q.01 T.70 KATHARINA HUGENSCHINDT MULL, Q.01 T.71 JORGE POJAR, Q.01 T.73 ROBERTO GILNCHIT, Q.01 T.75 ILSE SEBASTIANA JUCKEN, Q.01 T.77 NARCISO DE OLIVEIRA, Q.01 T.78A FERNANDO MATIAS DE MAURO, Q.01 T.79 JOAQUIM AZUMA, Q.01 T.82 OLIVEIRO RODRIGUES DE ARRUDA, Q.01 T.84 DOMINGOS GERALDO GIOARDANO, Q.01 T.85 ENZO SOU, Q.01 T.87 ANTONIO DE MOURA, Q.01 T.89 ELZA TEIXEIRA FERNANDES, Q.01 T.82 MANOEL DO COUTO MOTA, Q.01 T.94 YOLANDA LAULETTA DE OLIVEIRA, Q.01 T.98 ALCIDES CAPELUCI, Q.01 T.99 CANDIDA CONCEIÇÃO DE JESUS VIEIRA, Q.01 T.101 BEATRIZ DA ANUNCIACÃO ADESSO, Q.01 T.102 ALBINA FONTANA POLIDORO, Q.01 T.103 ANICA HIEDA, Q.01 T.106 APARECIDA RUTH ZAMPERE LOPES, Q.01 T.107 OSWALDO MENDO, Q.01 T.108 SEBASTIAO CELESTE, Q.01 T.112 JOSE ISRAEL FILHO, Q.01 T.116 MARIA DUVICO MARTINS, Q.01 T.117 OLIVIA MARIA DE JESUS, Q.01 T.120 MARIA BEATRIZ ALVES REZENDE, Q.01 T.121 NARCISO ZENEZI, Q.01 T.122 SHINICHI KAJIWARA, Q.01 T.124 BERNADETE THEREZINHA SUCKOW VACARI, Q.01 T.125 MAFALDA NERI RIBEIRO, Q.01 T.128 ELVIRA MARIA DE LOURDES SALVA, Q.01 T.131 ANTONIO DE MARTINS, Q.01 T.136 JOSEPHA GRANDIZOLI, Q.01 T.137 ALVINA CALDEIRA RIBEIRO, Q.01 T.138 VALDIVINO FRANCISCO PRIMO, Q.01 T.139 OLGA FEHR OBST, Q.01 T.141 CRICIDALVA MARIA GOMES, Q.01 T.142 YUKI ISHIKI, Q.01 T.143 MARIA LAURA PALMEIRA DOS SANTOS, Q.01 T.144 MARIA APARECIDA ALVES DE ALMEIDA, Q.01 T.145 FELISBINA DE JESUS DE LIMA NOGUEIRA.

DECLARAÇÃO DE PROPÓSITO

PAULA CHRISTIANE MADUREIRA ALMEIDA IWATA, brasileira, casada, administradora de empresas, portadora da Cédula de Identidade nº 30.621.952-8, e do CPF / ME sob o nº 279.767.208-88, residente e/ou Nicola Rello, 151 – apto 112B – Vila Andrade, 05726-140, São Paulo – SP, DECLARA, nos termos de art. 21, inciso II, do Circular nº 3.433, de 3 de fevereiro de 2009, sua intenção de exercer o cargo de Diretor de Tecnologia da EUTIME ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIO S/A, sociedade administradora de consórcios autorizada pelo Banco Central do Brasil. ESCLARECE que eventuais objeções à presente declaração, acompanhadas da documentação comprobatória, devem ser apresentadas diretamente ao Banco Central do Brasil, por meio da Plataforma Digital, na forma especificada abaixo, no prazo de quinze dias contados da divulgação, por aquela Autarquia, de comunicado público acerca desta, observando que o declarante possui, na forma da legislação em vigor, ter direito a vistas do processo respectivo. São Paulo, 19 de março de 2025.

ASSOCIAÇÃO DOS LOJISTAS DO CENTER NORTE

CNPJ/MF nº 10.302.475/0001-06

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

O sr. **Guilherme de Brito Marini**, na qualidade de presidente do Conselho Diretor, convoca os associados da Associação dos Lojistas do Center Norte, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 10.302.473/0001-05 e com sede na cidade de São Paulo, no Estado de São Paulo, à Travessa Casibueiro, nº 170, Vila Guilherme, CEP 055.900 ("Associação"), para convocarem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária a ser realizada no dia **28 de março de 2025**, em primeira convocação, às **14:00**, na sede da Associação, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: **(a)** Em pauta Ordinária: nos termos do artigo 11 do Estatuto Social da Associação: (i) a aprovação de contas da Associação (inclusive do Conselho Diretor), assim como dos balanços semestrais e do balanço contábil anual da Associação, referente ao exercício social de 2024, nos termos dos artigos 11 e 24, parágrafo 1º do Estatuto Social da Associação; (ii) eleição do Conselho Diretor, nos termos do artigo 27 do Estatuto Social da Associação; e (iii) eleição do Conselho Deliberativo da Associação, nos termos do artigo 19 do Estatuto Social da Associação; e **(b)** Em pauta Extraordinária: (i) aprovação do argumento da Associação para 2025, conforme proposto pelo Conselho Diretor e aprovado pelo Conselho Deliberativo; e (ii) a aprovação do Programa Anual de Fundo de Promoção do Center Norte para 2025, conforme proposto pelo Conselho Diretor e aprovado pelo Conselho Deliberativo. São Paulo, 14 de março de 2025. **Guilherme de Brito Marini** - Presidente do Conselho Diretor



EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

1º LEILÃO: 07 de abril de 2025, às 14h30min".

2º LEILÃO: 09 de abril de 2025, às 14h30min". (horário de Brasília)

Nauro Zukerman, Leiloeiro Oficial, AJCESP nº 328, com escritório à Rua Minas Gerais, 116 - C. 52 - J. Perceps - São Paulo/SP, FONE (55) 5055-7000, quando o presente EDITAL vier ao conhecimento dos interessados, e o **PÚBLICO LEILÃO** de modo sumário: **DNUNE**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 2º e parágrafo, autorizada pelo **Declarante FIDUCIÁRIO SANTANAS (BRASIL) S.A.** - CNPJ nº: 09.890.889/0001-42, nos termos da Cédula de Crédito Bancário nº 60940946-01, de 22/12/2017, com o **Emitente FORTIS INDUSTRIA COMERCIO DE PAISMA LTDA**, inscrita no CNPJ nº 29.009.077/0001-04, com sede em Piracicaba/SP, com a **Avalista SILVANA CESTINA THOMAZINI**, inscrita no CPF nº 02.042.758-03, residente e domiciliada em São Carlos/SP, com a **prestaradora OLGA SAVINI THOMAZINI**, inscrita, nos, sociedade limitada em RG nº 10.589.065-3-SSP/SP, inscrita no CNPJ nº 25.147.978-75, residente e domiciliada em São Carlos/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO** (realizatório admitido), com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 1.025.908,00** (um milhão e oitocentos e vinte e cinco mil e noventa e oito reais e oitenta e oito centavos), aliado conforme disposições contratuais, o imóvel constituído pela Casa situada na Avenida América, nº 365, Lote 14 da Quadra L, Jardim do Anjo, no Distrito de São Carlos/SP, área construída: 200,00m² e Área de terreno: 360,00m², melhor descrito na matrícula nº 1.732 do Cartório da Região do Imóvel de São Carlos/SP, **breve** o seguinte: **Verde em caráter "ad corpus"** no estado de conservação em sua se encontra. Caso não haja licitante em primeiro lance, fica desde já designado o **SEGUNDO LEILÃO** (realizatório admitido), com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 788.008,32** (setecentos e oitenta e oito mil e noventa e oito reais e oitenta e oito centavos) - nos termos do art. 2º, §2º, do Lei 9.514/97. Os interessados em participar do leilão de modo online, deverão se cadastrar no site www.portaldecompraspublicas.com.br, anexando a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas de início do leilão. Forma de pagamento e demais condições de venda, VEJA A ÍNTEGRA DESTA EDITAL NO SITE: www.portaldecompraspublicas.com.br, informações pelo WhatsApp: (11) 95514-0457 ou pelo e-mail: contato@portaldecompraspublicas.com.br (Código 18302)

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00587064172025

UASG – SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE, INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

AVISO DE LICITAÇÃO (REPUBLIÇÃO) Nº 00586398272025

Modalidade: Pregão Eletrônico 90001/2025/GS

No Processo: 020.00001771/2025-14

Objeto: Contratação de empresa para prestação de serviços de transportes mediante locação de veículos com motoristas e sem combustível, para Sede da Secretaria do Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística.

Total de Itens Licitados: 01 (um)

Valor total da licitação: R\$ 0,00

Disponibilidade de edital: 19/03/2025.

Horário: das 09h00 às 17h00.

Endereço: Avenida Professor Frederico Hermann Junior, 345, Alto de Pinheiros - São Paulo/SP, e

Link do PNCP: <http://pncp.gov.br/app/sdita>

Entrega das Propostas: a partir de 19/03/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras.

Abertura das Propostas: 03/04/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras.

Fonte: DOESP e PNCP.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DE PARNAÍBA

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº. 045/2025

Proc. Adm. nº. 241216042516800/2024

Objeto: Registro de Preços para a contratação de empresa especializada em **LOCAÇÃO DE TENDAS TIPO PIRÂMIDE OU CHAPÉU DE BRUXA**, para apoio à infraestrutura de eventos geridos por todas as Secretarias Municipais de Santana de Parnaíba, pelo período de 01 (um) ano.

Do Edital: O edital completo poderá ser consultado e/ou obtido a partir do dia 19/03/2025, no endereço eletrônico www.portaldecompraspublicas.com.br, bem como por meio do site <https://intranet.santanadeparnaiba.sp.gov.br/SisComp/Publico/Default.aspx>, na aba serviços para sua empresa, licitações e Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP). Início da sessão de disputa de lances: **Dia 02/04/2025, às 10h00min.**

Santana de Parnaíba, 18 de março de 2025.

AUTORIDADE COMPETENTE



CEAGESP - COMPANHIA DE ENTREPÓSOS E ARMAZÉNS GERAIS DE SÃO PAULO

CNPJ nº 62.463.005/0001-08 - NIRE nº 3530002780-9

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90007/2025

Processo: 079/2024. OBJETO: Aquisição de Material Filossanitário - Raticida Rodlion bloco extrusado, através do Sistema de Registro de Preços, conforme quantidades e especificações constantes do Anexo I – TERMO DE REFERÊNCIA, UASG 225001. Edital: a partir de 19/03/2025 das 08h30 às 11h30 e 13h30 às 16h30, no site www.gov.br/compras. Entrega das propostas: a partir de 19/03/2025 às 08h30, no site www.gov.br/compras. Abertura das propostas em 01/04/2025 às 09h30, no site www.gov.br/compras.

Gerson Ulisses de Moraes Junior

Pregoeiro



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DE PARNAÍBA

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº. 046/2025

Proc. Adm. nº. 250210044713900/2025

Objeto: Contratação de empresa especializada para aquisição de **CHOCOLATES EM FORMATO DE OVOS DE PÁSCOA**, em atendimento à Secretaria Municipal de Educação. Do Edital: O edital completo poderá ser consultado e/ou obtido a partir do dia **19/03/2025**, no endereço eletrônico www.portaldecompraspublicas.com.br, bem como por meio do site <https://intranet.santanadeparnaiba.sp.gov.br/SisComp/Publico/Default.aspx>, na aba serviços para sua empresa, licitações e Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP). Início da sessão de disputa de lances: **Dia 31/03/2025, às 10h00min.**

Santana de Parnaíba, 18 de março de 2025.

AUTORIDADE COMPETENTE



MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 038/2025

Objeto: "CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA LOCAÇÃO DE VEÍCULOS UTILITÁRIOS"

Processo Administrativo: 32.057/2024-D

Data e Hora do Pregão: 04/04/2025 às 09h30min (Horário Oficial da Brasília - DF)

Sessão Pública: www.compras.gov.br

Critério de Julgamento: Menor preço unitário

Modo de Disputa: Aberto

Preferência ME/EPP/Equiparadas: Sim

Tipo de licitação: Licitação não diferenciada

UASG de atuação: 906921 - Prefeitura Municipal de Praia Grande - SP

A Prefeitura da Estância Balneária de Praia Grande, através da Secretaria da Assuntos de Segurança Pública, Secretaria da Assistência Social, Secretaria da Saúde Pública e Secretaria de Serviços Urbanos, torna público que, na data, horário e endereço eletrônico acima assinalados, fará realizar licitação na modalidade Pregão Eletrônico.

O Edital e seus Anexos poderão ser obtidos GRATUITAMENTE, na íntegra, através dos sites www.praiagrande.sp.gov.br, www.pnnp.gov.br e www.compras.gov.br para ciência, consulta ou download de todos os interessados.

Praia Grande, 18 de março de 2025.

SORAIA M. MILAN

Secretária Municipal de Serviços Urbanos



Justiça de SP barra troca de nome da GCM para Polícia Municipal

Fábio Pescarini e Lucas Lacerda

SÃO PAULO O Tribunal de Justiça de São Paulo proibiu nesta terça (18) a Prefeitura de São Paulo de mudar o nome da Guarda Civil Metropolitana para Polícia Municipal. A decisão, em caráter liminar, ou seja, provisória, atende a uma ADI (Ação Direta de Inconstitucionalidade) movida pelo procurador-geral de Justiça, Paulo Sérgio de Oliveira e Costa. Ela é assinada pelo desembargador Mário Devienne Ferraz, relator do caso. Na avaliação do procurador-geral, a criação de polícias municipais afronta as Constituições federal e estadual. Na sua decisão, o desembargador Ferraz afirma que a suspensão deve ser mantida até julgamento da ação no Órgão Especial do TJ-SP. A mudança de nome foi aprovada pela Câmara Municipal na última quinta (13). No dia seguinte, a gestão Ricardo Nunes (MDB) expôs no centro da cidade uma vitrua da corporação com o nome de Polícia Municipal estampado na lataria. O Ministério Público entrou com a ação no mesmo dia. Em nota, a Câmara afirmou que respeita a decisão do TJ-SP, mas que a Procuradoria da Casa vai recorrer. “Tendo em vista que o Supremo Tribunal Federal já ratificou o poder das guardas municipais de policiamento ostensivo e comunitário, após recurso da própria Procuradoria da Câmara Municipal de São Paulo, o Legislativo paulistano entende que o nome Polícia Municipal apenas reflete essa decisão da Suprema Corte”, diz o texto. Nunes disse lamentar a decisão e esperar que ela seja revertida. Segundo nota, ele conversou com o presidente da Câmara e manifestou sua decepção com a liminar. “A Polícia Municipal é o reconhecimento do trabalho policial responsável e incansável já exercido pelos 7.500 agentes de segurança da Prefeitura, efetivo maior do que a Polícia Militar de dez estados, no combate à criminalidade e proteção à vida na cidade. Quem faz policiamento é polícia e, diante da existência de diversas denominações de polícia, como Polícia Penal, Polícia Científica, Polícia Judiciária, Polícia Legislativa, entre outras, nada mais justo do que as cidades terem a Polícia Municipal.”

cotidiano

MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br



Arquivo Pessoal

MARIA APPARECIDA CARNEIRO LOURENÇO

Generosa, enfrentou
costume da época por amorBem-humorada, gostava de aprender e
foi uma das primeiras formadas da família

Francisco Lima Neto

SÃO PAULO Maria Aparecida Carneiro Lourenço era inteligente, gostava de estudar e de aprender. Vivia do seu jeito, sem tentar atender as expectativas da sociedade. Nasceu em Bauru, interior de São Paulo, em 11 de agosto de 1935, e foi uma das primeiras da família a se formar. Era contadora. Passou em concurso público da Receita Federal na cidade paulista e também em Goiânia.

Apaixonou-se pelo engenheiro químico Antonio Emilio Lourenço em 1959. Porém, havia um impedimento para esse amor na época. Ele era desquitado da primeira esposa e ainda teve dois filhos com uma segunda mulher. "O pai dela foi contra porque existia aquele estigma de se relacionar com uma pessoa desquitada", conta o neto Luiz Felipe Leite.

Na época, não existia divórcio, que só foi sancionado no Brasil em 26 de dezembro de 1977. Assim, eles não poderiam se unir legalmente no Brasil. Mesmo com o julgamento da sociedade, eles se casaram no consulado do Uruguai em São Paulo. Antonio, que morreu em 1996, trabalhava na parte comercial de uma grande empresa, o que levou a diversas mudanças de estado. Até que voltaram para São Paulo e se estabeleceram em Campinas (SP).

O casal teve dois filhos, Mariza Aparecida Carneiro Lourenço e Antônio Emilio Lourenço Filho. Na década de 1980, depois de muita insistência de Antonio, a mulher aceitou que se casassem no civil para regularizar a situação, o que aconteceu em 1985, quando já estavam juntos havia 26 anos.

"Minha avó era muito engraçada, gostava de contar piadas e de rir de qualquer coisa", diz Luiz Felipe. "Inteligente, lia muito e sempre gostou de adquirir conhecimento. Era de uma geração analógica, mas aos 70 fazia sua declaração de imposto de renda no computador."

Devota de Nossa Senhora, seu batismo foi na basílica da padroeira do Brasil, em Aparecida (SP).

"Generosa, fazia doação a várias entidades. Por exemplo, por muitos anos a principal delas foi para o Centro Boldrini [que oferece tratamento para crianças com câncer em Campinas]. Até brinco que ela deveria ter uma estátua em algum lugar, de tanto que ela ajudou entidades assistenciais", afirma o neto.

Também gostava de se vestir bem, sair, ver gente e conversar. "Ela vai ser lembrada pela generosidade, bom humor, leveza, inteligência e pela forma como tratava as pessoas", acrescenta Luiz Felipe.

Maria Aparecida morreu em Campinas, no dia 27 de fevereiro, em decorrência do Alzheimer. Deixa dois filhos, quatro netos e dois bisnetos.

O QUE FAZER EM CASO DE MORTE
Serviço Funerário Municipal de São Paulo Central 156
Tel. (11) 3396-3800; prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario
Anúncio pago na Folha Tel. (11) 3224-4000. Seg. a sex.: 10h às 20h. Sáb. e dom.: 12h às 17h.
Aviso gratuito folha.com/mortes. Até as 18h para publicação no dia seguinte (19h de sexta para publicação aos domingos).

Polícia do Rio investiga falhas
no atendimento a turista que
morreu no Cristo RedentorRepresentantes de empresas que gerem o espaço são intimados a
depor; atração reabre após vistoria do Procon e Corpo de Bombeiros

Aléxia Sousa

RIO DE JANEIRO A Polícia Civil do Rio de Janeiro investiga as circunstâncias da morte do turista gaúcho Jorge Alex Duarte, 54, que passou mal e morreu nas escadarias do Cristo Redentor no domingo (16). A Delegacia do Consumidor apura se houve crimes contra relação de consumo e omissão de socorro no caso.

Oito representantes das empresas Trem do Corcovado, Paineiras-Corcovado e Dedicar Saúde, que gerem o local, foram intimados para prestar depoimento a partir de sexta-feira (21).

A concessionária Trem do Corcovado disse que não irá se manifestar até a conclusão das oitivas. As demais prestadoras não responderam até a conclusão desta edição.

O ponto turístico foi reaberto nesta terça-feira (18) após uma vistoria realizada por órgãos de fiscalização. O funcionamento havia sido suspenso na segunda-feira (17), quando o transporte ao monumento foi interrompido para inspeção.

A reabertura do Cristo Redentor ocorreu logo após a vistoria que envolveu a Secretaria Estadual de Defesa do Consumidor, o Procon-RJ, o Corpo de Bombeiros e a Delegacia do Consumidor.

Apesar da liberação, as equipes constataram irregularidades durante a inspeção nesta terça, como falhas de infraestrutura, problemas de acessibilidade e a necessidade de substituição das escadas rolantes, que vão demandar mais tempo.

O funcionamento do ponto turístico foi retomado mediante o cumprimento das exigências firmadas durante a elaboração de um TAC (Termo de Ajustamento de Conduta) entre os

órgãos responsáveis na noite de segunda-feira (17).

As concessionárias do monumento se comprometeram a contratar ambulância e deixá-la estacionada perto do Trem do Corcovado durante todo o horário de visitação. Além disso, os dois postos médicos no local deverão ficar abertos a partir da entrada do primeiro visitante. O Parque Nacional da Tijuca/ICMBio (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade) afirmou que irá custear a ambulância.

"Ficou acordado que o ICMBio irá disponibilizar o equipamento com recursos do Instituto, via encargos acessórios, após a concessionária Trem do Corcovado enviar um ofício fazendo esta solicitação", disse, em nota.

O ICMBio disse que está em tratativas com o Iphan (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) para acelerar a aprovação de projetos de acessibilidade no Corcovado e que as obras devem começar o quanto antes. O órgão também apura as circunstâncias da morte do turista no domingo.

Já a Arquidiocese do Rio anunciou que disponibilizará uma ambulância com equipamentos de atendimento médico e primeiros socorros, para suporte a atividades religiosas no santuário.

No início da tarde desta terça, o santuário do Cristo Redentor realizou uma missa em homenagem ao turista. O corpo de Jorge Alex Duarte foi levado para o Rio Grande do Sul e será cremado, segundo a família. O traslado do corpo foi pago pela arquidiocese.

Na visita ao ponto turístico no domingo, Jorge Alex estava acompanhado do filho e da nora, que relatou demora para chegada do

socorro e afirmou ter iniciado, por conta própria, os primeiros socorros. Numa rede social, ela, que é formada em enfermagem, criticou não haver ambulância dentro do parque nem atendimento de urgência. O turista teve morte súbita de origem cardíaca, conforme a declaração de óbito.

Imagens do circuito de monitoramento do Cristo registraram o momento em que Jorge sobe um lance de escada e encosta no corrimão. Ele aparenta passar mal e cai no chão às 7h39, e imediatamente a nora inicia uma massagem cardíaca.

Um minuto depois, às 7h40, funcionários do Trem do Corcovado aparecem e um homem, que seria de uma loja de souvenirs, assume a massagem cardíaca. O filho de Jorge é retirado do local e a nora fica. Ela parece orientar os primeiros socorros.

Às 7h43, uma mulher aparece com uma bolsa amarela, que teria um desfibrilador. O padre Damasceno, da Paróquia do Cristo Redentor, chega e também ajuda na massagem cardíaca. Às 7h46, o equipamento é usado na vítima pela nora e pelo funcionário da loja.

Na sequência, um outro homem, com a camisa do Trem do Corcovado, aparece, às 8h01, e também faz massagem cardíaca.

A gravação mostra que, depois de 34 minutos de Jorge ter caído no chão, às 8h13, chegam os socorristas do Samu. A equipe segue com a massagem, mas o turista não reage. A morte foi constatada às 8h22. Em nota, a concessionária Trem do Corcovado afirmou que "não houve possibilidade alguma de salvamento apesar dos socorristas chegarem com o desfibrilador no mesmo instante e, em seguida, o Samu".



Visitação ao Cristo Redentor foi retomada no Rio após fiscalização Foto Domingos Peixoto/Agência Globo

ambiente



Pessoas se refrescam em aspersores de água durante uma onda de calor em Viena Elisabeth Mandl/Reuters

Mudanças climáticas em 2024 atingiram novos patamares, destaca relatório da ONU

Ano foi marcado por sinais claros do aquecimento do planeta em meio a recordes de emissões de carbono e elevação do nível do mar

Giuliana Miranda

MADRI A concentração de CO₂ e de outros gases de efeito estufa atingiu o nível mais elevado dos últimos 800 mil anos, o nível do mar está subindo em ritmo acelerado, e a última década registrou os dez anos mais quentes da história. O novo relatório da OMM (Organização Meteorológica Mundial), vinculada à ONU, apresenta uma série de dados climáticos alarmantes.

Segundo o documento, divulgado na noite desta terça-feira (18), os sinais claros das mudanças climáticas atingiram novos patamares em 2024, com algumas consequências sendo irreversíveis por centenas ou até milhares de anos.

O relatório também confirmou que 2024 foi o ano mais quente da série histórica, além de ter sido o primeiro a registrar uma temperatura média global superior a 1,5°C em relação à era pré-industrial. De acordo com os cientistas da entidade, a temperatura média global em 2024 foi de aproximadamente 1,55°C acima da média registrada de 1850 a 1900.

Na apresentação do relatório, o diretor de serviços climáticos da OMM, Chris Hewitt, chamou a atenção para a sequência de anos com recordes climáticos: todos os anos da última década estão entre os dez mais quentes da série histórica. "Se considerarmos os dez anos mais quentes já registrados, cada um dos últimos dez anos está nessa lista. Isso nunca aconteceu antes", ressaltou.

Outro ponto destacado pelos pesquisadores foi o ritmo acelerado de aumento das temperaturas dos oceanos. Até agora, cerca

de 90% do aquecimento do planeta foi absorvido pelos oceanos. Em 2023, a temperatura dos oceanos atingiu o nível mais alto em 65 anos de registros observacionais. De 2005 a 2024, a taxa de aquecimento dos oceanos foi mais que o dobro da observada de 1960 a 2005.

O aumento das temperaturas nas águas tem uma série de consequências, que vão desde a degradação dos ecossistemas marinhos e a perda de biodiversidade até a intensificação de tempestades tropicais. O aquecimento das águas contribui ainda para a elevação do nível do mar, que atingiu um recorde histórico em 2024.

De acordo com a OMM, a taxa de elevação do nível do mar mais que dobrou desde o início dos registros por satélite, aumentando de 2,1 mm por ano, de 1993 a 2002, para 4,7 mm por ano de 2015 a 2024.

Devido à alta concentração de gases de efeito estufa na atmosfera e à natureza do aquecimento em curso, o aumento das temperaturas nas águas persistirá no longo prazo. "As projeções climáticas indicam que o aquecimento oceânico continuará pelo menos até o final do século 21, mesmo nos cenários de baixas emissões de carbono", explica o trabalho.

O relatório mostrou ainda que as calotas polares continuam derretendo rapidamente. No Ártico, as 18 menores extensões de gelo marinho ocorreram nos últimos 18 anos. Já na Antártida, as três menores extensões de gelo foram registradas nos últimos três anos.

O ano de 2024 ficou marcado por uma série de eventos climáticos extremos, que destruíram ca-

sas, infraestruturas e terras agrícolas. Segundo a OMM, isso resultou no maior número anual de pessoas deslocadas desde 2008.

Embora o recorde de temperatura registrado em 2024 tenha sido influenciado pelo El Niño, os pesquisadores ressaltam que a principal causa do aquecimento do planeta continua sendo a emissão de gases de efeito estufa.

Os pesquisadores da OMM reforçaram que o fato de 2024 ter ultrapassado a barreira de 1,5°C de aquecimento em relação aos níveis pré-industriais —que é a meta preferencial do Acordo de Paris— não significa que esse limite tenha sido ultrapassado.

"Embora um único ano acima de 1,5°C de aquecimento não signifique que os objetivos de longo prazo do Acordo de Paris estejam fora de alcance, isso serve como um alerta de que estamos aumentando os riscos para nossas vidas, economias e para o planeta", afirmou Celeste Saulo, secretária-geral da entidade.

Segundo o relatório, o aquecimento global de longo prazo está atualmente estimado entre 1,34°C e 1,41°C, dependendo do método de análise utilizado, em comparação ao período anterior à Revolução Industrial.

O secretário-geral da ONU, António Guterres, reagiu ao documento pedindo a ampliação dos esforços globais para limitar o aquecimento global. "Os líderes precisam agir para que isso aconteça, aproveitando os benefícios das energias renováveis baratas e limpas para suas populações e economias, com novos planos climáticos nacionais previstos para este ano", declarou.

Natureza é a chave para a virada do jogo

Presidência da COP propõe tornar a luta climática mais real e palpável para todos

Ilona Szabó de Carvalho

Mestre em estudos internacionais pela Universidade de Uppsala (Suécia). É autora de "Segurança Pública para Virar o Jogo"

Em sua primeira carta como anfitrião, o presidente da COP30, André Corrêa do Lago, trouxe a visão e os objetivos brasileiros para Belém, com importantes recados sobre a urgência da ação climática coordenada e ambiciosa em um momento decisivo para o planeta. Um dos objetivos traduz a essência da carta: o chamado para o mundo se juntar ao Brasil em um "mutirão global contra a mudança climática" —o pontapé inicial para virar o jogo ao longo da próxima década, como ele diz, numa analogia com o futebol. Virar o jogo é chave, diante da aceleração do aquecimento global e da redefinição geopolítica do planeta, em que os EUA do governo Trump jogam pesado no impulsionamento do negacionismo para a exploração desmedida dos recursos naturais e do petróleo até a última gota.

Ao falar em mutirão, a presidência da COP propõe tornar a luta climática mais real e palpável para todos os setores da sociedade, para além das mesas de negociações entre países, onde se arrastam há décadas —e, com isso, traduzi-la em ações. Já que estamos falando de uma COP no Brasil, onde criamos o arquétipo do brasileiro que não desiste nunca, é aqui que podemos falar com propriedade de um mutirão em torno de uma missão dada como impossível: a chamada Missão 1,5°C, a tentativa de manter viva a meta do Acordo de Paris, de limitar o aquecimento do planeta em 1,5°C em relação à era pré-industrial.

A COP30 é uma oportunidade única, se não última, de aproximar as pessoas do significado dessa missão, em um engajamento cívico global. De comunicar com clareza para a população que não há outro jeito a não ser se juntar e fazer acontecer o que hoje parece inatingível. A Missão 1,5°C depende da Amazônia e, com a COP em Belém do Pará, o mutirão capitaneado pelo Brasil tem de conversar do local ao regional e do regional ao global. Identificar e mobilizar indivíduos e organizações que façam esse papel é fundamental para estimular cidadanias do mundo inteiro que andam perdendo a esperança.

Ainda mais crucial é estabelecer diálogos com interlocutores que não são os óbvios, em alianças talvez impensáveis, tanto em governos como nos setores privado e financeiro. Para esse ponto sensível, o Brasil tem nas florestas tropicais um grande ativo para essa mensagem de união.

A natureza é um valor compartilhado por um espectro que vai dos conservadores aos progressistas, ao contrário do que já aconteceu com a politização das mudanças climáticas. A grande novidade será o Brasil apontar a total sinergia entre clima e natureza.

Ao trazermos para o centro as agendas de restauração de florestas, bioeconomia e todo o leque de soluções baseadas na natureza, podemos buscar avanços nas pautas climáticas travadas no nó geopolítico. E, dentro dos objetivos brasileiros, são agendas conectadas não apenas na nova NDC (sigla em inglês para Contribuição Nacionalmente Determinada, que define os compromissos climáticos dos países no Acordo de Paris), anunciada na última conferência, em Baku, como no caminho que o país lidera para chegar em 2035 ao US\$ 1,3 trilhão anual de financiamento climático para os países em desenvolvimento —o grande desafio da COP30. Proteger e restaurar a natureza é possivelmente o tema de maior contribuição, inovação e pertinência para a mitigação e a adaptação climática. Se Deus é brasileiro, a COP30 vai ser a prova definitiva.

DOM: Antônio Prata / SGP; Becky S. Korich / Giovana Madalosso
TER: Vera Iaconelli / GMA; Ilona Szabó de Carvalho / Jairo Marques
QU: Sérgio Rodrigues / SGP; Tati Bernardi
SAB: Oscar Vilhena Vieira / Lu's Francisco Carvalhaes Filho

ciência

Astronautas voltam à Terra e fecham missão que passou de 8 para 286 dias

Barry Wilmore e Sunita Williams viajaram para a ISS em junho do ano passado em uma cápsula Starliner, da Boeing, que apresentou problemas e retornou antes e vazia

Salvador Nogueira

SÃO PAULO Após 286 dias no espaço, terminou nesta terça-feira (18) a missão dos astronautas Barry Eugene Wilmore, 62, e Sunita Williams, 59, à Estação Espacial Internacional (ISS). Não é a mais longa da história, nem de perto, tampouco a mais dramática, mas a viagem espacial ganhou notoriedade porque de início os dois tripulantes ficariam apenas oito dias em órbita e acabaram permanecendo por mais de nove meses.

Foi mais um dia rotineiro para a Nasa, que com frequência opera, em parceria com a SpaceX, esses voos de rotação de tripulação da ISS. A cápsula Crew Dragon Freedom, da missão Crew-9, desacoplou-se do complexo orbital no começo da madrugada desta terça, afastando-se lentamente até receber o sinal verde do controle da missão.

Entre o acionamento dos propulsores e a amerissagem passaram-se cerca de 45 minutos, com o pouso na água, no Golfo do México, se dando às 18h57 (de Brasília), onde a cápsula foi recolhida por uma embarcação da SpaceX para a tripulação desembarcar. Essa não foi uma recepção diferente da que é dada a todos os astronautas que fazem voos de longa duração à ISS.

O que foi diferente dessa vez foi a polêmica que se formou em torno dessa terceira viagem de Wilmore e Williams ao espaço. Eles partiram em uma espaçonave e voltaram em outra —o que não chega a ser inédito, mas, quando feito de improviso, é bastante incomum.

A experiente dupla originalmente compunha a tripulação da cápsula CST-100 Starliner Calypso, da Boeing, em seu primeiro voo com humanos a bordo. Seu desenvolvimento fazia parte do programa comercial da Nasa para o transporte de astronautas à ISS, em que a agência contrata empresas para prestar o serviço, em vez de usar espaçonaves próprias (o que ocorria até 2011, com os antigos ônibus espaciais).

A SpaceX foi a primeira a desenvolver a capacidade, e a essa altura essas operações já viraram rotina. Além de 11 missões pela Nasa, a companhia conduziu outros cinco voos 100% comerciais, sem envolvimento da agência. A Boeing, atrasada, estava apenas em seu primeiro voo tripulado.

A Calypso chegou à ISS em 6 de junho de 2024, um dia após o lançamento, e a tripulação desembarcou no complexo orbital para o que seria um voo de teste de no mínimo oito dias. Contudo, não passaram despercebidas falhas com os propulsores auxiliares da cápsula, além de vazamento de hélio, gás usado na pressurização do sistema de propulsão.

Como a Dragon, da SpaceX, voltou à Terra

Estação Espacial Internacional (ISS)



Fontes: SpaceX, Nasa, Science Focus, Digital trends, Graphic News e Earth 3D

Caso tem politização inédita

O que fica para trás é uma politização inédita de decisões técnicas da Nasa, agência que sempre teve por característica o apoio suprapartidário vindo de Washington. E, claro, uma história mal contada de astronautas que fizeram uma longa e inesperada missão, mas de fato nunca foram abandonados ou estiveram presos em órbita.

Nasa e Boeing foram esticando a missão conforme investigavam o problema, replicando-o em solo da melhor maneira possível e determinando qual seria a probabilidade de o veículo sofrer novas falhas que impedissem um retorno seguro à Terra. Por fim, a agência e a companhia chegaram a conclusões diferentes.

Enquanto a Boeing dizia que a espaçonave poderia realizar a volta sem sobressaltos, a Nasa optou por uma rota de abundância de cautela, tendo a oportunidade de usar uma cápsula já testada para o retorno, fez essa opção. De que maneira? Incorporando Wilmore e Williams à Expedição 72, missão de longa duração a bordo da ISS.

Mas isso nunca se traduziu em astronautas presos na estação.

A resiliência do programa da ISS, que se mostrou capaz de lidar com imprevistos dessa magnitude e ainda assim manter seu fluxo normal de voos, partidas e chegadas, deveria ser exibido como um grande trunfo da Nasa.

Em vez disso, virou uma história sobre como os astronautas estavam perdidos no espaço —eles na verdade esperam a carreira inteira por oportunidades como essa de realizar longas estadias em órbita, e os reais perdedores foram os dois desalojados da tripulação original da Crew-9, que terão de aguardar uma próxima oportunidade para voar.

Ou, pior ainda, de como uma

administração havia abandonado seus astronautas à própria sorte —como se isso fizesse algum sentido de qualquer ordem. Essa versão mais recente foi construída em uma tabela de redes sociais entre o presidente Donald Trump e o dono da SpaceX, Elon Musk.

Musk escreveu no X que Trump o havia instruído a trazer os dois de volta “o mais rápido possível”, complementando que era “terível que a administração Biden os tenha deixado lá tanto tempo”. Trump respondeu no Truth Social no mesmo dia dizendo que os dois haviam sido “virtualmente abandonados”. Musk diria depois que “eles foram deixados lá por razões políticas, o que não é bom”.

Na entrevista coletiva realizada dias antes do retorno, Wilmore disse que a decisão de mantê-los no espaço não foi política. Sobre comentários posteriores de Musk de que ele havia oferecido à Nasa uma chance de trazê-los mais cedo, o astronauta disse não saber nada a respeito, mas acreditava no que o empresário havia dito.

De fato, Musk pode ter oferecido a alguém na Nasa —sabe-se lá a quem— um voo adicional só para trazer os astronautas de volta. Mas a um preço (a julgar pelo que a empresa recebe por voo, cerca de US\$ 320 milhões), e descarilhando as operações rotineiras da ISS. Não fazia sentido.

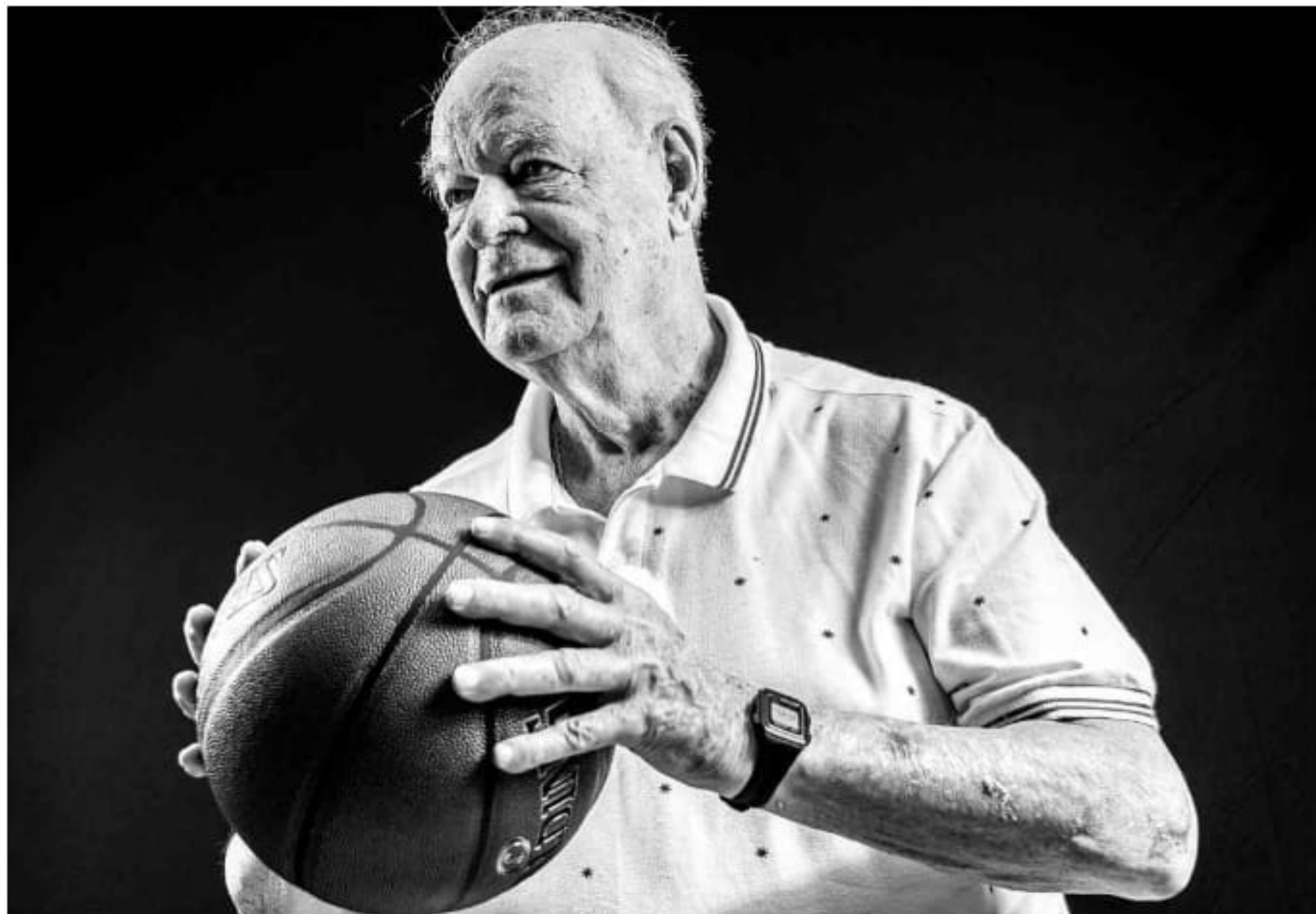
Contudo, Trump e Musk não perderiam a oportunidade de transformar a volta dos astronautas em um evento. E então SpaceX e Nasa, que em setembro do ano passado haviam planejado o retorno para março, decidiram “antecipar” a volta. Para março.

O voo chegou a escapar durante um tempo para abril, por causa de atrasos da própria SpaceX na fabricação de uma de suas cápsulas, mas eles decidiram desalojar outra missão e priorizar a Crew-10, trazendo-a de volta para a programação original estabelecida durante a gestão anterior, de um retorno em março.

Vale destacar que esses deslocamentos de um ou dois meses em partidas e chegadas são usuais, fazem parte da rotina da ISS.

O show, contudo, tinha de continuar. Musk e Trump compartilharam nesta segunda (17) um vídeo sobre a volta dos dois astronautas, com declarações tiradas de contexto da última entrevista coletiva concedida por eles antes do retorno. No vídeo, Williams diz que “estamos voltando em breve, então não façam esses planos sem mim, voltaremos em breve”. Wilmore, por sua vez, afirma: “Temos, todos nós temos, o máximo respeito pelo sr. Musk e obviamente respeito e admiração por nosso presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. Nós os apreciamos, apreciamos o que eles fazem por nós [...] e estamos gratos de que estejam nas posições em que estão”.

Na coletiva, Wilmore usou a declaração para prefaciá-la uma resposta em que diz que eles têm suas razões políticas, e que os astronautas sabem o que viveram lá em cima, os desafios e respostas, informações que Trump e Musk podem não ter, e que os políticos por sua vez têm informações que os astronautas não têm.



Wlamir Marques morreu nesta terça-feira (18), aos 87 anos Simon Piesterjak - 31.jan.20 / UOL

Morre Wlamir Marques, 87, gigante da história do basquetebol brasileiro

Paulista pulou muro para bater bola aos 10 anos, tornou-se um polivalente ala de 1,85 m, marcou época no Corinthians e sagrou-se bicampeão mundial com a seleção

Marcos Guedes

SÃO PAULO O menino Wlamir, de dez anos, tinha acabado de mudar de casa em São Vicente, cidade do litoral paulista onde nasceu. Seus novos amigos batiam uma bola laranja e o chamaram para se juntar a eles. "Eu pulei o muro. E nunca mais saí de uma quadra de basquete", contaria depois, recordando o momento em que despertou para sua vocação.

Wlamir Marques morreu nesta terça (18), após período internado na UTI de um hospital particular de São Paulo. A informação foi divulgada pela Confederação Brasileira de Basquete, que escreveu: "Wlamir deixa um legado eterno, sendo lembrado como um dos maiores atletas a representar o Brasil no esporte mundial".

Partiu como um dos maiores nomes da história do basquete —ou do basquetebol, como preferia— no Brasil. Provavelmente, como apontam muitos estudiosos da modalidade, o maior.

O polivalente ala de 1,85 m foi bicampeão do mundo com a seleção brasileira e vice em duas oportunidades. Exponente de uma geração histórica, atuou entre os anos 50 e 60 com Amaury, Ubiratan e Rosa Branca e conquistou duas medalhas olímpicas. Trajetória mais do que suficiente para incluí-lo —muito tardiamente, é verdade, só em 2023— no Hall da Fama da Fiba (Federação Internacional de Basquetebol).

O talento o levou ao XV de Piracicaba e, de lá, ainda adoles-



O ala Wlamir Marques, em treino no XV de Piracicaba Acervo UH - ago.1954 / Folhapress

cente, à seleção. Já era um nome bem estabelecido no time nacional quando, às vésperas do Mundial de 1959, abandonou a concentração para acompanhar o nascimento de um de seus filhos, também Wlamir. Cortado pelo disciplinador Togo Renan Soares, técnico mais conhecido como Kanela, foi reconvocato.

"Voltei como se não tivesse acontecido nada. Foi um ato de rebeldia. Concordo que merecia ter sido cortado, mas foi tudo de cabeça pensada. Não me arrependo. Depois que ganhamos o Mundial e estávamos voltando ao Brasil, o Kanela se sentou ao meu lado no avião e disse: 'Alemaozinho, quase que nós jogamos tudo isso fora'", recordou, em en-

trevista à Folha em 2019.

A conquista no Chile provavelmente não teria sido possível sem a desclassificação da invicta União Soviética —no contexto da Guerra Fria, os soviéticos se recusaram a enfrentar Formosa (hoje Taiwan), que jogava como nação independente da China. Mas, em 1963, no Rio de Janeiro, no maior momento do basquete brasileiro, não houve asteriscos.

O Brasil ganhou todos os jogos que fez no Maracanãzinho, sacramentando o triunfo com uma vitória por 85 a 81 sobre os EUA, de Willis Reed, com cesta decisiva de Wlamir. De acordo com Nelson Rodrigues, cujos olhos miopes se encheram com a festa que tomou conta do Rio, observou-

-se uma embriaguez coletiva antes só provocada pelo futebol. "A cada passo, via-se um brasileiro com a cara civicamente entornada na sarjeta. [...] O basquete nos deu os seus primeiros bêbados", escreveu o cronista, em O Globo.

"Aquilo foi um negócio que foi crescendo. No primeiro jogo, não tinha tanta gente. Mas a gente foi ganhando, fomos campeões invictos. No jogo final, tinha gente pendurada em todos os cantos do Maracanãzinho, e nem é o Maracanãzinho de hoje, cabia muito mais gente. Teve invasão no fim. É uma lembrança muito boa", disse o Diabo Loiro, como era chamado o craque, em entrevista à Folha em 2023.

Ele sempre fez questão de valorizar os dois vice-campeonatos mundiais da seleção, em 1954 e 1970. Suas medalhas de bronze nos Jogos Olímpicos de 1960, em Roma, e de 1964, em Tóquio, onde foi porta-bandeira, ajudam a construir um currículo sem verdadeiro paralelo no basquete mundial, não só o brasileiro.

Também não há jogador de basquetebol do Brasil tão reconhecido por um clube quanto Wlamir é pelo Corinthians. Os boleiros Neco, Teleco, Cláudio, Luizinho, Baltazar, Basílio, Rivellino, Zé Maria, Wladimir, Sócrates, Ronaldo (o goleiro, óbvio) e Marcelinho têm bustos na sede social da agremiação, o Parque São Jorge. Wlamir não tem só um busto. O busto está no ginásio que é chamado desde 2016 de Ginásio Poliesportivo Wlamir Marques, o Wlamirzão. Nenhum jogador do time usa a camisa 5, aposentada em honra ao maior.

"A emoção de o Corinthians ter dado o meu nome ao ginásio é a maior que eu poderia ter recebido na minha vida esportiva", repetia Wlamirzão, que, morador da zona leste paulistana, virou frequentador assíduo do Wlamirzão. Viu, à beira da quadra, a sonhada conquista da Liga Nacional de Futsal, em 2016.

Não há exagero na coroação a um ídolo apreciado pelo talento e por ter sido o portador da alegria preta e branca quando o futebol alvinegro vivia o seu pior momento, em meio a 23 anos de jejum. Se a equipe do gramado não ganhava nada, aquela que tinha Wlamir na quadra ganhou três edições do Brasileiro (1965, 1966 e 1969), cinco do Paulista (1964, 1965, 1966, 1968 e 1969), sete do Paulistano (1964, 1965, 1966, 1967, 1968, 1969 e 1970) e três do Sul-Americano (1965, 1966 e 1969).

O jogo mais emblemático, porém, nem valeu título. Em 1965, o então bicampeão europeu Real Madrid visitou a América do Sul e jogou contra o Corinthians no Parque São Jorge. Wlamir precisou tomar injeções para conter a reação alérgica que o impedia de abrir os olhos e marcar ao menos 40 pontos —o cuidado estatístico não era o atual, e o próprio ala dizia ter anotado 51— na vitória preta e branca por 118 a 109.

"Foi o maior jogo de basquete que eu fiz na minha vida", resumiu o Disco Voador, outro dos apelidos do cidadão emérito de São Vicente que fincou raízes no Parque, onde será vizinho eterno de Neco, Luizinho e Sócrates. O menino pulou o muro.

“

A emoção de o Corinthians ter dado o meu nome ao ginásio é a maior que eu poderia ter recebido na minha vida esportiva

Wlamir Marques sobre a homenagem feita pelo clube alvinegro, que batizou seu ginásio poliesportivo de Wlamir Marques, o Wlamirzão

ESPORTE AO VIVO

NBA

23h Lakers x Nuggets, ESPN2, Disney+, NBA League Pass



Paraguaio Alejandro Domínguez, presidente da Conmebol, durante sorteio da fase de grupos da Libertadores Cesar Olmedo - 17.mar.2025/Reuters

Libertadores sem brasileiros é como Tarzan sem Chita, diz chefe da Conmebol

Alejandro Domínguez pede desculpas pela fala polêmica, que ocorre após pressão por atletas do Brasil serem chamados de macacos

Lucas Bombana

SÃO PAULO Em meio a críticas pela falta de punições mais duras para casos de racismo em partidas de futebol na América do Sul — com torcedores chamando jogadores brasileiros de macacos —, o presidente da Conmebol (Confederação Sul-Americana de Futebol), Alejandro Domínguez, afirmou que uma edição da Copa Libertadores sem clubes do Brasil seria como “o Tarzan sem a Chita”. A declaração foi dada a jornalistas na noite de segunda (17), após o sorteio da Libertadores. Domínguez pediu desculpas na tarde desta terça (18). “A expressão que utilizei é uma frase popular e jamais tive a intenção de menosprezar nem desqualificar ninguém”, disse no X. “Sempre promovi o respeito e a inclusão no futebol e na sociedade.” A eventual ausência das equipes brasileiras na competição surgiu após a presidente do Palmeiras, Leila Pereira, sugerir que os clubes do país trocassem a Conmebol pela Concacaf. A dirigente fez a sugestão ao criticar a punição branda aplicada pela Conmebol ao Cerro Porteño, após torcedores do time paraguaio fazerem gestos imitando macaco em direção ao atacante Luigi, na Libertadores Sub-20. A entidade aplicou multa de US\$ 50 mil (R\$ 285 mil) e determinou os portões fechados em jogos do Cerro no torneio, além de obrigar o clube a fazer campanha de conscientização sobre o racismo. Leila não foi ao sorteio da Libertadores em Luque, no Paraguai, como protesto. “Quando vi a declaração do presidente Alejandro Domínguez, achei até que pu-

desse ser vídeo manipulado por inteligência artificial. Aliás, nem a inteligência artificial seria capaz de produzir declaração tão desastrosa quanto esta”, disse Leila. “Não é possível que, após o caso de racismo do qual os atletas do Palmeiras foram vítimas, o presidente da Conmebol faça comparação abominável como a que ele fez.” Ela disse que o Palmeiras, com a Libra e a LFU [que compraram os direitos de transmissão do Brasileiro], enviou carta à Fifa pedindo providências e penas mais fortes para racismo no futebol. Domínguez é paraguaio e foi reeleito presidente da Conmebol em 2022, com mandato até 2027. No sorteio, disse que as penas são insuficientes. “O racismo é flagelo que tem origem na sociedade e afeta o futebol. Como podemos não ser sensíveis à dor do Luigi?” A deputada federal Érika Hilton (Psol-SP) e o Ministério do Esporte reagiram. Hilton disse que denunciou Domínguez ao Itamaraty para que ele seja considerado “persona non grata” no país. “Em meio a um debate sobre racismo no futebol, ele comparou brasileiros com macacos.” Já a pasta do Esporte publicou: “As autoridades da Conmebol têm falhado em adotar providências efetivas para prevenir e evitar a repetição de atos de racismo em partidas por ela organizadas.” O senador Carlos Portinho (PL-RJ) apresentou requerimento para que a Casa faça voto de repúdio contra Domínguez e a confederação. O código da Conmebol prevê suspensão de quatro meses e até proibição de atuar por cinco anos em ações discriminatórias. “Mas é pouco provável isso seja aplicado”, diz a advogada Mariana Araújo.

Deputado paraguaio zomba de Luigi por ter chorado após sofrer ato racista

Mayara Paixão

BUENOS AIRES Em fala racista e machista, o deputado paraguaio Yamil Esgaib zombou do atacante Luigi, do time sub-20 do Palmeiras, por ter chorado após ser vítima de racismo em uma partida contra o Cerro Porteño. A fala ocorreu nesta terça-feira (18), no Congresso. O político não menciona Luigi, mas a referência ao caso ocorrido no início deste mês fica evidente no discurso que foi transmitido ao vivo. Ele diz que chorar é atitude de “maricas” e que, uma vez em campo, é preciso ter “masculinidade”. Diz o deputado rodeado por seus pares: “Um tema que ultimamente está muito em voga é a discriminação. Mas no nosso país estamos muito bem neste tema. Até hoje chamamos o negro de negro, o loirinho de ‘sayju’ [amarelo em guaraní], e ninguém fica chateado.” “Se de forma pejorativa ou agressiva se diz isso, pode ocorrer uma linda briga, mas nunca chorar na frente das câmeras. Essa é a geração cristal. Deixem de ser maricas, ainda mais nos campos de futebol, onde se mostra a masculinidade, onde se diz de tudo.” Luigi foi alvo de injúria racial no jogo da Libertadores Sub-20 contra o Cerro Porteño, no Paraguai, no último dia 6. E foi direto após o jogo: “O que fizeram comigo foi um crime”, disse, em lágrimas. “A Conmebol vai fazer o que sobre isso?” E a resposta da confederação é alvo de críticas. Ela aplicou multa de US\$ 50 mil ao Cerro Porteño. O Palmeiras diz que isso é insuficiente. O mesmo deputado criticou a multa. “Que culpa [os clubes] têm que um dirigente ou um torcedor que em um momento quente grite algo pejorativamente? É um disparate maiúsculo. Falta um critério no tema discriminação.” Esgaib é do Partido Colorado, o maior no país e o mesmo do atual presidente, Santiago Peña. Desde que assumiu o cargo, em 2023, ele coleciona falas e atitudes violentas e machistas. A reportagem entrou em contato com o governo do Paraguai, mas não obteve resposta até a conclusão desta edição.



Yamil Esgaib, que ironizou o racismo sofrido por Luigi Reprodução/TV Câmara - Diputados Paraguay

Tudo ou nada

Dorival deve estar em dúvida sobre quem atuará com Raphinha, Vini e Rodrygo

Tostão

Cronista esportivo, participou como jogador das Copas de 1966 e 1970. É formado em medicina

A boa equipe da Colômbia, adversária do Brasil nesta quinta-feira (20) pelas Eliminatórias da Copa do Mundo, atua com quatro defensores, um trio no meio-campo formado por um volante centralizado e um meio-campista de cada lado (Richard Rios pela direita e Arias pela esquerda), que marcam e atacam, além de um meia de ligação (James Rodríguez) entre os três do meio-campo e os dois atacantes, Luís Díaz pela esquerda e um centroavante. Não há um atacante pelo lado direito, espaço algumas vezes ocupado pelo meia Richard Rios ou pelo lateral. Por causa da maneira de jogar da Colômbia, seria melhor teoricamente que o Brasil tivesse um lateral direito mais marcador e um esquerdo mais apoiador. Se Wesley jogar pela direita, deverá ter muitas dificuldades na marcação do excelente Luís Díaz, pois o lateral do Flamengo se destaca pelos avanços. Além disso, no Flamengo, Gerson sai da direita para o centro e deixa os espaços para Wesley atacar, o que não acontecerá na seleção, já que o ponta atua aberto. Prefiro um trio no meio-campo em vez de dois no meio e quatro na frente, como deve jogar a seleção brasileira, ainda mais que a Colômbia possui um trio no meio, além de James Rodríguez. A Argentina, adversária seguinte do Brasil, também joga com um trio no meio, assim como o Barcelona, o Liverpool e tantas outras equipes mundiais. Três no meio e três na frente fica mais equilibrado. Para jogar com quatro no ataque, como deve fazer o Brasil, é essencial que os dois atacantes pelos lados voltem para marcar. Nos jogos anteriores da seleção, os dois do meio-campo ficaram muito distantes dos quatro da frente. Dorival deve estar em dúvida sobre o quarto atacante que vai jogar junto com Raphinha, Vini e Rodrygo. Pode ser um ponta (Savinho ou Estevão) ou um atacante mais centralizado (Matheus Cunha, João Pedro ou Endrick). O técnico quer um ataque com muita mobilidade, sem posições fixas, como joga o quarteto ofensivo do Real Madrid. As equipes brasileiras e a seleção incorporaram pouco, a não ser em certos momentos, grandes transformações positivas que ocorreram no futebol mundial nos últimos tempos. Hoje, as grandes equipes trocam passes desde o goleiro, são compactas, deixando poucos espaços entre os setores, marcam por pressão em todo o campo e são capazes de defender e atacar com muitos atletas, além de outros detalhes. O Flamengo é exceção entre os times brasileiros. Os dois difíceis jogos contra Colômbia e Argentina podem ser um marco importante, positivo ou negativo, otimista ou pessimista, para o futuro da seleção, ainda mais em um mundo extremado, exagerado, em que as coisas são espetaculares ou péssimas, tudo ou nada.

Repetição

Não houve surpresa no equilibrado jogo entre Palmeiras e Corinthians, com a vitória do Corinthians por 1 a 0 em razão de uma bela jogada da dupla Yuri e Memphis. O Palmeiras continua dependente das jogadas individuais de Estêvão e dos cruzamentos pelo alto. Raramente acontece uma troca de passes pelo centro desde o meio-campo para envolver o adversário. Para cruzar tanto a bola, seria melhor manter Flaco Lopes no lugar de Vitor Roque, que gosta da bola enfiada entre os zagueiros para aproveitar sua velocidade.

DOM: Tostão, Juca Kfourli - SEG: Juca Kfourli
TER: Sarcio Macedo - QUA: Tostão - QUI: Juca Kfourli
SEX: No Correio do Mundo é uma Bola - SAB: Marina Zidre



Iranianos fazem pré-celebração da chegada do ano 1404 no calendário persa

Em Teerã, iranianos soltam fogos de artifício no Chaharshanbeh Soori, festa realizada na última quarta antes do Ano Novo persa, o Nowruz, celebrado amanhã *Atta Kenare/AFP*

CUIDE-SE

Gabriela Bonin
Repórter de newsletter

Entenda os fatores que afetam o sono

Distúrbio é marcado pela dificuldade em iniciar ou manter o sono e pelo despertar precoce e se torna crônico quando ocorre três vezes por semana por três meses

Existem mais de 80 condições que afetam o ciclo sono-vigília, que é a tendência natural do corpo de ficar acordado em parte do dia e dormir na outra. Elas são chamadas de distúrbios do sono. Vamos tratar dos dois mais comuns: a insônia, tema desta edição, e a apnéia obstrutiva do sono, da qual falaremos na próxima semana.

A insônia é caracterizada por queixas que refletem um sono não reparador, seja pela pouca quantidade ou pela má qualidade do descanso.

Relembre: cada pessoa tem uma quantidade de sono ideal a ser cumprida (expliquei como identificar a sua na última edição) e uma tendência mais matutina ou vespertina, ou seja, de acordar e dormir mais cedo ou mais tarde (também falamos sobre isso anteriormente).

A insônia se manifesta de três formas, que podem coexistir:

- 1) Dificuldade de iniciação: é a demora para adormecer, quando a pessoa deita e fica revirando na cama ou pensando em problemas e pendências;
- 2) Dificuldade de manutenção: são os despertares frequentes que tornam o sono superficial, mesmo sem dificuldade para cair no sono e cumprindo as horas adequadas;

3) Despertar precoce: é acordar muito mais cedo do que o horário que seria ideal para aquela pessoa.

A **insônia crônica** é diagnosticada quando uma ou mais dessas situações se manifestam pelo menos **três vezes por semana durante três meses**, explica Dalva Poyares, neurologista e pesquisadora do Instituto do Sono.

Por que ela acontece?

Não falamos em causas, mas em fatores predisponentes, desencadeantes e perpetuantes.

1 Predisponentes: estudos sugerem uma predisposição genética para o distúrbio. "É uma combinação de fatores nos genes da pessoa que a predispõe a desenvolver insônia", diz Poyares.

2 Desencadeantes: um dos fatores mais relevantes é a exposição ao estresse, que faz com que o corpo fique em estado de alerta.

"Várias pessoas podem passar pela mesma situação de estresse. As que têm predisposição poderão desenvolver insônia", diz a neurologista.

As situações estressoras podem ser acontecimentos bons ou ruins: excesso de trabalho, perda de emprego, divórcio, morte,

planejar um casamento, receber uma promoção...

Existe uma relação entre dor e insônia — uma potencializa a outra. Um tipo de insônia, a comórbida, acontece concomitantemente a outras doenças. "É nítido que dormir com dor é muito mais difícil", afirma a neurologista.

Alguns exemplos: pessoas com depressão e ansiedade, com asma ou falta de ar ou com refluxo.

3 Perpetuantes: são fatores que mantêm a insônia, como a exposição prolongada ao estresse ou maus hábitos de sono.

É como um ciclo: pessoas com dificuldade para dormir ficam hipervigilantes com o sono, o que as deixa em estado de alerta.

Sabe a sensação de deitar na cama, ficar ansioso por ter poucas horas de sono e, por isso, não conseguir dormir? Imagine isso acontecendo com frequência.

Há fatores de risco?

Sim. Mulheres, por exemplo, têm risco até 40% maior do que os homens, de acordo com a Academia Brasileira do Sono (ABS).

"Oscilações hormonais, jornada dupla de trabalho e condições crônicas que geram dor são alguns dos motivos", diz a entidade.

Outros fatores de risco são idade avançada (idosos), história fa-



Acesse o QR Code para se inscrever



O que você precisa saber

Fuja do sedentarismo Pessoas ativas física e mentalmente dormem melhor. Pratique exercício físico. **Crie rotina** Você é mais matutino ou vespertino? Faça atividades ao ritmo natural do seu corpo e tenha horários.

Trate doenças associadas O tratamento da insônia deve acontecer concomitantemente com outros.

Gerencie estresse e ansiedade Identifique como controlá-los e, se preciso, busque ajuda profissional.

E os medicamentos? Há bons remédios para tratar insônia. Mas não abuse de hipnóticos que induzem o sono, como o zolpidem. O tratamento é individualizado e prescrito por médicos.

miliar de insônia, história prévia pessoal do distúrbio e características de personalidade ansiosa, de acordo com a ABS.

Quais as consequências?

A curto prazo, a insônia gera prejuízos diurnos, explica Geraldo Lorenzi Filho, diretor médico da Biologix e coordenador do Laboratório do Sono do Instituto do Coração do Hospital das Clínicas da FMUSP.

Cansaço, fadiga, dificuldade de concentração e raciocínio, dor de cabeça, irritação e ansiedade são exemplos. A longo prazo, pode levar a depressão, diabetes, demência, hipertensão e outros problemas cardiovasculares, além de diminuir a longevidade, cita Poyares.

O que fazer?

A higiene do sono é uma das estratégias dentro da terapia cognitivo-comportamental para insônia (TCC-I), que faz parte do tratamento do distúrbio.

As clássicas instruções genéricas, como "não veja TV antes de dormir" podem não funcionar — na verdade, para algumas pessoas com insônia, a televisão pode até trazer sonolência. Por isso, a abordagem deve ser individual.

"Você tem que checar o estado de saúde, se existe outra doença associada, observar quais são os hábitos do dia a dia e tentar ajustar para favorecer um sono de mais qualidade. Tem que conhecer o indivíduo", explica a neurologista.

FOLHA DE S.PAULO ★★

QUARTA-FEIRA, 19 DE MARÇO DE 2025

B1

ilustrada

Voz nas estradas

Filme documenta o vigor e a fragilidade de Milton Nascimento pelos shows da sua última turnê ao redor do mundo Leia na pág. B6

O músico Milton Nascimento em retrato para a revista
Serafina Murillo Meirelles/Folhapress



ilustrada

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

SURPRESA

O comunicado do deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) de que vai se licenciar do mandato parlamentar e permanecer nos Estados Unidos pegou de surpresa tanto seus aliados políticos quanto a oposição.

VIVA-VOZ O pastor Silas Malafaia, um dos principais organizadores do ato bolsonarista pela anistia no Rio de Janeiro no domingo (16), diz que discorda da decisão do parlamentar.

VIVA-VOZ 2 "Acho que ele tinha que voltar ao Brasil", afirma o líder da Assembleia de Deus Vitória em Cristo à coluna. "Mas, cada um decide o que acha melhor para a sua vida. Eu posso discordar, mas o direito de decidir é dele."

ALTO FALANTE O anúncio de Eduardo Bolsonaro foi feito na terça (18). Em um vídeo, ele afirmou que tomou a decisão "mais difícil" de sua vida porque teme ser preso por determinação do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes. Não há, no entanto, pedido de prisão na corte contra ele.

FESTEJO Os deputados federais Lindbergh Farias (PT-RJ) e Rogério Correia (PT-MG), autores de um pedido enviado ao STF para que o passaporte de Eduardo fosse apreendido por traição à pátria e por tentativa de constrangimento de autoridades da Corte, celebraram a decisão.

FESTEJO 2 "Nós acertamos em cheio. Ele queria fugir para preparar o golpe", disse Correia em um vídeo publicado nas redes sociais. Para Lindbergh Farias, é melhor que Eduardo fique nos EUA —o filho 03 de Bolsonaro disputava a presidência da Comissão de Relações Exteriores da Casa.

LUPA Na denúncia enviada ao STF, os parlamentares petistas acusam Bolsonaro de traição à pátria por articular iniciativas contra uma autoridade do Judiciário, o ministro Alexandre de Moraes.

VEJABEM No fim da tarde de terça, o procurador-geral da República, Paulo Gonet, se manifestou contra a apreensão do passaporte. Em seu parecer, ele disse que não há "evidências de ilegalidades atribuíveis ao parlamentar representado" nem "justa causa para autorizar a abertura de investigação".

VEJA BEM 2 Gonet entendeu que "as apontadas relações mantidas entre o parlamentar requerido e autoridades estrangeiras são insuficientes para configurar a prática das condutas penais". O parecer será analisado por Moraes, que decidirá sobre a apreensão.



VELINHAS

A apresentadora Xuxa Meneghel lançará no próximo dia 27, data do seu aniversário, a 14ª edição do "Xuxa Só para Baixinhos". A novidade marca o retorno do projeto após um hiato de quase dez anos. O álbum, que terá 13 faixas inéditas e sairá pela Som Livre, será disponibilizado no YouTube e nas plataformas de áudio. *Blad Meneghel/Divulgação*



ESTANTE

O sociólogo Reginaldo Prandi **1** e o antropólogo Bruno Barba **2** lançaram seus livros "Brasil Africano: Orixás, Sacerdotes, Seguidores" e "Meu Caso de Amor com o Brasil", respectivamente, na semana passada, na Livraria da Travessa, em São Paulo. Um bate-papo foi mediado pelo escritor João Tokunbó Carneiro **3**. O babalorixá Fabio Tadeu Barcat **4** esteve lá.

Fotos Ronny Santos/Folhapress

MEGAFONE A Federação Internacional de Ginecologia e Obstetria (Figo, na sigla em inglês) publicou uma nota em apoio à ADPF (Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental) 1207, que pede que o aborto legal possa ser realizado por outros profissionais de saúde além de médicos.

MEGAFONE 2 Como revelou a coluna, a ação foi apresentada ao Supremo Tribunal Federal (STF) no mês passado pela Associação Brasileira de Enfermagem, pelo PSOL e por entidades ligadas aos direitos das mulheres.

ASSINO EMBAIXO A nota diz que a Figo apoia a expansão do acesso ao aborto legal seguro e que o procedimento seja realizado por profissionais de saúde adequadamente treinados, não apenas por médicos. O texto cita que essa já é uma diretriz recomendada pela OMS (Organização Mundial da Saúde).

AVIÃO Diante da alta demanda provocada pelo fato de os feriados da Sexta-feira Santa e de Tiradentes ocorrerem um seguido do outro neste ano, a Azul decidiu disponibilizar 132 voos nacionais extras, com 18 mil assentos a mais, entre os dias 17 (quinta-feira) a 21 de abril (segunda).

AVIÃO 2 Um total de 28 cidades e nove estados serão contemplados no período. A região Sudeste concentrará o ponto de partida de 41% das viagens (55), sendo que municípios do Nordeste serão o destino predominante dos voos.

HOMENAGEM A educadora Ana Mac Barbosa será a primeira homenageada da série Ocupação, do Itaú Cultural, neste ano. Mais de 300 itens, incluindo livros, documentos, pinturas e materiais audiovisuais, farão parte da mostra, que ocorrerá no próximo mês no espaço localizado na avenida Paulista, em São Paulo.

HOMENAGEM 2 Professora titular aposentada da USP (Universidade de São Paulo) e ex-diretora do Museu de Arte Contemporânea (MAC) de São Paulo, Barbosa foi uma das fundadoras da arte-educação no Brasil e é referência na área de pedagogia.

SORRISO O dentista Fábio Bibancos vai lançar nesta quinta (20) o livro "Tudo Começa pela Boca", escrito por ele em parceria com a editora MOL Impacto. O volume apresenta dicas sobre cuidados com a saúde bucal e será vendido nas farmácias Drogasil e Droga Raia.

SORRISO 2 O Sesc Avenida Paulista sediará o evento de lançamento, que terá uma roda de conversa com Bibancos e a CEO da MOL, Roberta Faria, sob mediação de Luiz Rodolfo. O assunto abordado será o papel do empreendedorismo social na democratização da saúde.

Othon Bastos em

não me Entrego, não!

de Flávio Marinho

De 20 de março a
21 de abril de 2025

Quintas a sábados, às 20h e
domingos, às 18h
e dia 21/4, segunda-feira, às 15h.

Sesc 14 Bis

Rua Dr. Plínio Barreto, 285

Tel.: 11 3016-7700

@ /sesc14bis

sescsp.org.br/14bis

participação especial
Juliana Medella

Estreia 20/03, 20h

12



@othonbastosnoteatro

PRODUÇÃO

Gaveafilmes

IDEALIZAÇÃO

FLÁVIO MARINHO

REALIZAÇÃO

Sesc

ilustrada



Marcelo Martinez

O tacacá de Cousteau

Das profundezas de quando o Calypso era hit, mas não no TikTok da Joelma

Bia Braune

Jornalista e roteirista, é autora do livro 'Almanaque da TV'. Escreve para a TV Globo

O assunto de hoje vem das regiões abissais do meu cérebro, que, ao contrário das fossas do Pacífico ocidental, é raso feito um brejo de referências de outrora. E por "outrora" refiro-me a uma época que parece anterior ao neolítico. Quando já haviam descoberto o fogo, mas não as "trends", as tendências, da internet. A década de 1980.

Na condição de "xóvem" neoaustralopiteca, considero-me razoavelmente situada no feed do século 21. O problema foi ter colocado uma criança de dez anos para assistir a algo que nossos antepassados chamavam de "documentário".

"Tornando-se Cousteau", de 2021, já estava na mira do streaming, posto que o pirralho-cobaia de tal experimento sonha ser biólogo marinho. Ou seja: como mãe de um consumidor de focas engraçadas no TikTok e lontras tão inteligentes que já postam selfies no Instagram, achei que 90 minutos de audiovisual científico seriam uma ótima ideia.

Dar "play" foi como embarcar na aventura de um televisor de tubo. A sensação de acompanhar expedições do explorador francês com o mesmo entusiasmo de quem maratonava "A Amazônia de Jacques Cousteau" em desbotados episódios do Globo Repórter.

"Filho, olha que máximo! Quando eu tinha a sua idade, não havia essas coisas no YouTube... Nem YouTube", contextualizei. Embevecida ao rever monsieur Cousteau inventando o "aqualung", lotando auditórios, distribuindo autógrafos e sendo ovacionado na Rio-92. Tal como um ídolo, um ícone pop, um... Influencer?

Como explicar que, antes das celebridades, havia uma parte do planeta interessada na vida dos botoscor-de-rosa? Que Calypso era um barco de pesquisa e não uma boate frequentada pelo Neymar, quicá um meme ou tacacá da fase solo da Joelma? Não havia a hashtag de "arrume-se comigo": a gente só queria usar uma boina vermelha igual à daquela tripulação.

De lá para cá, vivemos uma variação dos "amores líquidos". Não à toa, Wes Anderson, também fã do "homem do fundo do mar", dirigiu "A Vida Aquática com Steve Zissou". Eu mesma, quando andei num carro-anfíbio, me senti integrante da equipe de Cousteau.

Só sei que, faltando 15 minutos para o filme acabar, meu filho já balançava o pezinho no ritmo da impaciência digital. A menina que fui lastima o abismo entre gerações, mas vê vantagem: hoje temos Tamara Klink à vista.

Dar 'play' foi como embarcar na aventura de um televisor de tubo e acompanhar expedições do explorador francês em desbotados episódios do Globo Repórter

Yamandu Costa
Ernesto Cortijo/Divulgação

Da anarquia juvenil à calma da maturidade, livro acompanha a trajetória de Yamandu Costa

Jornalista Ricardo Viel acaba de lançar perfil em que narra infância e mais de 30 anos de carreira do virtuose gaúcho do violão num ebook

Fabio Victor

SÃO PAULO O jornalista Ricardo Viel penou para ter Yamandu Costa como seu biografado —ou melhor, seu perfilado, já que chama de "perfil biográfico" o livro que lançou sobre o violonista gaúcho.

"Yamandu Costa: Violão sem Fronteira" saiu em ebook no final do ano passado, em português, inglês e espanhol. A versão em papel está disponível para vendas em shows do músico.

Brasileiro radicado em Lisboa, onde é diretor de comunicação da Fundação José Saramago, Viel soube que Yamandu tinha se mudado para a cidade, em 2019. Admirador do violonista, planejou fazer um perfil alentado dele para alguma publicação jornalística.

"A primeira entrevista foi uma tragédia. Ele tinha chegado a

Portugal fazia pouco tempo, estava mais interessado em saber sobre o país, em bater papo. Eu perguntava as coisas [sobre a vida dele], e ele dizia 'não sei, não lembro', muito evasivo. Ficamos quase uma hora e meia assim", diz o autor de "Sobre a Ficção - Conversas com Romancistas", da TAG e da Companhia das Letras, e "Um País Levantado em Alegria", da Companhia das Letras.

Yamandu então sugeriu a Viel duas fontes que poderiam preencher sua incúria informativa —sua mãe, Clari, e seu amigo (e violonista) Zé Paulo Becker. Só então a coisa começou a andar.

A certa altura, o jornalista percebeu que reunia material para um livro. Ao fim de quatro anos e meio, tinha entrevistado mais de 30 pessoas e se reunido com seu personagem incontáveis vezes.

Demorou, no entanto, para que Yamandu colaborasse. "A gente se via muito, só que muitas vezes ele não queria falar sobre livro. Dizia 'vamos jogar sinuca', ou então 'vem aqui em casa, fulano vai tocar violão'. Eu tentava conversar sobre a vida dele e via que ele não se interessava. Quando falei do livro, ele ficou meio assustado, disse 'mas uma biografia?!' 'Eu sou muito novo, cara'."

De fato. Yamandu completou 45 anos. Mas são mais de 30 anos de carreira intensa e prolífica, com 32 álbuns lançados, milhares de shows e fãs por todo o planeta. Um desses fãs, o violonista australiano Maximillian Rudd, que morou no Brasil e se tornou amigo de Yamandu, ajudou a reduzir o pé atrás do protagonista com o livro depois de ler a obra.

Continua na pág. B5



O violonista Yamandu Costa em show
Hugo Jorge Pires Ferreira/Divulgação

Continuação da pág. B4

“Ele ligou para o Yamandu e falou ‘cara, isso é maravilhoso, tá toda tua vida aqui, tá muito bem contado’. Aí o Yamandu começou a gostar mais. Mas ele tem muita ressalva. Não com o conteúdo, mas com ter uma biografia.”

“Violão sem Fronteira” mostra os primeiros passos do prodígio, um autodidata que começou a tocar aos sete anos com a ajuda do pai — o músico Algacir Costa, líder do grupo regionalista Os Fronteirios — e que dos nove aos 17 tocava mais de 12 horas por dia.

Uma reportagem publicada neste jornal em 1998 dizia que “uma das apostas dos organizadores” do festival Chorando Alto era “o jovem Dyamandu Costa, um violonista gaúcho que tinha 15 anos”.

A destreza veio acompanhada de fúria juvenil, e o livro retrata como no início a recepção crítica ao jovem talento foi ao mesmo tempo encantada e cabreira.

O jornalista Luiz Fernando Viana disse que “o virtuosismo do violonista tem forte tendência autôfaga, exibicionista”. Arthur Nestrovski o chamou de “Caravaggio do [violão de] sete cordas, esbanjando confiança e extravagância”.

Tárik de Souza, que exaltou seu “espírito anárquico” e o definiu como “Hendrix acústico”, pontificou “a pegada (ou seria patada) de Yamandu vira do avesso tais temas, aliando técnica pro-

O livro ‘Violão sem Fronteira’ mostra os primeiros passos do garoto prodígio, um autodidata que começou a tocar aos sete anos com a ajuda de seu pai — o músico Algacir Costa, líder do grupo regionalista Os Fronteirios — e que dos nove aos 17 tocava mais de 12 horas todos os dias

Uma reportagem deste jornal em 1998 dizia que uma das apostas do festival Chorando Alto era ‘o jovem Dyamandu Costa’. A destreza veio acompanhada de certa fúria juvenil, e o livro retrata de maneira acurada como no início a recepção crítica ao jovem talento pode ser lida como encantada e também cabreira ao mesmo tempo

digiosa e descompromisso. Fuça novos timbres, acelera e relenta andamento, joga com intensidade e altura”. “Do tampo do violão batucado ao arpejo vigoroso, da minúcia das notas agudas ao grave da baixaria, ele parece inventar um novo instrumento.”

Volta e meia o jovem era comparado a Raphael Rabello, outro virtuoso do violão, o que o próprio Yamandu Costa desde cedo espantou. Como conta Ricardo Viel no livro, em 2001, depois de ganhar o Prêmio Visa, o que aumentou exponencialmente sua projeção, o gaúcho demarcou as diferenças.

“As pessoas não sabiam como se referir a mim e usavam essa comparação, mas não tem nada a ver. Eu venho da guarânia, da polca, do chamamê, e cheguei ao choro já adolescente. O Raphael cresceu em roda de choro, teve o Meira como mestre, tocou com Radamés [Gnatalli].”

“Violão sem Fronteira” refaz o percurso de Yamandu pelas cinco cidades em que viveu — Passo Fundo, no Rio Grande do Sul, Porto Alegre, São Paulo, Rio de Janeiro e Lisboa. Detalha histórias saborosas, como a noite em que, um adolescente de 17 anos, abriu um show de Baden Powell na capital gaúcha e, ao final da apresentação, foi chamado para dividir o palco com ele.

Ou quando, recém-chegado à capital paulista, aos 18 anos — e já adepto da boemia que tanto

preza —, fez uma permuta com os donos de um dos seus bares preferidos, o Filial, para ter desconto de 50% em troca de aulas de violão ao filho de um deles, o hoje violonista Daniel Altman.

O livro retrata ainda como Yamandu foi aos poucos buscando aplacar a fúria anárquica juvenil. A violonista Badi Assad narra um episódio de 2003 quando, ao seu lado na coxia de um show, o viu sussurrar ao ver Paulo Bellinati tocar no palco. “Um dia eu quero chegar nessa tranquilidade.”

O próprio perfilado considera que atingiu o objetivo. “Acho que de alguma maneira eu alcancei essa tranquilidade, sim. Uma calma natural do tempo e da experiência. Um cara muito importante para isso na minha vida

foi o Dominginhos. Ele me ajudou a botar a bola no chão”, diz.

Várias fontes próximas do músico gaúcho concordam, do luthier francês Rémy Larson ao violonista argentino Lucio Yanel — seu primeiro mestre — e o brasileiro Guinga. Apontam fatores como a maturidade da idade, o casamento com a violonista franco-venezuelana Elodie Bouny, hoje desfeito, os filhos que ele teve.

Viel concorda, mas relativiza. “Ele ficou um cara mais tranquilo, mas dentro dele ainda tem aquele... Tem horas que ele dá uma explodida. Mas acho que sim, acho que ele aprendeu a dosar.”

Yamandu Costa:
Violão sem Fronteira
AUTOR Ricardo Viel.
PREÇO R\$ 24,99 (ebook)

CAIXA

APRESENTA

SE VOCÊ TEM ENTRE 15 E 21 ANOS E MORA NO JARDIM ÂNGELA E REGIÃO, INSCREVA-SE JÁ EM UMA DE NOSSAS OFICINAS GRATUITAS!!!

mestresdofuturojdangela.com.br

mestresdofuturojardimangela

MESTRES DO FUTURO

JARDIM ÂNGELA

GOVERNO FEDERAL

BRASIL

MINISTÉRIO DA CULTURA

ilustrada

Thales de Menezes

SÃO PAULO "Milton Bituca Nascimento" estreia nos cinemas brasileiros nesta quinta-feira como o registro da turnê mundial derradeira do cantor, que passou por Europa, Estados Unidos e Brasil em 2022 e 2023. Mas, para a diretora Flavia Moraes, é muito mais um "road movie" do que um simples documentário sobre o artista.

O filme é centrado em Milton Nascimento, aos 82 anos. Não só a sua música, que está ali arrancando aplausos e reverência de plateias em Lisboa, Londres, Veneza, na Itália, Barcelona, Los Angeles, Nova York, Ouro Preto, em Minas Gerais —o que surge com vigor na tela é o homem Milton Nascimento.

"Tem ali um resgate do tamanho do Milton. Quando a gente começou o filme, ele estava muito caído, saindo da pandemia", diz Victor Pozas, diretor musical e idealizador do documentário.

"Praticamente não caminhava", afirma Moraes, a diretora. "Eu falava com o Victor 'esse cara não chega no final da turnê'. E ele foi se fortalecendo, crescendo com o carinho do público. A estrada devolveu o verdadeiro Milton."

No início da década, problemas de saúde debilitaram o cantor. Ele apareceu em fotos de cadeira de rodas, tinha dificuldade para se movimentar. Ainda, há dois anos, o músico recebeu um diagnóstico de Parkinson, conforme disse seu filho numa entrevista, neste mês.

"Nós tivemos a preocupação de nunca expor alguma cena que pudesse mostrar o Milton abatido. Às vezes ele tinha dor, havia muita tensão no seu rosto", diz a diretora. "Eu não tinha autorização dos teatros para ficar com a câmera na frente dele e quis outra coisa. Eu seguia o Milton, estava sempre atrás dele. Logo, ele me leva e eu levo o filme junto. Transparece no filme que ele está frágil, claro, mas também gigante."

Por isso, o documentário, com narração de Fernanda Montenegro, surpreende ao mostrar um artista tão ativo reverenciado por uma verdadeira constelação da música que bate ponto no filme para falar dele. Os realizadores fugiram de uma fórmula preguiçosa, que poderia apenas alternar as imagens de Milton na turnê com declarações soltas de personalidades destacando o seu trabalho.

Com 120 horas de entrevistas nas mãos, Moraes emenda respostas de vários convidados a respeito de um determinado aspecto de Milton, transformando dezenas de depoimentos isolados numa conversa inteligente.

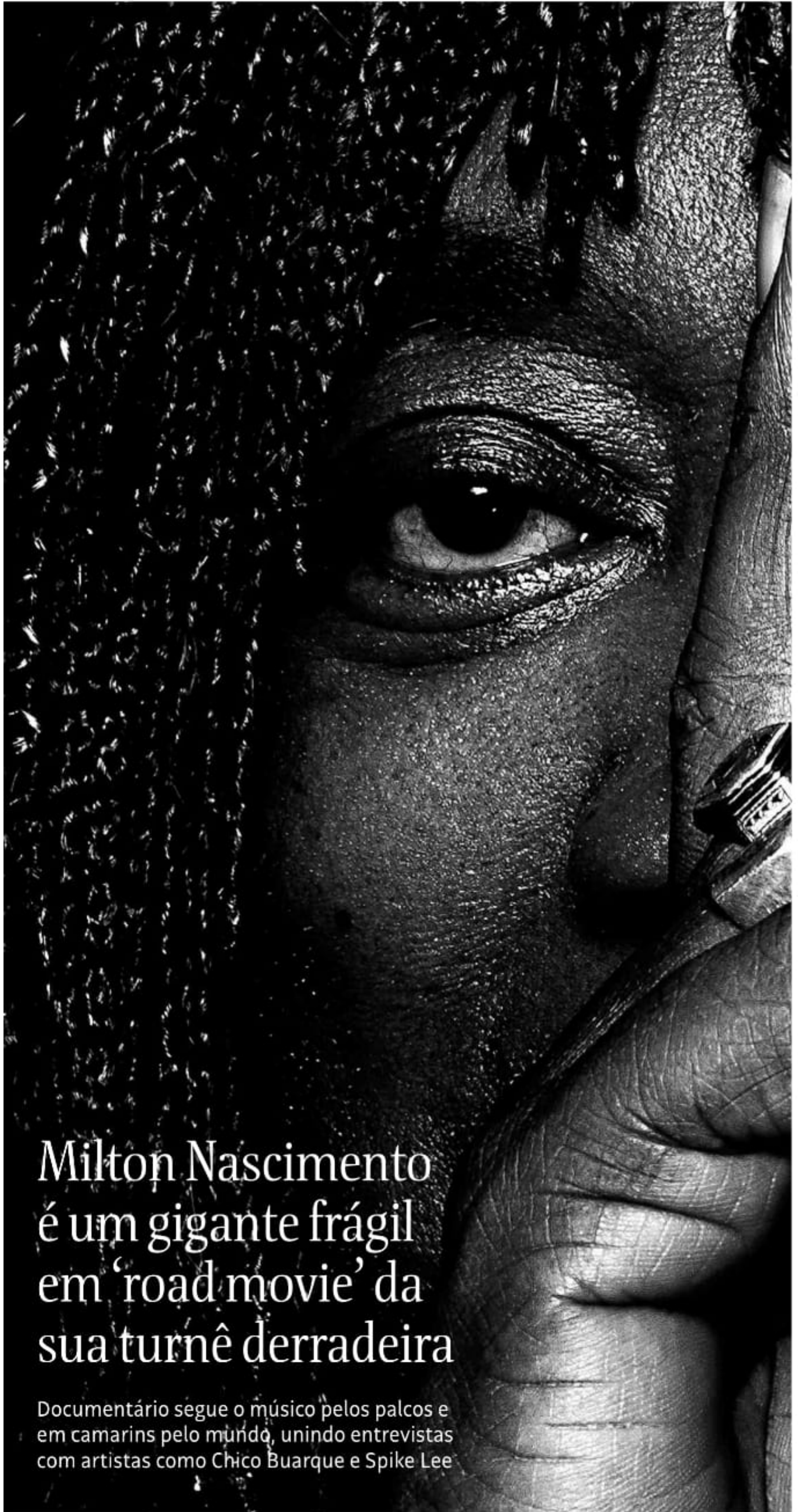
A questão da negritude, por exemplo, vira uma discussão com nomes como Caetano Veloso e Mano Brown. A lista desses debatedores tem ainda nomes como seus companheiros do Clube da Esquina, Lô Borges, Beto Guedes, Toninho Horta e Wagner Tiso, Chico Buarque, Gilberto Gil, Criolo, João Bosco, Sérgio Mendes, Djavan, Ivan Lins e Simone.

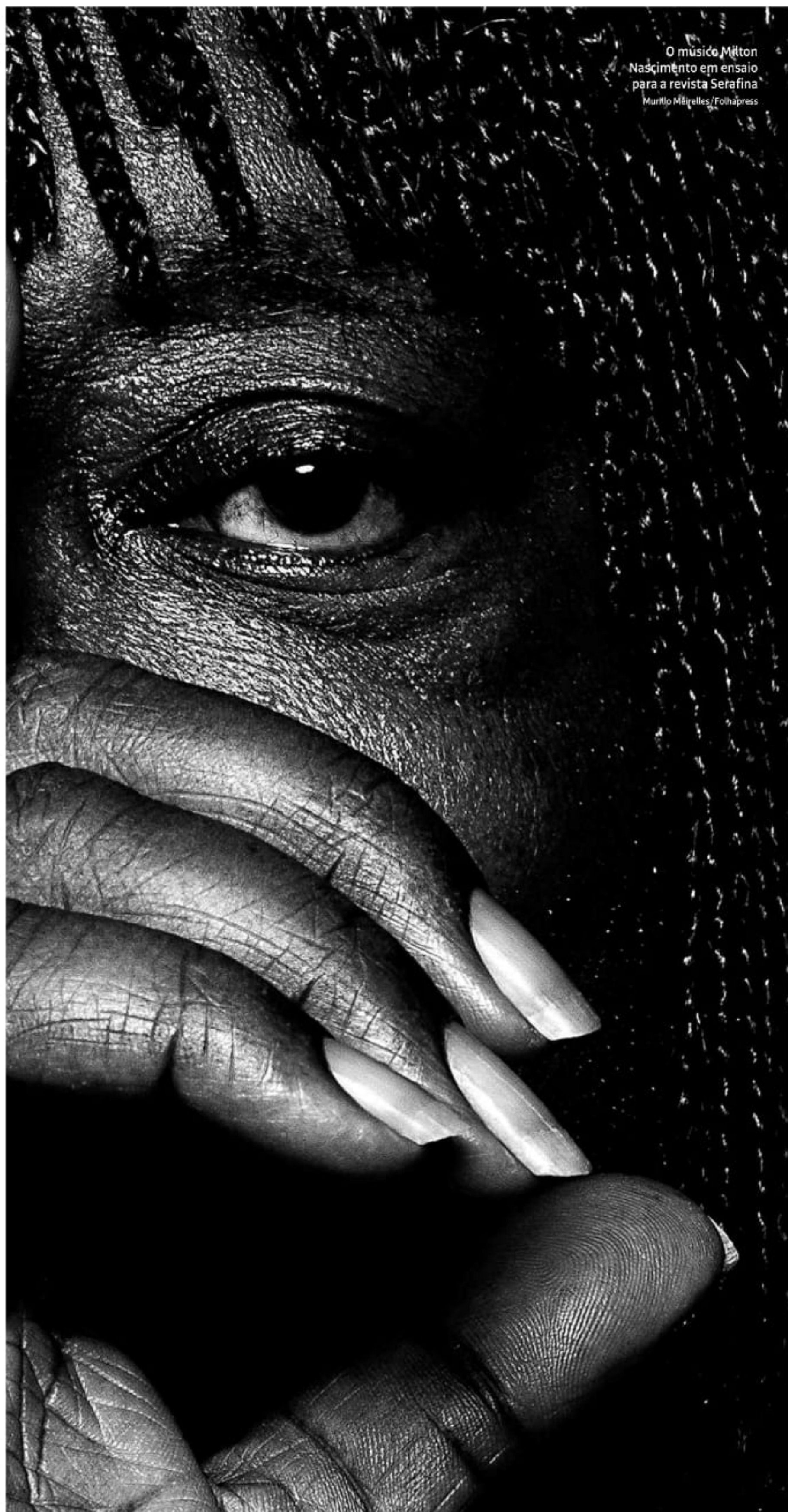
E os parceiros internacionais também estão no filme, como Wayne Shorter, Pat Metheny, Stanley Clarke, Steve Jordan, Quincy Jones, Paul Simon, Herbie Hancock, Carminho, Esperanza Spalding e o cineasta Spike Lee.

Continua na pág. B7

Milton Nascimento é um gigante frágil em 'road movie' da sua turnê derradeira

Documentário segue o músico pelos palcos e em camarins pelo mundo, unindo entrevistas com artistas como Chico Buarque e Spike Lee





O músico Milton Nascimento em ensaio para a revista Serafina
Murilo Mello/Folhapress

Continuação da pág. B6

"O Milton ia cruzando com eles, convidava e então todos apareciam. E pediam para falar no documentário. Não era aquela coisa de ligar para o agente, ver se poderia rolar ou não", afirma ela.

Flavia Moraes, a diretora, conta um episódio engraçado no show em Nova York, que transcorreu enquanto ela gravava entrevistas do lado de fora do teatro e mantinha uma câmera no camarim com Milton Nascimento. "Ai eu ouço no rádio 'quem é esse cara que está ajoelhado no camarim, beijando a mão do Milton?'. 'Ele está de boné, óculos escuros e cachecol. Ninguém sabe quem é!' Era simplesmente Steve Jordan", diz ela, um dos maiores bateristas da história, atualmente com os Rolling Stones.

"Quando eu estava entrevistando o Paul Simon, no rádio avisam que o Spike Lee está louco para falar. Ai você tem de pedir para o Spike Lee esperar uns dez minutos, né? Todos tomaram o convite como um privilégio", afirma.

"Toda essa emoção está ali, desde o Milton passando mal antes do show em Londres, com tonturas. O público já aplaudindo, e ele na coxa. E também nos momentos relaxados, ele se divertindo com a banda", diz a diretora.

Nos últimos meses, enquanto Moraes finalizava o filme, Victor Pozas dava forma a um álbum que também integra o projeto. "ReNascimento", batizado de "filho musical" do documentário, reúne em 12 faixas nomes das recentes gerações da música brasileira. Nessa turma, Sandy surge como uma veterana. Coube a ela cantar "Travessia". O resultado é uma versão afinadíssima, que preserva bastante a gravação original.

Essa performance representa bem o que parece ter guiado Pozas e seus convidados. "Cada um deu uma leitura no seu universo, mas sem perder a essência da música do Milton", afirma.

O álbum será lançado pela Universal, em abril, ainda sem data definida. "Entrou no filme o registro visual da gravação de 'Anima', feita por Tim Bernardes, Zé Ibarra e Dora Morelenbaum, com Milton participando", diz Pozas. Pela presença do homenageado, é o momento mais destacado do pacote.

Canções clássicas que já fizeram carreira com Milton e outras vozes consagradas da MPB receberam intérpretes ainda pouco conhecidos na cena, mas os desempenhos agradam, como o duo OutroEu, com "Clube da Esquina nº 2", e Os Garotin, recriando "Bola de Meia, Bola de Gude".

A portuguesa Maro impressiona na versão para "Cais", assim como Liniker em "Encontros e Despedidas". Completam o time Johnny Hooker e Kell Smith, com "Paula e Beбето", Clarissa, com "A Festa", Agnes Nunes, com "A Lua Girou", Lucas Mamede, com "Ponta de Areia" e "Tudo o que Você Podia Ser", Analu, com "Canção do Sal", e Tuca Oliveira, com "Canção da América".

Milton Bituca Nascimento

PRODUÇÃO Brasil, 2024. **DIREÇÃO**

Flavia Moraes. **QUANDO** Estreia na quinta-feira (20) nos cinemas.

CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA 10 anos

ReNascimento

GRAVADORA Universal. **PRODUÇÃO**

Victor Pozas. **QUANDO** Lançamento em abril, nas plataformas digitais

ilustrada

OUTRO CANAL

Gabriel Vaquer

gabriel.vaquer@grupofolha.com.br



RESENHA

Neto aparecerá quinta-feira (20) no Melhor da Noite, comandado por Otaviano Costa na Band; ele participa do quadro Na Madrugada com Thaíde Band/Reprodução

Com um pé no SBT, Ana Furtado volta à Globo

A na Furtado fechou um acordo pontual com a Globo. A apresentadora fará a edição especial do Vídeo Show que vai comemorar os 60 anos da emissora, em abril. A coluna apurou que o convite foi feito e já houve acordo, com datas para gravações ainda em discussão. Além de Furtado, André Marques, Cissa Guimarães e Angélica estão confirmados na atração. Outros nomes que tiveram passagens marcantes pelo programa, como Otaviano Costa, Monica Iozzi e Miguel Falabella, estão em conversas avançadas com o canal.

FUTURO Nas próximas semanas, Ana Furtado deve ser anunciada como apresentadora do SBT. Ela deve comandar a nova versão do Vem pra Cá, matinal exibido pela TV da família Abravanel em 2022 e que agora será dirigido por Boninho, com quem é casada. Boninho também será o responsável pela nova versão do The Voice Brasil, com apresentação de Tiago Leifert.

8,5

milhões de dispositivos foi o que alcançou a Cazé TV no domingo (16) com o primeiro jogo da final do Paulistão entre Palmeiras e Corinthians

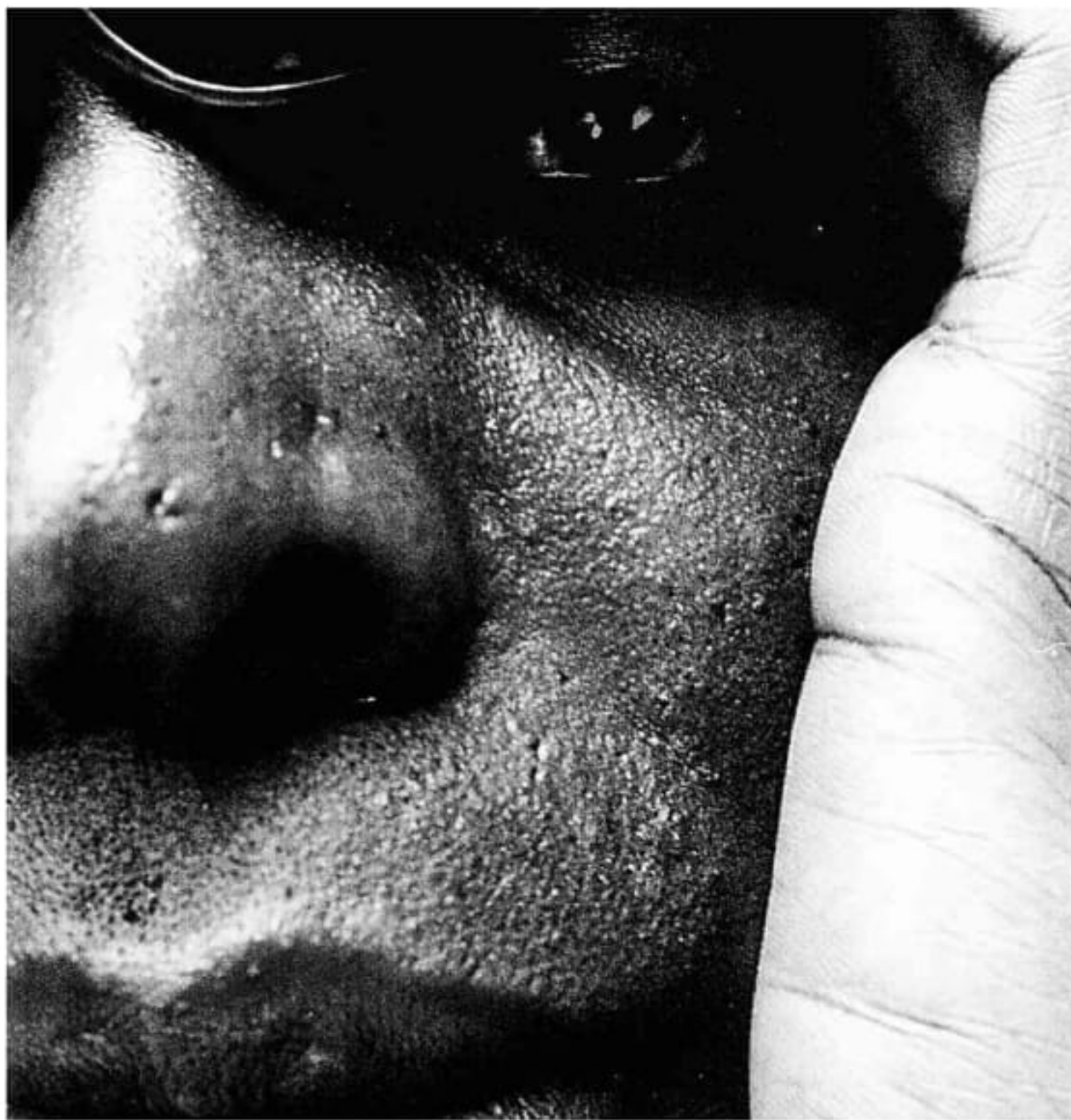
PATROCÍNIO A Fiesp vai ser a principal financiadora da continuação de "Mundo da Lua". A atração começou a ser produzida pela TV Cultura na semana passada, sem alguns nomes do elenco original do programa, de grande sucesso no início dos anos 1990. Segundo apresentação feita ao mercado publicitário, a TV Cultura prevê o orçamento de R\$ 1,5 milhão por episódio. Serão 24 capítulos divididos em duas temporadas. Ou seja, ao todo, serão gastos R\$ 36 milhões com a volta da série.

PROMOVIDA Após se destacar em programas esportivos e no comando de festivais de música, Livia Nepomuceno ganhou uma promoção na Band. Desde segunda-feira (17), ela virou a apresentadora titular do bloco de esportes do Jornal da Band, principal telejornal da emissora.

LUTO Maior jogador da história do basquete brasileiro, Wlamir Marques, que morreu nesta terça (18), aos 87 anos, teve contrato até o fim da vida com a ESPN. Ele foi comentarista, mas já estava afastado do trabalho. Seu acordo era renovado automaticamente, num gesto de gratidão da Disney.

RECORDES A final do Campeonato Carioca no domingo (16) fez Globo e Band baterem recordes. O título do Flamengo contra o Fluminense fez a Globo alcançar 29 pontos de média no Rio de Janeiro. Já em São Paulo, o jogo fez a Band ter sua maior audiência do ano: cinco pontos.

RETORNO Sylvia Bandeira, atriz e ex-mulher de Jô Soares, assinou com a Globo e fará "Dona de Mim", próxima novela das sete da Globo. Ela será Isabela, mãe de Filipa, papel de Cláudia Abreu.



Detalhe do rosto de Itamar Assumpção, que inspira disco de Guto Bellucco Otavio Dias de Oliveira/Folhapress

Poemas de Itamar Assumpção inspiram composições inéditas em nova obra de Guto Bellucco

Músico explorou a faceta menos conhecida do ícone da vanguarda paulista partindo do espírito sonoro menos solar da década de 1980

Leonardo Lichote

RIO DE JANEIRO O compositor e cantor Guto Bellucco folheava o livro "Cadernos Inéditos", com textos de Itamar Assumpção extraídos de seu baú e editados após a sua morte. A certa altura, ele deteve a atenção em alguns versos — "quando você conheci/ de cara capturei/ de boca aos seus pés cai/ ajoelhei e rezei/ subi paredes, desci/ fui ao inferno e voltei/ não sei por que não morri/ por que não morri não sei". Viu ali a possibilidade de uma canção.

"Os versos expressam de forma potente o estado de quem se apaixonou perdidamente, oscilando entre o céu e o inferno", diz Bellucco, sobre a origem das composições reunidas no álbum "Mar Adentro", a partir de poemas do ícone da vanguarda paulista.

"Quando Você Conheci" já carrega essa ideia central do disco. "Eu percebi que havia um recorte temático nas letras. Elas falavam sobre paixão, solidão, ciúme, coração rasgado. Isso deu o tom."

Houve um processo longo entre compor um punhado de canções sobre poemas de Itamar As-

sumpção e entender quais poderiam estar no disco. "Sempre fiz músicas com letras minhas e, de repente, me vi com esse parceiro póstumo. Tive que entender como lidar com o que ele representa."

Quando se convenceu de que tinha um projeto de disco em mãos, Bellucco licenciou as músicas com a família de Itamar e começou a pensar como elas deveriam soar. Convidou Lucas Vasconcellos para o ajudar a desenhar a sonoridade refinada e inusitada.

Vasconcellos sugeriu que eles tomassem como referência o primeiro disco de Jards Macalé, de 1972, gravado ao vivo no estúdio. Montaram uma banda com Guto — voz, violão e guitarra —, Lucas — baixo, guitarra e charango — e Gabriel Barbosa — na bateria.

"O disco tem que ter uma unidade narrativa, mas cada música pede algo próprio que realça um aspecto daquele sentimento."

Assim, foi fundamental a mão de Marcos Kuzka — viola caipira, sintetizador —, que ajudou a ampliar as texturas do disco. A produção artística é de Mariana Filgueiras, que escreveu com Bellucco a única canção do álbum que

não é de Itamar, "Mar Adentro".

Há um certo espírito sonoro da década de 1980, mais precisamente do rock menos solar daquele período. "Além de ter sido um período fundamental da produção de Itamar, são uma influência central para mim. Mas falei muito com o Lucas sobre não usar timbres e sonoridades explicitamente 'itamarísticas'."

"Conforme as músicas surgiam, percebi pontes entre meu estilo e o dele. Algumas canções têm traços que lembram o Itamar, como 'Rap Desculpe', com uma estrutura toda quebrada", diz. A presença das vozes femininas também é uma marca de Itamar que aparece no álbum, nas participações de Jadsa e de Lucia Santalices.

A despeito da sonoridade, há nos poemas uma faceta menos identificada com Itamar — um peso emocional que, apesar de estar presente em parte da obra do artista, surge potencializado em "Mar Adentro" pela voz grave e rouca do cantor e nos arranjos.

Mar Adentro

ARTISTA Guto Bellucco.

GRAVADORA Independente. ONDE

Disponível nas plataformas digitais

QUADRINHOS

Piratas do Tietê **Laerte**

LEMBRE-SE: O PROBLEMA NÃO É TER MEDO... É MOstrar QUE TEM.

Laerte
SE FAREJAREM
SEU MEDO, VOCÊ
VIRA UM ALVO
PREFERENCIAL.



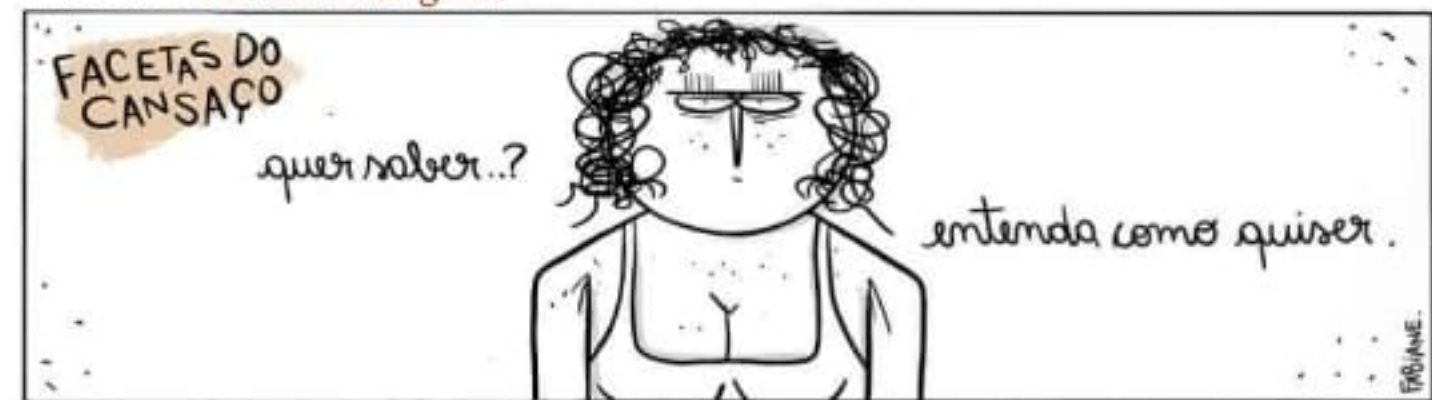
Bicudinho Caco Galhardo

Níquel Náusea **Fernando Gonsales**

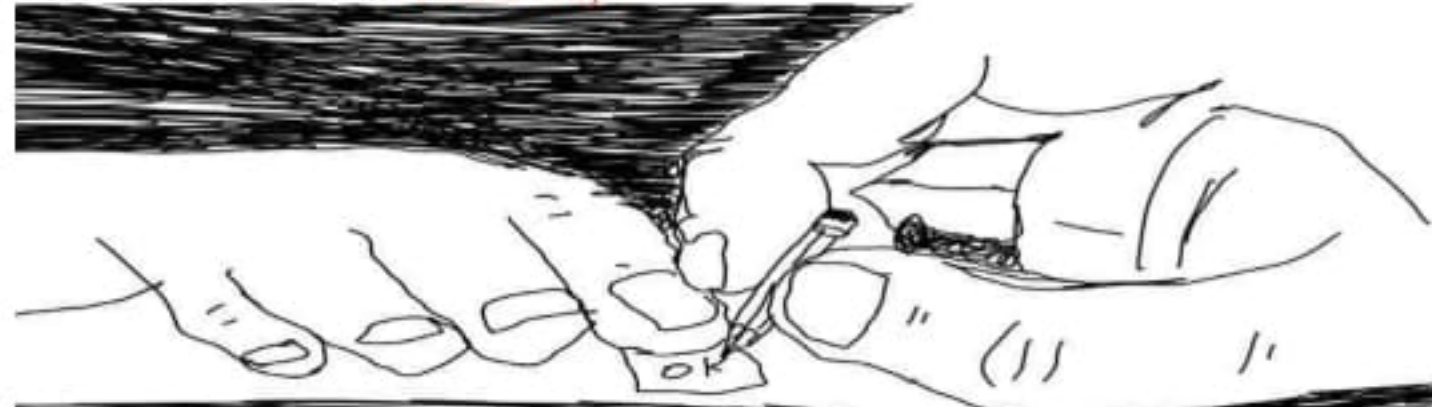
Não Há Nada Acontecendo André Dahmer



Viver Dói Fabiane Langona



Péssimas Influências Estela May

Vida Besta **Galvão Bertazzi**

SUDOKU texto.art.br/fsp

DIFÍCIL

						9		3
9		8			6			
1	3		5					
			6	2			3	9
		1		7		8		
	2					1		
3					7			6
	8							
	7		1	3		2		

O **Sudoku** é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove letras cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid.

Soluções

2	6	5	7	4	8	9	1	3
9	4	8	3	1	6	5	2	7
1	3	7	5	9	2	6	4	8
8	5	4	6	2	1	7	3	9
6	9	1	4	7	3	8	5	2
7	2	3	9	8	5	1	6	4
3	1	2	8	5	7	4	9	6
8	9	2	6	4	3	7	1	5
4	7	6	1	3	9	5	2	8

CRUZADAS

HORIZONTALS

1. Sucesso 2. Provisões alimentícias para viagem / Autarquia Estadual 3. O músico havaiano do sucesso "That's What I Like" 4. Arnaldo Antunes, poeta e músico, ex-"Titãs" / Relativo a resfriado 5. Coroa usada como sinal de realza 6. Mulher que pilota uma aeronave 7. Massa usada em moldagens de talas ortopédicas / (Nastácia) Personagem do "Sítio do Pica-pau Amarelo" 8. O ser humano / Peixe de carne excelente 9. Voz ou grito do gato / No quadrado são quatro e iguais 10. (Mús.) Acorde de sons sucessivos no violão 11. Queimar até reduzir a cinzas 12. Mulher muito voltada para a religião / Uma saudação comum 13. Pavorosa.

VERTICALS

1. Receptáculo para acondicionar produtos 2. Pessoa que tem o mesmo nome de outra / Mesura, reverência / Boletim Oficial 3. Árvore de grande porte, de frutos comestíveis e casca de propriedades medicinais; também é chamada cururu e jataipeva / Alterar a forma ou o padrão característico de algo 4. Moléstia causada pela fêmea do bicho-de-pé, que penetra no hospedeiro para continuar seu ciclo vital / Dar pio 5. Aromático / Que vai devagar 6. (de milho) Maisena / Tomar conta de criança 7. Que agarra e segura com força 8. A língua falada por Jesus / Àqueles 9. O engenheiro e inventor Nicola (1856-1943), homenageado na unidade de medida de campo magnético / O país com Salzburgo e Innsbruck.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1									
2									
3									
4									
5									
6									
7									
8									
9									
10									
11									
12									
13									

HORIZONTAIS: 1. Exito, 2. Matula, AE, 3. Bruno Mars, 4. AA, Gripi, 5. Diadema, 6. Avildor, 7. Gesso, 11a, 8. Ente, Pacu, 9. Mio, Lados, 10. Arpejo, 11. Cinerar, 12. Beata, OI, 13. Horrorosa, **VERTICAIS:** 1. Embalagem, 2. Xera, Venta, BO, 3. Iru, Distorer, 4. Tungtase, Piar, 5. Olorado, Lento, 6. Amido, Pajear, 7. Apertador, 8. Aramatico, Aos, 9. Testa, Austria.

ilustrada

Populistas de direita: iguais, mas diferentes

Todos têm uma elite para condenar, um povo para defender e um sistema para combater

Wilson Gomes

Professor titular da Universidade Federal da Bahia e autor de 'Crônica de uma Tragédia Anunciada'

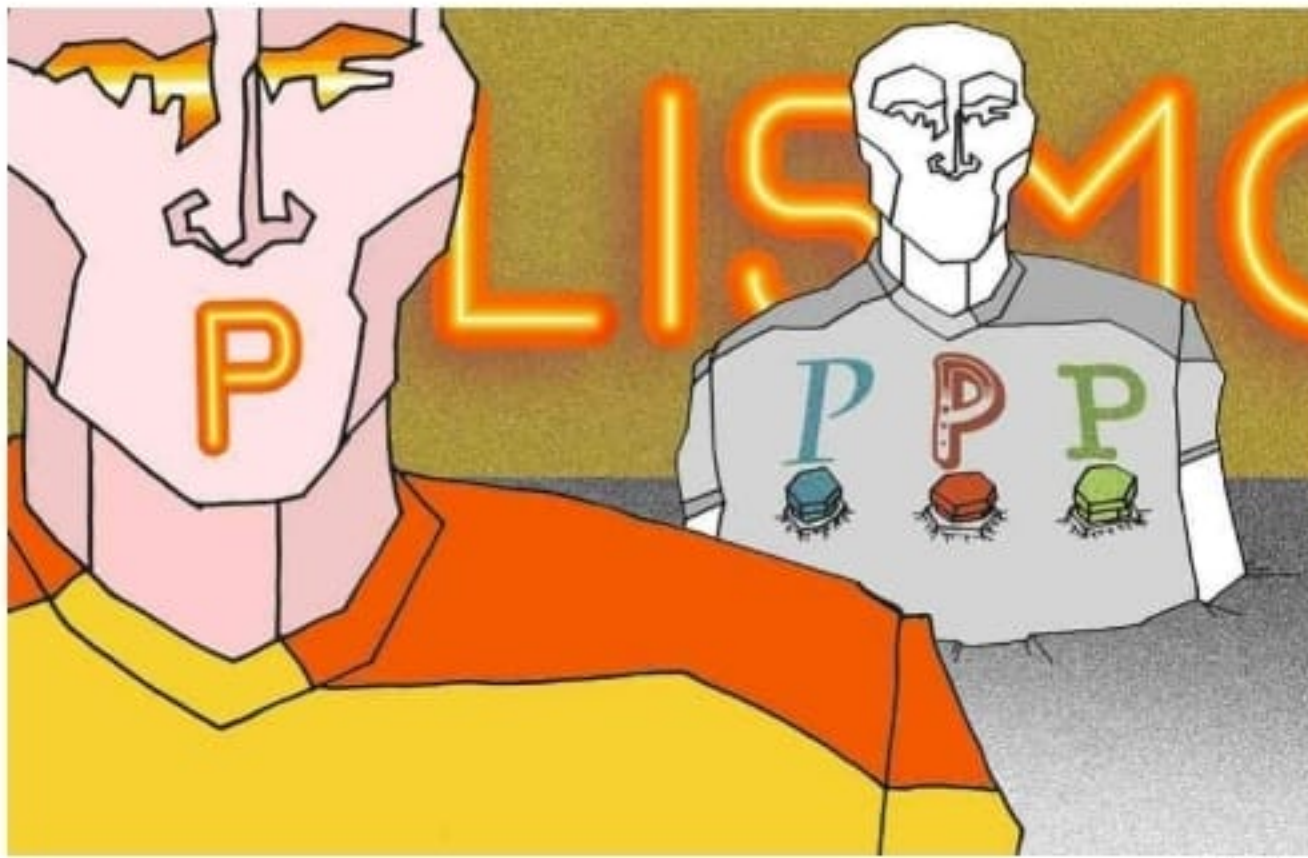
A professora Maria Hermínia Tavares iniciou sua ótima coluna da semana passada indagando sobre o que explicaria o avanço do populismo de extrema direita. Espero que ela continue a nos iluminar na exploração do tema, um dos mais decisivos. Mas, como o foco adotado era compreender por que eleitores aderem ao discurso dos populistas radicais de direita, gostaria de acrescentar algo ao tema, examinando outra questão: a natureza desse populismo.

Nem precisaria ressaltar o quanto esse tema é complexo. Digamos apenas que a concepção mais comum de populismo é negativa, associada à demagogia, ao personalismo e ao desprezo pelas instituições. Eis a razão pela qual ninguém se assume como populista nem aceita essa designação.

Acho, contudo, que é possível encontrar uma definição mais neutra e analítica de populismo, assim como diferenciar as formas que ele assume hoje. O populismo envolve retórica, atitude e crenças. Sua premissa fundamental é que a sociedade se divide entre um povo autêntico e uma elite corrupta.

O indivíduo, partido ou governo populista parte dessa premissa para se dirigir à massa popular, representando-a como a parte mais nobre e fundamental da nação e se apresentando como a única forma política que se vincula orgânica e moralmente ao povo, tendo como missão enfrentar as elites em seu nome.

A variação entre os populismos está na resposta à pergunta sobre quem é "o povo" para



Ariel Severino

O que une Milei e Trump é uma concepção de um povo constituído por aqueles que competem no livre mercado, criam riqueza e não dependem do Estado, e que, por isso mesmo, são sufocados por políticas públicas, obrigados a pagar a conta pela inépcia estatal e tratados como os vilões da história

cada corrente. Há duas respostas clássicas. No populismo de esquerda, o povo é a classe explorada no capitalismo. A definição de Gramsci segue essa linha: o povo é formado pelos subalternos em uma sociedade de classes. A liderança populista se apresenta como defensora dos trabalhadores, dos marginalizados, dos subalternizados, e sua ação política se traduz em políticas de redistribuição de renda e em luta contra a desigualdade.

A segunda forma clássica é o populismo nacionalista e conservador, de direita. Aqui, o povo é definido por identidade cultural e nacional. O critério não é econômico, mas cultural e territorial: a nação como comunidade de valores e história. A liderança

populista se apresenta como defensora dos valores nacionais contra elites progressistas e contra estrangeiros. O inimigo do povo, aqui, não é necessariamente a elite econômica, mas a elite política e cultural, traidora da nação.

Mas há um terceiro tipo, exemplificado por Trump e Milei, que escapa tanto ao modelo de esquerda quanto ao nacionalista. O que une Milei e Trump, entre outros, é que eles rejeitam a ideia de povo da esquerda, fletam com o conceito conservador, mas adotam uma terceira abordagem. O povo, aqui, é formado por aqueles que competem no jogo do livre mercado, os que se esforçam, inovam, criam riqueza e não dependem do Estado, e que, por isso mesmo, são tosqui-

ados, explorados, sufocados por políticas públicas de esquerda, obrigados a pagar a conta pela inépcia estatal e, ainda por cima, tratados como os vilões da história pelos progressistas. Esse populismo é individualista e meritocrático e rejeita tanto a "casta" política quanto os "vagabundos" que vivem de assistencialismo.

A ironia desse populismo ultraliberal é que, embora se oponha ao populismo no discurso econômico, não hesita em adotar as táticas populistas clássicas: discurso antielite, mobilização emocional, rejeição do establishment, figura do líder outsider, personalismo e demagogia.

Os populismos de direita vencedores hoje, portanto, variam conforme seus elementos centrais. Le Pen, por exemplo, representa o populismo nacionalista, enquanto a AfD combina elementos dos populismos nacionalista e ultraliberal. Milei e Trump compartilham a retórica populista ultraliberal, voltada contra a casta e a elite cultural progressista, mas o segundo mantém um teor mais alto de populismo nacionalista, apelando à América profunda.

Bolsonaro partiu de um populismo conservador básico, ao qual acrescentou, como um apêndice retórico, o populismo ultraliberal, porém sem nunca abandonar a retórica do populismo protetor dos pobres e miseráveis.

Em comum, todos os populistas têm uma elite para condenar, um povo para defender e representar, um sistema para combater e desmontar. Todos se apresentam como a voz autêntica do povo e a expressão mais genuína de sua vontade e de suas esperanças. O peso e a importância de cada elemento nesse caldeirão retórico e nas ações de cada líder, partido ou movimento é que conferem o sabor próprio do populismo predominante em cada lugar. São iguais, mas, ao mesmo tempo, diferentes. E vice-versa.

SEG, Luiz Felipe Pondé TER, João Pereira Coutinho QUA, Wilson Gomes QUI, Drauzio Varella, Fernanda Torres SEX, Djamilia Ribeiro SAB, Mano Sérgio Cont

MULTITELA

Ellen Pompeo faz seu primeiro papel depois de 'Grey's Anatomy'

Uma Família Perfeita

Disney+, 16 anos

Um casal adota uma menina com uma rara forma de nanismo. Mas, à medida que a criam, junto com os filhos biológicos, eles começam a duvidar de sua idade e surge a suspeita que talvez ela não seja quem diz. A minissérie da "Uma Família Perfeita", da Disney+, é narrada por vários pontos de vista e protagonizada por Ellen Pompeo, que faz seu primeiro papel distante de Meredith Grey, de "Grey's Anatomy", em 20 anos.

Tornado: Joplin em Ruínas

Netflix, 12 anos

Em maio de 2011, em meio a previsões do fim do mundo, um tornado monstruoso arruinou a cidade de Joplin, no interior ame-

Jacqueline Cantore

cantorejac@gmail.com



Tempo de Dança

Arte!, 20h30, livre

Série documental em dez episódios sobre as diversas etapas de quem se profissionaliza em dança no Brasil. O primeiro episódio aborda os bastidores antes da estreia de um espetáculo do Balé da Cidade de São Paulo e de outro no Balé Teatro Guaira

ricano. Era o dia da formatura do colégio de um grupo de jovens que tiveram de encarar ventos de 320 quilômetros por hora e descobrir o poder da resiliência. Documentário dirigido por Alexandra Lacey.

Não Solte!

Prime Video, 16 anos

Neste thriller de terror psicológico, Halle Berry e os filhos são assombrados por um espírito maligno em uma floresta misteriosa. A única coisa que os protege é a casa e a corda que os liga a ela. Até que um dos filhos começa a duvidar que os perigos da floresta realmente existam e solta a corda.

Lobo e Ovelha

Filmmica, 14 anos

O primeiro longa-metragem da diretora Shahrbanoo Sadat se passa no Afeganistão rural, onde ela cresceu. Crianças pastoras contam histórias de mistério para explicar o mundo em que vi-

vem. Até que uma menina resolve fazer as tarefas de um menino, e o vilarejo acredita que ela seja a personificação de um lobo.

Planta Permanente

Mubi, 10 anos

Nesta produção argentina dirigida por Ezequiel Radusky, Lila é faxineira de um escritório municipal há três décadas e ocasionalmente comanda a cafeteria com sua amiga Marcela. Quando Lila tem a chance de se tornar oficialmente chefe da cantina, as tensões aumentam entre as duas.

Cine BBB

TV Globo, 23h10

As participantes Renata, Eva e Vilma tiveram uma sessão especial da terceira temporada de "Arcanjo Renegado". Na trama, o policial Mikhael passou por uma missão na África e agora vive um processo de autodescoberta durante uma imersão na Amazônia.

CINEMA

Polícia refaz linha do tempo do caso Gene Hackman após saber de ligação da mulher

SÃO PAULO A polícia americana atualizou a linha do tempo do caso Gene Hackman e Betsy Arakawa, casal encontrado morto em 26 de fevereiro. Uma clínica de Santa Fé, nos Estados Unidos, afirmou ter recebido uma ligação da pianista clássica um dia depois da data estimada de sua morte.

Arakawa, que foi encontrada em casa em estado de decomposição avançado, morreu de hantavírus, doença causada por contato com fezes de roedores. O legista havia estimado sua morte no dia 11 de fevereiro. Segundo Josiah Child, médico da Cloudberry Health, ela desmarcou uma consulta e o centro telefonou de volta para remarcar. Arakawa teria feito contato no dia 12 do mês passado.

Suplementos ajudam na qualidade de vida, mas não substituem dieta e atividade física

Produtos podem trazer benefícios em casos específicos e não devem ser encarados como 'pílulas milagrosas', afirmam especialistas

Gabriel Alves

SÃO PAULO A vida seria muito mais fácil se houvesse uma resposta definitiva sobre o que podemos adicionar às nossas dietas para atenuar o inexorável processo de envelhecimento, mas as recomendações sobre o que devemos ingerir são, por excelência, individuais. Não é todo mundo que vai precisar receber injeções periódicas para repor vitamina B12 (como acontece com alguns vegetarianos ou com quem fez cirurgia

bariátrica) ou tomar comprimidos com magnésio (por exemplo, algumas pessoas com diabetes e com doença de Crohn).

A B12 é uma das vitaminas do complexo B que no corpo humano atuam na maturação das hemácias (células vermelhas do sangue) e na síntese de DNA, entre outros processos. Alguns estudos associaram níveis baixos da B12 a um maior risco de demência.

E se suplementássemos quem está em risco de desenvolver demência? Uma meta-análise (estu-

do que agrega resultados de diversos outros) publicada na revista *Nutrition Reviews* mostrou que é possível reduzir o risco dessa forma. Por outro lado, para quem já tem a doença, outros estudos não conseguiram mostrar benefício.

Para manter as vitaminas do complexo B em dia, é possível apostar em alimentos como fígado, peixes e carne bovina, assim como ovos e laticínios. Esses alimentos são fontes de vitamina D e, no caso dos laticínios, de cálcio.

"Hoje existe uma ojeriza infun-

dada contra o leite. Não há absolutamente nada comprovado cientificamente contra o leite. Pelo contrário, é o melhor fornecedor de cálcio e a fonte mais bem absorvida desse mineral. Quando os hábitos de vida não permitem que o consumo de leite e derivados supra a necessidade de cálcio, é necessário recorrer à suplementação", diz o nutrólogo Nelson Lucif Jr., do departamento de geriatria da Abran (Associação Brasileira de Nutrologia).

Continua na pág. B12

equilíbrio

Suplementos ajudam na qualidade de vida, mas não substituem dieta e atividade física

Continuação da pág. B11

Segundo ele, é raro uma pessoa idosa consumir quantidades suficientes de laticínios para atingir a recomendação diária do mineral. "Por isso, na maioria dos casos, a suplementação se torna indispensável."

Algo parecido, afirma o médico, acontece com a vitamina D. Boa parte da população tem níveis abaixo do que os especialistas consideram ideal para a saúde dos ossos, dos dentes e dos músculos. Para os idosos, a situação pode ser especialmente crítica. É a exposição da pele ao sol que promove a conversão de vitamina D no organismo, mas esse mecanismo perde eficiência com o tempo. Isso sem falar da maior suscetibilidade dos mais velhos a cânceres de pele, lembra Nelson Lucif.

Outro problema nutricional comum na terceira idade é a proteína, nem sempre consumida na porção adequada. Fica mais difícil mastigar, deglutir e até mesmo adquirir alimentos como carnes e ovos na quantidade ideal. Sem proteína (e sem exercício físico, vale notar), é mais difícil manter a quantidade de músculo. E a quantidade de músculo está relacionada com a saúde em geral, incluindo a prevenção de fraturas.

Mas nem toda proteína é igual. Aquelas menos complexas (portanto, menos nutritivas), como colágeno, não são tão bem reputadas. "Embora o colágeno seja essencial para a saúde da pele, a evidência de que suplementos de colágeno realmente retardam o envelhecimento da pele é limitada. Alguns estudos mostraram melhorias em firmeza e elasticidade, mas esses efeitos são modestos e ainda carecem de validação mais ampla", afirma Manuela Dolinsky, coordenadora do ambulatório de dietética e alimentos funcionais da UFF (Universidade Federal Fluminense).

Uma das hipóteses sobre o envelhecimento é que ele se dá pelo acúmulo de danos provocados pelos radicais livres, resultantes de um processo conhecido como estresse oxidativo. Apostar nos antioxidantes então seria uma boa, certo? Parece que não.

"A ideia de que antioxidantes, como vitamina C ou E, podem neutralizar o envelhecimento celular tem sido amplamente promovida, mas há pouco apoio clínico que sugira que doses altas dessas substâncias alterem o curso do envelhecimento", diz Dolinsky.

Há ainda efeitos colaterais que podem ser associados ao uso de suplementos. O excesso de vitaminas A, D, E e K pode causar da-

nos ao fígado, aos rins e aos ossos. E há risco de interação medicamentosa. No caso do ômega 3, tido como protetor do sistema cardiovascular (os resultados de estudos são inconsistentes), há risco de ele gerar fibrilação atrial.

Outros candidatos a benfeitores do organismo são a coenzima Q10, que promete auxiliar a função das mitocôndrias —a usina de energia das células, que perde eficiência com a idade—, a curcumi-na, com ações anti-inflamatórias e antioxidantes, o gingerol, molécula do gengibre, e o resveratrol, que aparece nas uvas e em vinhos, ambos com ação antioxidante.

Apesar de estudos mecânicos e até mesmo em modelos animais que embasam as alegações, há de se considerar que a evidência de eficácia dos suplementos, até o momento, é modesta ou mesmo ausente, sem o estabelecimento de quantidades que seriam ao mesmo tempo eficazes e seguras em humanos.

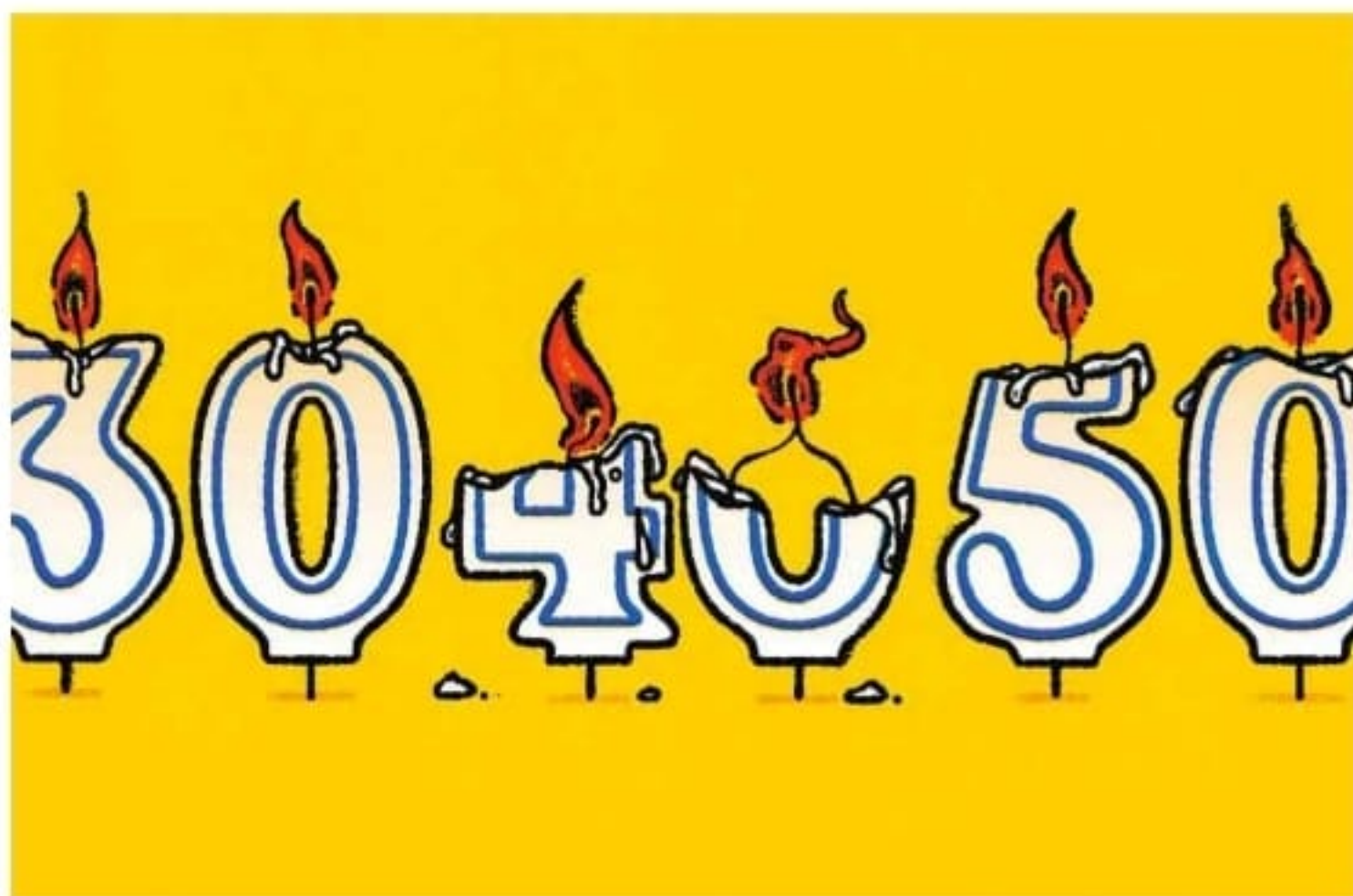
Embora a suplementação possa ser útil em casos específicos de deficiências nutricionais ou condições de saúde, ela não substitui os benefícios de um estilo de vida saudável, lembra Dolinsky.

Os probióticos, um tipo de suplemento, têm cada vez mais acumulado evidências da capacidade de influenciar o organismo por meio da modulação da microbiota (a comunidade de microrganismos que habita nosso corpo). Os efeitos já foram notados na saúde intestinal e ginecológica, no diabetes e na depressão. Há uma série de possibilidades entre espécies e cepas, e faltam estudos que balizem as condutas.

"Suplementos não são baratos, especialmente se considerarmos o benefício duvidoso que eles podem oferecer. Por outro lado, diversos estudos mostram redução de doenças crônicas com padrões alimentares baseados em alimentação saudável (com alimentos in natura e pouco processados) e atividade física", diz Luciana Verçosa Viana, chefe do serviço de nutrição do Hospital das Clínicas de Porto Alegre da UFRGS.

"Além disso, é extremamente importante que as pessoas informem a seus médicos que fazem uso de suplementos, pois pode haver interação entre suplementos e medicações", acrescenta. Por exemplo, a vitamina C pode interferir em tratamentos com anticoagulantes (varfarina), hormônios (estrogênio) e remédios para colesterol (estatinas).

Para Dolinsky, a busca por "pílulas milagrosas" nos suplementos é reflexo de uma combinação de fatores psicológicos e culturais. "A ideia de que um produto pode evitar os efeitos do envelhecimento é atraente porque promete uma solução simples, em vez de mudanças no estilo de vida que exigem esforço contínuo, como dieta balanceada e exercício físico", afirma.



Alberto Miranda/The New York Times

Corpo humano pode ter picos de envelhecimento aos 40 e 60 anos, sugerem novos estudos

Pesquisadores observam mudanças acentuadas no metabolismo, no sistema imunológico e na função muscular nessas fases da vida

Mohana Ravindranath

THE NEW YORK TIMES Para muitas pessoas, o envelhecimento parece acontecer aos trancos e barrancos, imprevisível. Depois de um período de calma, um dia, aparentemente do nada, você sente dores nos joelhos.

“Você acorda de manhã e, de repente, se sente velho”, diz Steve Hoffmann, professor de biologia computacional no Instituto Leibniz sobre o Envelhecimento em Jena, na Alemanha. “Essa é a ideia principal.”

Acontece que pode haver uma base científica para essa experiência. Ao analisar marcadores relacionados à idade, como proteínas e marcas de DNA na corrente sanguínea, alguns cientistas estão começando a entender que o envelhecimento na idade adulta não é um processo linear, mas talvez um que salta dramaticamente em certos pontos da vida.

Os cientistas há muito suspeitam que o envelhecimento pode ocorrer em surtos, mas só começaram a usar sinais moleculares para medir o ritmo do envelhecimento na última década.

Um estudo amplamente divulgado de Stanford, publicado no ano passado, acompanhou várias mudanças moleculares associadas ao envelhecimento em amostras de sangue coletadas de 108 adultos entre 25 e 75 anos. Ao comparar amostras de pessoas de diferentes idades, descobriu-se que algumas pareciam envelhecer mais rápido por volta dos 44 anos e, novamente, por volta dos 60.

No primeiro pico de envelhecimento, os pesquisadores observaram nos participantes mudan-

ças moleculares principalmente relacionados ao metabolismo de gordura e álcool, bem como à função muscular. Já no segundo, as alterações estavam relacionadas à disfunção imunológica e função muscular.

Michael Snyder, professor de genética na Stanford Medicine e coautor do estudo, afirma que o primeiro pico poderia ajudar a explicar por que as pessoas parecem ter mais dificuldade em processar álcool a partir dos 40 anos e por que se tornam mais propensas a doenças aos 60.

Também em 2024, um estudo em camundongos descobriu que modificações químicas súbitas no DNA ocorreram na vida inicial a média dos roedores e novamente na vida média a tardia, sugerindo que havia três estágios distintos de envelhecimento.

E em uma pesquisa de 2019, analisando o plasma sanguíneo de mais de 4.000 pessoas, os cientistas relataram que houve saltos significativos nas concentrações de proteínas associadas ao envelhecimento nas quarta, sétima e oitava décadas de vida.

Outros especialistas acham que o envelhecimento não acontece em surtos curtos, mas em fases mais longas. Steve Horvath, especialista em ferramentas de envelhecimento biológico conhecidas como relógios epigenéticos, diz que um estudo de 2013 que ele conduziu descobriu que a taxa de envelhecimento segue uma curva acentuada desde a infância até a puberdade, mas se torna linear após os 20 anos.

Há também dados sugerindo que certos órgãos, como o coração e cérebro, podem envelhecer mais rápido que outros, diz Tony

Wyss-Coray, professor de neurologia na Universidade de Stanford, autor do estudo de 2019.

Seja em fases ou surtos, ainda não está claro como todas essas mudanças realmente contribuem para o envelhecimento.

Ainda assim, esses tipos de descobertas podem oferecer mais insights sobre a biologia subjacente a mudanças bem conhecidas na meia-idade, como o metabolismo mais lento, argumenta Allison Aiello, professora de epidemiologia no Robert N. Butler Columbia Aging Center.

Na prática, isso poderia significar que as pessoas poderiam ser mais direcionadas na gestão de sua saúde, focando em mudanças e condições específicas que se correlacionam com sua idade particular, diz Aditi Gurkar, professora assistente de medicina no Instituto de Envelhecimento da Universidade de Pittsburgh.

O que vem a seguir? Essas descobertas são “bastante interessantes, mas eu diria preliminares”, comenta Eric Verdin, presidente e diretor executivo do Buck Institute for Research on Aging. E isso, segundo ele, levanta uma série de perguntas: “O que está acontecendo? Qual órgão ou conjunto de órgãos está causando essas grandes mudanças?”

Há outras questões em aberto, incluindo se as mudanças variam de indivíduo para indivíduo ou entre os sexos, e quanto o estilo de vida e o comportamento podem contribuir, já que há evidências crescentes de que certos eventos — como gravidez, trauma e adversidade ou até mesmo uma infecção por Covid — também podem acelerar o envelhecimento biológico.

Atletas vacinados não morrem de repente

Um freio da ciência no jogo sujo do movimento antivacina

Bruno Gualano

É professor do Centro de Medicina do Estilo de Vida da Faculdade de Medicina da USP. Também é autor de ‘Bel, a Experimentadora’

“Died Suddenly” (“Morreu de repente”) é um documentário lançado em 2022 que alega que as vacinas contra a Covid-19 estão causando mortes súbitas em larga escala.

A peça ficcional — hospedada nas “libertárias” Rumble e X — sugere que há uma conspiração global para despovoar a Terra por meio da vacinação, utilizando imagens fora de contexto, depoimentos enganosos e desinformação de toda sorte para sustentar suas alegações.

Para incrementar o melodrama, o filme usa imagens de atletas colapsando durante jogos, sugerindo, falsamente, que essas ocorrências estão ligadas à vacina da Covid-19. Um dos casos explorados é o do jogador de basquete universitário Keyontae Johnson, que desmaiou em quadra em dezembro de 2020.

À época, os imunizantes nem sequer estavam disponíveis e o atleta não morreu. Mas ao movimento antivacina não interessa a verdade. A busca pelo conhecimento empírico e confiável cumpre à ciência, que, em seu tempo, tende a colocar os conspiradores em seu devido lugar.

É o que faz, elegantemente, um estudo recente liderado pela dra. Camilla Astley (a qual tive o prazer de orientar em seu doutoramento), com a supervisão do prof. Jon Drezner (Washington University).

A fim de jogar luz nos rumores de aumento de paradas cardíacas e mortes súbitas em atletas jovens

associado à infecção pelo vírus ou às vacinas de mRNA, os pesquisadores compararam a prevalência desses eventos nos três anos anteriores à pandemia (2017-2019) com os primeiros três anos da pandemia (2020-2022), utilizando dados do National Center for Catastrophic Sports Injury Research (NCCSIR), instituição que monitora lesões e doenças catastróficas em diversas modalidades esportivas.

Foram analisados 387 casos de paradas cardíacas e mortes súbitas (idade média de 16,5 anos; 86,3% homens), coletados por meio de autópsias, registros médicos, relatórios de legistas e, quando necessário, informações da mídia.

Os resultados mostraram que não houve diferença significativa no número total de desfechos entre os períodos (203 casos antes, contra 184 durante a pandemia). A miocardiite foi confirmada como causa de morte súbita em apenas três casos pré-pandemia e quatro durante a pandemia. Portanto, os números são categóricos em apontar que a incidência de eventos cardíacos entre atletas jovens se manteve estável ao longo do tempo, a despeito da emergência da Covid-19 e da introdução das vacinas de mRNA.

Ao confrontar alegações infundadas com dados rigorosos e de longo prazo, estudos como esse oferecem um modelo eficaz para desarmar narrativas negacionistas que viralizam no esgoto das redes; esclarecer atletas, familiares e treinadores sobre a segurança das vacinas; expor métodos de manipulação usados por grupos antivacina, como a seleção tendenciosa de casos; e fortalecer políticas públicas baseadas em fatos, não em pânico.

Mas a praga do negacionismo não será extirpada. Primeiro porque demora muito mais para produzir ciência do que mentira, que corre solta no vácuo das evidências, como vimos na pandemia. Segundo porque a racionalidade científica não é páreo para as maliciosas táticas cognitivas e retóricas usadas para incutir caraminholas no heurísticamente enviesado cérebro humano. Finalmente, porque alguns que, por tradição da função, deveriam enfrentar a desinformação estão, paradoxalmente, ocupados em disseminá-la.

A praga do negacionismo não será extirpada. Primeiro porque demora muito mais para produzir ciência do que mentira, que corre solta no vácuo das evidências, como vimos na pandemia

equilíbrio

A série que todo pai e mãe precisa ver

'Adolescência' mostra que o perigo hoje mora dentro de telefones, iPads e laptops

Joanna Moura

É publicitária, escritora e produtora de conteúdo. Autora de "E Se Eu Parassee de Comprar? O Ano Que Fiquei Fora da Moda".

É manhãzinha quando a porta da casa é arrombada. Uma dúzia de homens de preto, armados com fuzis, se movem rapidamente ocupando o hall de entrada, o corredor e as escadas. Um deles grita: "É a polícia, todos no chão!" Uma mulher de meia-idade pergunta em tom de súplica o que está havendo. "Tem duas crianças lá em cima!" ela alerta. Um homem —seu marido— é encurralado contra a parede enquanto os policiais revistam a casa.

"Isso só pode ser um engano", ele diz.

A câmera segue os policiais escada acima, passa pela filha mais velha já ajoelhada no chão e entra no quarto do filho mais novo. O policial que comanda a operação se dirige ao adolescente, ainda na cama.

"Jamie Miller" diz o policial. "Você está preso por suspeita de homicídio." A polícia leva o menino na viatura e os pais são deixados para trás, perplexos. "Ele é uma criança!" grita a mãe enquanto o carro se distancia.

Assim começa "Adolescência", lançamento da Netflix que retrata a história de um adolescente de 13 anos acusado de matar uma colega de classe. A minissérie não é apenas dramaturgicamente brilhante —ela também encapsula perfeitamente o medo de cada vez mais pais e mães: o de perceber, tarde demais, que nossos filhos vivem uma vida digital secreta da qual pouco ou nada sabemos.

"Adolescência" é uma sequência torturante e contida de socos no estômago. A sutileza dos diálogos e a maestria com que os episódios são filmados fazem com que aquela tristeza toda pareça quase documental, como se cada cena estivesse acontecendo neste exato momento, em algum lugar mais perto do que imaginamos.

Já era madrugada quando desliguei a televisão. Deitei na cama, tentando digerir a complexidade da história, assimilando o abismo que separa as gerações e as muitas camadas de dificuldade de criar pontes entre os dois penhascos.

A série aflige porque, nos diálogos entre adultos e adolescentes, cada um parece estar falando uma língua. É a sensação que sobra é a de desaparo desses jovens que gritam por ajuda e ninguém vê, ninguém entende, ninguém sabe como responder.

Às duas da manhã, com os olhos ainda inchados e o nariz fungando da maratona de choro, lembrei-me do episódio do podcast "Fio da Meada", em que Branca Vianna entrevista Vanessa Cavaleri, juíza titular da Vara da Infância e Adolescência do Rio de Janeiro.

"Eu quero que vocês perciam o sono às 2 da manhã olhando para o teto, preocupados", ela disse enquanto relatava os muitos casos que chegam à sua mesa.

Cavaleri se refere ao aumento de infrações digitais graves cometidos por adolescentes de classe média. Bullying, assédio, incitação à violência. Todos praticados silenciosamente, dentro de casa, debaixo dos narizes de pais e mães zelosos.

"Ele estava no quarto dele. A gente achava que ele estava seguro. Que mal ele podia fazer ali dentro?" diz o pai de Jamie, tentando entender o incompreensível.

Mas o perigo hoje mora dentro dos telefones, iPads e laptops. E assim como não deixamos que nossos filhos saiam na rua sem nos dizer aonde vão, não podemos deixá-los sem supervisão nas vielas da internet.

O diálogo que finaliza a série é de cortar o coração. "Será que devíamos ter feito mais?" pergunta o pai de Jamie à esposa. "Acho que seria bom se acertarmos que talvez deveríamos ter feito mais. Acho que tudo bem aceitarmos isso."

Façamos mais. Antes que seja tarde demais.

Cavaleri se refere ao aumento de infrações digitais graves cometidos por adolescentes de classe média. Bullying, assédio, incitação à violência. Todos praticados silenciosamente, dentro de casa



Ilustração Carolina Daffara

Mulheres buscam desvincular práticas de autocuidado de comportamentos consumistas

Uso precoce de cosméticos pode provocar problemas de saúde e tem afetado cada vez mais adolescentes, de acordo com dermatologista

★★★ SÉRIES FOLHA CUIDE-SE

Angela Boldrini

SÃO PAULO Quando a Covid-19 chegou ao Brasil, a paraibana Isadora Braga se viu, como quase todos os brasileiros, confinada em casa. Para se distrair, passou a usar cada vez mais as redes sociais —e a consumir produtos de beleza. "Viraram meu principal entretenimento, e elas são uma vitrine de consumo, né?", diz ela, que hoje tem 22 anos e é estudante de direito.

Isadora é uma das mulheres que, nos últimos anos, passou a se preocupar com a crescente associação entre autocuidado e consumo —ou até consumismo. Motivadas muitas vezes por tendências e propagandas em redes como o TikTok e o Instagram elas hoje buscam se afastar da compra desenfreada de produtos e serviços.

"Eu comprava muita coisa desnecessária, comprava para testar e acabava jogando fora se não gostava ou deixando passar da validade sem uso", afirma. "Quando ia à dermatologista por causa de acne, ela passava alguns produtos e eu queria comprar outros por conta própria, só pelo prazer de consumir."

Segundo a plataforma de dados Statista, o mercado global de produtos de cuidado pessoal é estimado em cerca de US\$ 143 bilhões (R\$ 809 bilhões, aproximadamente). No Brasil, o valor

chega a US\$ 4,5 bilhões (cerca de R\$ 25 bilhões). Esse mercado inclui produtos do chamado "skincare", como protetor solar e cremes faciais, além de itens para cabelo, desodorantes, pastas e escovas de dentes, entre outros.

Nas redes sociais se multiplicam vídeos de cuidados com o corpo que envolvem tantos produtos que chegam a ser caricatos. Uma postagem no TikTok, que soma 879 mil curtidas, mostra uma rotina de tratamento para as mãos com nove produtos, entre esfoliante, óleo, creme e talco. Em outra, que tem 1,2 milhão de curtidas, são usados 14 produtos para preparar um banho de banheira.

A ideia de um autocuidado associado ao poder de compra é bem distante daquela difundida pelos Panteras Negras —grupo marxista que entre 1966 e 1989 reivindicou direitos para a população negra dos Estados Unidos— e que está nas origens modernas do conceito.

Cuidar de si era, para os Panteras, aderir a práticas de saúde física e mental —eles chegaram a ter centros de saúde gratuitos para tratar problemas como a anemia falciforme, mais comum em pessoas negras. A ativista Angela Davis já contou que começou a fazer ioga durante o período que passou presa em 1970.

A ilustradora paulistana Sofia Fajersztajn, 28, diz que almeja uma versão de autocuidado mais próxima dessas origens. "Eu acho que autocuidado é se observar e tentar cuidar de si mesma neste mundo louco em que a gente vi-

ve", afirma. "Pode ser encontrar uma amiga, ter um hobby, tentar balizar meu tempo entre atividades de trabalho e outras que não são para ganhar dinheiro."

Isso não significa, é claro, que ela não consuma produto nenhum ou não se interesse pelo cuidado estético que virou a marca do autocuidado contemporâneo. O xodó de Sofia é o cabelo, cacheado e volumoso.

"Por muito tempo foi difícil achar produtos para o meu tipo de cabelo, então hoje eu gosto, sim, de ter esse cuidado específico", diz. "Mas não é como alguns anos atrás, que eu ia toda semana na perfumaria ver produtos novos, acreditava em todas as promessas dos cremes."

O comportamento consumista pode ser nocivo, alerta a médica dermatologista Samia Ligabue, integrante da Sociedade Brasileira de Dermatologia.

"Muitas vezes o paciente já chega no consultório querendo determinado procedimento ou produto", diz. "O resultado pode não ser satisfatório porque não há indicação médica real para aquele tratamento. Além disso, todo ativo e todo procedimento tem seu risco associado."

A médica diz que é cada vez mais comum ver adolescentes e até crianças, normalmente meninas, chegando ao consultório com reações causadas pelo uso precoce de produtos cosméticos. "Elas acabam piorando quadros de dermatite atópica, de acne, e certamente vão ter problemas no futuro porque começam a sensibilizar a pele muito cedo", afirma.

Movimento de abstenção de álcool muda foco da moralidade para a saúde e se rejuvenesce

Redução no consumo entre jovens tem sido influenciada por estudos que afirmam que não há quantidade de bebida que seja livre de riscos



Kamila Bay/Adobe Stock

ÁLCOOL NA MIRA

Bárbara Blum

SÃO PAULO Há cem anos, vigorava nos Estados Unidos a Lei Seca (1920-1933), regra que coroou o sucesso do movimento pela temperança, quando protestantes lideravam esforços pelo corte ou redução do consumo de álcool. Hoje, a bebida é liberada no país —mas os adeptos da sobriedade não param de aumentar, cenário que se repete mundo afora.

Se nos anos 1920 pipocaram bares clandestinos, apelidados de speakeasy, agora ganham tração os mocktails —coquetéis sem álcool. A mudança no gosto do público jovem acontece junto de novos alertas de saúde relativos à substância: estudos sugerem que não há quantidade de álcool que seja livre de riscos e tendências como o Dry January —o janeiro seco, em que se evita beber no primeiro mês do ano— ganham as redes sociais.

Segundo Rod Phillips, crítico gastronômico especialista em vinhos e autor de "Alcohol: A History" [Álcool: uma história], o álcool foi parte central da vida social europeia por milhares de anos —principalmente entre as classes abastadas. "Temos a impressão que todo mundo estava bebendo, mas, na verdade, muitos nem sequer podiam pagar por isso. Mal podiam pagar por pão", afirma Phillips.

Gradativamente, o álcool se popularizou e virou até recomendação de saúde. O autor lembra que o álcool era considerado saudável, principalmente o vinho, que chegou a ser recomendado diari-

amente como garantia de um coração forte. Até bebidas mais pesadas, destiladas, eram consideradas boas para o corpo.

Phillips diz que a industrialização de bebidas alcoólicas e a consequente queda no preço contribuíram para que a substância chegasse a novos públicos, principalmente homens que trabalhavam em grandes centros urbanos.

Tudo mudou com o movimento pela temperança. Segundo o historiador americano Chris Finan, autor de "Drunks: an american history" [Bêbados: uma história americana], o movimento via o consumo de álcool como "um fracasso em aceitar a Deus, em viver uma vida cristã".

Phillips pondera que apesar da conexão do movimento com a religião, ela não era generalizada. Os católicos não embarcaram na ideia tanto quanto protestantes, o que refletiu nos países que acabaram com leis secas: Estados Unidos, Canadá, Finlândia, Noruega e Islândia.

Movimentos sufragistas da época também apoiavam a abstinência em alguma medida, sob a bandeira de que o álcool tornava os homens violentos e colocava famílias em risco. A lei seca dos Estados Unidos entrou em vigor no mesmo ano que o voto feminino foi conquistado.

Segundo Finan, a abstinência era popular. "As pessoas cortavam a bebida de suas vidas de boa fé", diz. "Mas essas não eram as que tinham problemas com álcool. A maioria não bebia e adotar a temperança não era um grande sacrifício. E os que tinham problemas com álcool, que não conseguiam parar por conta própria,

acabaram negligenciados."

Demorou para que o alcoolismo fosse reconhecido como uma doença, segundo Finan. "Não houve uma tentativa de ajudar pessoas com alcoolismo sério até os anos 1840."

Nesse momento, foi fundado o grupo Washingtonian, em que pessoas dividiram suas experiências com a meta de atingir a sobriedade total. É uma versão quase cem anos antecipada dos Alcoólicos Anônimos, fundado em 1935.

"O sucesso da organização foi surpreendente. As pessoas tidas como alcoólatras eram vistas como perdidas para sempre", diz Finan. "Os washingtonianos ajudaram muita gente a atingir a sobriedade e isso encorajou médicos a olhar para a questão. Foi a primeira vez que o alcoolismo foi percebido como doença."

Com o início da compreensão de que o consumo excessivo de álcool poderia ser uma doença, caía por terra a ideia de que a abstenção de álcool dependia apenas da vontade de quem bebia.

Hoje, segundo os pesquisadores, a tendência das novas gerações a recusar e reduzir o álcool tem ecos nos aspectos de saúde relativos à substância. "Antes, importava a religião. Hoje, nem tanto", diz Phillips.

"Houve uma grande mudança na forma como as preocupações são entendidas. Antes, a justificativa para a sobriedade era feita em termos morais, como se o álcool causasse pobreza, imoralidade, violência e estivesse por trás de apostas e da prostituição." Agora, ele diz, importam os indicativos de que o álcool é prejudicial à saúde.

VIDA DE ALCÓOLATRA

Heleninha Roitman e o alcoolismo retratado na TV

Quando estou retratada em horário nobre, é vitória para esclarecer sobre a doença

Alice S.

é uma alcoólatra em recuperação.

A vida em sobriedade é completamente diferente daquela alcoólica ativa. Consigo ler e ficar atenta a séries e novelas. Dias atrás vi o trailer da próxima novela das nove, o remake de "Vale Tudo", de 1989, que vai ao ar no fim do mês. A grata surpresa é poder acompanhar novamente a vida da Heleninha Roitman, na versão original interpretada por Renata Sorrah e agora por Paolla Oliveira.

Nas minhas farras etílicas, já me servi muito da personagem. Lembro ter imitado algumas cenas e feito chacota da dificuldade dela de parar de beber. Era criança quando a novela estreou. E, claro, não esqueço do enigma mais famoso: quem matou Odeete Roitman? E tampouco de flashes da história da Heleninha, a mulher completamente desacreditada porque bebia muito. Já me fantasiei de Heleninha no Carnaval e também em festa à fantasia. Achava muita graça. Mas minha vida mudou, me descobri alcoólatra e tudo adquiriu um novo sentido. O trailer nas redes da TV Globo mostra a nova Heleninha saindo de uma clínica e tentando resistir ao álcool.

Fiquei animada em acompanhar a novela, em especial os desafios da Heleninha. Hoje sei que eu poderia ser ela, sem precisar me fantasiar. Já passei por

alguns momentos em que tive que resistir à bebida. Até que não beber não era mais uma escolha, era uma necessidade. E foi muito triste quando percebi que a bebida teria que sair de cena. Àquela altura, percebi que sozinha seria muito difícil e precisei ser internada.

Foram algumas internações e, assim como vi no trailer, a saída da clínica sempre foi muito desafiadora. Quando fui internada pela primeira vez, ao voltar para a casa da minha mãe encontrei flores de boas-vindas. Mimo da minha irmã, que depois me confessou que estava receosa de como eu iria sair.

É difícil mesmo. Primeiro porque ao ficar internada não

é possível se comunicar com qualquer pessoa de fora. Eu vivia uma realidade à parte. Estava ali justamente para esquecer qualquer coisa da minha vida. As roupas eram sempre aquelas que minha família me enviava, meio por acaso. O banheiro era em geral compartilhado com todas as internas, as refeições seguiam uma dieta de engorda. Eu sempre chegava nas clínicas bem mais magra do que o habitual —nos piores momentos de bebedeira eu só bebia, não comia. Quando me sentia muito fraca, tomava vitamina ou iogurte; comida sólida, jamais. Daí, quanto mais eu bebia, mais raquítica eu ficava.

Esse lado importante da minha vida é meio secreto, não saio contando por aí, é um tabu mesmo. Ter esse assunto como tema no horário nobre da TV Globo é muito importante. Sinto que toda vez que estou ali retratada em um personagem é uma vitória para esclarecer mais sobre o alcoolismo. Lembro ter ouvido o Drauzio Varella ressaltar da importância de falar sobre tabagismo no Fantástico —a série alcançou muita gente, e, consequentemente, muitas pessoas pararam de fumar.

Heleninha Roitman entrará em cena, acredito, vencendo um estágio avançado da doença, como foi o meu. E a novela vai mostrar as consequências de suas atitudes. Vou vibrar vendo a novela. Já estou ansiosa pelo dia 30. Minhas noites serão muito bem aproveitadas. Viva a Heleninha!

QUA. Vida de Alcoólatra / Não tem cabimento

equilíbrio

O que escrever em tempos de tanto blá-blá-blá?

Quando todos parecem ter opinião sobre tudo, é melhor se calar

Mirian Goldenberg

Antropóloga e professora da Universidade Federal do Rio de Janeiro, é autora de "A Invenção de uma Bela Velhice"

Foi uma alegria participar do programa Diálogos com Mario Sérgio Conti, na GloboNews, no Dia da Mulher. A conversa terminou depois de meia-noite e não consegui dormir, pois fiquei ruminando as respostas que eu poderia ter dado para as boas perguntas do excelente entrevistador.

Quando Mario me perguntou se a situação dos idosos melhorou ou piorou no Brasil, respondi que piorou bastante, especialmente durante a pandemia, e falei que o que mais me angustia é a violência física, verbal e psicológica que os mais velhos sofrem dentro das próprias casas e famílias.

No entanto me esqueci de dizer que mais de 50% da violência contra os idosos é praticada pelos próprios filhos e filhas, e mais de 10% pelos cônjuges, noras, genros, netos e netas.

Também não falei das categorias que criei para pensar sobre a situação dos mais velhos no Brasil: velhofobia, velheuforia e velhautonomia. Queria muito ter respondido que, para construir uma "bela velhice", precisamos tirar os óculos da velhofobia e colocar os óculos da velhautonomia. Fica para outro Diálogos, não é mesmo, Mario?

Durante o voo de volta para o



Claudia Liz

Rio de Janeiro, lembrei-me de uma pergunta que ele me fez antes do programa: "Você escreve as colunas com facilidade?". Depois que tenho a ideia, escrevo com facilidade. Quando encontro boa pergunta, escrevo a primeira versão e fico a semana inteira reescrevendo até a hora de enviar a coluna. O mais difícil é ter a ideia. Ele concordou: "O mais difícil é ter a ideia".

Algumas vezes tenho três ou quatro ideias e escolho enviar a que considero mais interessante. Em outras, as ideias demoram a surgir, especialmente sobre temas que provocam paixões e polêmicas. Depois de tantos textos sobre "Ainda Estou Aqui", será que tenho algo de relevante para escrever? E sobre a injustiça do Oscar com Fernanda Torres? E sobre Fernanda Montenegro,

Após ter a ideia, escrevo com facilidade. Quando encontro boa pergunta, escrevo a primeira versão e fico a semana inteira reescrevendo. O mais difícil é ter a ideia

que, aos 95 anos, está brilhando como "Vitória"?

No livro "A Arte de Pesquisar", mostro que o "ponto de saturação" é o momento em que preciso parar de coletar novos dados, pois eles não acrescentariam nada ao que já sei sobre o tema pesquisado.

Contei para Mario que alguns leitores me pedem para parar de escrever sobre velhice e velhofobia. Eles preferem quando combino sexo com envelhecimento, como em "O sexo das mulheres mais velhas", minha coluna com mais visualizações no site da Folha. Lembrei-me de um comentário que recebi sobre a coluna "Elas também mentem descaradamente! Por que tantas mulheres fingem orgasmos?":

"Oi Mirian. Confesso que não estava mais lendo sua coluna desde que você mudou de tema e ficou quase monotonicamente falando de envelhecimento, coisa que, aos 57 anos, ainda não me interessa rs. Veja como ao mudar de tema o engajamento e discussão aumentaram exponencialmente. Espero continuar a prestigiá-la."

Depois da conversa com Mario, reli a coluna que escrevi sobre o tratado "A Arte de Calar", de 1771. Terminei a coluna "Quando todos parecem ter opinião sobre tudo, às vezes é melhor se calar" com uma pergunta: "Em tempos de muito ruído, tagarelice e blá-blá-blá, com tantas queixas sobre a falta de escuta e de diálogo, você sabe quando é o momento certo de calar?".

Afinal, "há um tempo de calar, assim como há um tempo de falar". Mas o que escrever em tempos de tanto blá-blá-blá?

Como saber se a terapia ainda está funcionando

Psicólogos dão dicas para identificar se você está estagnado no tratamento e indicam como sair do impasse

Christina Caron

THE NEW YORK TIMES A terapia faz parte da rotina semanal de Katerina Kelly desde o ensino fundamental, quando um professor sugeriu aconselhamento para a então criança de 8 anos. Na época, o autismo de Katerina afetava sua capacidade de gerenciar o tempo, tomar decisões e socializar. Por muitos anos a terapia pareceu útil. Mas, quando ela chegou à faculdade, as coisas mudaram.

"Sempre saía das sessões de terapia me sentindo pior do que quando entrei — ou entorpecido", diz Kelly, 29. Ela vive em Natick, Massachusetts, e usa pronomes neutros. E chegou a um impasse — a terapia, e o terapeuta, não traziam os resultados esperados.

Psicólogos dizem como identificar esse momento e o que fazer.

O que exatamente é uma rotina estagnada na terapia?

Se você sente que sua terapia não está mais avançando ou deixou de ser útil, pode ter caído numa rotina, explica Jameca Woody Cooper, presidente da Associação Psicológica do Missouri, nos EUA.

Talvez você esteja desconectado do seu terapeuta ou tenha perdido a confiança no tratamento.

Ou talvez sinta-se desconfortável e tenso nas sessões, ou tenha começado a faltar ou a evitar compromissos, diz Woody Cooper.

Esse impasse pode se manifestar como uma irritabilidade nas sessões ou uma sensação de estar sendo incompreendido.

Os especialistas listam razões para isso: a) Avanço do máximo possível naquele momento da terapia; b) Terapeuta e abordagem diferentes poderiam ser mais eficazes; c) Objetivos terapêuticos precisam ser atualizados; d) Pode ser que sessões frequentes não sejam necessárias; e) As expectativas não estão alinhadas com as do terapeuta; e f) Você não se sente pronto para explorar traumas ou questões difíceis.

Kelly enfrentou isso na relação com o terapeuta da infância. "Quando tentava trazer novos assuntos, ouvia que poderíamos trabalhar neles na 'próxima sessão'. Mas isso nunca acontecia." Então, após seis meses de busca, encontrou novo profissional.

Se você se sente preso, seu terapeuta deve notar isso, diz Regine Galanti, especialista em ansiedade e terapia de exposição. "Se estou tendo as mesmas conversas por mais de duas semanas, é sinal de alerta." É hora de reavaliar.



Albert Tercero/The New York Times

E se a terapia estagnou?

Não abandone a terapia após uma ou duas sessões improdutivas, dizem especialistas. "Não é incomum ter uma sessão que pareça inútil", diz Alayna Park, professora assistente de psicologia na Universidade de Oregon. Mas, se após três, quatro sessões você sentir que não aprendeu nova habilidade de enfrentamento ou que não ganhou mais clareza sobre seus problemas, fale sobre isso — na sessão ou por e-mail. Park sugere como iniciar essa conversa: "Sinto que meu progresso estagnou", ou "Gostaria de começar a aprender novas habilidades de enfren-

Talvez você esteja desconectado do seu terapeuta ou tenha perdido a confiança no tratamento. Ou talvez sinta-se desconfortável e tenso nas sessões, ou tenha começado a faltar. Esse impasse pode se mostrar numa irritabilidade ou em sentir-se incompreendido

tamento", ou "Acho que estou preso numa rotina na terapia".

Pode ser útil perguntar ao terapeuta quantas sessões ele estima que você precisará e como ele avalia seu progresso e o que espera adiante, sugere Bethany A. Teachman, professora de psicologia e diretora de treinamento clínico na Universidade da Virgínia.

Os especialistas dizem que um bom terapeuta não ficará irritado. "A boa terapia fortalece os pacientes para enfrentarem desafios difíceis", afirma Teachman.

Como saber se é hora de fazer uma pausa na terapia?

Se você falou com o terapeuta e não viu mudanças, considere uma pausa, que pode proporcionar sensação de autonomia e permitir avaliar a relação terapêutica, diz Woody Cooper. Nesse período, reflita, explore outras terapias ou procure novo profissional.

A escritora Annie Herzig, 43, afastou-se, após meses de tratamento, ao notar que seu humor não melhorava. Em e-mail ao terapeuta, disse que não estava obtendo o que precisava. Na pausa, ela encontrou outro profissional e está com ele há quatro anos. "Saio das sessões revigorada. Mesmo que tenha chorado muito."